

Carlos Eduardo Mendes de Moraes

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

UNESP – São Paulo – Brasil (São Paulo State University)

GUIA DE FONTES PRIMÁRIAS SOBRE ACADÊMICOS ESQUECIDOS E RENASCIDOS (1724/1759)

Este *Guia* resulta de diversas pesquisas, dentre as quais a principal realizou-se no período de Novembro de 2001 a Abril de 2002, em Portugal, por ocasião de estágio Pós-Doutoral, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, sob a orientação do Prof. Dr. Aníbal Pinto de Castro, então Diretor da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

Os desdobramentos ocorridos na busca aos dados que permitiram a execução dos trabalhos relativos às Academias Brasileiras da Bahia nos Setecentos - dissertação de mestrado, no Programa de Pós-Graduação em Letras, área de Literatura Brasileira, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto, sob a orientação do Prof. Dr. José Perozim, em 1992 e tese de doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Letras, área de Literatura Brasileira, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Dr. João Adolfo Hansen - pelos caminhos oferecidos, deixaram à mostra (muito provavelmente pelo hábito da “explicação da origem do texto”) a necessidade de estabelecimento de um mapa, o qual servisse para as consultas no cotidiano dos estudos sobre os letrados que integraram as duas Academias fundadas em sequência, na primeira capital do Brasil.

A andança pelos institutos – Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Biblioteca Nacional de Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Arquivo Distrital de Évora, Arquivo Histórico Ultramarino e Biblioteca da Ajuda – veio premiada pelos resultados positivos e pelas relações estabelecidas com diversos profissionais desses estabelecimentos, dentre os quais ressalto a dedicação especial do Dr. Aníbal Pinto de Castro, do Dr. António Eugénio Maia Amaral, da Dr^a. Ana Caldeira e do Dr. José Chitas, os

quais efetivamente participaram dos trabalhos com direcionamentos, abertura de novas perspectivas e discussões a respeito dos dados que deveriam figurar no resultado final da pesquisa. Da mesma maneira reporto-me à Lucia Helena Moraes, ao Marcus Vinícius Moraes, à Anna Carolina Moraes e à Marcela Caetana Batista pelo minucioso trabalho na coleta, na digitação, na organização e apresentação desta versão do *Guia*. A todos, indistintamente, registro meu reconhecimento e meus agradecimentos pelas essenciais intervenções.

Quanto ao corpo do trabalho, os números finais ultrapassam as duas centenas de nomes de acadêmicos. Sobre alguns, constam pouquíssimas informações, não raro, as indicações que se tornaram bibliográficas pela publicação d'*O movimento academicista no Brasil*¹. Sobre outros, a vida administrativa, jurídica ou eclesiástica no solo da América portuguesa, por ter sido intensa, abundam informações, as quais os aproximam do meio letrado, no qual se fez fundar as duas Academias.

O método, embora não possamos assim denominá-lo, nasceu mais da necessidade de manuseio da documentação do que de um projeto específico para esse fim. Envolve o que existe de mais solitário e antigo na pesquisa de documentos: a busca, nome por nome, dos acadêmicos que assinaram seus escritos ou foram mencionados nas páginas das academias.

Observar-se-á aparente vacilação na ortografia, resultante, na verdade, da opção por transcrever literalmente os títulos dos documentos, excetuando-se o caso daqueles encontrados no Arquivo Histórico Ultramarino, os quais, pela especificidade e pela extensão do título, foram sintetizados ou abreviados, passando, assim por uma atualização para o português do Brasil.

Os acadêmicos figurarão com seus nomes em ordem alfabética, independentemente da agremiação à qual pertenceram (ou da qual se aproximaram), por terem, em alguns casos, pertencido a duas ou mais delas. Sobre as principais coleções consultadas, convencionamos aqui denominar que os documentos do Arquivo Histórico Ultramarino serão identificados pelas coleções Eduardo Castro Almeida (ECA) e Caio Boschi (CB).

¹ *Castello, 1969-1971*

Constam desta busca resultados dirigidos para as questões relacionadas com a existência das duas Academias e, em certas situações, para a extensão de uma atividade de escrita coletiva e por isso mesmo convívio com outras associações, que certamente deram o tom para o ingresso e participação de cada integrante nessas que foram as principais associações de história e literatura neste intervalo temporal que preenche as seis primeiras décadas do século XVIII.

É bem provável que esta pesquisa tenha se concluído já suplantada por outros meios de levantamento de dados a respeito dos acadêmicos brasílicos. Entretanto, esta busca, especificamente, torna o *Guia* ponto de referência para o atendimento das necessidades de discussão dos problemas relacionados a esta perspectiva de estudo, qual seja, ter em mãos o ponto de partida para busca e conhecimento dos letrados que escreveram (abundantemente) a respeito de uma *História* da América portuguesa e, com seu trabalho, tanto contribuíram para uma outra história da América portuguesa: a *Escrita*, nos seus modelos de realização, fossem em prosa ou em verso, desvelando aspectos importantes para a compreensão deste universo letrado discutido em outra etapa desta pesquisa, mas que traz aqui resultados parciais a respeito da vida desse letrado que integrou as duas primeiras academias da Bahia.

Espera-se, finalmente, que este *Guia* seja de utilidade para o leitor que tenha algum interesse no assunto e que possa, com ele, direcionar, ainda que timidamente, suas buscas para fontes primárias que tratem do tema letrado no espaço brasileiro, nesta fase mais intelectualizada do período colonial.

Faculdade de Ciências e Letras, UNESP-Universidade Estadual Paulista,

Julho de 2010.

Carlos Eduardo Mendes de Moraes

ACENSO (DE SOUSA) DA ROCHA (Padre)

Nascido na Bahia. Filho de Constantino da Rocha Pimentel.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 01.10.1735.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

AGOSTINHO DO MONTIANO E SOIANDO

Conselheiro e Secretário de Praça e Justiça de Madri e Estado de Canela, Conselheiro de Belas Artes na Corte de Madri.

Diretor perpétuo da Academia de História de Espanha, Acadêmico numerário da Academia de Língua Espanhola, Acadêmico numerário da Academia de Belas Letras de Sevilha, Acadêmico supranumerário na Academia de Barcelona, Árcade de Roma, com o nome de Reginto Dulichio. Como Acadêmico supranumerário da Brasília dos Renascidos, foi encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, se os engenhos e percepção dos americanos são mais perspicazes que os dos habitantes da Europa e por quais razões.

ALBERTO FERREIRA (FRANCA)

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ALEXANDRE DA PURIFICAÇÃO

Lente de Teologia no Mosteiro de Olinda – Pernambuco.

Acadêmico supranumerário da Academia Brasília dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da religião beneditina.

AMARO PEREIRA (FERREIRA) DE PAIVA

Presbítero pregador Comunitário do Santo Ofício, Juiz Conservador dos Religiosos Beneditinos de Nossa Senhora da Praça da Cidade de Bahia.

Acadêmico numerário da Academia Brasília dos Renascidos, tendo sido encarregado de dissertar, em 23 de Junho de 1759, sobre se à capital da Bahia se deu o nome de Cidade de São Salvador ou simplesmente Cidade do Salvador e qual deles dever-se-ia usar na ABR. Foi encarregado de dissertar, na conferência de

13 de Outubro, se há racionalidade nos monos do Brasil ou alguma diferença dos outros animais e em que consistem as suas almas ou se não passam de máquinas autômatas. Foi também encarregado de dissertar, em 27 de Outubro de 1759, sobre as línguas inumeráveis que falam os índios da América, se parecem dialetos de alguma que se suponha primeira, ou se se julga cada qual original. Foi, finalmente, encarregado de dissertar, em 12 de Abril de 1760, sobre as razões de os índios brasileiros serem imberbes.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1786 a 1800. Bahia, 5 de Julho de 1755.

ANASTÁCIO AIRES DE PENAFIEL

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ANDRÉ CRAVALHO (DE CARVALHO) (PADRE)

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra-Sala de Reservados

2964: da Genealogia dos Reis de Portugal

p. 99-101 – constam dados sobre sua família: capitão de Alcaçova, foi casado com D. Maria, filha de D. Martinho de Sousa.

p. 101 Andre de Carvalho fo. de Jose d'Alz, o uelho (...)

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ANDRÉ (TAVARES) DE FIGUEIREDO MASCARENHAS (PADRE)

Filho de Barnabé de Figueiredo Mascarenhas.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Leis, em 1729.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ANDRÉ VICENTE

O nome André Vicente figura duas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para Maior clareza das biobibliografias.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Livros das Mercês

André Vicente (Francisco) 1. Filho de João Francisco; Carta – patente – posto de Sargento-Mor, em 16.11.1726, DOM JOÃO V, 18, 25.

André Vicente: Filho de André Vicente; Alvará – Mercê de Oficial de Tintureiro da Casa Real; 20.11.1743, DOM JOÃO V, 34, 395v.

ANSELMO DE SANTA EUFROSINA (ANSELMUS A SANCTA EUPHROSINA)

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ANTÔNIO BERNARDO

Monge e Abade de São Bernardo do Rio de Janeiro, Mestre Jubilado em Teologia. Foi acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

ANTÔNIO BERNARDO DE ALMEIDA

Nascido na Bahia, filho de Pascoal Marques de Almeida.

Doutor e Lente de Véspera de Direito Canônico na Universidade de Coimbra em 1724. Colegial de São Pedro (caixa 5 cx. 1 doc. 249) por Provisão de 28.08.1749, de D. Maria de Áustria, Deputado do Santo Ofício, Cônego Doutoral na Sé de Braga. Reitor do Colégio Pontifício de São Pedro.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 18 de Agosto de 1759, sobre quando se estabeleceu pela primeira vez a Relação na Bahia, qual foi o Chanceler que a criou, quanto tempo durou o despacho, por que se extinguiu, os motivos que levaram a criar pela segunda vez o Tribunal, por intermédio de quem em em que período.

Foi também acadêmico da Academia Litúrgica de Coimbra, na qual consta uma Dissertação sobre a questão: se as liturgias orientais, que vulgarmente correm com os nomes de S. Tiago, S. Basílio e S. João Crisóstomo, sejam na verdade os mesmos autores de quem se nomeiam.² (T. III da Academia Litúrgica).

BNP

Theses canonicas et caesareas. Conimbricae: Typ. Regis Artium Collegio Societ. Iesu, 1747. R. 5876 2A.

Arquivo Histórico Ultramarino:

Antônio Bernardo do Sobral e Almeida

CB 4065-1747, 9, 11 – Certidão passada por Antônio Bernardo de Sobral e Almeida, escrivão da Câmara do Serro Frio, relatando o teor de uma reunião relativa ao erro

² Inocêncio, 8,103

cometido com a nomeação de Custódio Gomes Monteiro, para o cargo de ouvidor, antes da suspensão de seu antecessor. Vila do Príncipe, AHU (...) ex. 50, doc, 77. ECA 6757-Requerimento do Capitão Antônio Bernardo do Sobral e Almeida, da Vila do Príncipe, do Serro Frio, pedindo provisão para poder citar a Câmara da dita Vila e seu síndico, pelos ordenados que lhe devem de todo o tempo que serviu de escrivão da mesma. AHU (...) ex. 85, doc. 16

ANTÔNIO CORDEIRO

Doutor em Cânones, Jesuíta, Deão da Bahia, Comissário da Cruzada da Bahia, Mestre em Teologia na Congregação do Oratório de São Felipe Néri – Recife.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil. Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, na qual foi encarregado da elaboração da história da Congregação do Oratório de São Felipe Néri. Foi encarregado de dissertar, no dia 13 de Maio de 1760, sobre se na América existe o animal que, diziam, se tirava da pedra, chamado carbúnculo; se a ema ou avestruz digere no ventre o ferro, se se acha no Brasil o âmbar; o que era o espermacete; e se havia esmeraldas em alguma parte do Brasil.

ANTÔNIO DA COSTA

Mestre em Teologia na Congregação do Oratório de São Felipe Néri e Proprietário do Convento.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, na qual foi encarregado da elaboração da história da Congregação do Oratório de São Felipe Néri.

ANTÔNIO DA FONSECA (SOARES) ou FREI ANTÔNIO DAS CHAGAS

Obs: a biobibliografia de Antônio da Fonseca, depois chamado Antônio das Chagas, é objeto de pesquisa de Maria de Lourdes Belchior Pontes, em Portugal. Referem-se, neste guia, apenas às fontes primárias que podem conduzir ao trabalho completo a respeito do autor.

BNP³

Analyses pontificiae. Tese exposta em versos latinos. Conimbricæ: Antonium Simoens, 1736. L 1835 A

³ cf. Diogo Barbosa Machado, 1, 277.

In funere Illustrissimi, ac Reverendissimi Domini D. Fr. Bartolomæi do Pilar Episcopi Parensis maximo totius Lusit. Luctu fato correpti ⁴. Lisboa: Miguel Rodrigues Impressor do Senhor Patriarcha. 1734.

Opusculu Eucharisticum oratione ligata concinatum. Ulissipone: Emanuele Ferdinandum Costium Sanctæ Inquisitionis Tipog, 1728 ⁵.

Opusculum eucharisticum oratione ligatu concinnatum. Ulysipone Occidental: Emmanuelem Ferdinandum Costium, 1728. L 3566, 1613 A 5549 1 P

Apologia religionis naturalis et revelate. Olisipone: Typ. Regia, 1806. R 21752 5 P

Cursus Philosophicus Conimbricensis. Ulissipone: Oficina Regali Deslandesiana. 1714.

Cursus philosophus conimbricensis. Olysipone: Off. Regia Deslandesiana, 1714. AS 4713 A, AS 792 V.

Historia insulana das Ilhas de Portugal sujeitas no Oceano Ocidental ⁶. Lisboa: Antônio Pedroso Galvão, 1717, 528 p.

Historia insulana das Ilhas de Portugal sujeitas no Oceano Ocidental. Lisboa: Antônio José Fernandes, Tip. Panorama, 1866. 2 t., 316 e 407 p.

In præcipua partium D. Tomæ Teologia Scholastica. Ulissipone: Jozephum Lopes Pereira Serenissimæ Reginæ Tip. 1716.

Júbilos da América, em 1786

Loreto Lusitano, Virgem Senhora da Lapa, residencia milagrosa do Real Colégio de Coimbra da Companhia de Jesus. Lisboa: Filipe de Sousa Vilela 1719. 298 p.⁷

Resoluções Teo-jurísticas. Tomo I, que contem as partes e as memorias principais, 1ª da emphiteuse. 2ª de censos. 3ª de testamentos. 4ª de doações. 5ª de morgados. 6ª de varios contractos. Lisboa: Antônio Pedroso Galvão, 1718. 609 p.

Arquivo Distrital de Évora.

CVIII/2-8, 1 vol. fol. 252 folhas: *Tomus primus et secundus orationum et aliorum quae acta sunt publice in hac Academia Eborensi ab ano 1571* – Opusculos

⁴ Naenia. Consta de 10 Distichos. Epitafio o mesmo Prelado que é um Epigrama.

⁵ Dedicado a ElRei N. Senhor D. João V em cujo louvor além da dedicatória traz três epigramas, e uma Ode. A obra consta de uma larga Elegia, e neste gênero de Poesia os três Hinos que a Igreja usa na Festa do Corpo de Deus. Seis epigramas em louvor do Santíssimo Sacramento, cujo assunto se deduz de seis anagramas da palavra **Eucharistia**. A Oração **Adoro Te devotè latens Deitas** em um poema heróico, e ultimamente o Hino **Te Deum Laudamus** composto em versos Saíficos. (idem)

⁶ No fim do tomo II acrescentam á primeira edição, de p. 365 até o fim do volume: *Algumas notas e adições na parte relativa á ilha da Madeira, por* ^a J. G. d'A. (Antônio Joaquim Gonçalves de Andrade), deão da Sé episcopal do Funchal).

⁷ Inocência, 8, 117

CXXI/2-27 d., 1 vol. 4o. de (505 a 169) páginas p. 254 (IV), *Compendium ad logicam traditum a Padre Antônio da Fonseca*, Soc. Jesu Scripsit Antonius de Brito Aranha 1661 in Colégio Conimbricensi. É apostila.

Biblioteca da Ajuda

49-X-32 f.485, 1724 – Carta do P. Antônio da Fonseca a Antônio de Freitas Branco, agradecendo a carta enviada em 1698 e pedindo desculpa de só agora responder. Pará, 9 de Junho de 1699 (orig.)

49-X-32 f. 497 e 498.1747 – Carta do P. Antônio da Fonseca a Antônio de Freitas Branco, comunicando ter chegado do sertão e aproveitar o navio para enviar novas da saúde. Pará, 7 de Julho de 1701. Outra, para D. Isabel, esposa de Antônio de Freitas Branco, no mesmo sentido.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1486, p. 336: Dificuldades para qualificar contra certa pessoa (o Padre (...)) que havia tomado ordens sacras e se entregava aos Maiores desmandos e à luxúria.

p. 337: Carta de Domingos Nunes, censurando a pessoa contra quem são dirigidos os articulados anteriores pelos crimes que praticara. 23.08.1697

349: Censuras q se derão aos qualificadores e pessoas doutas acerca do P. (...) por Fr. Caetano de S. José, Fr. Julião de Ascensão, Carmelitas Descalços e Pe. José Maria, da Companhia de Jesus.

p. 439: Sentença da Inquisição de Coimbra que condenou o réu Pe. (...) a sair no auto de fé “com titulo de Dogmatista e nele ser actualmente degredado das ordens e depois entregue á Justiça Secular servatis servandis, e que incorreo em sentença de excomunhão Maior e em confiscação de todos os seus bens (...)” devendo ser “arrazadas as cazas em q na Vila de Midões ensinava os seus erros as Recolhidas, postas por terra e salgadas, e no chão q ficar delas se levante hum padrão de pedra com letreiro no qual se declare a cauza porq se mandou arrazar, e salgar (Datada de 14 d Fevereiro de 1697. Seguem-se , a esta sentença, despachos mandando os autos para o Conselho Geral e o Acórdão dos Inquisidores, Ordinário e Deputados da Santa Inquisição. Nota final: foi publicada a sentença no auto da fé que se fes em Coimbra em os 14 dias do mes de Junho de 1699).

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Sala de Reservados

392

A . Com tudo não me arrependo

B. Ouvi solitarios ciluos , p. 226

romance a hua dama p.226 v
 A Nize p. 227
 As mãos p. 227 v
 A hua Dama arrufada p. 228
 A fonte uai p. 228 v
 A lauar a roupa ao rio p. 229
 Foi Anarda para o rio p. 230 v
 Hua lauandeira p. 231
 A hua roza p. 231 v
 A hua Dama doente p. 232
 A hua particular amiga p. 232 v
 A hua saudade p. 233
 A hu suspiro p. 234 v
 A hua despedida p. 235
 A hua freira p. 235 v
 A hua Dama p. 236 v
 Da Camara de (...) p. 237
 Roza minha bizarra p. 238
 Esforçar-se quis o Inverno p. 239
 A Clori Inferma p. 239 v
 Antes de ser religiozo de S. Francisco saudade p. 240 v
 A hua Freira p. 242 v
 Carta a hu amigo p. 243
 A hua dama estando auzente p. 243 v
 A hu amigo que estava na cama p. 244
 Feito â Ines p. 245
 A hua sua prima p. 246
 A Tisbe p. 247 v
 A hua dama que foi Aninha p. 249
 A Izabel p. 249 v
 A hua Dama Lavando p. 250
 A hua Dama que lhe deo huas luvas p. 250 v
 392, p. 13-34
 Romance p. 14

Outro p. 14

Outro p. 15

Outro p. 16 v.

Outro p. 17

Saindo Filis ao mar – Soneto p. 19

A huma esperança p. 20

A hua dama picandoselhe em huma roza que cahio da cabessa p. 22

Dessimas do amor p. 23

Romance de hua dama p. 26

Lista das Sras. Amantes p. 27 v.

A sra. Isabel da Silva

A sra. Marquesa de Fronteira

A sra. Condessa do Rio de Janeiro

Relação da alma de hum marido p. 31

Boletim autorizando um epiteto do inferno nesta oitava p. 33

Grão de bem 2o. p. 53 v.

Grão de bem 3o. p. 34

1553

137: Romance A huma freira que lhe mandou um passarinho de maça preso a hum fio de seda

138 v: A huma auzencia esquiva

140 v: A huma despedida

141: A huma Dama auzente

144: Romance persuasorio

145: A huns desapegos do mesmo Autor

147: A huma Dama

148 v: A huma Dama que lhe mandou levar flores

149 v: Estando auzente de quem amava

151: A huma Dama velha no estado e menina nos anos indo ganhar o jubilo a S. Francisco

152 v: A huma Dama esquiva

154: A huma cachopa que estava fiando pelo mesmo

155 v: A roza

156: Ao mesmo assumpto

157: Ao mesmo assumpto

157 v: Ao mesmo assumpto

163 v: Ao mesmo assumpto

(Pode ser que esta seqüência siga até esta página); 229 v: Décima A huma dama
Qua no fim de ter huma doença, se lhe cubrio hum dos olhos

1636

58: Fazer rezão do atrevimento

59: A huns desMaios

62: Lagrimas

63: Mandandose em auza hum relógio de mouimentos

64: A huma Roza morte em botão

65: Ao mesmo

73: A huma Roza murcha

74: Ao mesmo

81: A huma sangria

136: A Joani Mendes havendo rendido a Praça de Moura

137: A Carlos Segundo Rei da Inglaterra na restituição da Coroa

138: Em louvor de Antônio de Almeida

139: A D. João de Castro matando hu touro com hum rajam

140: Sobre as palavras: et Petro sase sunt

141: Ao Marquês de Marialua retirãdosse D. João de Austria

142: A humas ruinas

143: A Manoel de Melo Mestre de Campo

196: Soneto de (...) a hu péé.

2998, 1-166: Romances portuguezes de Antônio d'Afonseca, q depois se chamou
Fr. Antônio das Chagas

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 4848-Ofício do Deão Manuel Fernandes da Costa, acerca da expulsão dos
Jesuítas e da renúncia de votos dos que pretendiam não ser expulsos dos domínios
portugueses. Bahia 28 de Março de 1760

ECA 4960-Certidão passada (pelo escrivão da Ouvidoria do Cível da Relação,
Antônio de Sepulveda e Carvalho) dos nomes dos 124 religiosos da Companhia de
Jesus, que se encontravam reclusos no Noviciato de N. S. da Anunciada, da Bahia.
Giquilaia, 18 de Abril de 1760

ECA 5235-Portaria régia, na qual se ordena a José Carvalho de Andrade que dê parecer acerca da representação contra o Frei Antônio das Chagas. Bahia, 24 de Janeiro de 1761

ECA 5236-Antônio das Chagas para o Conde de Oeiras, em que se queixa da perseguição que fizera o Vice-Rei Conde dos Arcos Dom Marcos de Noronha, aos Religiosos Carmelitas Descalços. Bahia, 24 de Março de 1760

ECA 5237-Representação do Prior do Convento de Santa Tereza dos Religiosos Carmelitas Descalços da Bahia, queixando-se do mesmo.

CB 1211-A, 730, 18, 1 – Requerimento de Antônio da Fonseca, escrivão de defuntos, Ausentes, Capelas e Resíduos do Rio das Velhas, solicitando a Dom João V que lhe faça a mercê de mandar passar provisão para que o Provedor-Mor da Fazenda, Antônio Berquo Del Rio, não o brigue a pagar Terça do rendimento do referido ofício. AHU (...) cx. 16, doc. 18

CB 3057-1739, 18, 9 – Aviso de Antônio Guedes Pereira para (...) Abreu, ordenando a reforma de consulta que foi ao Conselho, sobre o requerimento de Antônio da Fonseca, Escrivão das Fazendas dos Órfãos e Ausentes do Rio das Velhas. Lisboa, AHU (...) cx. 30, doc. 10

CB 4219-A748, 25, 5, Requerimento de José da Fonseca e Luís Gomes da Fonseca, herdeiros de Antônio da Fonseca, escrivão (...), solicitando a D. João V a mercê de confirmar a sua resolução, na qual desobrigava os requerentes do pagamento de 1/3 dos rendimentos do dito ofício. AHU, cx. 51, doc. 42

CB 10691 (Antônio de Afonseca)-A798, 21, 8 – Requerimento do Padre Silvestre Gonçalves, Presbítero do Hábito de São Pedro, solicitando a provisão de dispensa de lapso de tempo para poder agravar a sentença contra Antônio de Afonseca, da Ouvidoria do Rio das Mortes, a respeito de patrimônio sito na Vila de São José. AHU (...) cx. 145, doc. 23

CB 10748-A798, 16, 10 Requerimento do Capitão Antônio da Fonseca, pedindo carta de sesmaria de meia légua de terra junto ao Elvas, no sítio da Pedra, do termo da Vila de São João Del Rei, Comarca do Rio das Mortes. AHU (...) cx. 146, doc. 9

CB 13607-1743, 14, 12 – Consulta do Conselho Ultramarino sobre a petição de Antônio da Fonseca, escrivão dos defuntos e ausentes, capelas e resíduos do Rio das Velhas, no qual se solicita a isenção do pagamento de rendimento do ofício. Lisboa, AHU (...) cx. 43, doc. 93.

ANTÔNIO DE SANTA MARIA JABOATÃO

Nasceu em 1695 em Jaboatão, Pernambuco. Recebeu o Hábito em 23 de Julho de 1714⁸. Professou a 12 de Dezembro de 1717⁹. Ensinou Filosofia e Teologia, foi Pregador e Presbítero, Franciscano em Santo Antônio do Brasil a partir de 1714. Foi também Bispo Cortesão, e Deão da Capela de Sua Majestade, Cronista-Mór da Seráfica Província de Santo Antônio do Brasil, Ex-Definidor da mesma Província.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil. Foi Censor e Acadêmico Numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da Religião Seráfica. Também foi encarregado de dissertar, em 7 de Julho de 1759, sobre quantas vezes e em que partes da América Portuguesa se tem descoberto minas de salitre, qual a distância dos portos do mar e quais motivos levaram a não continuar a explorá-las.

Jaboatão escreveu para a Academia Brasílica dos Renascidos:

A Dom José I (mote e glosa)

A João Pereira do Nascimento (décima)

A um anão, e uma velha amantes (décima)

Ao Excelentíssimo Senhor Marquês (soneto)

Ao Governador da Paraíba (2 décimas e um soneto)

Ao Menino Deus nascido num presépio (mote e glosa)

Ao mesmo assunto (décima)

Ao mesmo assunto (mote e glosa)

Ao Senhor João Borges (décimas)

Ao Senhor Sebastião José de Carvalho e Melo (oitavas)

Aos felicíssimos anos de Sua Alteza (...) (mote e glosa)

Carta ao Muito Reverendo Senhor Cônego Antônio de Oliveira

Carta ao Padre José de Oliveira Beça

Carta ao Reverendo Padre Antônio Gonçalves Pereira

Dedicatória a El Rei pelo bom sucesso de escapar com vida dos tiros, em um sermão decantado

Dedicatória a El Rei por um sermão do casamento da Princesa com o Infante Dom Pedro

⁸ Diogo Barbosa Machado, 1, 321

⁹ Cf. Inocêncio, 1, 201

Dedicatória ao Rei Dom José I, por haver se livrado dos tiros em uma noite
Dissertação: O Orbe Seráfico (primeira parte)
Dissertação: Se há na América a planta sensitiva.
Homenagem póstuma ao Acadêmico Antônio de Oliveira (memória e décima)
Mote: A grandeza de um Pinheiro / ninguém pode explicar // com glosa (...)
Nos claríssimos anos de Nosso Augusto Monarca Dom José 1o. (...) (Mote e glosa)
Oração acadêmica e Genetrílica
Para um nascimento (soneto)
Por escapar Sua Majestade da inundação terremoto e fogo de Assassinos (soneto)
Relatório de aprovação de texto do Padre José dos Santos Cosme e Damião
Relatório de Visita encaminhado ao Frei Manuel de Jesus Maria (enquanto censor)
Sobre o tempo da crítica soberano (Soneto)
Texto de aprovação (censória) da obra de José Antônio de Sarre

BNP¹⁰

Discurso historico, geographico, genealogico, politico e encomiastico, recitado em a nova celebridade, que dedicaram os pardos de Pernambuco ao sancto da sua cór o B. Gonçalo Garcia. Lisboa: Pedro Ferreira 1751. 4º

Gemidos Seráficos, Demonstrações Sentidas, e Obséquios Dolorosos Nas Exéquias Funerais, que pela Morte do Felicíssimo, e Augustíssimo Rei o Senhor Dom João V. ¹¹

Gemidos Seraphicos etc. Exequias celebradas pela Provincia de Sancto Antônio na morte do fidelissimo rei D. João V. Lisboa: Francisco da Silva, 1755. 4º

Jaboatão Místico, em correntes sacras dividido. Corrente primeira, panegiricae moral. Lisboa: Antônio Vicente da Silva 1758. 4º

Jaboatão místico. Lisboa: Antonio Vicente da Silva, 1758. R 17950, 17869 P

Josephina Regio-equivoco-panegirica. Tes praticas e um sermão do glorioso Patriarcha S. José, oferecidos ao Serenissimo Rei D. José I, prégados na igreja matriz da Paraiba. Lisboa: Of. Ferreiriana 1753. 4º

Novo orbe seraphico Brasilico, ou Chronica dos frades menores da provincia do Brasil, por Fr. Antônio de Sancta Maria Jaboatam, impressa em Lisboa em 1761¹², e

¹⁰ Idem

¹¹ *Castello, 1969-1971*

¹² Na reimpressão desta primeira parte da Chronica, que se comprehende nos dous volumes citados, omitiu-se o Indice das cousas mais notaveis do preambulo, que vem na edição de Lisboa, e o Discurso panegirico da vida do P. Fr. Luis da Anunciação, que tambem ahi se acha em continuação final. Faltariam acaso estas duas peças no exemplar antigo, que serviu de texto para a reimpressão? Bem pôde ser, verificando-se mais esta vez que por igual causa já tem acontecido em outras reimpressões de livros semelhantes. (idem)

reimpressa por ordem do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Rio de Janeiro: Tip. Brasiliense de Maximiano Gomes Ribeiro 1858¹³. 2 v.

Novo orbe seraphico, ou Chronica dos frades menores, etc. Parte Segunda (inedita).

Vol. I. Rio de Janeiro: Tip. Brasiliense de Maximiano Gomes Ribeiro, 1859.

Obras Manuscritas

Orbe seráfico. Lisboa: s.e. , 1761. HG 1255 V

Orbe Seraphico Novo Brasilico, descoberto, estabelecido e cultivado a influxos da nova luz de Italia, estrela brilhante de Hespanha, luzido sol de Padua, astro Maior do ceo de Francisco, o taumaturgo portuguez Sancto Antônio, a quem vai consagrando como teatro glorioso e parte primeira Chronica dos Frades menores da mais estreita e regular observancia da Provincia do Brasil. Lisboa: Antônio Vicente da Silva, 1761.

Propugnacula mariano-scholastica. Ulyssipone: Michaelis Rodrigues, 1743. R 5875 10 A

Rationes conclusiones pro primo philosophiae. Conimbricæ: Regali Artium Collegio, 1724 SC 5820 5 A

Relatório de aprovação censória à obra do Frei Raimundo de Santa Teresa em 12.08.1757.

Sermão de Sancto Antônio, em o dia do Corpo de Deus. Lisboa: Pedro Ferreira, 1751. 4º

Sermão de Santo Antonio de Lisboa. Lisboa: s.e. 1730, 1732. R 9326, 8538 P, R 2873 V

Sermão de São José que pregou em Pernambuco. Lisboa: Pedro Ferreira, 1753. R 8407 P

Sermão de São Pedro Martir, prégado na matriz do Corpo Sancto do Recife. Lisboa: Pedro Ferreira, 1751.

Sermonario de varias festividades solemnizadas no Rio de Janeiro. Fol. MS¹⁴.

Arquivo Distrital de Évora

CXXVII/1-3p. 356 (II), Carta para Cenaculo. Real Mosteiro de Mafra, 20 de Junho de 1775

¹³ Inocêncio, 8, 246

¹⁴ cf. Diogo Barbosa Machado, I, 321

CXIII/2-45, 1 vol. 4º p. 254 (IV), Coelum Philophicum, sive totius philosophiae compendium ad mentem Sancti Tomae. É postila de logica, dictada por Fr. Antônio de Santa Maria, e escrita por Fr. Manuel de S. Jeronimo

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0348-Notícias sobre os bispos da Bahia (...) Lisboa, 7, 8 e 10 de Maio de 1758

ANTÔNIO DAS NEVES (PEREIRA) ou ANTÔNIO (PEREIRA) DAS NEVES

O nome Antonio das Neves figura duas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para Maior clareza das biobibliografias.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Filho de Pedro Francisco.

Carta – Profissão de Hábito de Cristo, 23.03.1730, DOM JOÃO V, 21, 216v

Carta Patente – Capitão de Infantaria da Ilha de Cabo verde, 18.06.1762, DOM JOSÉ I, 17, 195

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil e a Academia Franciscana.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

3075 – Todo. Descrição do terremoto de Lisboa no ano de 1755 (Pelo Padre Teodoro Almeida) (...) Poema de seis cantos em oitavas rimadas, tendo por tema a destruição de Lisboa no terramoto de 1755. A partir da folha 68 encontram-se as notas do poema, da autoria do Padre Antônio das Neves Pereira (cf. Dicionario bibliographico portuguez, v. 1, p. 212 e v. 7, p. 307)

Antonio das Neves

Presbitero secular, natural da Cidade do Porto. Sendo já Sacerdote e Professor de Rhetorica e Poetica na cidade de Penafiel, contrahiu estreite amisade com o P. Teodoro d'Almeida: d'ahi lhe veiu o desejo d'entrar para a Congregação do Oratorio, e assim o poz em obra, vestindo a roupeta de Congregado aos 9 de Fevereiro de 1793. Foi socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa. M. na Casa do Espirito Sancto, em 1818, a 24 de Março, segundo uns, ou a 2 de Abril, conforma outros. A falta de livros da Congregação, que pereceram com tantos outrs no incendio de 1836 consumiu o edificio do Tesouro Publico, onde haviam sido recolhidos, não dá lugar a que hoje possam solver-se estas

duvidas, e obter Maiores esclarecimentos ácerca d'este e dos mais escritores, filhos d'aquele respeitavel instituto. E.

BNP

Discurso preliminar sobre o poema do Feliz Independente. Ainda no Tomo I do mesmo poema, e ocupa de p. I a IV, na edição de 1786.

Ensaio sobre a Philologia portugueza por meio do exame e comparação da locução e estilo dos nossos mais insignes poetas que floreceram no seculo XVI. Premiado pela Acad. Real das Sc. Na sessão publica de 12 de Maio de 1792 e inserto no Tomo V das Mem. De Literatura, de 1 a 151. (...) ¹⁵

Exame critico sobre qual seja o uso prudente das palavras de que se serviram os nossos bons escritores dos seculos XV e XVI, e deixaram esquecer os que se seguiram até o presente. Inserto no tomo Iv das Mem. Da Lit. Port. Da Acad. R. das Sc. De p. 339 a 446, e continuando no tomo V, de p. 152 até 252.

Mechanica das palavras em ordem á harmonia do discurso eloquente, tanto em prosa como em verso. Lisboa, na Reg. Of. Tip., 1787, 8ª de 275 p.

Notas e ilustrações ao poema Lisboa Destruída. Vem apenas ao dito poema, impresso em 1803, desde p. 119 a 227 (...)

Antonio das Neves (Cardoso)

Arquivo Histórico Ultramarino

Em nome de Antônio das Neves Cardoso, encontramos em CB os documentos 666, 865, 883, 1299, 1399, 1425, 1573, 1825.

ANTÔNIO DE ARAÚJO E SILVA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2133 a 2146-Representação do Cabido da Sé Metropolitana da Bahia, queixando-se das desconsiderações que lhe faziam o Juiz de Fora e Officiaes do Senado da Câmara da mesma cidade, nas festividades e procissões, que por ordem régia se celebravam na Sé e outras Igrejas com a assistência do Cabido e do Senado. Bahia, 22 de Junho de 1756.

ECA 7303-Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. de Mendonça, em que dá conta do uso que fizera da autorização que lhe concedera a

¹⁵ Inocêncio, P 1,212

carta régia de 26 de Outubro de 1765 para o provimento de todos os postos vagos nos regimentos de Infantaria e no Corpo de Artilharia. Bahia, 2 de Agosto de 1766 ECA 7304-Relação dos Oficiais nomeados e promovidos pelo Governador Conde de Azambuja, em virtude da autorização a que se refere o documento antecedente.

ANTÔNIO DE OLIVEIRA

Nascido na Bahia, filho de José de Oliveira.

Aprendeu Filosofia e Teologia no Colégio dos Padres Jesuítas (Bahia). Presbítero do Hábito de São Pedro. Na Universidade de Coimbra, frequentou Instituta até 19.12.1739.

Missionário Apostólico do Papa Benedito XIV pela Faculdade Pontifícia. Mestre em Artes, Examinador de Filosofia pela mesma Faculdade, foi duas vezes Visitador Geral no Arcebispado da Bahia com poderes para Crismar.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil. Foi Acadêmico numerário e censor da Academia Brasílica dos Renascidos. Nela, foi encarregado da elaboração da história da capitania e comarca de Sergipe de El-Rei. Foi também encarregado da elaboração da história da Companhia de Jesus. Na primeira conferência da Academia, coube-lhe elaborar um breve discurso que tratasse dos motivos pelo qual o congresso elegeu o nome Academia dos Renascidos, a Empresa e o Selo que usou. Foi também encarregado de compor as memórias históricas relativas às notícias das conferências e obras que se recitassem nelas. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Antônio de Oliveira escreveu para a Academia Brasílica dos Renascidos:

Aprovação da obra *Orbe Seráfico*, de Antônio de Santa Maria Jaboaão.

Autorização para a impressão da obra de Antônio de Santa Maria Jaboaão em 11.08.1759.

BNP

Relação do tumulto popular que ascendeu em 18 de Dezembro de 1735 na cidade do Grão Cairo, capital do Antigo reino do Egipto. Lisboa: Joaquiniana, 1735. Res. 903 P

Relação em que se continua a que já se deu á luz sobre o tumulto popular que se succedeu na cidade do Grão Cairo (...) 1755. Res. 903 P, HG 15057 P

Arquivo Distrital de Évora

CXXII/1-19, 1 vol. fol.p. 231 (IV), Pareceres sobre várias indulgências, Bahia, meados do sec. XVIII.

CXXVII/1-2, p. 353 (II), Carta ao Cenáculo. Pro-Secretario e Chanceler da Academia Brasílica dos Renascidos. Bahia, 29 de Junho de 1759. Acompanha o diploma em que nomeiam socio o Sr. Cenáculo

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 6052-1759, 3, 11 – Carta de Cláudio Manuel da Costa, para Antônio Oliveira, agradecendo os seus favores. Vila Rica, AHU, cx. 74, doc. 35

ANTÔNIO DE SALDANHA DE ALBUQUERQUE GENTIL

Homem da Câmara de Sua Alteza Real, Infante D. Manuel, Deputado do Tribunal da Junta dos Três Estados.

Foi acadêmico nas seguintes academias: Academia dos Ocultos, Academia Real da História, Litúrgica Pontifícia dos Sagrados Ritos e História Eclesiástica da Cidade de Coimbra e Acadêmico Supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos. Nesta, foi encarregado de elaborar as memórias dos corpos militares, com mapas gerais e particulares do estado das tropas, dos soldados, e das graduações dos postos e dos privilégios especiais concedidos aos militares. Foi também encarregado de dissertar, em 10 de Novembro de 1759, sobre qual o Maior continente, se a América, a Europa, a Ásia ou a África.

Arquivo Distrital de Évora

CXX/2-4, p. 237 (II), Cartas ao Conde de Unhão 1739 a 1762

ANTÔNIO DE SAMPAIO

Nascido em Nozedo.

Na Universidade de Coimbra, frequentou Instituta em 1753.

Religioso da Província de Santo Antônio e Lente da sua Religião.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da reforma dos Barbadinhos Franceses e Italianos e de todos os hospícios de Vice-Comissariados da Terra Santa. Foi encarregado de dissertar, na conferência de 13 de Outubro, se há racionalidade nos monos do Brasil ou alguma diferença dos outros animais e em que consiste as suas almas ou se não passam de

máquinas autômatas. Foi encarregado de dissertar, no dia 17 de Dezembro de 1759, sobre quais são as causas por que os mais antigos e alguns Santos Padres julgaram o clima da América inabitável e a navegação impraticável neste continente.

Antônio de Sampaio esceu para a Academia Brasílica dos Renascidos:
Aprovação da obra O Orbe Seráfica, de Antônio de Santa Maria Jaboatão.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Nos Livros das Mercês constam 190 alusões ao nome

ANTÔNIO DE SANTA EUFRÁSIA BARBOSA

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia, em 1716.

Frei Religioso de Nossa Senhora do Carmo, Duas vezes Prior do Convento de Sergipe, Reitor do Colégio do Pilar na Bahia, Ex-Provincial Visitador Geral da Ordem dos Carmelitas Calçados.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da religião carmelitana. Nela, também foi encarregado de elaborar a história do distrito do Rio das Contas, de que era ouvidor. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1719-Informação do licenciado da Bahia Dom José de Matos Botelho, acerca de uma representação do Frei Francisco de São José e Sousa, Prior do Convento de Nossa Senhora do Monte, contra os Provinciais João de São Bento e Frei Antônio de Santa Eufrásia, acusando-os de várias irregularidades. Bahia, 25 de Junho de 1755

ECA 5204-Carta do Comissário Provincial da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, respondendo negativamente ao pedido. 28 de Janeiro de 1761

ECA 6097-Representação do Padre Fr. Alexandre de Santa Tereza da Ordem de N.S. do Carmo da Província da Bahia, dirigida ao Rei, na qual acusa o Provedor-Mor da Fazenda Manuel de Matos Pegado Serpa de arbitrariedades e violências por ele praticadas na eleição do Padre Mestre Provincial, a que se procedera por falecimento de Fr. Raimundo Boim de Santa Antônio. Bahia, 4 de Maio de 1763

-Termo de exibição de títulos e de declarações que fizeram os Prelados Maiores das Religiões da Bahia, na presença do Chanceler, o Dr. José Carvalho de Andrade. Bahia, 15 de Novembro de 1765 (anexo ao 6988)

-Títulos pelos quais podem os Religiosos Carmelitas eleger Juiz Consevador (a) Fr. Antônio de Santa Eufrásia (anexo ao 6988)

ECA 7706 – Representação do Padre Fr. Félix de S. João, Religioso da Ordem de N. S. do Carmo da Província da Bahia, sobre o mesmo assunto da representação antecedente (dissidências no convento e irregularidades na eleição do Provincial). Lisboa, 8 de Fevereiro de 1767 (anexo ao 7704)

ANTÔNIO DE SÃO BERNARDO

Filho de Domingos da Silva, e Izabel Maria nasceu em Lisboa a 21 de Novembro de 1696.

Sagrou-se Cônego Secular em 21 de Fevereiro de 1714.

Doutor na Faculdade de Universidade de Évora, a 21 de Maio de 1730. Foi Reitor do Convento de Évora, Secretário Geral do Convento de Santa Clara e Qualificador do Santo Ofício.

Foi acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do Bispado do Rio de Janeiro.

BNP¹⁶

Exhortação recitada no principio do Capitulo geral que celebrarão os Conegos Seculares da Congregação de S João Evangelista em S Bento de Xabregas de Lisboa Oriental em 8 de Junho de 1737. Lisboa: Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora, 1739. 4.

Exortação no princípio do capítulo geral que celebraram so cônegos seculares (...) Lisboa: Pedro Ferreira, 1739. R 21012 10, 9603, 9617, 9605 P, R 2562, 3070 V. Trunc. 5611, 5689 10 P

Sermão da Canonização de Santo Estanislao Koska prègado na Igreja do Colégio do Espirito Santo da Universidade, e Cidade de Evora a 7 de Novembro de 1727. Segundo do seu outavario. Lisboa: Bernardo da Costa de Carvalho, 1728. 4º

¹⁶ cf. Diogo Barbosa Machado, I, 220.

Sermão na canonização de S. Estanislau Kostka, que pregou na Universidade de Évora a 7 de Abril de 1727. Lisboa: C. de Carvalho, 1728. R 8087, 8537, 9322 P, R 9605, 10597 P, Trunc. 5589 P, etc.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1473, p. 65: Certamen Phisicum libros quod continent octo mens ubi Doctoris Cernitur Angelici (...) Defendet F. (...) .. Monachus Bet[eniticus]. In Aula Regalis Monasterij S. Marinae da Costa

ANTÔNIO DIAS DA FRANCA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ANTÔNIO FÉLIX MENDES (PSEUDÔNIMO JOÃO PEDRO DO VALE)

Nasceu em Santarém a 14 de Janeiro de 1706¹⁷. Filho de Manoel Rodrigues, e Dorotea da Conceição.

Formou-se em Cânones, na Universidade de Coimbra, em 1730. Foi Mestre na Academia Latina, e Portuguesa.

Foi Acadêmico Supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar uma história sobre todas as notícias das guerras que têm havido na América Portuguesa. Também foi encarregado de elaborar as memórias dos corpos militares, com mapas gerais e particulares do estado das tropas, dos soldos, e das graduações dos postos e dos privilégios especiais concedidos aos militares. Foi também encarregado de elaborar, em língua latina, as memórias históricas para a Biblioteca Latina, incluindo todos os autores naturais e todos os que escrevessem sobre a América e aqueles que, ex-professo, escrevessem sobre ela em qualquer parte do mundo obras impressas ou manuscritas. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Pensão de subsídio literário para sua mulher, 20.04.1792, DONA MARIA I, 23, 165

BNP

Anti-Maquiavelismo Ou Nova Ciencia E Arte Que Contem Dividido Em Dois Termos No 1º Se Contem O Tolo Por Arte E No 2º O Sábio Por Jeito. Tomo 1º AS 13132 P

¹⁷ Diogo Barbosa Machado, 1, 267-8

- Aplauso Votivo Em Louvor De São José.* L 1305 A
- Carta Quarta De Memorias Para A Historia Literaria De Portugal E Primeira Parte Da Terceira Que Comprehende Os Erros Da Grammatica Jesuitica.* Lisboa: Antonio Vicente Da Silva, 1762. L 48342 P
- Epitaphium In Obitum Emmanuelis Pereira Da Costa.* S.L. S.D. L 1383, 593 A
- Fénix Simbólico,* Discurso Crítico Contra O Abuso Da Sua Reprodução. L 3253, 3251 A
- Gramatica Da Lingua Latina Para Uso Dos Cavalheiros Nobres Que Têm Mestre Em Suas Casas.* Lisboa: Nova Almediana, 1741. L 1663, 34125 5 P, F 6503
- Gramatica Da Lingua Latina Reformada E Acrescentada.* 2ª Impressão. Lisboa: Pedro Ferreira, 1784. L 8706 P
- Gramatica Da Lingua Latina Reformada E Acrescentada.* Lisboa: A S. Rodrigues, 1841. L 4915 P
- Gramatica Da Lingua Latina Reformada E Acrescentada.* Lisboa: Holandiana, 1814. L 8626 P
- Gramatica Da Lingua Latina Reformada E Acrescentada.* Lisboa: Impr. De Alcobia, 1815. L 16190 P
- Gramatica Da Lingua Latina Reformada E Acrescentada.* Lisboa: Oficina Régia Tipografica, 1774. L 385 P
- Gramatica Da Lingua Latina Reformada E Acrescentada.* Lisboa: Pedro Ferreira, 1749. L 8706 P
- Gramatica Da Lingua Latina Reformada E Acrescentada.* Lisboa: Régia, 1798. L 8629 P
- Gramatica Da Lingua Latina Reformada E Acrescentada.* Para Uso Das Escolas Dos Reinos E Conquistas. Por Decreto De Sua Majestade Fidelíssima. De 28 De Julho De 1759, Offerecida E Consagrada À Virgem Maria Nossa Senhora Com O Título De Rosário Por Mãos Do Glorioso Patriarca São Domingos. Mais Accrescentada E Correcta. Lisboa: Impr. De Alcobia, 1811. L 63774 P
- Gratulatio amplissima comitis digninitate DD Sebastiano Josepbo de Carvalho e Mello (...)* Olyssipone: Michaelis Manescal Costa, 1760. HG 33836 P
- In nupcias illmi. Exmi domini D. Henrici Adami de Carvalho e Melo.* S.l. s.d. L 1383 A
- In obitum revmi. P. Bernardi do Desterro.* S.l. s.d. L 1384 A

Memorias para a historia dos dominios de Portugal expostos em sete cartas, nas quais se refere o principio, progresso e fim da doutrina jesuitica das humanidades.

Lisboa: Antonio Vicente da Silva, 1760-1772. HG 9905 P

O tolo por arte, e o sabio por geito. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1794. AS 1947 P

Oratio in obitum Maximi hiapanorum DD Emmanuelis Martini. Ulyssipone: Joseph Antonio da Silva, 1737. L 9745 P, L 2459 V, L 3742 A, HG 6808 V.

Oratio in obitum excellentissimi domini D. Francisci de Almeida Mascarenbas Sanctae Patriarchalis ecclesias Lisbonensi principalis. Lisbonae: Praelo Francisci Ludovici, 1750. L 1409 A

Terceira Carta de memorias para a história de Portugal. Lisboa: Antonio Vicente da Silva, 1761. L 16503 2 P

BNP

À morte do Ilustrissimo, e Veneravel D. Fr. Bartolameu do Pilar I Bispo do Grão Pará do Estado do Maranhão Elegia Portuguesa. Lisboa: Manoel Fernandes da Costa, 1734. 4.

Gramatica Latina do Bacharel Domingos de Araujo Reformada, acrescentada, e reduzida a metodo mais facil com clareza que basta para que em menos de hum ano se aprenda por ela, o que por outras em cinco, ou seis apenas se entende, como a experiencia tem mostrado. Lisboa: Manoel Fernandes da Costa 1737. 8.

Oratio in obitum maximi Hispanorum D. D. Emanuelis Martini Decani Alonensis habita. Ulyssipone: Jozephum Antonium Da Silva Regiae Academiae Tip., 1737. 4.

Arquivo Distrital de Évora

CX/1-3 fl p. 185 (II), Carta a D. Guerlonio sobre as emendas que este fez ao seu epigrama á morte do Delfino

CXIV/1-34p. 203 (II), Em Latim. Letra de Fr. Vicente Salgado. Carta ao Marquês de Pombal com cinco epigramas latinos sobre a estatura equestre e o busto do dito Marquês. Autographa d. no principio

CXII/2-12 , fl. 181 e 182p. 319 (II), Cartas ao Padre J. B. de Castro

CXXVII/1-2,p. 348 (II), Cartas a Cenaculo. Tres cartas sem data. Uma d'elas traz um elogio latino ao Cardeal Conti. Lisboa, 1771 e 1773. Nesta carta remete Mendes algumas cartas que lhe foram dirigidas sobre duvidas gramaticais

CX/1-3 a fl,p. 618 (II), Resposta a censura ao Epitalamio de 1764. Cópia de letra de Fr. Vicente Salgado

CIX/1-18 a fl.p. 467 (III), Carta ao Padre Luiz Francisco de Sousa, Secretario da Directoria geral dos Estudos. Traz notas marginais do Ducto Geral

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2529: p.89: Reforma de estudos em Montemor-o-Novo. Salvatura de Magos 07.02.1789.

ANTÔNIO FERREIRA GIL

Nascido em Lisboa.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1729.

Foi Desembargador dos Agravos, Ouvidor Geral do Cível na Relação da Bahia, Juiz Comissário das Execuções da Fazenda Real na Bahia.

Foi Acadêmico Supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em primeiro de Setembro de 1759, sobre se o primeiro europeu que descobriu o Novo Mundo era português, castelhano, italiano ou alemão e quem foi o primeiro a aportar no Brasil, em que dia, mês e ano. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Bacharel, Alvará – Mercê do Ofício de Provdor das Fazendas dos Defuntos da Comarca da Paraíba, 17.02.1744, DOM JOÃO V, 34, 424

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2863-Sobre a devassa no Tesouro

ECA 0539-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, informando acerca da situação em que se encontravam diversos desembargadores da Relação. Bahia, 26 de Abril de 1753

ECA 1198-1200-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) para Diogo de Mendonça Corte Real, participando haver prestado todo auxílio ao Desembargador Antônio (...) encarregado de uma sindicância a diversas contas do Tesoureiro Domingos Cardoso dos Santos. Bahia, 15 de Junho de 1754

ECA 1269-Ofício do Desembargador João Eliseu de Sousa para Diogo de Mendonça Corte Real, referindo-se a vários furtos e descaminhos na Fazenda Real e à sindicancia que fora encarregado Antônio Ferreira Gil nas contas do tesoureiro Domingos Cardoso dos Santos. Bahia, 30 de Julho de 1754

ECA 1295-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, participando que a pedido do Desembargador, Antonio Ferreira Gil, encarregará o Alferes de Infantaria Francisco da Cunha, de prender os Oficiais da Fazenda (...) Bahia, 2 de Agosto de 1754

ECA 1573-Carta do Desembargador Antonio Ferreira Gil para Diogo (...) sobre assuntos de interesse particular

ECA 1765-1773: (1767), Ofício do Provedor-Mor Manuel (...) para Diogo (...) acerca da forma como o desembargador Antonio Ferreira Gil pretendia examinar os livros. Bahia, 03 de Julho de 1755

ECA 1999-Relatório do Desembargador acerca da devassa das contas do Tesouro (...) Bahia, s.d. (Julho de 1755)

ECA 2122-2124-Ofício do desembargador Procurador da Fazenda Real na Relação da Bahia Luiz Rebelo Quintela, em que consulta sobre um arrendamento dos bens seqüestrados dos Tesoureiros da Fazenda. Bahia, 20 de Junho de 1756

ECA 2206-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda contra o Desembargador sobre o processo dos Tesoureiros (...)

ECA 2330, 2331, 2332-Extratos de várias cartas e ofícios dirigidos para o Vice-Rei do Brasil à Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e de Ultramar.

ECA 2335-Extratos de várias cartas e ofícios dirigidos para o Vice-Rei do Brasil à Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e de Ultramar.

ECA 2387-2396-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda (...) para o Ministro e Secretário de estado de Ultramar, acerca da cobrança dos donativos e ofícios, etc. Bahia, 30 de Abril de 1757

ECA 2996-2997-Ofício do Desembargador Antonio Ferreira Gil, em que participa estar procedendo à execução dos diversos fiadores dos donativos e terças dos diversos ofícios, obrigados a fiança. Bahia, 03 de Dezembro de 1757

ECA 3288-3303: Ofício do Desembargador (...) , em que relata minuciosamente as diligências (...) no processo dos Tesoureiros. Bahia, 18 de Dezembro de 1757.

ECA 3379-3380-Extratos de vários documentos e cartas. Ano de 1757

ECA 3409-Provisão régia participando ao Conselho de Antônio de Azevedo Coutinho que pela sua nomeação para a comissão que ia desempenhar no Brasil, ficava extinta a que fora confiada ao Desembargador Antônio Ferreira Gil, para o mesmo fim. Bahia, 20 de Abril de 1758

ECA 3410-Provisão régia comunicando ao Desembargador Antônio Ferreira Gil ficar extinta a sua comissão com a nomeação do Conselheiro (...) Belém 20 de Abril de 1758

ECA 3927-Extratos de cartas e ofícios remetidos à Secretaria de Marinha e Ultramar, para o Vice-Rei, etc. Ano de 1758

ANTÔNIO FREITAS DO AMARAL

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ANTÔNIO GOMES FERRÃO CASTELO BRANCO

Fidalgo da Casa Real, Sargento-Mor do Terço de Auxiliares do Recôncavo, Vereador da Bahia.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado da história de todo o distrito da capital, Bahia de Todos os Santos, dos Índios da América e da agricultura (açúcar e tabaco). Foi encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, se os engenhos e percepção dos americanos são mais perspicazes que os dos habitantes da Europa e por quais razões.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1519-Carta dos Vereadores (...) para Diogo de Mendonça Corte Real remetendo-lhe a seguinte representação e pedindo-lhe para apresentar a El Rei. Bahia, 05 de Março de 1755

ECA 1520-Representação (...) protestando contra a resolução da câmara da Bahia, tomada por Maioria, (...) contra o estabelecimento da Congregação de São Felipe Neri de Pernambuco. Bahia, 5 de Março de 1755

ECA 1803-Protestando contra o estabelecimento da mesma Congregação na cidade. Bahia, 05 de Julho de 1755

ECA 1951-Carta, recomendando a representação do doc. 1803

ECA 8946 – Auto da devassa a que se procedeu na residência do Desembargador da Relação Miguel Carlos Caldeira de Pina Castel Branco, em observância na ordem régia de 10 de Fevereiro de 1725. Bahia, 11 de Outubro de 1775 (anexo ao no. 8945)

ECA 11879 – Despacho do Provedor da Fazenda pelo qual manda registrar nos livros da Vedoria a provisão régia que aprovou a dúvida suscitada sobre o registro do soldo declarado na patente do Sargento mór do Distrito da Torre, passada a

Antônio Gomes Ferrão Castelo Branco. Bahia, 11 de Abril de 1755 (anexo ao n. 11873)

ECA 11880 – Carta régia em que se aprovam as dúvidas apresentadas pela Vedoria sobre o registro da patente de Antônio Gomes Ferrão Castelo Branco. Lisboa, 15 de Julho de 1754 (anexo ao 11873)

ANTÔNIO GONÇALVES PEREIRA

Nascido em Pereira. Filho de Antônio Gonçalves Pereira.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1721.

Foi Doutor Teólogo, Desembargador da Relação Eclesiástica da Bahia, Mestre Escola na Sé da Bahia, Comissário da Sé Primaz da Bahia, Comissário Apostólico da Bula da Santa Cruzada do Arcebispado da Bahia, Examinador de Contestadores, Pregadores e Ordenandos, seis vezes Visitador Geral da Cidade da Bahia e Recôncavo, Juiz Comissário das Dispensações, Juiz Conservador dos Monges da São Bento.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil, na qual foi Presidente da 5ª. Conferência.

Na Academia Brasílica dos Renascidos, foi acadêmico numerário, encarregado de dissertar, no dia 10 de Novembro de 1759, sobre até onde se estendem os limites da Dignidade Primacial que compete à Metropole de Salvador.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Mercê de Escrivão dos Contos, 02.10.1721, DOM JOÃO V, 13, 118

Carta – Escrivão contador dos Contos, 05.03.1722, DOM JOÃO V, 13, 118

Alvará – Escrivão da Casa da Moeda, 01.03.1752, DOM JOSÉ I, 4, 370

Acadêmico Numerário da Academia Brasílica dos Renascidos

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0219-0225-Ofício de Manuel Antônio da Cunha SotoMaior acerca do pagamento das despesas a Casa de Fundação de Jacobina e das dúvidas que apresentava o Tesoureiro Geral a esse respeito. Bahia, 22 de Abril de 1752

ECA 0590-Mensagem do cabido da Sé da Bahia, agradecendo ao Rei o aumento das côngruas dos Cônegos e Capelães da mesma Sé. Bahia, 10 de Maio de 1753

ECA 1652-1659-Ofício do Governo interino para Diogo Mendonça Corte Real acerca da prisão de vários indivíduos acusados de crime de moeda falsa, na Câmara de Jacobina. Bahia, 5 de Junho de 1755

ECA 3869-Lista dos ofícios que há nos Tribunais da Bahia e nas Vilas e Comarcas a ela pertencentes.

ECA 4892-Carta do Cabido da Bahia dirigida a El Rei Dom José acerca da posse e destino das Igrejas pertencentes aos Jesuítas e dos inventários respectivos.

ECA 5614-Nomeações de Padres. Bahia, 2 de Outubro de 1761

ECA 7259 – Listas das propinas que se mandaram repor e que o Provedor e oficiais da Casa da Moeda haviam indevidamente recebido por ocasião das referidas festividades (anexo a 7245)

CB 3951-A747, 22,2 – Requerimento de Antônio Gonçalves Pereira, Capitão de Ordenança de Pé de uma Companhia de Carijós, solicitando a Dom João V a mercê de o confirmar no exercício do referido cargo. AHU Com. Ultra. – Brasil/MG cx. 48, doc. 25

CB 4483-A750, 27,7 – Requerimento de Antônio Gonçalves Pereira, morador no Arraial das Congonhas do Sabará, solicitando a D. João V a mercê de lhe conceder licença para se deslocar para o Reino.

ANTÔNIO JOÃO DA CUNHA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ANTÔNIO JOAQUIM ARAÚJO VELASCO (LEITE) E MOLINA

Nascido em Vila Boa de Goias, filho de Antônio de Araújo da Cunha.

Na Universidade de Coimbra, cursou em Instituta em 1760.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 21 de Julho de 1759, sobre se há na América a planta sensitiva. E se é certo o produzir-se nela alguma erva que abrande o ferro, como afirmava certo autor, que experimentara em anos na Vila Rica da Nova Soure.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta patente – Capitão de Artilharia do Rio de Janeiro , 21.07.1767, DOM JOSÉ I, 20, 444

Carta patente – Coronel de Infantaria, 27.03.1792, 27, 94

Carta patente Tenente Coronel, 11.09.1783, DONA MARIA I, 15, 192

Carta patente – Sargento-Mor de Infantaria, 07.07.1779, DONA MARIA I, 7, 44

Carta – Hábito de São Bento de Avis e 12\$000 de tença, 10.10.1802. DOM JOÃO VI, 3, 18v

Carta padrão – tença e título do Hábito, 16.11.1802, DOM JOÃO VI, 4, 104

Carta – Brigadeiro do Exército com exercício de Comandante de Infantaria na cidade do Rio de Janeiro, 20.05.1803, DOM JOÃO VI, 3, 204

Certidão negativa – DOM JOSÉ I, 20, 444, em 11. 03.1803.

Consta da documentação dos livros das mercês que Antônio Joaquim Araújo Velasco Leite e Molina nasceu no Rio de Janeiro em 1745. Segundo esta data de nascimento, estaria integrando os quadros da Academia Brasileira dos Renascidos aos 15 anos.

Arquivo Distrital de Évora

CXXVII/1-2, p. 349 (II), Carta ao Cenáculo. Moura e Lisboa 1781

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 8532 – Relação dos discípulos da Aula Militar da Bahia, que dela saíram para se empregarem nas tropas da guarnição e nos tribunais. Bahia, 16 de Agosto de 1770 (anexo ao 8529)

ANTÔNIO JOSÉ (JESUS) DE SOUSA PORTUGAL

Nascido em Rojão.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, 1719.

Foi Sargento-Mor de um Regimento de Infantaria da Guarnição da Bahia e Vereador na mesma localidade.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado de elaborar as memórias genealógicas da América Portuguesa. Foi encarregado de dissertar, em 15 de Setembro de 1759, sobre a heroína Catarina Álvares, seus pais, seu marido e origem de seu nome.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Profissão – Hábito, 28.03.1800, DONA MARIA I, 29, 295

Carta patente – Cornel do Terceiro Regimento da Infantaria da BAHIA, 10.03.1790, DONA MARIA I, 25, 189

Carta – Coronel Reformado em Brigadeiro com soldo, 07.10.1802, DOM JOÃO VI, 3, 42v

Certidão negativa, DOM JOSÉ I, 8, 499, de 03.11.1798, Registro de Certidões, 1, 10v, Natural da Vila de Moura, 1728

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 5041-5075-Ata da reunião convocada pelo Chanceler da Relação Tomás (...) , depois do falecimento do Vice-Rei Marquês de Lavradio, para proceder à eleição (...) do Governo interino do Estado do Brasil, etc. Bahia, 7 de Julho de 1760

ANTÔNIO JOSÉ VICTORIANO BORGES DE AFONCECA

Filho de Antônio Borges da Fonseca.

Fidalgo da Casa de Sua Majestade, Cavaleiro da Ordem de Cristo, Alcaide-Mor da Vila de Igarauçu e de Guiana e Tenente Coronel do Regimento da Praça de Olinda.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de escrever sobre a capitania geral de Pernambuco, que compreendia as capitanias de Ceará, Rio Grande do Norte, Itamaracá, Paraíba, Pernambuco, Serinhaém, Porto Calvo e Alagoas. Também foi encarregado de elaborar as memórias dos corpos militares, com mapas gerais e particulares do estado das tropas, dos soldados, e das graduações dos postos e dos privilégios especiais concedidos aos militares. Foi também encarregado de elaborar, em língua portuguesa, as memórias históricas para a Biblioteca Brasílica, incluindo todos os autores naturais e todos os que escrevessem sobre a América e aqueles que, ex-professo, escrevessem sobre ela em qualquer parte do mundo obras impressas ou manuscritas. Foi também encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre se as terras da América Portuguesa são mais férteis e abundantes que as terras da Europa e quais as variedades de climas que há neste Novo Mundo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – Tença de 28\$000, 02.01.1745, DOM JOÃO V, 35, 422

Carta de Padrão – Tença de 12\$000, 31.03.1745, DOM JOÃO V, 35, 422

Carta de ajudante, 041.10.1745, DOM JOÃO V, 35, 422v

Carta patente – Capitania do Recife, 22.11.1740 DOM JOÃO V, 31, 454v

Carta patente – Sargento-Mor em Pernambuco, 20.12.1751, DOM JOSÉ I, 2, 109

Carta patente – Sargento-Mor do Recife, 09.11.1753, DOM JOSÉ I, 7, 115

Carta patente – Tenente-Coronel do Recife, 27.10.1755, DOM JOSÉ I, 2, 109

Alferes do Recife de Pernambuco, 07.01.1800, DONA MARIA I, 31, 144

ANTÔNIO JOSÉ XAVIER PACHECO DE SOUSA

Filho de João Pacheco de Sousa.

Fidalgo da Casa Real, Comendador da Comenda de Santa Maria Moreira da Ordem de Cristo.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar as memórias dos corpos militares, com mapas gerais e particulares do estado das tropas, dos soldos, e das graduações dos postos e dos privilégios especiais concedidos aos militares. Foi também encarregado de elaborar, em língua portuguesa, as memórias históricas para a Biblioteca Brasílica, incluindo todos os autores naturais e todos os que escrevessem sobre a América e aqueles que, ex-professo, escrevessem sobre ela em qualquer parte do mundo obras impressas ou manuscritas. Foi, finalmente, encarregado de dissertar, em 12 de Abril, sobre as causas que procedem o fato de os índios terem a pele vermelha e os habitantes da Etiópia terem a pele preta.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Foro de Fidalgo Cavaleiro, 07.10.1734, DOM JOÃO V, 26, 267

Alvará – mais uma vida na comenda de 50\$000 de pensão nos frutos de Santa Maria de Moreiras da Ordem de Cristo, para verificar em seu filho João Pacheco de Sousa, 06.09.1790, DONA MARIA I, 2, 21v

ANTÔNIO NUNES DE SIQUEIRA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

BNP

Júbilos da América.

ANTÔNIO PEREIRA DE VIVEIROS

Filho de Francisco Pereira de Viveiros, natural de Lisboa, 1694.

Consta da Academia Brasílica dos Renascidos o mesmo nome como acadêmico supranumerário, apesar da clara menção a dois nomes distintos, pelo intervalo de tempo acusado pelos documentos.

Fidalgo da Casa Real e Procurador da Cidade de Lisboa.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Certidão negativa, DPI, 17, 233 e DOM JOÃO V, 26, 2, 09.03.1807, RC, 1, 199v

Alvará – Procurador na Câmara da Cidade de Lisboa, para que por sua morte possa nomear um seu filho, 22.08.1663, Vários Reis, 1, 306v

Carta –Propriedade de Ofício de Procurador da Câmara de Lisboa, 20.11.1657, Chancelaria de Dom Afonso VI, 4, 129

Alvará – para que sirva de Procurador da Câmara da cidade de Lisboa enquanto durar a causa que o Senado tem com a Coroa, 15.06.1657, Dom Afonso VI, 4, 277

Provisão para poder mandar vir seu filho da Índia, Dom Afonso VI, 19, 115

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

403, p. 74, Soneto: A El Rei N. Senhor no fausto dia dos seus felices anos.

1553, p. 257 v, Ao Senado da Camara de Lisboa

ANTÔNIO PINHEIRO BARRETO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

ANTÔNIO RIBEIRO DA COSTA

Filho de Luís da Costa Ribeiro. Bacharel em direito, e professor no Liceu Nacional do Porto.

Sob esse nome, constam nos manuscritos da Academia Brasílica dos Esquecidos composições de Antônio Cardoso da Fonseca, com indicações marginais, a lápis, feitas provavelmente por pesquisadores do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP) nos poemas das primeiras conferências.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta patente – Capitão da Infantaria, 18.11.1695, DOM PEDRO II, 9, 52

Alvará – foro de cavaleiro Fidalgo, 28.05.1719, DOM JOÃO V, 1, 431v

Carta de padrão, tença de 15\$000, 15.03.1722, DOM JOÃO V, 1o, 431 e 536

BNP

Curso elementar de Philosophia, redigido segundo o programa oficial para o ensino dos Liceus do reino. 2 Ed. emendada e acrescentada. Porto: Tip. De Antônio José da Silva Teixeira, 1866¹⁸.

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 8314-A774, 4, 6 – Requerimento de Antônio Ribeiro da Costa, assistente no Arraial de Santa Luzia, Comarca do Sabará, pedindo permissão para regressar ao Reino. AHU (...), cx. 106, do. 38

CB 9147-A782, 26, 8 – Requerimento de Antônio Ribeiro da Costa, pedindo carta patente de confirmação do Posto de Capitão de Ordenança de Pé do Distrito de

¹⁸ Inocêncio, 8, 294

Santo Antônio do Curvelo, no termo de Vila Real do Sabará. AHU (...) cx. 118, doc. 72

ANTÔNIO RODRIGUES (ROIZ) DE LIMA

Nascido na Bahia, filho de Custódio Rodrigues de Lima.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1712, Bacharel 08.07.1711, Formatura 10.07.1713.

Foi acadêmico na Academia Brasílica dos Esquecidos e nela foi presidente da 8a. conferência.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

1. Filho de Francisco Rodrigues

Alvará – Foro, 09.12.1703, DOM PEDRO II, 16, 383

2. Filho de Custódio Rodrigues Lima

Carta – Tença de 12\$000 para os ter com Hábito de Cristo, 17.01.1689, DOM JOÃO V, 21, 155

Profissão do Hábito de Avis, 17.01.1735, DOM JOÃO V, 21, 155

Carta de Padrão – Tença de 12\$000 e Hábito, 07.03.1738, DOM JOÃO V, 21, 155

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 10918 – Instrumento em pública forma com o teor de várias portarias, cartas, ofícios, atestados dos Governadores e oficiais superiores, e de diferentes outros documentos relativos aos serviços prestados pelo Sagento-Mor José Antônio Caldas (anexo ao 10911).

ANTÔNIO RODRIGUES (ROIZ) NOGUEIRA (PADRE)

O nome Antônio Rodrigues (Roiz) Nogueira figura diversas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para maior clareza das biobibliografias.

Nascido no Faro.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Medicina, 1746.

Foi Visitador do Sertão debaixo do Arcebispado da Bahia, Vigário Colado da Freguesia de Santo Estêvão do Jacuípe, Vigário Colado da Freguesia do Espírito Santo da Cidade Nova de Abrantes e Visitador do Arcebispado da Bahia.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de compor as memórias históricas relativas às notícias das conferências e obras que se recitassem nelas. Foi, também, encarregado de dissertar sobre a variedade das correntezas das águas na costa do Brasil, desde o Rio da Prata até o Rio Amazonas e sobre os ventos e as causas físicas que os orientam.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2699-Relação da freguesia de Santo Estêvão do Jacuíbe, pelo Vigário (...) Ano de 1757

ECA 3745-Carta do Padre (...) para Sebastião Tomé J. da Corte Real, na qual se queixa de não auferir, na sua Paróquia, nem sequer os meios necessários para se sustentar. Vila Nova de Abrantes do Espírito Santo, 11 de Setembro de 1758

CB 5017-A753, 14, 6 – Requerimento do Padre Antônio Rodrigues Nogueira, Vigário da Igreja de Santo Estêvão do Bispado de Mariana, pedindo que se lhe passe alvará de mantimento. AHU, (...) , cx. 62, doc. 105

Nascido em Évora

Filho de Gonçalo Fernandes

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Leis, em 1605

Nascido em Agueiro da Granja

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1643

BNP

Remissiones in lib. IV Ordinat. Regiar.. M. S. fol. Conserva-se na Biblioteca do Cardeal de Sousa.¹⁹

ANTÔNIO SALDANHA DE ALBUQUERQUE (GENTIL)

Foi acadêmico da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 23 de Junho de 1759, sobre quais foram os motivos de se ausentar da Bahia o seu primeiro Bispo e como acabou sua vida.

¹⁹ Diogo Barbosa Machado, 1, 427

ANTÔNIO VIEGAS

Nascido em Évora

Filho de Gonçalo Fernandes Homem

Professor em Coimbra – Leis (cx. 382), Professor de Direito Cesareo na Universidade de Coimbra, Lente da mesma Faculdade

Participou da Academia Brasílica dos Esquecidos e nela foi presidente da 8a. conferência

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 72 referências a Antônio Viegas.

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 2684-Relação dos lugares e povoações, distâncias de umas a outras e suas denominações, dos rios navegáveis e inavegáveis e seus nomes (...) feita pelo Vigário Bento Luís Pereira. Ano de 1757

CB 5551-Carta do Cabido da Bahia, dirigindo-se ao Rei, em que participa ter vagado a Vigairaria de Nossa Senhora da Assumpção da Vila de Camamu, por ter falecido o Vigário Colado Antônio Viegas (...) Bahia, 28 de Setembro de 1761

ANTÔNIO VIEIRA DE MELO

Filho de Domingos Vieira de Melo.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história sobre os índios da América.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará de Fidalgo Cavaleiro, 12.11.1735, DOM JOÃO V, 27, 246

AVERTANO DE SANTA MARIA

Trata-se, provavelmente, de pseudônimo de integrante da Academia Brasílica dos Esquecidos.

BELISÁRIO DE LERMA

Trata-se, provavelmente, de um pseudônimo de integrante da Academia Brasílica dos Esquecidos.

BENTO DA APRESENTAÇÃO

Foi Guardião do Convento de São Francisco do Peruaçu.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da Religião Seráfica.

BNP

Catálogo Epipomptêutico dos Aplausos Soleníssimos , que na Vila (...) de São Francisco de Sergipe do Conde (...) em Obséquo dos Desposórios da Sereníssima Princesa dos Brasis (...) com o Sereníssimo Infante Dom Pedro

Relação das Faustíssimas Festas que Celebrou a Câmara de Vila de Nossa Senhora da Purificação, e Santo Amaro da Comarca da Bahia Pelos (...) Desposórios da (...) Senhora D. Maria (...) com D. Pedro²⁰.

BENTO LUIZ PEREIRA DE LANÇÕES

Foi Vigário da Vara da Freguesia de Jaguaripe.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história das capitânias de Ilhéus, Porto Seguro e Espírito Santo.

BENTO SALGADO

O nome Bento Salgado figura diversas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para maior clareza das biobibliografias.

Nascido em Ardezubre.

Formou-se em Cânones, em 1733, na Universidade de Coimbra.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Bento Salgado

Nascido em Guimarães. Filho de Domingos Rodrigues.

Formou-se em Cânones, em 1688, na Universidade de Coimbra.

Bento Salgado (Correia)

Natural da Vila de Guimarães. Filho de Francisco Correia Salgado.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Provisão-Escrivão da Nau de Nossa Senhora do Cabo da Carreira da Índia com ordenado, 05.03.1720, DOM JOÃO V, 1, 454

²⁰ Castello, 1969-1971.

Carta de padrão – escrivaninha da Nau da Viagem de Santa Teresa, 21.02.1726, DOM JOÃO V, 17, 246

Carta – Escrivão da Nau N. Senhora das Necessidades, 15.02.1734, DOM JOÃO V, 17, 246

Provisão – Escrivão da 2ª Nau São Francisco de Assis, 0.03.1713, DOM JOÃO V, 1, 454

Provisão Escrivaninha da 2ª nau Nossa Senhora dos Prazeres, 10.02.1707, DOM JOÃO V, 1, 51

Provisão – 12\$000 de adiantamento para ir à Índia, 02.03.1713, DOM JOÃO V, 1, 454

Provisão – Escrivão da Nau Nossa Senhora da Caranca, 10.02.1767, DOM JOÃO V, 1, 51

BERNARDINO MARQUES DE ALMEIDA E ARNISAU

Foi Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 18 de Agosto de 1759, sobre quantos governadores interinos houve na Bahia, quem eram, de que modo foram nomeados e por quanto tempo governaram. Foi, também, encarregado de dissertar, em 13 de Outubro de 1759, se é útil ou prejudicial às monarquias diminuir-se os juros do dinheiro ou aumentar-se os juros do dinheiro e se é mais útil fazer-se o comércio com inteira liberdade ou por companhias bem estabelecidas.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 5532-Auto da Devassa a que se mandou proceder o Provedor-Mor da Fazenda Manuel Matos (...) para se averiguar se houvera conluio ou qualquer irregularidade na arrematação do contrato dos dízimos reais, dado a Manuel Dias Filgueira. Bahia, 8 de Junho de 1761

ECA 6079-Carta particular de Bernardo M. A. Arnizau para o Conde da Ega, oferecendo-lhe os seus serviços. Bahia, 27 de Abril de 1763

ECA 6889-Ofício do Governo interino para o Conde de Oeiras, sobre as propinas que o Vice-Rei do Estado do Brasil pretendia receber na Capitania da Bahia e cujo pagamento requerera por intermédio do seu procurador Bernardino Marques Arnizau. Bahia, 12 de Junho de 1765

ECA 6893-Requerimento de Bernardino M. A. Arnizau, procurador do Vice-Rei Conde da Cunha, pedindo o pagamento das referidas propinas (anexo ao 6889).

ECA 6899-Requerimento de Bernardino M. A. Arnizau, pedindo a certidão seguinte (anexo ao 6889)

ECA 6900 – Certidão das propinas anuais e trienais, que recebiam os Vice-Reis do Estado do Brasil, em diversas Capitânias. Bahia, 3 de agosto de 1764 (anexo ao 6889)

ECA 6981-Carta particular de José Fortunato de Azevedo Brito para Francisco X. de Mendonça, dando-lhe parte do seu casamento com a filha primogênita de Bernardino Marques de Almeida e Arnizau e de sua mulher D. Caetana Maria Josefa de Mendonça. Bahia, 8 de Dezembro de 1765

BERNARDO GERMANO DE ALMEIDA²¹

Nascido na Bahia, filho de Pascoal Marques de Almeida.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1730.

Foi Comissário do Santo Ofício, Desembargador da Relação Eclesiástica da Bahia, Cônego da Sé Primaz, Juiz de Casamentos e Procurador Geral dos Índios.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil. Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história sobre os índios da América. Foi encarregado de dissertar, em 27 de Outubro de 1759, sobre as línguas inumeráveis que falam os índios da América, se parecem dialetos de alguma que se suponha primeira, ou se se julga cada qual original. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2667-Descrição da Sé da Cidade de Bahia feita pelo Cura (...) Gonçalo de Sousa Falcão

ECA 4895-4900-Documentos sobre a expulsão dos jesuítas da Bahia

ECA 5008-Documentos sobre os bens seqüestrados dos jesuítas expulsos da Bahia

ECA 5014-Carta do Cabido da Bahia ordenando ao Vigário Geral Gonçalo de Sousa Falcão que tomasse posse da Igreja, Capela e Alfaias do Noviciado de Nossa Senhora da Anunciada. Bahia, 18 de Abril de 1760

²¹ Em Lima, p. 172, figura **Bernardo Antônio de Almeida**.

ECA 5092-Documentos sobre os bens seqüestrados dos jesuítas expulsos da Bahia

ECA 5158-Carta do Cabido da Bahia sobre a evasão de D. Maria da Cinza de São José e Almeida (...) do Convento de Santa Clara do Desterro (...) Bahia, 28 de Novembro de 1760

ECA 5159-Ofício do Cabido da Bahia ao Padre Comissário Provincial do Convento de São Francisco, Frei Manuel de Jesus Maria, sobre o assunto anterior e o castigo que se devia aplicar a Fr. Paschoal de S. José. Bahia, 4 de Novembro de 1760

ECA 5160-Ofício do Padre Manuel de Jesus Maria em resposta. Convento de São Francisco, 6 de Novembro de 1760

ECA 6653-Ofício dos Desembargadores da Relação eclesiástica da Bahia, para Francisco Xavier de Mendonça, sobre o incidente provocado por um acórdão da Relação Civil, no qual se lhes ordenava que as respostas nos recursos fossem escritas pelas próprias letras dos desembargadores. Bahia, 13 de Julho de 1764.

ECA 7047-Carta do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, relativa à celebração de missas na Igreja que fora dos Padres da Companhia de Jesus e ao pagamento das respectivas despesas. Bahia, 15 de Maio de 1766.

ECA 7691-Representações (2) do Cabido da Bahia, nas quais pede autorização para fazer certas despesas com a instalação provisória na Igreja do Colégio dos Jesuítas, onde exerceria as suas funções durante as obras de restauração da Catedral. Bahia, 5 de Julho e 12 de Agosto de 1766 (anexo ao 7690)

ECA 8453 e 8454-Carta do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, na qual lhe participa ter falecido no dia 22 o Arcebispo D. Fr. Manuel de Santa Ignês e ter assumido por esse facto o governo do arcebispado. Bahia, 24 de Junho de 1771

ECA 9092-Carta de Fr. Boaventura da Conceição Definidor Geral e Prior Provincial da Ordem do Carmo, sobre o procedimento que houvera, a requerimento do Vigário Geral Dr. Bernardo Germano de Almeida, contra o Prior do Convento do Carmo da Vila da Cachoeira Fr. Salvador do Anjos e o Padre Definidor Fr. Antônio de Santa Ignês. Bahia 10 de Abril de 1776.

ECA 9093 – Certidão do Escrivão e Notário do Convento do Carmo da Bahia Fr. Joaquim de Santana, sobre o mesmo assunto a que se refere o documento antecedente. Bahia, 28 de Março de 1776 (anexo ao 9092)

ECA 9139 – Carta do Provincial Fr. Boaventura da Conceição para o Arcebispo da Bahia em que apresenta os motivos porque não lhe pode remeter os autos

originais relativos ao procedimento que houvera contra o Prior da Cachoeira. Carmo da Bahia, 14 de Maio de 1776.

ECA 9197 – Carta do Provincial Fr. Boaventura da Conceição (para o Arcebispo da Bahia), sobre o procedimento que houvera contra o Padre Fr. Francisco Brandão. Carmo da Bahia, 11 de Julho de 1776.

ECA 9602 – Instrumento em pública forma extraído dos autos de recurso, interposto por Bento Lopes Ribeiro, Manuel Soares Madureira, José da Silva de Araujo e outros (anexo ao 9600) (queixa ao modo como eram julgados os recursos da Relação Eclesiástica)

ECA 9606 – Instrumento em pública forma com o teor de uma carta missiva de Bernardo Germano de Almeida. 6 de Janeiro de 1776 (anexo ao 9600)

ECA 9615 – Parecer da Mesa da Consciência e Ordens sobre o provimento da Dignidade de Arceidiago da Sé do Arcebispado da Bahia. Lisboa, 26 de Novembro de 1779. É proposto em 1º lugar o Padre Bernardo Germano de Almeida, em 2º o Cônego Luiz Antônio Borges de Barros e em 3º o Cônego penitenciario José Correa da Costa.

ECA 9617-Relação dos Sacerdotes que a Mesa da Consciência e Ordens propôs nas suas consultas para a dignidade de Arceidiago da Sé e para o provimento de diversas igrejas do Arcebispado da Bahia. (anexo ao 9615)

ECA 10237 e 10239-Certidão de casamento de Silvestre José de Almeida com Maria do Nascimento, filha de João dos Santos Marques e Joana Maria dos Santos. Bahia, 5 de Junho de 1779 (anexo ao 10236)

ECA 11502-Ofício do Chanceler da Relação da Bahia José Ignácio de Brito Bocarro e Castaneda para Bartolomeu José Nunes Cardoso Giraldes, no qual lhe relata o incidente suscitado na Relação da Bahia por causa das assinaturas dos governadores interinos em certos documentos. Bahia, 21 de Novembro de 1783 (anexo ao 11501)

ECA 11334 – Relação das dignidades e coezias da Sé do Arcebispado da Bahia, providas por decreto de 2 de outubro de 1783. Contém o nome de todos os padres nomeados.

BERNARDO JOSÉ JORDÃO

Natural da Cidade da Bahia, filho de Ângelo José Jordão.

Foi Capitão e Engenheiro.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado de elaborar a história sobre as fortificações, com os mapas em geral da América, das províncias, das províncias portuguesas, dos bispados e das capitânias e das divisões das comarcas. Foi, também, encarregado de dissertar, em primeiro de Setembro de 1759, sobre a significação, etimologia e origem dos nomes dos rios Maranhão, Grão-Pará, Orelhana, Amazonas e Prata. Foi, finalmente, encarregado de dissertar, em 10 de Novembro de 1759, sobre qual o Maior continente, se a América, a Europa, a Ásia ou a África.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta-Patente – Capitão da Fortaleza de Santo Antônio da Barra da Bahia, 07.01.1778, DONA MARIA I, 3, 196v

Certidão Negativa (DONA MARIA I, 3, 196v) 14.0.1800

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1896-Ofício do Capitão Engenheiro Bernardo José Jordão para o Intendente Geral do Ouro, remetendo a planta da fábrica de refinação da pólvora da Bahia. Bahia, 6 de Julho de 1755

ECA 1897-Planta e perfil e corte da casa que servira de fábrica da refinação da pólvora, na Bahia.

ECA 7304-Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. de Mendonça, em que dá conta do uso que fizera da autorização que lhe concedera a carta régia de 26 de Outubro de 1765 para o provimento de todos os postos vagos nos regimentos de Infantaria e no Corpo de Artilharia. Bahia, 2 de Agosto de 1766

ECA 7304-Relação dos Oficiais nomeados e promovidos pelo Governador Conde de Azambuja, em virtude da autorização a que se refere o documento antecedente.

ECA 8281 – Relação dos Oficiais dos três Regimentos da guarnição da Bahia, que estavam em exercício, sem patentes regias. Bahia, 28 de Junho de 1770 (anexo ao 8280). Contém os nomes dos oficiais e indica as datas das suas respectivas nomeações.

BOAVENTURA AFONSO

Trata-se, provavelmente de pseudônimo de acadêmico da Academia Brasileira dos Esquecidos.

BOTICÁRIO DE SÃO BENTO

Trata-se, provavelmente de pseudônimo de acadêmico da Academia Brasileira dos Esquecidos.

CAETANO DE BRITO E FIGUEIREDO

Filho de Manoel Soares de Brito, Escrivão da Fazenda do Infantado, e D. Ana Maria de Figueiredo. Nascido em Lisboa a 4 de Janeiro e 1671. Falecido em Lisboa, 17 de Outubro de 1732. Jaz sepultado na paróquia de N. Sra. do Socorro.

Doutor em Direito Cesáreo pela Universidade de Coimbra, onde recebeu o grau de Bacharel em Cânones, 1694.

Foi Juiz de Fora de Óbidos e de Silvares, Ouvidor de Faro, Desembargador da Relação da Bahia, Vereador do Senado de Lisboa, Cavaleiro da Ordem de Cristo.²²

Foi Mestre de História Natural na Academia Brasileira dos Esquecidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Desembargador Supranumerário da Relação da Bahia, 18.02.1715, DOM JOÃO V, 8, 76

Carta – Ouvidor Geral do Crime na Relação da Bahia, 02.03.1716, 8, 76

BNP

Diario Panegirico das Festas, que na famosa Cidade de Bahia se fizerão em aplauso do fausto, e feliz Natalicio do Excelentissimo Senbor D. Pedro de Noronba glorioso Primogenito dos Excelentissimos Senhores Condes de Vila Verde. Lisboa: Miguel Manescal Impressor do Santo Officio, e da Serenissima Casa de Bragança, 1718. 4.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2980, p. 586 Despacho: cumprasse a sentença do Desembargo do Paso, e na forma declarada na mesma sentença proceda. Lisboa Ocidental trinta de Julho de mil, e sete centos, trinta e hum anos, com a rubrica do Desembargador Caetano de Brito de Figueiredo.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 3548-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da C. Corte Real acerca dos tratamentos usados por escrito com diferentes entidades oficiais a propósito do Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior se julgar desconsiderado pela fórmula de um despacho (...) Bahia, 8 de Setembro de 1758

²² Diogo Barbosa Machado, 1, 555

ECA 11394-Memória dos Governadores interinos, títulos com que serviram, provisões e alvarás da Mesa do Desembargo do Paço que assinaram e o que sucedeu em seus tempos, ano de 1719 – Em o dia 14 de Outubro do dito ano faleceu o Conde de Vimieiro e tomaram posse e o dito dia por Alvará de sucessão o Arcebispo D. Sebastião Monteiro David, o Chanceler Caetano de Brito Figueiredo e o Mestre de Campo João de Araujo e Azevedo.

CAETANO (PEREIRA) DO LAGO

Filho de João Pereira do Lago.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Foro de Fidalgo Cavaleiro, 22.04.1766, DOM JOSÉ I, 20, 374

CALIXTO DE SÃO CAETANO

Padre Provincial dos Religiosos Beneditinos do Brasil.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil. Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da religião beneditina. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

CARLOS DE AZEVEDO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Sesmaria, 16.01.1737, DOM JOÃO V, 28, 246.

CARLOS (CAROLUS) TEIXEIRA PINTO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

CLÁUDIO MANUEL DA COSTA

Filho de João Gonçalves da Costa. Nasceu na Cidade de Mariana, Província de Minas Gerais, em 6 de Junho de 1729. Morreu em 3 de Junho de 1789.

Na Universidade de Coimbra, formou-se na Faculdade de Cânones em 1753.

Foi Poeta, Advogado, Governador da Capitania de Minas, nomeado por D. Rodrigo José de Menezes. Secretário do Estado entre 1780 e 1788, implicado pouco depois como um dos chefes na conspiração tramada em Minas Gerais para a independência do Brasil, foi preso juntamente com os seus amigos Gonzaga e Alvarenga)²³.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, da Arcádia Ultramarina (onde teve como pseudônimo o nome Glauceste Saturnio). Na primeira, foi encarregado de elaborar a história do Bispado de Mariana, compreendendo os distritos de Rio das Mortes, São José, Vila Rica do Ouro Preto, Mariana, Sabará (Rio das Velhas). Foi encarregado de dissertar, em 24 de Novembro de 1759, sobre as causas que levam o Brasil a não ter freqüentes terremotos como nas mais partes do mundo.

Foi também um dos mais distintos poetas do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de padrão – Hábito de Cristo, com 12\$000 de tença, 27.11.1769, DOM JOSÉ I, 23, 106

BNP

In: Varnhagen, F. A . *Florilégio da poesia brasileira*. L 3223/5 P

Epicedio consagrado á memoria do Revmo. Sr. Fr. Gaspar da Encarnação, Reformador dos Conegos Regrantes de Sancto Agostinho.

Labirinto de Amor: Poema.

Obras poéticas. Coimbra: Oficina De Luis Seco Ferreira 1768.

Manuscrito metrico, consagrado ao Ilmo e Revmo. Sr. D. Francisco D'Anunciação, Segunda vez Reitor da Universidade de Coimbra.

Romance eroico. Coimbra: Oficina De Luis Seco Ferreira, 1751. 4º

Numeros harmonicos, temperados em heroica e lirica consonancia. Coimbra: Oficina De Antônio Simões, 1753. 8ª

O Parnaso Obsequioso Drama Para se Recitar em Música no Dia 5 de Dezembro de 1768, em que Faz Anos (...) Dom José Luís de Meneses (...) Minas Gerais. ²⁴ *Obras de (...) Árcade Ultramarino chamado Glauceste Saturnio.* Coimbra: Luís Seco Pereira, 1768. L 3358 P

²³ Diogo Barbosa Machado 2, 79

²⁴ *Castello, 1969-1971*

Obras primas da língua portuguesa – Cláudio Manuel da Costa. Lisboa: Lior Bertrand; Amadora: Imprensa Portugal-Brasil, s.d., segundo edição de 1768. L 52301, 51893 P

Poesias. Coleção de poesias. L 3188/90 P

Sonetistas portugueses e luso-brasileiros. L 14427 P

Vila rica. Ouro Preto: Tipografia do Estado de Minas, 1897. L 3554 A

Vila Rica. Poema.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1639, Soneto

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 5934-A758, 30, 1 – Requerimento de Cláudio Manuel da Costa, morador das Minas Gerais e funcionário das Casas de Fundação da Moeda, solicitando alguns prêmios por serviços que têm feito as Casas de Fundação do Ouro. Obs.: Falta Certidão que o acusa. AHU (...) cx. 73, doc. 11

ECA 6041-1759, 3, 11-Carta do mesmo para o Frei Inácio de Sá Nazaré, agradecendo o diploma da caráter de sócio entre os senhores acadêmicos da Academia Brasílica (...)

ECA 6052-1759, 3, 11 – Carta do mesmo para Antônio de Oliveira, agradecendo seus favores. Vila Rica, AHU (...) cx. 74, doc. 35

ECA 6497-1762, 14, 8 – carta do mesmo participando a execução da ordem régia de registrar os documentos respeitantes à cobrança de rendimentos das Minas Gerais. Vila Rica, AHU cx. 80, doc. 58

ECA 7568-1769, 4, 12 – carta do Conde de Valadares, D. José Luís de Meneses, governador de Minas, para Francisco Xavier de Mendonça Furtado, dando o seu parecer sobre o requerimento do Bacharel Cláudio (...) , onde pede a propriedade vitalícia do Ofício de provedor da Coroa e Fazenda Real da Capitania das Minas, com o ordenado de 2000 cruzados. Vila Rica, AHU, cx. 96, doc. 47

ECA 10078-1789, 5, 8 – Aviso do Visconde de Barbacena, governador das Minas, para Martinho de Melo e Castro, secretário de Estado, informando da morte, na prisão, de Cláudio Manuel da Costa. Vila Rica, AHU, cx. 132, doc. 11.

ECA 10092-1789, 6, 5 – Carta (cópia) do Visconde de Barbacena, (...) , para Bernardo José de Lorena, a informar, em segredo, dos movimentos sediciosos na Capitania de Minas Gerais, referindo-se especialmente a Carlos Correia de Toledo e

Melo e Cláudio Manuel da Costa. Obs.: cópia no. 6. Cachoeira do Campo, AHU, cx. 131, doc. 56

CLEMENTE DE SOUSA (MORIM)

Filho de Manuel de Sousa. Nascido em São Mamede (Braga).

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1740.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – confirmação no posto de Capitão do Regimento dos Homens do Sipó na Vila de Guiana e seus arrebaldes, 17.12.1717, DOM JOÃO V, 9, 335v

CONSTANTINO DA ROCHA E SOUSA

Há informações sobre seu nascimento em Lisboa e Braga.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones (Teologia), em 1729.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0032-Ofício de Domingos da Costa de Almeida, para o Reverendo da Casa da Índia e Mina, acerca da transferência para Lisboa das importâncias cobradas na Alfândega. Bahia, 4 de Dezembro de 1742

CORNÉLIO BRUTO (AMANUENSE)

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

CRISTÓVÃO RODRIGUES (ROIZ) MARQUES

Administrador do Assento do Pão, Munições e Cevada do Exército do Alentejo.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – para que João Correia de Carvalho seja Juiz Conservador em todos os seus casos e de seus criados, 29.08.1650, T, 20, 27-27v

Tença de 30\$000 com o Hábito de Cristo para um de seus filhos, 08.07.1647, Ordens, 11, 153

Alvará – promessa de 20\$000 de pensão com o hábito de Santiago para quem casar com uma de suas filhas, pelos seus serviços, 25.08.1648, Ordens, 12, 70

Carta – Hábito da Ordem de Cristo, 25.03.1659, Ordens, 150

DAVID DOS REIS (Padre)

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Distrital de Évora

CXXII/1-19, 1 vol. fol.p. 231 (IV): Pareceres sobre várias indulgências, Bahia, meado do sec. XVIII

DIOGO CORREA DE SÁ (3º VISCONDE DE ASSECA)

Filho de Martim Correia de Sá. Nasceu a 7 de Abril de 1669, faleceu a 5 de Novembro de 1745.

Na Universidade de Coimbra, cursou Instituta em 1684.

Foi nomeado 3º Visconde de Asseca em 26 de Setembro de 1678. Foi também Comendador de S. Salvador de Minhotães e S. João de Cássia, Senhor de Tanquinhos, Couto de Penhara, das Vilas de S. Salvador, e S. João no Brasil e Alcaide-Mor do Rio de Janeiro.

Integrou a Academia dos Generosos, foi Acadêmico numerário da Academia Real da História Portuguesa e participou da Academia Brasílica dos Esquecidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Apostila – 600\$000 de juro e herdade que pertenciam a seu irmão Salvador Correia de Sá e Benevides, 02.05.1687, DOM PEDRO II, 1 (1), 197v

Carta – Comenda de São Julião de Cássia, 15.03.1690, DOM PEDRO II, 4, 1v

Comenda de São Salvador da Lagoa, 15.03.1690, DOM PEDRO II, 4, 1v

Carta – Alcaide-Mor da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, 16.09.1709, DOM JOÃO V, 3, 353

Carta de Santa Maria de Mesquitela da Ordem de Cristo, 17.08.1719, DOM JOÃO V, 10, 476

Alvará – Comenda de São Salvador de Ribas de Basto da Ordem de Cristo o Arcebispado de Braga., 17.05.1719, DOM JOÃO V, 10, 476

Carta de Comenda – Comenda de São Salvador de Ribas do Basto da Ordem de Cristo no Arcebispado de Braga, 17.08.1719, DOM JOÃO V, 10, 476v

Confirmação da doação da Capitania da Paraíba, 23.03.1727, DOM JOÃO V, 18, 266

Carta de Padrão – Tença de 8\$000, 16.02.1675, Doações da Chancelaria, 5, 123-5

Hábito de Noviço, 28.07.1678, Ordens, 10,185

BNP

Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II.

25

Discursos sacros e acadêmicos – obras poéticas de vários autores escritas na ocasião.

Fiesta de Zarzuela, com que el Real convento de Santa Clara de Lisboa celebra (...)

Lisboa: Miguel Manescal, 1716. L 1324, 3307 A

Idem (cf. acentos saudosos das musas portuguesas na sentidíssima morte da sereníssima Sr.a D. Francisca) L 1073, 1280, 3308 A

Poesia (cf. sentimentos métricos pela morte da Sra. Francisca (...)) L 9745 P, L 3308, 3566, 1073 A

*Sentimentos públicos (...) pela morte do D. Duarte.*²⁶

Arquivo Distrital de Évora

CXIV/2-10, 1 vol., fol.p. 70 (II), Versos em resposta a Várias poesias

CX/12-16, No. 41p. 70 (II), Carta do 3º Visconde de Asseca ao Padre Francisco de Santa Tereza. Descreve o modo de viver, nos conventos de freiras de Lisboa. Sem data

CXX/2-16p. 317 (II), Cartas ao Conde de Unhão (D. Rodrigo Xavier Teles). Lisboa, 1726 e 2 sem data

Biblioteca Geral de Universidade de Coimbra

664, p. 274 v.: Diogo Correa de Sá, nasceu a 7 de Abril de 1669, foi Visconde de Asseca em 26 de Setembro de 1678; sucedeu em toda a caza; comendador de S. Salvador de Minhotães e S. João de Cassia, Senhor de Tanquinhos, e do Couto de Penhara, das Vilas de S. Salvador, e S. João no Brazil, Alcaide-Mor de S. Sebastião do Rio de Janeiro, foi Acadêmico dos Generozos, em que a sua Muza das mais Aplaudidas entre os Escclarecidos Socios daquela assemblea: foi hum dos Socios da Academia Real do Numero, quando se Instituiu no ano de 1721 onde da sua eloquencia se vem mostra nas coleçoens da Academia diversas obras súas; faleceu a 5 de Novembro de 1745, cazou a 10 de Abril de 1697 co, D. Ignês de Lencastre, filha de Luz Cezar de Menezes, Alferes Mór de Portugal, e de sua mulher D. Mariana de Lecastre (...)

1525, p. 6: Paradoxos acadêmicos do Visconde de Aceca Lição 2a., acompanhada de um soneto ao Nacimto. Da Sra. Infanta D. Tereza com a circunstancia de nascer ao meio dia.

²⁵ *Castello, 1969-1971*

²⁶ *Castello, 1969-1971*

DOMINGOS DA SILVA TELES

Foi Presbítero secular de Guaíba e Pregador.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 15 de Setembro de 1759, sobre a heroína Catarina Álvares, seus pais, seu marido e origem de seu nome. Foi encarregado de dissertar, em 27 de Outubro de 1759, sobre as línguas inumeráveis que falam os índios da América, se parecem dialetos de alguma que se suponha primeira, ou se se julga cada qual original.

BNP

Relação das Faustíssimas Festas que Celebrou a Câmara de Vila de Nossa Senhora da Purificação, e Santo Amaro da Comarca da Bahia Pelos (...) Desposórios da (...) Senhora D. Maria (...) com D. Pedro. ²⁷

DOMINGOS DE LOURETO COUTO

Natural de Olinda, Pernambuco.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do bispado do Maranhão. .

BNP

Desagravos do Brasil, glória de Pernambuco (...) 1757. Lisboa: Libânio da Silva, 1896. HG 7000 8

Desagravos (...) Lisboa: Biblioteca Nacional, 1904. HG 5883.

Biblioteca da Ajuda

51-IX-30 f. 25-1696 – Carta do Governador Antônio Luís Gonçalves da Câmara Coutinho ao Secretário Mendo de Fóios Pereira, sobre a partida da frota, e o Fr. Domingos do Loreto, não querer embarcar para o Reino como ordenava o Arcebispo. Bahia, 5 de Agosto de 1693.

DOMINGOS RAMOS²⁸

Filho de Fernando Ramos. Nasceu na cidade da Bahia a 27 de Abril de 1653 e faleceu 11 de Julho de 1728.

²⁷ *Castello*, 1969-1971

²⁸ *Diogo Barbosa Machado*, 1, 712.

Aprendeu Letras Humanas e Ciências Escolásticas no colégio da Companhia de Jesus da Bahia. Fez a profissão do quarto voto a 15 de Agosto de 1686.

Foi Procurador Geral da sua Província à Corte de Roma, eleito no ano de 1694 e Ditou Teologia no Colégio da Bahia por vinte anos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Cavaleiro Fidalgo, 20.11.1698, DOM PEDRO II, 11, 312

Carta – foro de Fidalgo com 700 de moradia, 21.03.1685, DOM PEDRO II, 2, 95v.

Escrivão e outros na Vila de Cabeção para seu filho, 24.10.1665, Ordens, 13, 181

BNP

Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II Sentimentos públicos na morte de Dom Duarte. ²⁹

Sermão nas exéquias da Rainha D. Sofia Isabel na Catedral Metropolitana da Cidade da Bahia. Lisboa: Fernando da Costa de Carvalho, 1702. R 21405 9, 8515 P, R 2849 V

Sermão nas exéquias da Rainha Nossa Senhora Dona Maria Isabel celebradas na Catedral Metropolitana da Cidade de Bahia aos 31 de Março de 1700. Lisboa: Bernardo da Costa Carvalho, 1702.

Sermão nas exéquias de el Rei D. Pedro II na Catedral da Cidade de Bahia. (Cf. PITA, Sebastião da Rocha. *História da América Portuguesa.* Lisboa: S.E., 1730)

Sermão nas exéquias del Rei Dom Pedro II Nosso Senhor, celebradas na Catedral Metropolitana da Cidade da Bahia aos 20 de Outubro de 1707. Lisboa: Valentim da Costa Deslandes, 1709

Cursus philosophicus. ms.

De opinione probabili.

Quaestiones selectae. Ms.

EMANUEL DE LIMA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 249 mercês ligadas ao nome.

EMANUEL RIBEIRO DA ROCHA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

²⁹ *Castello, 1969-1971*

BNP

Compêndio de resoluções práticas para o isso dos oratórios, no que pertence ao sacro santo sacrifício da missa. Lisboa: Manuel Rodrigues, 1758. R 20206, 18106, 25262, 4794 P

Etiópe resgatado, empenhado sustentado, corrigido, instruído e libertado. Discurso. Lisboa: Francisco Luís Ameno, 1758. SC 2577, 6040 P

Socorro dos fiéis aos clamores das almas santas. Lisboa: Francisco Luís Ameno, 1758. R 7612, 2576 V

EMANUEL DE SANTA GERTRUDES FOGAÇA

Natural de São Paulo.

BNP

Elogio fúnebre do Conde de Val de Reis Lourenço Felipe de Mendonça e Moura. Lisboa: Régia, 1788. HG 15222 P, L 950 V, L 1400 A

Oração gratulatória. Lisboa: Miguel Rodrigues, 1761. R 19082 6, 6407 P

*Relação das Festas Públicas, que na Cidade de São Paulo Fez (...) D. Luís Antônio de Sousa em Louvor da Senhora Santa Ana (...) 1770.*³⁰

ESTEVÃO RIBEIRO GUIMARÃES

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

EUSÉBIO PEIXOTO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

FELICIANO DE PALMEIE

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

FELIPE BENÍCIO

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia em 1779-1780.

Foi Frei Eremita de Santo Agostinho, Presbítero secular no Recife.

30 Castello, 1969-1971

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do bispado do Maranhão.

BNP

*Súmula Triunfal*³¹.

FELIPE JOSÉ DA GAMA

Filho de José da Silva França e Bernarda Maria Leonor. Nasceu em Lisboa a 13 de Agosto de 1713.

Ouviu Filosofia, Teologia Especulativa, e Moral, na Congregação do Oratório.

Foi Oficial da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino.

Foi Acadêmico Supranumerário da Academia Real da História Portuguesa, admitido em 3 de Setembro de 1738 e Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado de elaborar uma história sobre todas as leis, ordens régias expedidas para a América, tratados de paz, comércio relativos ao continente desde o descobrimento. Foi encarregado de dissertar sobre quem foi o primeiro a pregar o Evangelho no Novo Mundo e quem foi o primeiro a pregá-lo no Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Foro de Escudeiro Fidalgo, 09.12.1750, DOM JOSÉ I, 2, 29

8\$000 de Tença para José Tertuliano de Figueiredo Pereira, 11.11.1777, DONA MARIA I, 2(2), 103

BNP

Antologia dos Reis Congregationis Oratorii, nunc Latinis versibus raditus. Ulissipone 1736. 8.

Conjugio Excelentissime Domini D. Joseph de Portugal amplissimi, atque illustrissimi semper Comititis Vimiofi cum praclarissima, nobilissimaque Domina D. Ludovica de Lorrena incliti Alegretensis Marchionis filia Himenaus Luzitanus. Ulissipone: Joseph Antonium da Silva 1728. 4.

Elogio do Ilustrissimo Senbor D. Fr. Bartolemeu do Pilar, primero Bispo do graõ Parà, do Conselho de Sua Mag. e Religioso, que foi da Ordem de N. Senhora do Monte do Carmo, recitado em 24 de Fevereiro de 1734. Na Academia Portugueza, e Latina. Manuel Rodrigues 1734.

³¹ *Castello, 1969-1971*

Elogium de D. Gondisalvo Amaranto Mendesium Gramaticae Magistum.
Ulissipone: Antonium Pedroso Galraõ. 1737

Epigramatum Decades undecim. Ulissipone: Petrum Ferreira Serenissimae Reginae
Tipog. 1733.12.

Epigramatum liber unus. Ulissipone: Jozephum Antonium da Silza Regiae Acad.
Tip. 1735. 12.

Glaris da Campanha da JUSU Sem Portuguez M. S.

In mortem Tomae de Barros, e Almeida. Epicedion. Ulissipone : Joseph Antonium
da Silva 1730. 4.

*Joanes: Egloga Natali Suavissimi Pueri Joanis Petri Filii clarassimorum Dominorum
Tomae Joachim da Costa CorteReal, & D. Teresiae Hieronimae Rosae Melo, Alvim.*
Ulissipone ex Regiis, atque Academicis Tipis Silvanis 1741. 4.

*Maria Santissima nossa Conceicaõ Imaculada, Aurora Mistica: Oracaõ
problematica.* Lisboa 1737.

*Mars Lusitanus, Five cantus heroicus panegiricus in Laudem Serenissimo Domini D.
Emanuelis Lusitania Infantis olim Lsitanis Versibus* á R. P.

Menalcas. Ecloga in obituClarifimi Viri Francisci Xaverii Leitaõ Medici Cubicularii
demiae Lusitanea alumni. Ulissipone: ex regiis, atque academicis Tipis Silvanis 1740.
4.

Oração Academica, com que se deu fim em 19. de Outubro de 1742. Ao segundo
dia de Certame, que a Academia dos Esquecidos celebrou na aula de Matematica
do Real Colégio de Santo Antaõ da Companhia de JESUS pela melhoria d
Algustissimo Rei D. Joaõ V. Nosso Senhor. na oficina dos herdeiros de Antônio
Pedroso Galraõ. 1743. Proposição do quinto Imperio Universal. Mostra-se a
verdadeira antecedencia, em que se funda a sua materia. Propoem-se, e declara-se
a Pessoa deste primeiro Emperio. Dedicado ao Serenissimo, e felicissimo Senhor D.
Jozè Principe do Brazil.

Oração Academica, quando se abrio a Academia dos Aplicados. M. S.

*Oracaõ Funebre na morte do Ilustrissimo Senbor D. Manoel Caetano de Sousa,
Clerigo Regular, do Conselho de Sua Magestade, Procomissario Geral Apostolico da
Bula da Santa Cruzada, e Censor da Academia Real.* José Antônio da Silva
Impresso da Academia Real. 1736.

Oração Problematica de Santo Antônio. M. S.

Oração recitada na Academia Portuguesa, e Latina, sendo Presidente em 29 de Setembro de 1733. José Antônio da Silva 1733. 4.

Arquivo Distrital de Évora

CXII/1-2 , d. a fl. 2 e fl.34p. 77 (II), Sonetos

CXII/2-12 , a fl. 102 e seguintes p. 321 (II), *Catas Ediculis nostris die 29 januarii 1743* ao Beneficiado João Baptista de Castro. Quatro em portuguez sem data

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 3417-Carta particular de Antônio de Azevedo Coutinho para Filipe (...), em que lhe participa que sua mulher se chama D. Marcelina Perpétua de França Córdova e Faro. Braço de Prata, 23 de Abril de 1758

FÉLIX MACHADO (D.) (MARQUÊS DE MONTE BELO)

Filho de D. Antônio Félix Machado (Marquês do Monte Belo). Nascido em Ruivães.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, 1725.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – Tença de 400\$000, 29.06.1701, DOM PEDRO II, 1, 395v.

Carta – Comenda do Seixo de Ervedal, da Ordem de Avis, 09.08.1701, DOM PEDRO II, 1, 395v

Comenda do Casal, da Ordem de S. Bento de Avis, 09.08.1701, DOM PEDRO II, 1, 395v e 434v

BNP

*Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espectáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II Sentimentos públicos pela morte de Dom Duarte (...)*³²

FÉLIX XAVIER

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil e nela presidiu da 16ª conferência.

FERNANDO DE VELASCO

Foi Desembargador do Supremo Tribunal da Relação de Valladolid.

Foi também Acadêmico da Real Academia de História de Espanha em Madri, Acadêmico da Real Academia de Geografia e Matemática de Cavalheiros de

³² *Castello*, 1969-1971

Valhadolid e Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, onde foi encarregado de dissertar, em 31 de Março de 1760, sobre se a América é uma ilha ou terra firme e como vieram para esta parte do mundo os seus primeiros povoadores.

BNP

Historia osteographica illustrada com un discurso de fracturas (...) Madrid: Antonio Marin, 1744. AS 7856 P

FRANCISCO ÁLVARES (DR.)

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Distrital de Évora

CV/2-19 a fl. 74 8 folhas fol., P. 266 (III) : Medições que se fizeram das fortificações de Elvas por Francisco Alvares

CV/2-8 A fl. 292p. 222 (IV): Tenções e sentenças do Dr. F.A. na causa decimal entre o cabido e o Prior de S. Pedro de Evora, 1675.

FRANCISCO ÁLVARES DE PINA BANDEIRA E MENDONÇA

Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 21 de Julho de 1759, sobre se há na América o peixe tipo agulha, que fura os costados dos navios, cuja espécie furou um dos navios da frota portuguesa na Bahia.

FRANCISCO ÁLVARES SEIXAS

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2397-2438-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho e Melo, a cerca dos ordenados e emolumentos dos Oficiais da Fazenda, da Alfândega e da Câmara da Bahia, das dúvidas que o suscitavam sobre os emolumentos do Escrivão das Contas e a interpretação de várias disposições do regimento de 15 de Abril de 1709. Bahia, 01 de Maio de 1757

ECA 2761-2801-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho e Melo, no qual informa largamente acerca dos salários e propinas (...) Bahia, 01 de Maio de 1757.

FRANCISCO CALMON

Filho de João Calmon.

Foi Fidalgo da Casa Real.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 13 de Outubro de 1759, se é útil ou prejudicial às monarquias diminuir-se os juros do dinheiro ou aumentar-se os juros do dinheiro e se é mais útil fazer-se o comércio com inteira liberdade ou por companhias bem estabelecidas.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – coronel de regimento de Infantaria de Ordenança de Jacobina e Paramirim e Pelo Rio São Francisco acima. 07.06.1712 DOM JOÃO V, 7, 542v.

BNP

*Relação das Faustíssimas Festas que Celebrou a Câmara de Vila de Nossa Senhora da Purificação, e Santo Amaro da Comarca da Babia Pelos (...) Desposórios da (...) Senhora D. Maria (...) com D. Pedro*³³

Relação das Festas Públicas, que na Cidade de São Paulo Fez (...) D. Luís Antônio de Sousa em Louvor da Senhora Santa Ana (...) ³⁴

FRANCISCO DA CONCEIÇÃO (DOM FREL)

Filho de Francisco Antônio da Conceição.

Foi Franciscano Capucho Reformado da Província da Conceição e Leitor de Teologia na Província da Conceição.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – ajuda de custo de 20\$000 por sua viagem da Índia, 28.03.1685, DOM PEDRO II, 2, 125v

BNP

Director instruido ou breve resumo da mistica teologica. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1779. R 5121, 8341 V, V 1321, 1143, R 25394 P

Director instruido, ou breve resumo da mistica teologica para instrucção dos Directores, etc. (...), 178935.

³³ Castello, 1969-1971

³⁴ Castello, 1969-1971

³⁵ Inocêncio, 2, 366

Entre irmãos. L 589 A

Panegiricum carmen. Epigrammata. Lisboa, s.e., 1775. L 568 A

Sermão de Cristo crucificado. Lisboa: João da Costa, 1645. R 25623 8 P

Sermão na festa da milagrosa imagem de Cristo crucificado. Lisboa: João da Costa, 1675. R 6843, 3242, 8406, 8521, 21764 10 P

Sermão na festa de Cristo crucificado, que pregou no Convento de Jesus dos Cardeais. Lisboa: João da Costa, 1675. R 6846, 7039, 21773 5, 25623 8 P

Arquivo Distrital de Évora

CVII/1-25 A fl. 121, p. 230 (IV): Parecer de Fr. Francisco da Conceição, Carmelita descalço sobre certo caso. Colégio de S. José, 1747

Biblioteca da Ajuda

47-VIII-8 f. 486, 1057 – Súplica de Fr. Francisco da Conceição, Menor Observante Reformado da Província de S. Antônio do Brasil, para poder estar em Roma a fim de remediar as desordens de Fr. Aleixo da Madre de Deus. 10 de Novembro de 1662.

Arquivo da Universidade de Coimbra

Professor de Música (cx. 41), 1744; Organista da Capela Real; Religioso da 3ª Ordem

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2767, Todo: Apostila de Direito Canônico, toda em latim, com organização de Sumarium e mistura de textos impressos e manuscritos, do Autor

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 6917-Informação do Provedor-Mor da Fazenda Manuel de M. Pegado Serpa, dirigida ao Rei, sobre o assunto a que se refere o documento anterior (entrega da fábrica e utensílios pertencentes ao contracto da pesca das baleias ao procurador do novo arrendamento Ignácio Pedro Quintela e a dívida do antigo contractador Francisco Peres de Sousa. Bahia, 9 de Maio de 1765

ECA 8881-Instrumento passado em publica forma com o teor das petições de Fr. Francisco da Conceição, Vice-Comissário e Procurador Geral da Casa Santa de Jerusalém e de Manuel Ribeiro Leitão, Síndico dos Santos lugares, e das provisões de 4 de Outubro de 1709 e de 12 de Fevereiro de 1722, relativas aos privilégios.

FRANCISCO DA SILVA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 1149 menções ao nome nos referidos livros.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1091, p. 45: Carta, em q se relatão os dous sinos novos, hu da Companhia, outro da Unide., a cuja Torre houve grandes opoziçoeñs das outras. Pelo P. M. Fr. (...) / Compa. De Coimbra em 1732.

2533, p. 73, Doc. 14

Ofício do Juiz do Crime. 02.02.1760

Auto de Prizão. 30.01.1760

Sumario da vida do Reo. 11.12.1759

2536, p. 180, Doc. 37

Ofício 06.03.1760

Petição do Reu

Inquirição de Testemunhas 06.03.1760

Sumario de Testemunhas

Ofício do Juiz de Crimes 20.03.1760

Termo de Acareação 17.03.1760

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 3030-Mapa do rendimento que deram as Minas de Santo Antônio de Jacobina a Sua Majestade do quinto do ouro que pagaram desde o mês de Setembro de 1756 até o mês de Setembro de 1757. 29 de Setembro de 1757

CB 1263-A730, 17, 11 – Requerimento de Francisco da Silva, morador do Rio de Janeiro, solicitando a Dom João V a mercê de mandar devassar a Nicolau Carvalho de Azevedo, Capitão-Mor de Ibituruna, termo de Vila de São João do Rio das Mortes, devido aos numerosos crimes que tem cometido. AHU, cx. 17, doc. 46

CB 1906-A733, 20, 8 – Requerimento de Afonso da Torre, capitão da Ordenança da Freguesia do distrito de São Sebastião, termo da Vila de Nossa Senhora do Carmo, solicitando a mercê de o confirmar na serventia do referido posto. AHU cx. 24, doc. 68

FRANCISCO DE PINA E MELO MOIA

Filho de João de Melo de Pina e de D. Maria Francisca Xavier de Sá. Nascido em Montemor-o-velho a 7 de Agosto de 1695. Chefe da Família dos Pinas de Aragão.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Filosofia Peripatética. Leu os Sistemas de Renato Descartes, Pedro Gassendo, e outros Filósofos modernos e a Filosofia Moral. Em Coimbra, uma segunda vez, ensinou Direito Pontifício.

Foi Moço Fidalgo da Casa de Sua Majestade³⁶.

Foi também Acadêmico da Academia dos Ocultos de Lisboa. Como Acadêmico Supranumerário da Academia Brasília dos Renascidos, foi encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre as probabilidades das opiniões de alguns autores que afirmam ser a América um paraíso terReal. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasília dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

BNP

1. OBRAS EM VERSO

A Bucolica, repartida em dez eglogas de estilo rustico, a que se pôde chamar: Ética pastoril. Quarta parte das rimas. Coimbra: Real Colégio das Artes, 1755.

Admirações sentidas pela irremediavel perda da serenissima senhora infanta D. Francisca. Lisboa: Miguel Rodrigues 1736. 4º-É um romance, acompanhado de um soneto.

Ao terremoto de 1º de Novembro de 1755. Parenesis. Ofic. De Manuel Soares 1756 ; Coimbra: Ofic. De Antônio Simões Ferreira 1755.

Apologo metrico na jornada que fez Tentugal para a córte o exmo. Sr. D. Jaime de Melo com sua esposa. Lisboa: Antônio Isidoro da Fonseca, 1739.

Arte Poetica. Lisboa: Ofic. De Francisco Borges de Sousa 1765. Palacio do Sol, ou panegirico gratulatorio ao muito alto, e poderoso Rei da Gran-Bretanha, e toda a nação britanica, pelo magnifico socorro que deram a Lisboa na calamidade do terremoto. Lisboa: Ofic. De João Antônio da Costa 1765.

Egloga e retrato patetica da morte do exmo. Sr. D. Nuno Alvares Pereira de Melo, primeiro Duque de Cadaval, etc. Sahiram nas Ultimas acções do mesmo duque, de pag. 347 a 363.

Egloga, ou genetliaco pastoril ao nascimento do novo Principe. Coimbra: Real Imp. Da Univ. 1762.

Epitalamio hendecassilabo nas felicissimas nupcias do exmo. Sr. D. José Miguel João de Portugal, conde de Vimioso, etc. Lisboa: José Antônio da Silva 1729. fol.

³⁶ Nos últimos anos de sua vida tornou-se suspeito ao Marquês de Pombal, esteve por algum tempo preso na cadeia da Portagem em Coimbra, por inconfidência.

Espelbo nupcial: Epitalamio no felicissimo casamento do ilmo. E exmo. Sr. D. Jaime de Melo, Duque do Cadaval, com a Senhora princeza Henriqueta Julia Gabriela de Lorena. Lisboa: Ofic. De Antônio Isidoro da Fonseca 1739.

Gruta das Parcas. Epitalamio nos felicissimos despososrios do Ilmo. e Exmo. Sr. D. José Mascarenbas, Conde mordomo-Mor, com a Ilma e Exma. Sra. D. Leonor Tomasia de Lorena, filba dos exmos. Srs. Condes de Alvor. Lisboa: Ofic. Silviana 1740.

Palacio do destino, ou Epitalamio nas felicissimas nupcias do ilmo e exmo sr. Henrique José Maria Adão de Carvalho e Melo, e da ilma e exma sra. D. Maria Antonia de Menezes. Lisboa: Ofic. De João Antônio da Costa 1765. 4º de xvi-34 pag.

Rimas. Primeira e Segunda partes. Oferecidas ao Exmo. Sr. O Dr. Gabriel de Alecastre Ponce de Leon, Duque de Aveiro e de Banhos, etc. Coimbra: José Antunes da Silva 1727.

Traducção do Oedipo de Sophocles. Lisboa: Ofic. De João Antônio da Costa, 1765. 4º de 140 pag.

Triumpbo da Religião: Poema epico-polemico, que á sanctidade do Papa Benedicto XIV A conquista de Goa por Afonso de Albuquerque, co a qual se fundou o Imperio Lusitano na Asia. Poema epico, que á magestade do magnanimo, augusto e poderoso monarcha D. Joseph I, rei de Portugal e dos Algarves, pela mão do ilmo. E exmo. Sr. Duque Regedor dedica etc. Coimbra, no Colégio das Artes da Companhai de Jesus 1759. 4º de xx-367 pag. (...)

2. OBRAS EM PROSA

Afectos do arrependimento

Ao terremoto. Do primeiro de Novembro de 1755. Parenesis de (...) Lisboa, na Of. De Manuel Soares. Com todas as licanças, 1756.

Apologia de Vergilo sobre o discurso do Padre Feijóo de que Pharsalia era melhor epepeia que a Eneida

Apologo metrico nas nupcias do Excelentissimo Senbor Duque do Cadaval, D. Jaime de Melo

Balança intelectual, em que se pezava o merecimento do "Verdadeiro Metodo de Estudar": que ao ilmo e exmo sr. Marquês de Abrantes oferece, etc. Lisboa: Ofic. De Manuel da Silva 1752.

Cenaculo intelectual para observar a perspectiva do Teatro do mudo visivel do P. M. Fr. Bernardino de Santa Rosa.

Carta ao Sr. J. X. de V (José Xavier Valadares e Sousa) ou resposta aos reparos que se lhe fizeram acerca do poema Triumpho da Religião. Datada de 31 de Agosto de 1756. Na Universidade de Coimbra, formou-se em R. Colégio das Artes, 1757.

Carta ao sr. L. A . V. (Luis Antônio Vernei). Datada de Julho de 1754, com as iniciais F. de ° e de M.-sem lugar e nem ano. Conferencias expurgatorias, que teve com o Doutor Apolonio Philomuso o auctor da Balança intelectual: que podem servir de resposta ao que disse do mesmo auctor, e da mesma Balança um certo regular do nosso reino disfarçado com o nome de Teophili Cadoso da Silveira etc. Coimbra: Ofic. De Lus Seco Ferreira, 1759. 4º de 99 pag.

Carta apologetica em defesa de alguns pontos da Resposta compulsoria, e em que se defende tambem a doutrina de Sancto Agostinho, e o sentido com que alguns lugares deve ser entendida. Escrita ao Sr. M. A . de S.-sem logar, nem ano; porem as licenças são de 19 de setembro de 1758.

Carta compulsoria

Carta escrita ao sr. N. S. P. D. V. (Sobre a verdadeira felicidade, datada de Monte-Mor a 20 de Janeiro de 1755)-sem lugar nam ano.

Carta escrita de Monte-Mor o velho, a 22 de Janeiro de 1755, em que se justifica de não escrever contra a sagrada Companhia de Jesus.

Carta latina ao Pontifice Benedicto XIV, pedindo-lhe licença para lhe dedicar o *Triumpho da Religião*

Carta sobre a felicidade humana

Cartas britanicas

Cartas philologicas, que escrevia, etc. Lisboa: Ofic de Manuel da Silva 1755.

Combate apologetico sobre a alegoria que descobrio Manuel de Faria e Sousa nas Lusiadas de Camoens

Combate Critico, e apologetico contra la preferencia que diò a Lucano sobre Virgilio en el 4. Tomo de su Teatro Critico Universal Discurso 14. §. 15. n. 40 el P. M. Fr. Benito Feijò Montenegro.

Comento, e illustração do Epitalamio nas nupcias do Excelentissimo Marquês de Valença

David e Absalão. (Traducção paraphrastica e comentario moral dos capitulos xiii e seguintes do 2º livro dos Reis)-sem lugar nem ano.

- Dialogo e combate polemico sobre a mesma heresia*
- Dialogo historico da heresia do XVI seculo*
- Dialogo sobre os Antifiligistas*
- Discurso sobre o estudo em que hoje se acham as religiões no reino de Portugal, e do proveito ou prejuízo (...)*
- Dissertação historica da Vida, e martirio de Santa Comba.*
- Eneida de Virgilio traduzida em oitava Rima Portugueza.*
- Epitalamio ao Excelentissimo Senhor Marquês de Louriçal*
- Epitalamio em as Vodas do Excelentissimo D. Francisco Xavier de Menezes segundo Marquês do Louriçal com a Excelentissima Senhora D. Maria da Graça de Noronha filha dos Excelentissimos Marquesez de Cascais. Versos.*
- Epitalamio nas nupcias do Conde de S. Cruz*
- Epitalamio nas nupcias do Excelentissimo Senhor Conde de Oeiras*
- Epitalamio nas nupcias do Excelentissimo Senhor Duque de Cadaval, D. Jaime de Melo*
- Epitalamio nas Reais Vodas dos Srenissimos Senhores Principes do Brazil, e do Exclentissimo Senhor Principe das Asturias. Verso.*
- Epitalamio nas Vodas Redes*
- Epitome da disciplina ecclesiastica*
- Epitome da Historia Romana desde Romulo até o Emperador Carlos VI.*
- Genetliaco ao primogenito do Conde de S. Cruz*
- Genetliaco ao primogenito do Excelentissimo Senhor Duque do Cadaval D. Jaime de Melo*
- Genetliaco em o Nascimento do Primogenito do Excelentissimo Marquês de Geueva D. Jozè Mascarenhas. Prosa.*
- Genetliaco bedecassilabo nas nupcias do Conde de S. Cruz*
- Ilustração á Centuria dos Epigramas impressos ao Excelentissimo Senhor Conde do Vimioso, hoje Marquês de Valença*
- Juizo sobre o terremoto por (...), etc. Coimbra: Oficina de Antônio Simoens Pereira, Impressor da Universidade, ano de 1756. 4º de inumer. 30 p.*
- Juizo sobre o terremoto. Coimbra: Ofic. De Antônio Simões Ferreira, 1756.*
- Medicina plagiaria transferida do Norte para o Ocidente*
- Memorial a El Rei D. José I, acerca dos excessos e usurpações dos religiosos monachais, e principalmente dos de Sancta Cruz de Coimbra (...)*

Obras M. S. imperfeitas

Ocio e trabalho sobre as partes que compoem a republica

Oração funebre, recitada quando quebrou o primeiro escudo na vila de Monte-Mor o velho, pela morte do augustissimo monarcha D. João V. Lisboa: Ofic de José da Costa Coimbra 1750. 4º

Oração na declaração dso tres filbos ilegitimos do augusto rei D. João V.

Oração no certame que fez na cidade de Aveiro na canonização de S. João da Cruz

Oração panegirica na plausivel aclamação d'elrei D. José I, nosso Senbor.-Sem lugar nem ano.

Oraculo do desengano

Orpheo

Panegirico em romance bedecassilabo ao Augusto monarcha Dom João V

Peregrino, ou a jornada do Heroe para o Templo da Fama. Poema Epico, Mistico, e Alegorico.

Philis e Demopboonte. Poema Dramatico.

Pratica de Socrates com Alexandre nos Campos Elisios

Pratica de Socrates com Aristoteles nos Campos Elisios

Prometeo

Propulsção metrica dogmatica contra o livro de Antônio de Oliveira, apostata da religião catolica, em que lhe atribue a calamidade do terremoto do priedro de Novembro á veneração das imagens sagradas.

Prática que teve o padre Teophilo Cardoso com o arrieiro Amaro Fanba, hindo de Lisboa para Evora

Reclamação paramologica a Carlos III, rei de Castela na invasão que fez no Reino de Portugal

Representação dirigida ao juiz da Inconfidencia Pedro Gonçalves Cordeiro, achando-se preso na Cadeia de Coimbra.-Sahiu no Jornal de Coimbra, tomo VI nº 28, 2ª parte, a pag. 244.

Resposta á carta do Arcediago Luiz Antônio Vernei sobre a Balança intelectual

Resposta á critica, ou satira que se fez á Defeza da Defeza, de que he autor o P. Joachim Velho Canto

Resposta compulsoria á Carta exhortatoria, para que se retracte o seu auctor das calumnias que proferiu contra os revmos. Padres da Companbia de Jesus da Provincia de Portugal. Sem lugar nem ano, nem nome do Impressor. (A dedicatoria

é datada de 26 de Junho de 1755, e tenho que foi impressa em Coimbra n'esse mesmo ano).

Revoluções, e sucessos das Armas das Potencias da Europa sobre a sucessão Austriaca depois da morte do Emperador Carlos VI

Rimas. 4. 5. e 6. Parte. Estaõ com a licença para a impressãõ.

Romance de Acis e Galatea

Romance hendecassilabo á morte da Augusta Rainha Dona Maira Ana de Austria Segunda resposta aos que se lhe fizeram etc. Coimbra: Real Colégio das Artes, 1758.

4º

Suspiros da lealdade portugueza no execrando atentado de tres de Setembro

Teatro de eloquencia fundada nos preceitos Rhetoricos dos Oradores antigos, e modernos; ilustrado, e acrescentados com novas ponderaçoes e exemplos, e outras regras de elegancia assim vocal, como escrita pertencentes a Proza, e ao Verso

Teatro de eloquencia, ou arte Rhetorica, fundada nos preceitos dos melhores oradores gregos e latinos. Lisboa: Ofic. De Francisco Borges de Sousa, 1766.

Versãõ, Anotaçãõ, e adicãõ à Centuria dos Epigramas do Excelentissimo Conde do Vimioso impressos no ano 1732. He em Prosa, e Verso.

Vida, e acoens do grande Afonso de Albuquerque Governador da Índia.

Arquivo Distrital de Évora

CXII/2-9 a fl. 690 25 folhas fol. P.106 (III), Representação que fez a ElRei, para os Conegos Regrantes de Santo Agostinho não possuirem herdades (Incompleta)

FRANCISCO DE SÃO BERTOLDO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

FRANCISCO DE SOUSA ALMADA

Filho de João de Sousa Moutinho. Nascido em Merciana a 3 de Outubro de 1676, faleceu em 1760.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1711-1712, e nas línguas Latina, Portuguesa, e Castelhana.

Integrou a Academia dos Aplicados

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará de Cavaleiro Fidalgo com 1\$100 rs de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, 29.07.1693 DOM PEDRO II, L10, 70

BNP

*Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II*³⁷

Crítica moral contra os vícios em comum. II. L 5232 V

Critica moral contra os vicios em comum. Parte Segunda. Lisboa: Manoel Fernandes da Costa Impressor do Santo Ofício. 1737.

Discurso joco sério em metáfora de demanda entre formosura, discrição sentenciada a favor da formosura. Lisboa: Pedro Ferreira, 1737. Res 1355 32 P; L 6410 V; HG 6589 V.

Discurso problemático joco sério sobre qual á mais poderoso para atrair p coração humano, se a música ou se a eloquencia. Lisboa: Miguel Rodrigues, 1737. L 6410 v

Discurso problematico Jocoserio sobre qual he mais poderosa para atrahir o coração humano, se a Musica, se a Eloquencia. Lisboa: Miguel Rodriguez Impressor do Sebhor Patriarcha. 1736.

Dous Sonetos á morte da Serenissima Senhora Infante D. Francisca. Sabiraõ nos Santim. Metric. Coleção 4 a pag. 6. Lisboa: Miguel Rodriguez. 1736.

Dous Sonetos á morte do Excelentissimo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes. Sahiraõ no Obsequio Funebre á memoria do dito Conde. Lisboa: Jozê da Silva da Natividade. 1744.

El Triunfo por la discreta. Comedia. Lisboa: Matias Pereira da Silva, e Joaõ Antunes Pedrozo. 1719.

In laudem eximii viri, praeclarissimique Doctoris D. Raphaelis Bluteauii super Vocabulario locupletissimo quod in Lusitanprum utilitatem, totiusque Orbis miraculum imenso cum studio, ac laboris dispendio elaboravit Elogium. He de obra lapidaria. No fim. Labirintus Poeticus circuncirca nomen Autores concludens, quod maiusculum B. demonstrat. Saiu no Tomo 3 do Vocabulario Portuguez e Latino. Na Universidade de Coimbra, formou-se em Real Colégio das Artes da Companhia de JESUS 1713

Loa dos quatro elimentos en aplauso del sagrado precursor en la fiesta del jordan.

(...) (...) .. : Beco das Comédias, s.d. L 2921 v

Obséquio fúnebre, dedicado ã saudosa memória do Reverendo Padre D. Rafael Bluteau, clérigo Regular pela Academia dos Aplicados – Soneto. L 1210 A

³⁷ Castello, 1969-1971

Quatro Sonetos em aplauso do Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo do Porto D. Fr. Jozè Maria da Fonseca, e Evora. Sahiraõ na Coleçaõ de Aplausos com que a Cidade de Lisboa celebrou a chegada deste Prelado. Lisboa: Regia Oficina Silviana, e da Academia Real 1742.

Ramalhete apolineo que as noe musas tecem de várias flores em nove assuntos, descobertos no nascimento do (...) Infante (...) D. José. Lisboa: Antonio Pedroso Galraõ, 1714. HG 6773 v, L 1312 A, L 2091 v

Ramilhete Apolineo de varias flores em nove assumptos descobertos no Nascimento do Serenissimo Principe o Senhor D. Jozè. Lisboa: Antônio Pedrozo Galraõ. 1714.

Relaçãõ de Certame Poetico Eucharifico, que calebraraõ os Acadêmicos Aplicados no Convento de N. Senhora da Graça nas duas tardes de 29 de Junbo, e 4 de Julho do ano de 1724. Lisboa: Pedro Ferreira. 1724.

Relaçãõ do certame poético eu carístico que celebraram os Acadêmicos Aplicados no Convento de Nossa Senhora da Graça (...) . Lisboa Ocidental: Pedro Ferreira, 1724
Sátira moral contra os vícios em comum, dedicada ao zelo do bem público, comum e particular. Lisboa: Miguel Rodrigues, 1736. L 1156 A, HG 15173 P

Satira moral contra os vícios em comum. Lisboa : Miguel Rodriguez 1736.

Suspiros na perda e alívios na saudade (...) na morte da (...) D. Francisca. Lisboa: Antonio Isidoro da Fonseca, 1736. L 3566 A,

Suspiros na perda e alívios na saudade, que exprime a alma pelos actos de suas três potências, na morte da (...) D. Francisca, Infanta de Portugal. Lisboa: Antonio Isidoro da Fonseca, 1736. L 3308 A, L 1073 A, L 1282 A

Suspiros na perda, e alivios na saudade, que esprime a alma pelos actos de suas tres Potencias na morte da Serenissima Senhora D. Francisca Infanta de Portugal divididos em duas partes. Na primeira se expoem os suspirus, e os alivios na Segunda. Lisboa: Antônio Isidoro da Fonseca. 1736.

Talia Sacra, ou Dramas Sacros de varios Misterios de Christo Senhor Nosso, da Virgem Santissima, e de alguns Santos em estilo metrico, Alegorico, e Mistico. Lisboa: Oficina do Doutor Manoel Alvares Solano do Vale. 1740.

Talia Sacra, ou Loas Sacras Literais, e Alegoricas e varios Misterios de Christo N. Senhor, de sua mãe Santissima, e das Excelencias de alguns Santos. Lisboa: Oficina Rita-Cassiana. 1736.

Arquivo Distrital de Évora

VXIV/2-10, 1. Vol. fol.p. 70 (II), Versos em resposta a poesias

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

138, p. 53-62 v (cópia ms. 338): Demanda Jocoseria Entre A Fermozeria e Descrição Sentençaada A Fauor da Fermozeria. Por Fco. De Sousa e Almada No Ano de 1716, in Misçelanea corioza recopilada neste volume pelo Bndo. Manoel Tomás Machado Bndo. Na Igreja da Magda. Confeçor do Recolhimto. do Carto. de Lxa.

Ms. 399, p.157-62: Ao Governo de Portugal – Lamentação – 31 sextetos em redondilhos Maiores, terminados pelo refrão Irra Frade. deles, há transcrição no caderno do primeiro e do último

Ms. 338, p. 170: Demanda jocoseria entre a fermosura e a descrição senençaada a favor da fermosura. Ver 138

FRANCISCO DE SOUSA DA SILVA ALCOFORADO REBELO

Nasceu em Barcelos, a 25 de Outubro de 1697 e morreu em Janeiro de 1772.

Foi Fidalgo da Casa Real, Comendador da Ordem de Cristo³⁸, Senhor da Casa da Silva, Senhor da Casa da Torre de Frasão, no Minho, Senhor da Torre de Alcoforado na freguesia de Lordelo.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em primeiro de Setembro de 1759, sobre se o primeiro europeu que descobriu o Novo Mundo era português, castelhano, italiano ou alemão e quem foi o primeiro a aportar no Brasil, em que dia, mês a ano. Foi também encarregado de dissertar, na conferência de 13 de Outubro, se há racionalidade nos monos do Brasil ou alguma diferença dos outros animais e em que consiste as suas almas ou se não passam de máquinas autômatas. Foi encarregado de dissertar, em 12 de Abril, sobre as causas que procedem o fato de os índios terem a pele vermelha e os habitantes da Etiópia terem a pele preta.

BNP

Manual politico. Lisboa: Mauricio Vicente de Almeida 1733.

Vida de Sórora Ighes de Jesus. Lisboa: Maurício Vicente de Almeida, 1731. R 25142, 23853, 26077 P

Vida de Sorora Ighês de Jesus, religiosa conversa no convento da Anunciada de Lisboa. Lisboa: Mauricio Valente de Almeida, 1731.

³⁸ Inocência, 3, 70

Vida e morte tragica de Maria Stuart, rainha de França e Escocia, e pretendente da coroa de Inglaterra. Lisboa: Antônio Correa de Lemos, 1737.

FRANCISCO GOMES DE ABREU E LIMA (CORTE REAL)

Filho de Tomás Feliciano de Albernaz. Nascido em Sergipe D'El Rei.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 01.01.1737.

Foi Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Vereador do Senado da Câmara da Bahia, Provedor da Saúde na Bahia.

FRANCISCO GOMES DE ABREU E LIMA (PAI)

Filho de Lopo Gomes de Abreu e Lima.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de examinar os livros da Câmara de Salvador e tirar as notícias cronológicas concernentes à memória histórica. Foi encarregado de dissertar, em 12 de Abril de 1760, sobre as razões de os índios brasileiros serem imberbes.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Escrivão dos Órfãos da Vila da Barca, 14.02.1748, DOM JOÃO V, 38, 139

Carta de Padrão – tença de 30\$000 e Hábito

14.11.1757, DOM JOSÉ I, 12, 184

Carta de Padrão – tença de 12\$000, 29.11.1757, DOM JOSÉ I, 12, 184v

Carta de Ofício – Monteiro Mor da Vila de Ponte de Barca, 14.02.1802, DOM JOÃO VI, 3, 38

Carta de Ofício – Escrivão da Alfândega da Vila de Ponte da Barca, 13.09.1803, DOM JOÃO VI, 5, 12

Alvará Para serventuário do Ofício, 05.01.1805, DOM JOÃO VI, 6, 209

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2081, Cópias 5073 3 5074 e 5086-Termo de eleição dos votos que se tiraram para Árbitros e Procuradores do Povo. Bahia, 27 de Março de 1756

ECA 2069-Representação da Câmara da Bahia, dirigida ao Vice-Rei, na qual pede providências para obstar os aumentos de preços que os mercadores pretendiam estabelecer aos gêneros secos e molhados. Bahia, 17 de Março de 1756

ECA 7121 – Carta de Antônio Pinheiro da Silva para Francisco Xavier de Mendonça, em que faz uma longa exposição dos seus serviços e lhe pede para se interessar pela sua pretensão (aposentadoria). Bahia, 26 de Junho de 1766

ECA 7122 – Requerimento de Antônio Pinheiro da Silva pedindo a certidão da Portaria da Junta da Administração da Fazenda e Fisco Real de 24 de Janeiro de 1764, pela qual foi nomeado Secretário do Governo da Capitania

ECA 7135 – Requerimento de Antônio Pinheiro da Silva, no qual pede certidão da portaria que requereu Francisco Gomes de Abreu Lima Corte Real para servir de Secretário do Governo no impedimento do respectivo proprietário Dr. José Pires de Carvalho e Albuquerque. (a certidão da portaria segue ao requerimento)

ECA 7138 – Ofício do Governo interino para o Secretário José Pires de Carvalho e Albuquerque, ordenando-lhe que fosse exercer o seu lugar, por ter sido exonerado o seu serventuario Francisco Gomes de Abreu Lima Corte Real. Bahia, 18 de Janeiro de 1764

ECA 7141-Sentença de justificação requerida por Antônio Pinheiro da Silva, oficial Maior da Secretaria do Governo da Bahia.

FRANCISCO GUEDES CARDOSO DE MENEZES

Filho de Rodrigo Guedes de Meneses. Nascido em Quimbres.

Na Universidade de Coimbra, cursou Instituta em 1740.

Foi Provisor do Bispado de Beja, Chantre na Catedral de Pernambuco, Juiz de Casamentos, Secretário adjunto do Bispo da Diocese de Pernambuco na reforma religiosa da Companhia de Jesus.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do bispado do Maranhão.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Foro de Fidalgo Cavaleiro, 02.07.1781, DONA MARIA I, 11, 128

Arquivo Distrital de Évora

CXXVIII/1-p. 331 (II), 5: Cartas para o Arcebispo de Adrianopoli, Manuel Joaquim da Silva – 1771 – Beja

CXXVII/1-8-p. 410 (II), Co. Cartas ao Sr. Cenáculo-1771 a 1789

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1804, 7, 9 – Carta de Francisco Guedes de Carvalho Menezes da Costa ao Visconde de Anadia, João Rodrigues de Sá e Melo, solicitando que sejam executadas as ordens expedidas no governo de Minas Gerais, que constam do aviso de que fez menção no requerimento “junto”. Lisboa. AHU cx. 172, doc. 7

FRANCISCO PEREIRA

Na Universidade de Coimbra, foi Professor de Teologia, condutário com privilégios, em 1701 (cx. 202)³⁹.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 530 menções ao nome nos referidos livros.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 5357-Teor dos vários termos e assentos dos óbitos dos Índios da Missão do Parubu o qual livro é intitulado *Liber secundus motuorum*. Ano Domini 1757

ECA 7075 – Ofício da Cabido da Bahia pedindo a irmandade do S.S. da Sé, que lhe fosse augmentado o donativo que dela recebia pela sua assistência em diversas festividades. Bahia, 11 de Agosto de 1695

CB 6096-A760, 12, 2 – Requerimento de Francisco Pereira, solicitando a mercê de confirmação de sua carta de sesmaria de meia légua de terra, na paragem de Rio das Pedras. AHU cx. 75, doc. 34

FRANCISCO PEREIRA DO ROSÁRIO

Foi Pregador Religioso Carmelita.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da reforma de Santa Teresa.

FRANCISCO PEREIRA DO LAGO BARRETO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

FRANCISCO PINHEIRO BARRETO

Filho de Manuel Gonçalves Pinheiro. Nasceu na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, cursou Instituta 22.12.1694, Bacharel 12.06.1699, Formatura 19.05.1700.

Foi Padre, Vigário da Igreja Matriz de São Pedro.

³⁹ ANEXO: cx. 202-Faculdade de Teologia-Séc. XVIII-Professor; C. A. : Condutário com privilégios de lente 1701; [(...)] vendo a folha Meza 15 de Janeiro de 1701.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil, presidente da 4ª conferência.

FRANCISCO PIRES LONGARITO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 4952-Termo das informações e avaliações que fizeram os avaliadores e mestres de obras dos bens de raiz seqüestrados aos jesuítas do Colégio da Bahia. Bahia, 26 de Julho de 1759

FRANCISCO VELHO DA COSTA

O nome Francisco Velho da Costa figura duas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para Maior clareza das biobibliografias.

Filho de Francisco Velho da Costa. Nascido em Lisboa .

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Leis, em 1759.

Foi Moço Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Alcaide-Mor de Torres Novas e Desembargador da Relação do Porto.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do Bispado de Angola, sufragâneo da Bahia.

Francisco Velho da Costa

Nascido em Lisboa. Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, 1721.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Confirmação no cargo de Capitão das Ordenanças da cidade de São Paulo, 28.09.1693, DOM PEDRO II, 5, 140v

Carta de Padrão 15\$000 para sua filha D. Maria, 21.09.1705, DOM PEDRO II, 16, 354

Para sua filha D. Angela, 22.09.1705, DOM PEDRO II, 16, 355

FRANCISCO XAVIER CAPUT

O nome Francisco Xavier Caput figura duas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para Maior clareza das biobibliografias.

Foi natural de Lisboa, e morreu em Estremoz a 6 de Novembro de 1732.

Foi Presbítero da Congregação do Oratorio, e Preposto nas casas de Lisboa e Estremoz.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Nasceu em Lisboa, a 2 de Dezembro de 1685, e ignora-se a data de sua morte.

Entrou na Congregação do Oratório da vila de Estremoz aos quinze anos de idade; porém largando a roupeta, passou ao estado de Presbítero secular, e foi por muitos anos confessor das religiosas do convento de Marvila.

Parece que ainda vivia na época da Academia Brasílica dos Renascidos.

FRANCISCO XAVIER D'ARAÚJO LASSOS

Nascido na Bahia. Filho de Joaquim Lopes de Araújo.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1729.

Foi Advogado da Relação na Câmara da Bahia, Examinador dos Estudos Gerais da Companhia de Jesus.

Foi também acadêmico da Academia Brasílica dos Esquecidos e Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história das capitâneas de Ilhéus, Porto Seguro e Espírito Santo. Foi também encarregado de elaborar a história de todos os conventos de religiosas e recolhidas da América Portuguesa. Coube-lhe, também, dissertar, em 23 de Junho de 1759, sobre se à capital da Bahia se deu o nome de Cidade de São Salvador ou simplesmente Cidade do Salvador e qual deles dever-se-ia usar na ABR. Foi, finalmente, encarregado de dissertar, em 18 de Agosto de 1759, sobre quando se estabeleceu pela primeira vez a Relação na Bahia, qual foi o Chanceler que a criou, quanto tempo durou o despacho, pro que se extinguiu, os motivos que levaram a criar pela segunda vez o Tribunal, por intermédio de quem e em que período. Foi encarregado de dissertar, em 17 de Dezembro de 1759, se os índios do Brasil são mais ferozes que os índios das Índias Ocidentais de Espanha e se os do Maranhão se diferenciam dos demais americanos.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0040-Traslado da procuração de Joaquim Ribeiro da Costa, constituindo vários advogados e procuradores para a cobrança de suas dívidas. Vila de São Francisco da Cachoeira, 24 de Outubro de 1743

ECA 0266-0290-Informações do Desembargador Marcelino da Gouveia, acerca das queixas contra os Desembargadores da Relação da Bahia, que Plácido Fernandes Maciel apresentara numa representação dirigida a ElRei e no qual refere graves irregularidades na administração da Justiça. Bahia, 21 de Outubro de 1752

ECA 1351-Representação do Vereador da Câmara da Bahia Francisco Xavier de Araújo Lassos, protestando contra a extraordinária exportação de farinha de mandioca (...) para a Costa da Mina e Reino de Angola. Bahia, 6 de Novembro de 1754

ECA 7163-Ofício da Camara da Bahia para o Governo interino, no qual informa acerca do Tesoureiro nomeado para a Casa da Moeda José Lopes Saraiva e do protesto do Provedor a que outros documentos se referem. Bahia, 13 de Fevereiro de 1765.

ECA 9146-Lista do dinheiro remetido para o Reino, pelo navio S.S. Sacramento, N.S. do Socorro e S. Francisco de Paula.

ECA 11528 – Ofício do Arcebispo D. Fr. Antônio Corrêa para Martinho de Melo e Castro, em que presta informações sobre diversos eclesiásticos, que indica como mais idôneos para serem providos nas igrejas que estavam vagas. Bahia, 26 de Abril de 1784.

FRANCISCO XAVIER DE ARAÚJO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

FRANCISCO XAVIER DE MIRANDA HENRIQUES

Filho de José de Miranda Henriques.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia, em 1720.

Foi Frei Religioso de São Bento, Moço Fidalgo da Casa Real, Capitão-Mor da Paraíba, Capitão-Mor do Ceará, Capitão-Mor do Rio Grande do Norte.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos. Nela, foi encarregado de escrever sobre a capitania geral de Pernambuco, que compreendia as capitanias de Ceará, Rio Grande do Norte, Itamaracá, Paraíba, Pernambuco, Serinhaém, Porto Calvo e Alagoas. Foi, também, encarregado de dissertar, em 17 de

Dezembro de 1759, se os índios do Brasil são mais ferozes que os índios das Índias Ocidentais de Espanha e se os do Maranhão se diferenciam dos demais americanos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Tença de 13\$000, 09.05.1739, DOM JOÃO V, 30, 319

Carta de Padrão – 12\$000 e tença, 09.05.1739, DOM JOÃO V, 30, 319

Carta Patente – Capitão-Mor da Capitania do Rio Grande, 10.07.1739, DOM JOÃO V, 30, 431

Carta Patente – Capitão-Mor do Ceará, 19.10.1754, DOM JOSÉ I, 8, 395

Carta – Capitão-Mor, 17.12.1757, DOM JOSÉ I, 5, 282

FRANCISCO XAVIER FEIJÓ

Foi Monge de São Bento.

Consta de Lamego⁴⁰ que seu ingresso entre os numerários da Academia Brasílica dos Renascidos se deu em função da expulsão do Acadêmico Dr. José Félix de Moraes por não cumprimento das obrigações acadêmicas: “Tinhamos dito que o acadêmico supranumerário Fr. Francisco Feijó, monge beneditino, fora eleito numerário na vaga aberta pela expulsão do dr. José Félix de Moraes. Aquelle prestou juramento e tomou posse do lugar na sessão effectuada aos 15 de Setembro de 1759 (...)”

Em suas funções na ABR foi encarregado da elaboração da história da Companhia de Jesus. Foi encarregado, também, de dissertar sobre a variedade das correntezas das águas na costa do Brasil, desde o Rio da Prata até o Rio Amazonas e sobre os ventos e as causas físicas que os orientam. Finalmente foi encarregado de dissertar, no dia 10 de Novembro de 1759, sobre até onde se estendem os limites da Dignidade Primacial que compete à Metropole de Salvador e, em 24 de Novembro de 1759, sobre as causas que levam o Brasil a não ter freqüentes terremotos como nas mais partes do mundo.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1775-Coleção das Obras Feitas Aos Felicíssimos Anos do Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor José César de Meneses Governador e Capitão General de Pernambuco na Sessão Acadêmica de 19 de Março de 1775.

⁴⁰ LAMEGO, 1919, p. 60 et ss.

FREI DE SANTA ÂNGELA

Escreveu Gemidos Seráficos, Demonstrações Sentidas, e Obséquios Dolorosos Nas Exéquias Funerais, que pela Morte do Felicíssimo, e Augustíssimo Rei o Senhor Dom João V⁴¹.

FREI DE SANTO ANTÔNIO DA BARRA

Provavelmente pseudônimo de acadêmico da Academia Brasileira dos Esquecidos.

FRUCTUOSO PEREIRA DO ROSÁRIO

Foi Pregador.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 29 de Setembro de 1759, sobre o descobrimento da América e se a conversão dos seus habitantes foi profetizada por Padres Profetas do Antigo e do Novo Testamento. Foi encarregado de dissertar, em 27 de Outubro de 1759, sobre qual a origem dos Rios São Francisco (se ele forma uma ponte natural metendo-se por baixo da terra, à imitação do Guadiana) e Paraguai. Foi, tamb[em], encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre as probabilidades das opiniões de alguns autores que afirmam ser a América um paraíso terReal.

GASPAR DA MADRE DE DEUS (DOM)

Natural de São Vicente, no ano de 1730. Faleceu, em Santos, segundo consta, no princípio de 1800.

Foi Mestre Jubilado em Teologia.

Foi Monge Beneditino e Abade geral da sua Congregação no Brasil.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do Bispado de São Paulo. Foi também Correspondente da Academia Real das Ciências de Lisboa.

BNP

Historia de Minas e de São Paulo, e da expulsão dos jesuitas. Manuscrito oferecido ao Instituto pelo Sr. Bacharel J. Feliciano Fernandes Pinheiro, em 1862⁴².

Memórias

⁴¹ CASTELLO, 1969-1971, V. 2.

⁴² *Revista Trimensal do IHGB*, XXV, p. 175

Memórias para a historia da Capitania de S. Vicente, hoje chamada de S. Paulo, Estado do Brasil. Publicadas de ordem da Acad. R. das Sciencias. Lisboa: Tip. da mesma Academia, 1797.

Noticia dos anos em que se descobriu o Brasil e das entradas das religiões, e suas fundações, etc.

GERALDO DA FONSECA CARSSÃO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

GERVÁSIO DAS MONTANHAS

Provavelmente pseudônimo de algum integrante da Academia Brasílica dos Esquecidos.

GERVÁSIO DE PILARES

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

GERVÁSIO DO ROSÁRIO

BNP

Gemidos Seráficos, Demonstrações Sentidas, e Obséquios Dolorosos Nas Exéquias Funerais, que pela Morte do Felicíssimo, e Augustíssimo Rei o Senhor Dom João V⁴³.

GERVÁSIO SUEIRO FRANCO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

GONÇALO FERNANDES GOMES

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

GONÇALO SOARES DA FONSECA

Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, freqüentou Instituta, em 1656.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

GONÇALO SOARES DA FRANCA

⁴³ Castello, 1969-1971, V.2

Natural da Bahia.

Estudou as ciências escolásticas no Colégio da Companhia de Jesus no Brasil, onde obteve Ordens de Presbiteriano.

Aplicou lições de História sagrada e profana.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Real e Mestre de História Eclesiástica na Academia Brasílica dos Esquecidos.

BNP

Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II. Lisboa: Valentim Costa Deslandes, 1709.

HENRIQUE DE SOUSA FREIRE

BNP

*Diário Histórico das Celebidades, que na Cidade da Bahía se Fizeram em Ação de Graças Pelos Felicíssimos Casamentos dos Sereníssimos Senhores Príncipes de Portugal e Castela*⁴⁴

INÁCIO BARBOSA MACHADO

Filho de João Barbosa Machado. Nasceu em Lisboa a 23 de Novembro de 1686, e morreu na mesma cidade a 28 de Março de 1766. Filho do Capitão João Barbosa Machado e D. Catarina Barbosa irmão mais novo de D. José Barbosa Machado e de Diogo Barbosa Machado.

Estudou na Universidade de Coimbra e se formou Doutor em Jurisprudência Civil em 1716. Depois de viúvo de D. Mariana de Menezes e Aragão dedicou-se à vida Eclesiástica. Recebeu as Ordens de Presbítero a 21 de Dezembro de 1734.

Foi Desembargador da Relação do Porto, Ministro do Tribunal da Legacia, Cronista geral do Ultramar nomeado em 21/10/1751 (com ordenado de 200\$000), Juiz de Fora da Vila da Almada, Juiz de Fora na Cidade da Bahia, Desembargador da Casa da Suplicação da Bahia, Provedor da Comarca da Vila de Setúbal e Ministro do Tribunal da Legacia.

Foi Mestre de História Militar na Academia Brasílica dos Esquecidos, Acadêmico da Academia Litúrgica de Coimbra, Acadêmico da Academia Real da História a partir de 1734⁴⁵ e Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos,

⁴⁴ Castello, 1969-1971.

⁴⁵ **TEXTOS** (In: Coleção dos documentos e memorias da Academia Real da Historia Portugueza, que neste ano de 1734 se compuzerão, e se imprimirão por ordem os seus Censores, dedicada a ElRei Nosso Senhor, seu Augustissimo Protector,

encarregado de elaborar uma história sobre todas as notícias das guerras que têm havido na América Portuguesa. Foi encarregado de dissertar, em primeiro de Setembro de 1759, sobre a significação, etimologia e origem dos nomes dos rios Maranhão, Grão-Pará, Orelhana, Amazonas e Prata. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Juiz de Fora da Vila de Almada por 3 anos, 28.05.1717, DOM JOÃO V, 9, 112v

Alvará – Cronista, 21.10.1751, DOM JOSÉ I, 3, 214

Alvará – Acréscimo de ordenado de Desembargador da Relação do Porto, 04.04.1759, DOM JOSÉ I, 3, 214

Alvará Aposentado na Relação do Porto com ordenado e propinas, 29.08.1760, DOM JOSÉ I, 3, 214v

Carta – Juiz de Fora da Cidade de São Salvador na Bahia, 17.06.1720, DOM JOÃO V, 9, 112v

Provisão 50\$000 de acrescentamento com o Ofício de Juiz de Fora da Cidade da Bahia, 22.06.1720, DOM JOÃO V, 9, 112v

Provisão – Provedor das Capelas de Defuntos, Ausentes e Resíduos do Distrito em que estiver a servir o seu cargo de Juiz de Fora., 22.06.1720, DOM JOÃO V, 9, 112v

Provedor das Obras, Órfãos, Capelas, Hospitais, Confrarias, Albergarias, Contador das Terças e Resíduos da Comarca de Setúbal por 3 anos, 03.03.1729, DOM JOÃO V, 9, 120v

Alvará – Desembargador da Relação do Porto, 11.07.1748, DOM JOÃO V, 9, 120v

Alvará – Aposentadoria de 272\$000, 16.10.1748, DOM JOÃO V, 9, 120v // outro de 04.04.1759

BNP

e ordenada pelo Marquês de Alegrete Manoel Teles da Silva, Secretario da mesma Academia. Lisboa Ocidental: Oficina de Joseph Antônio da Silva, Impressor da Academia Real, M. DCXXXIV (BGUC S.P. Ab 7-14), doc. XXIV e XXXV)

I. DECLARAÇÃO QUE FEZ O MARQUÊS DE VALENÇA DIRECTOR DA ACADEMIA REAL DA HISTORIA PORTUGUEZA, NA CONFERENCIA DE 9 DE DEZEMBRO DE 1734. DE QUE ESTAVA ELEITO, COM APROVAÇÃO DE SUA MEGESTADE, IGNÁCIO BARBOSA MACHADO, NO LUGAR, QUE VAGOU POR MORTE DO PADRE MANUEL CAETANO DE SOUSA.

II. PRATICA DO ACADÊMICO IGNÁCIO BARBOSA MACHADO, DEPOIS DA DECLARAÇÃO DO DIRECTOR

(C) *Vindicias apologeticas e criticas contra o prologo anti-critico que escreveu o P. dr. Lourenço Justiniano da Anunciação, impugnando a Dissertação e Apendix dos Fastos politicos e militares da Lusitania.* Paris: Ofic. De F. A . Didot 1760

Crisol critico, balança da verdade e invectiva apolegetica, em que se refutam as doutrinas de um papel manuscripto, que de Evora se remeteu a esta côrte. Interlocutores um confessor ortodoxo e outro confessor rigorista. Sevilha: Imprenta Real, sem ano. (Estas indicações devem ser supostas, porque a obra foi de certo impressa em Lisboa pelos anos de 1746).

Fastos políticos e militares da Antiga e Nova Lusitânia. T. I. Lisboa: Inácio Rodrigues, 1745. HG 7858, 2022 A, Res. 478 A

Fastos Politicos, e Militares da antiga, e nova Lisitania, em que se descrevem as acçoens memoraveis, que na Paz, e na guerra do mundo. Tom. I. Lisboa por Ignácio Rodriguez. 1745. fol.

Fastos politicos e militares da antiga e nova Lusitania, em que se descrevem as acções memoraveis que na paz e na guerra obraram os portuguezes nas quatro partes do mundo, etc. etc. Tomo I, Lisboa: Ignácio Rodrigues 1745.

História crítico, chronologica da instituição, da festa, procissam, e officio do corpo sanctissimo de Christo. Lisboa: Oficina Patriarchal de Francisco Silva Ameno, 1754. HG 3516 A

Historia critico-chronologica da instituição da festa, procissão, e Officio do Corpo Sanctissimo de Christo na veneravel Sacramento da Eucharistia (...) Mostra-se a sua verdadeira origem e antiguidade (...) e expõe-se uma distincta e panegirica relação da magnificencia, ornato e sumptuosos edificios, com que n'esta côrte de Lisboa, por ordem de S. Magestade , a celebraram os eclesiasticos e seculares em 8 de Junho n'este ano de 1719. Lisboa: Ofic. Patr. Francisco Luis Ameno 1759.

Noticia da entrada pública que fez na Corte de Paris em 18 de Agosto de 1715 o Exmo. D. Luiz Manuel da Camara. Lisboa: Jose'Rafael Ferreira, 1716. HG 10474 10 P

Noticia da entrada publica, que fez na Corte de Paris em 18 de Agosto de 1715 o exmo conde da Ribeira grande, o D. Luis Manuel da Camara. Lisboa: José Lopes Ferreira 1716.

Noticia da Entrada publica, que fez na Corte de Pariz em 18 de Agosto de 1715 o excelentissimo D. Luiz Manoel da Camara Conde da Ribeira Grande. &c. Lisboa

por Jozè Lopes Ferreira Impressor da Serenissima Rainha. 1716. 4. Sahio sem o seu nome.

Nova relação das importantes victorias, que alcançaram as armas portuguezas na Índia, e da gloriosa paz que se ajustou, logo que chegou o vice-Rei do Estado, o exmo D. Luis de Menezes, conde da ericeira, etc. Lisboa: Antônio Isidoro da Fonseca 1742. Com o nome de Jacinto Machado de Sousa.

Nova Relação das importantes Victorias, que alcançaraõ as Armas Portuguezas na Índia, e da gloriosa Paz, que se ajustou com alguns de seus inimigos logo, que cbegou o ViceRei do Estado o Ilustrissimo, e Excelentissimo D. Luiz de Menezes quinto Conde da Ericeira, e primeiro Marquês do Louriçal. Lisboa por Antônio Isidoro da Fonceca 1742. 4. Sahio com o name de Jacinto Machado de Sousa.

Panegirico a immortalidade do Exmo Sr. Carlos de Tavora. Lisboa Occidental: Joseph Lopes Ferreira, 1718.

Panegirico à imortalidade do Excelentissimo Senhor o Senhor Manoel Carlos de Tavora Conde de Saõ Vicente do Conselho de S. Magestade, e General de Batalbas da Armada Real Êc em que se louvaõ as gloriosas acçoens do seu animo, e se relata a insigne Vitoria naval, que alcançou dos Turcos nos mares da Grecia. Lisboa: Jozè Lopes Ferreira Impressor da Serenissima Rainha. 1718. 4. Sahio com o suposto nome de Valeriano da Costa Freire.

Panegirico á imortalidade do exmo, sr. Manuel Carlos de Tavora, conde de S. Vicente, general da armada Real, etc. Lisboa: José Lopes Ferreira, 1718.

Panegírico historico do Infante de Portugal D. Manuel. Lisboa: s.e. , 1717. HG 5912, 15222 P, R 6444 P

Panegirico Historico do Serenissimo Senhor Infante D. Manoel, no qual se escrevem as gloriosas acçoens, que tem obrado na paz, e na guerra depois, que sabio do Reino de Portugal até o fim da vitoriosa Campanba de Hungria do ano passado de 1716 e de como foi tratado em diversas Cortes da Europa. Lisboa: Pachcoal da Silva Impressor DelRei. 1717.⁴⁶

Panegirico historico do serenissimo sr. Infante D. Manuel, em que se descrevem as gloriosas acções que tem obrado na paz e na guerra, etc. Lisboa: Paschoal da Silva, 1717.

⁴⁶ Deste título em diante, cf. Diogo Barbosa Machado, 532

Practica recitada no Paço a 9 de Dezembro de 1734 com que congratulou a Academia Real de ser eleito seu Colega. Sahio no Tom. 13 da Colect. dos Docum. da Academia Real. 1734. Fol.

Relação da enfermidade e ultimas acções, morte e sepultura do muito culto e poderoso rei D. João V. Lisboa: Ignácio Rodrigues, 1750, 4º v. L 941 V, L 3263 A

Relação da enfermidade, ultimas acções, morte e sepultura do muito alto e poderoso rei o senhor D. João V, o pio, magnanimo, pacifico, justo, religioso, e por declaração pontificia o fidelissimo á Igreja Romana. Lisboa: Ofic. De Ignácio Rodrigues 1750
Sahiu com as iniciais D. I. B. M. D. P. A . A . R., que creio significarem Doutor Ignácio Barbosa Machado, Desembargador do Porto, Acadêmico da Academia Real.
Teatro historico, universal e chronologico de todas as provincias do nosso reino, ou Anais ecclesiasticos, politicos e miliares de Africa, Asia, e America portugueza, dividido em quatro volumes.

Vendicias apologeticas e critica contra o prólogo antecrítico que escreveu o P. D. Lourenço Justiniano da Anunciação. Paris: s.e., 1760. HG 5137-38, 3585, 6683 A, R 6138-39 A

Exercisios de Marte (...) B/15/42 (ms.)

Arquivo Distrital de Évora

CXII/2-12 p. 324(II) fl. 162: Cartas ao Beneficiado João Baptista de Castro, Duas sem data, a fl. 100 e 101, Uma de 24 Maio de 1763

Biblioteca da Ajuda

52-XI-10 f.25, 1948-Alvará nomeando Inácio Barbosa Machado, Cronista Ultramarino, com o ordenado de 200\$000 rs. Lisboa, 21 de Outubro de 1751.

52-XI-10 f. 25, 1996 – Alvará nomeando Cronista Ultramarino ao P. Francisco José da Serra Xavier, por falecimento de Inácio Barbosa Machado, com o ordenado de 200\$000 rs. Ajuda, 14 de Abril de 1780.

INÁCIO DA FONSECA LEAL

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 24 de Novembro de 1759, sobre qual foi a agricultura mais antiga, se a do açúcar ou a da cana, qual o inventor dos engenhos dos dois produtos e se há máquina mais útil e que facilite mais o trabalho com estes produtos.

INÁCIO DA SILVA

Foi Mestre de Teologia na Congregação do Oratório de São Felipe Néri no Recife, Pernambuco.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, na qual foi encarregado da elaboração da história da Congregação do Oratório de São Felipe Néri.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 170 menções ao nome.

BNP

Sermão de acção de graças a Deus na conservação da vida e saúde de S. M. Lisboa: Luís Ameno, 1761. 21705 10 P

INÁCIO DE SÁ E NAZARET

Foi Mestre Jubilado na Sagrada Teologia, Examinador das Ordens Militares pelo Supremo Tribunal da Defesa da Consciência e Ordens, Examinador do Arcebispado da Bahia, Primeiro Definidor de Nossa Senhora do Carmo, Reitor do Sumo Colégio de Nossa Senhora do Pilar da Bahia.

Foi também Acadêmico numerário e censor da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da reforma de Santa Teresa. Foi encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, sobre se o dilúvio universal compreendeu esta parte do Novo Mundo ou se dele escaparam os habitantes da América. Em 31 de Março de 1760, encarregou-se de apresentar um panegírico, como consta dos parágrafos 12 e 13 dos estatutos. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Inácio de Sá e Nazaré escreveu para a Academia Brasílica dos Renascidos:

Autorização para a impressão da obra de Antônio de Santa Maria Jaboatão em 11.08.1759.

INÁCIO DE ARAÚJO LASSOS

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

INÁCIO DE AZEVEDO

Filho de João do Vale Porto ou Pontes. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, concluiu Instituta 01.10.1684; Bacharel 16.11.1690; Formatura 02.05.1691.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil, e nela foi presidente da 11a. Conferência.

Arquivo Distrital de Évora

XVIII/2-1, a fl. 346, p. 136 (III) : Carta Jesuítica

Biblioteca da Ajuda

51-V-46 f. 47. 1755 – Carta de El-Rei a S. Santidade pedindo para declarar por Mártires aos Padres Inácio de Azevedo e seus companheiros que no ano de 1570, partiram para o Brasil a converter e doutrinar. Lisboa, 12 de Agosto de 1702

INÁCIO PIRES DA SILVA

Filho de Simão da Silva. Nascido no Rio de Janeiro.

Na Universidade de Coimbra formou-se em Cânones em 01.11.1657.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JACINTO FERREIRA FEIO DE FARIA

Filho de Antônio de Faria da Fonseca. Foi Capitão da Companhia de Infantaria da Ordenança do Distrito de Nossa Senhora da Ajuda da Cidade da Bahia.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta-patente de confirmação no posto, 30.10.1714, DOM JOÃO V, 6, 453

JERÔNIMO MENDES DA PAZ

Filho de Francisco Mendes de Paz.

Foi Intendente das Minas Novas dos Kiriris.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado de escrever sobre a capitania geral de Pernambuco, que compreendia as capitanias de Ceará, Rio Grande do Norte, Itamaracá, Paraíba, Pernambuco, Serinhaém, Porto Calvo e Alagoas. Foi encarregado de dissertar, em 15 de Setembro de 1759, sobre a heroína Catarina Álvares, seus pais, seu marido e origem de seu nome. Foi encarregado, também, de dissertar sobre a variedade das correntezas das águas na costa do Brasil, desde o Rio da Prata até o Rio Amazonas e sobre os ventos e as causas físicas que os orientam.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta Patente – Capitão de Artilharia em Pernambuco, 16.11.1740, DOM JOÃO V, 31, 451

Carta patente – Sargento-Mor de Artilharia, 04.09.1755, DOM JOSÉ I, 10, 124

Carta de Padrão – Tença e Título de Hábito, 03.10.1755, DOM JOSÉ I, 10, 104

Carta patente – Tenente Coronel, 02.10.1766, DOM JOSÉ I, 10, 104v

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 5351-Carta do Chanceler José de Carvalho Andrade para o Conde de Oeiras, na qual lhe dá informações sobre os Ciganos residentes na Bahia. Bahia, 01 de Agosto de 1761

ECA 5352-Carta do mesmo para Francisco Xavier de Mendonça na qual se refere à Licença do Vigário Geral do Bispado (...) para usar uma delegação que o Arcebispo Dom José Botelho de Matos lhe fizera (...) Bahia, 01 de Agosto de 1761

ECA 5355-5356-Cartas do Sargento-Mor de Pernambuco Jerônimo (...) para o Chanceler da Relação da Bahia. Bahia, de 3 a 8 de Abril de 1761

ECA 5358-Paralelos dos Ministros Capuchinhos e Jesuítas do Bispado de Pernambuco (...) por Jerônimo Mendes da Paz

ECA 5496-Carta do Chanceler José Carvalho de Andrade (para Francisco Xavier de Mendonça) na qual se refere à partida dos navios da frota (...) Bahia, 21 de Setembro de 1761

ECA 5675-Carta de Jerônimo Mendes da Paz para o Conde de Oeiras, na qual dá uma longa e minuciosa informação acerca dos Padres Capuchinhos italianos. Bahia, 5 de Outubro de 1761

CB 5119-1753, 2, 11 – Carta de Jerônimo Mendes a Luís José Correia de Sá, informando-o acerca da continuação da seca na região dos Cariris e Rio São Francisco, assim como das implicações que a mesma acarreta no processo de extração da minas.

JERÔNIMO RODRIGUES DE CASTRO (CRASTO)

Nascido em Coimbra.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1714.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 6847 – Relação das contas tomadas pelo Contador Geral Antônio Ferreira Cardoso aos contratadores das rendas reais. Bahia, 8 de Maio de 1765.

JERÔNIMO SOARES DE ALCOUVIA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOÃO ÁLVARES SOARES

Nasceu na Bahia a 8 de Setembro de 1676. Filho de Rafael Soares da Franca moço fidalgo da Casa Real, Cavaleiro professo da Ordem de Cristo, e de D. Catarina de Sousa Barbalho.

Estudou no Colégio Brasileiro dos Padres Jesuítas e formou-se Mestre em Artes.

Recebeu a Ordem de Presbítero⁴⁷.

Foi Soldado no Terço da Infantaria da guarnição da Praça da Bahia, Alferes do Mestre e Capitão.

Na Academia Brasília dos Esquecidos, foi presidente da 12ª conferência.

BNP

Progíasma literario. V 1. Lisboa: Teotónio Antunes de Lima, 1737. Trunc. 284 A, R 2225 A

Progismnasma literario, e tesouro de erudição sagrada, e humana para enriquecer o animo de prendas, e a alma de virtudes. Tom. I Lisboa: Oficina da Musica de Teotonio Antunes da Lima Impressor da Sagrada Religião de Malta. 1737

Quatro Sonetos Catelhanos In: *Breve Compendido, e narração do funebre espectáculo, que na insigne cidade da Babia se vio na morte delRei D. Pedro II*. Lisboa: Valentim da Costa Deslandes. 1704.

Sermaõ da Gloria Santa Ana Mãi de Maria Santissima Senhora nossa na festa, que lbe consagraõ os Moedeiros na Catedral da Cidade da Babia. Lisboa: Oficina Augustiniana, 1733.

Sermão da Gloriosa Santa Anna May de Maria SS Senhora Nossa, na festa que lbe consagram os moedeiros na Catedral da cidade de Babia. Lisboa: Augustiniana, 1733. R 21708 20 P

Sermão de Santa Ana, que pregou na Catedral da Sé da Baía. Lisboa: Augustiniana, 1733. R 9326 P, R 2873 V.

⁴⁷ Diogo Barbosa Machado, 586

Sermão de São Francisco de Chagas pregado na Igreja de Nossa Senhora do Desterro. Lisboa: Antonio Manescal, 1724. R 21695 13 P

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

676, p. 23: Papel referente á repartição dos aniversários por parte do Cabido da Paroquial e conventual Igreja de S. Tiago da vila de Torres Vedras

JOÃO BORGES DE BARROS

Filho de Domingos Borges de Barros. Nascido na Vila da Purificação, no Arcebispado da Bahia, a 16 de Abril de 1706.

Na Universidade de Coimbra formou-se em Cânones no ano de 1731.

Foi Presbítero secular, Cônego doutoral da Sé da Bahia, Chanceler da Relação Eclesiástica da Bahia, Primeiro Desembargador numerário da Relação Eclesiástica da Bahia, Tesoureiro-Mor da Sé da Catedral, Visitador geral do Arcebispado por várias vezes.

Na Academia Brasília dos Esquecidos, foi presidente da 10ª conferência.

Censor e presidente interino na Academia Brasília dos Renascidos, no período de doença do seu depois presidente perpétuo José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo. Nela, foi acadêmico encarregado de escrever sobre a capitania geral de Pernambuco, que compreendia as capitanias de Ceará, Rio Grande do Norte, Itamaracá, Paraíba, Pernambuco, Serinhaém, Porto Calvo e Alagoas. Foi encarregado, enquanto censor da ABR, de ler os discursos da conferência pública de 10 de Novembro de 1759, segundo parágrafos 13 e 17 dos estatutos. Foi encarregado de dissertar, em 17 de Dezembro de 1759, se os índios do Brasil são mais ferozes que os índios das Índias Ocidentais de Espanha e se os do Maranhão se diferenciam dos demais americanos. Foi, finalmente, encarregado de dissertar, em 31 de Março de 1760, sobre se a América é uma ilha ou terra firme e como vieram para esta parte do mundo os seus primeiros povoadores.

João Borges de Barros escreveu para a Academia Brasília dos Renascidos:

Autorização para a impressão da obra de Antônio de Santa Maria Jaboaão em 11.08.1759.

BNP

In: Varnhagen, F. A. . *Florilégio da poesia brasileira*. L 3223/5 P

Relação das Faustíssimas Festas que Celebrou a Câmara de Vila de Nossa Senhora da Purificação, e Santo Amaro da Comarca da Bahia Pelos (...) Desposórios da (...) Senhora D. Maria (...) com D. Pedro. ⁴⁸

Relação panegírica das honras fúnebres (...) do (...) D. João V consagrou a cidade da Bahia. Lisboa: Oficina Silviana, 1753. HG 1228 A

Relação panegírica das honras fúnebres que a cidade da Bahia à memória de El Rei Dom João V. Lisboa: Oficina Silviana, 1753. HG 1905 A

Relação Panegírica das honras funebres que ás memorias do (...) rei fidelissimo D. João V consagrou a cidade de Bahia; com uma coleção de cinco orações funebres, e varias poesias latinas e vulgares. Lisboa: Ofic. Silviana, 1753. Fol. de xxxii-326 pag.

Relação panegírica das honras funerais (...) D. João V consagra a cidade da Bahia. Lisboa: Oficina Silviana, 1753. L 1135 e 1136 A

Relação sumaria dos funebres obsequios, que se fizeram na cidade de Bahia á memoria do sr dr Manuel de Matos Botelho, provisor e governador do bispado de Mariana. Lisboa: Oficina Reg. Silviana 1745.

Sermão de Santa Teresa de Jesus na sua Igreja em 1746. Lisboa: Miguel Manescal da Costa, 1751. R 8518 P

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1639-Soneto

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 5200-5203-Ofício da mesa em que expõe dificuldades para mandar Capelões que embarcavam nos navios que iam à costa da África (...) 5 de Fevereiro de 1761 (com respostas, portarias, etc.)

ECA 5206 (cópia do 5200)-Ofício da mesa em que expõe dificuldades para mandar Capelões que embarcavam nos navios que iam à costa da África (...) 5 de Fevereiro de 1761 (com respostas, portarias, etc.)

ECA 5246-Autos relativos às propinas que se deram pelo faustíssimo motivo do casamento da Princesa do Brasil com o Infante Dom Pedro.

ECA 5247, 5248-Duplicados do documento 5246

ECA 5319, 5320-Carta do Cabido da Sé dirigida ao Rei sobre o estado em que se encontrava a Sé. Bahia, 30 de Julho de 1761

⁴⁸ *Castello, 1969-1971*

ECA 5378-Ofício dos Governadores interinos para Francisco Xavier de Mendonça, no qual informa acerca da representação do Tesoureiro-Mor da Sé, João Borges de Barros, sobre as reparações que carecia o edifício da Catedral e participando que o Tenente Coronel Manuel Cardoso Saldanha e o Capitão José Antônio Caldas haviam elaborado o projecto das obras a fazer. Bahia, 4 de Setembro de 1761.

ECA 5395-5400-Cartas e ofícios do Cabido.

ECA 5421-Ofício do Cabido da Bahia (...) em que se refere à criação das Vilas em todas as aldeias de Índios (...) e nomeação de Párocos. Bahia, 16 de Setembro de 1761

ECA 5535-Ata da reunião convocada pelo Governo interino, para arbitramento da Côngrua do Vigário da Nova Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré. Bahia, 8 de Julho de 1761

ECA 5627-Embarque e prisão do Padre João de Santo Alberto. Bahia, 3 de Outubro de 1761

ECA 5631-Pedido do Cabido da Sé de retirada da Santa Casa de Misericórdia da Senhora Tereza de Jesus Maria. Bahia, 3 de Outubro de 1761

ECA 6055 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo certidão dos autos que correram no juízo da Provedoria-Mor da Fazenda sobre as excessivas propinas que se haviam pago pela celebração do casamento da Princesa do Brasil com o infante D. Pedro. (a certidão segue ao requerimento)

ECA 6097-Representação do Padre Fr. Alexandre de Santa Tereza da Ordem de N.S. do Carmo da Província da Bahia, dirigida ao Rei, na qual acusa o Provedor-Mor da Fazenda Manuel de Matos Pegado Serpa de arbitrariedades e violências por ele praticadas na eleição do Padre Mestre Provincial, a que se procedera por falecimento de Fr. Raimundo Boim de Santa Antônio. Bahia, 4 de Maio de 1763

ECA 6099 – Certidão dos fatos referidos na precedente representação passada por Fr. João Aires de Santana, Religioso Professo de N. S. do Carmo, Escrivão e Notario do Convento. Bahia, 6 de Abril de 1763.

ECA 6101 – Certidão do Notário Apostólico Fr. Ignácio José de S. Miguel, Religioso Professo de N. S. do Carmo, de ter em seu poder a referida apelação e de ter procedido as respectivas intimações. Bahia, 9 de Abril de 1763.

ECA 6102 – Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Rei, em que lhe participa ter chegado, em 28 de Julho passado, o Bispo de Angola e Arcebispo eleito da Bahia,

D. Fr. Manuel de Santa Ignês e que no dia seguinte tomara posse do Governo da Diocese. Bahia, 4 de Maio de 1763.

ECA 6103 – Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Rei, informando que havia grande falta de paramentos e ornatos dos altares na sua Sé e pedindo que lhe fossem dados os que existiam na Igreja do extinto Colégio dos Padres da Companhia. Bahia, 4 de Maio de 1763.

ECA 6553 – Representação do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, sobre a falta de paramentos que havia na Sé, lembrando que se podia remediar dando-se-lhe os que existiam na Igreja do antigo Colégio dos Jesuítas. Bahia, 20 de Janeiro de 1764.

ECA 6653 – Ofício dos Desembargadores da Relação Eclesiástica da Bahia, para Francisco Xavier de Mendonça, sobre o incidente provocado por um acórdão da Relação Civil, no qual se lhes ordenava que as respostas nos recursos fossem escritas pelas próprias letras dos desembargadores. Bahia, 13 de Julho de 1764.

ECA 7047 – Carta do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, relativa à celebração de missas na Igreja que fora dos Padres da Companhia de Jesus e ao pagamento das respectivas despesas. Bahia, 15 de Maio de 1766.

ECA 7065 – Ofício do Cabido da Sé da Bahia para a mesa da Irmandade do SS., no qual lhe participa a mudança para a Igreja do Colégio dos Jesuítas, para que a Irmandade se dispusesse a acompanhá-lo e a fazer a sua residência onde se achava o corpo capitular. Bahia, 2 de Maio de 1766

ECA-Cabido da Bahia, nas quais pede autorização para fazer certas despesas com a instalação provisória na Igreja do Colégio dos Jesuítas, onde exercia as suas funções durante as obras de restauração da Catedral. Bahia, 5 de Julho e 12 de Agosto de 1766

ECA 8453-8454-Carta do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, na qual lhe participa ter falecido no dia 22 o Arcebispo D. Fr. Manuel de Santa Ignês e ter assumido por esse facto o governo do arcebispado. Bahia, 24 de Junho de 1771.

ECA 8501 – Ofício do Cabido da Bahia para Martinho de Melo e Castro, relativo à morte da Infanta D. Francisca Maria Dorotea, dando parte dos sufrágios que por sua alma se haviam celebrado em todas as Igrejas do Arcebispado. Bahia, 2 de Agosto de 1771.

ECA 8607 – Certidão do Secretário do Cabido Cônego José Teles de Menezes, sobre a entrega de diversos documentos ao novo Arcebispo D. Joaquim Borges de Figueirôa. Bahia, 24 de de Janeiro de 1774.

ECA 8990 – Representação do Juiz e Procurador da Coroa José da Rocha Dantas e Estanislao José dos Santos Brandão, na qual protestam contra a maneira insolente, agressiva e injuriosa como os desembargadores da Relação Eclesiástica a eles se dirigiam em alguns processos e em especial no da interdição do Padre Manuel Gonçalves Souto. Bahia, 23 de Novembro de 1775.

ECA 8993 – Respostas dos Desembargadores Eclesiásticos e do Procurador da Coroa sobre o referido recurso. Bahia, 22 de Maio de 1775.

ECA 8995 – Resposta dos Desembargadores da Relação Eclesiástica a carta rogatória, que se expediu em virtude do acordão anterior. Bahia, 3 de Agosto de 1775.

ECA 8998 – Respostas dos Desembargadores da Relação Eclesiástica, acordãos da Relação civil e embargos, relativos ao processo a que se refere o documento antecedente.

ECA 9603 – Instrumento em pública forma extraído dos autos de recurso, interposto por Ignácio Gomes de Sousa e Fradique Ribeiro Braga.

ECA 10499 – Carta do Cabido da Sé da Bahia, dirigida à Rainha, acerca do conflito em que o mesmo Cabido estava com o Arcebispo D. Joaquim Borges de Figueirôa e na qual incidentalmente se refere aos breves pontifícios que concediam licenças para um oratório na residência de João Soares de Albergaria e para a Madre Ana Maria de Monteserrate, religiosa do Convento das Ursulinas poder ter ao seu serviço duas criadas e a carta réegia que apresentava o Padre José Caetano da Costa Nogueira para o curato da Sé, que se achava vago, pelo falecimento do Pare Gonçalo de Sousa Falcão. Bahia, 23 de Fevereiro de 1780.

ECA 10501 – Pastoral do Cabido da Sé da Bahia, Séde Vacante, pela qual participa assumir o Governo do Arcebispado e manda festejar em todas as freguesias e Igrejas a nomeação do novo Prelado D. Fr. Antônio Corrêa e celebrar exequias pelo falecimento do Arcebispo D. Fr. Antônio de S. José, que não chegou a tomar posse do seu lugar. Bahia, 9 de Fevereiro de 1780.

ECA 10502 – Carta do Cabido da Sé da Bahia para o Arcebispo D. Joaquim Borges de Figueirôa, em que lhe comunica assumir o governo do Arcebispado. Bahia, 9 de Fevereiro de 1780.

JOÃO CALMON (CÔNEGO)

Filho de João Calmon.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones 01.10.1688, Bacharel 17.06.1692, Formatura 30.01.1693.

Exerceu as seguintes funções nas Ordens Eclesiásticas na Bahia: Vigário Geral, Chantre da Catedral, Desembargador da Relação Eclesiástica, Juiz dos Resíduos e Casamentos, Provisor e Governador do Bispado, Comissário do Santo Ofício.

Foi acadêmico na Academia Brasílica dos Esquecidos e nela presidente de 13ª conferência.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Provisão – Procurador dos Índios da Cidade de Bahia, 12.03.1714 DOM JOÃO V, 6, 213v

BNP

Sermão nas exéquias da Senhora Dona Leonor Josefa de Vilhena celebradas na cidade da Bahia no ano de 1714. Lisboa: Antonio Pedroso Galram, 1721. L 3742 A, R 2564 V, R 8262 P

JOÃO DA MADRE DE DEUS

Arquivo Distrital de Évora

CXII/2-15, a fl. 249, p. 324 (II): Cartas

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

353, p. 235 – Soneto: Encaresendo finezas de hum amor

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 7991 – Provisão régia em que se fixa o ordenado anual da Relação Eclesiástica e se lhes dá preferencia no provimento dos benefícios. Lisboa, 23 de Dezembro de 1682.

JOÃO DA MOTA E SILVA (CARDEAL DA MOTA)

Filho de João Antônio da Mota e Araújo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Provisão – Tabelião de Serzedelo, DOM JOSÉ I, 17.04.1752, 4, 225

Arquivo Distrital de Évora

CXX/2-5 1721 a 1748, p. 243 (II)-Cartas ao Conde de Unhão (D. Rodrigo Xavier Teles

CIV/2-10 a fl p. 317 (II) – Cópia de cartas entre o Conde João Xavier Teles e Cardeal da Mota e outros,

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2951-3-6 v Doc. 2: Cópia do memorial do Sr. Infante D. Antônio, dado a S. Magestade em 10 de Setembro de 1718 a respeito da sentença, que contra ele deu, em que o excluirão da Caza do Infantado 676

147 Noticia do q se fez qdo. Veo a noticia de ser Creado Cardial o Emo. Mota.

325 Testamento do Cardial da Mota

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1422-1731, 3, 2 – Carta do Cardeal da Mota, (...) , na qual discorre dentre vários assuntos sobre a arrecadação dos direitos reais de novas minas de diamantes de Minas Gerais. Lisboa. AHU (...) cx. 18, doc. 7

ECA 1729-1732, 15, 10 – Carta de D. Lourenço de Almeida, governador e Capitão-Mor das Minas, informando a D. João V a forma de arrecadação dos quintos dos diamantes. Vila Rica. AHU, cx. 21, doc. 80.

ECA 3393-1742, 31, 3 – Carta de Bernardo Antônio Batista, para o Cardeal da Mota, (...) , solicitando informações sobre as patentes de Francisco de Brito e Luís da Silva. AHU, cx. 42, doc. 17

BNP

Diário Histórico (...) dos casamentos dos Príncipes de Portugal e Castela

JOÃO DA ROCHA MACIEL

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOÃO DE ALMEIDA

O nome João de Almeida figura diversas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para maior clareza das biobibliografias.

João de Almeida

Filho de Pedro de Almeida.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará para poder renunciar a feitoria de Damão, 19.02.1684 DOM PEDRO II, 1, 200v, 365

Carta de Padrão 20\$000 de tença, 30.04.1692, DOM PEDRO II, 1, 365

Carta de Padrão 100\$000 de tença, 05.05.1692 DOM PEDRO II, 1, 365, 365v

Carta da Feitoria de Damão por 3 anos, 19.02.1684 DOM PEDRO II, 1, 200v. – tem uma apostila de 21.03.1684

João de Almeida

Filho de Jerônimo Rodrigues Espindola.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – tença de 12\$000 rs e hábito, 17.01.1689 DOM PEDRO II, 14, 432

João de Almeida (Frei)

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Comenda de S. Salvador do Souto, 25.03.1682 DOM PEDRO II, 1, 200-200v

Carta de Comenda Sta. Maria de Loures, 25.03.1684, DOM PEDRO II, 1, 200

Alvará – Moço da Câmara com 4\$000 de moradia, 08.03.1685 DOM PEDRO II, 2, 149

manuel de Almeida

Alvará de Escrivão Público, judicial e notas da vila de Almada, 22.12.1685 DOM PEDRO II, 1, 147

João de Almeida

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Moço Fidalgo, 14.03.1690, DOM PEDRO II, 5, 334

Alvará Fidalgo Escudeiro, 15.03.1690, DOM PEDRO II, 5, 334

carta de padrão – ajuda de custo de 200\$000 para viagem, 20.02.1690, DOM PEDRO II, 5, 334 – também é agraciado seu irmão D. Domingos de Almeida, Moço Fidalgo com 1\$000 por mês e um alqueire de cevada por dia, 05.06.1687, DOM PEDRO II, 3, 320v

Carta de Padrão – tença de 150\$000, 17.01.1689, DOM PEDRO II, 8, 198

Alvarás Comendas de S. Julião de Cambres e S. Pedro da Farinha Podre, 24.10.1692, DOM PEDRO II, 7, 287

João de Almeida

Filho de Simão ferreira do Amaral

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Moço da Câmara com \$406 de moradia e 3 quartas de cevada por dia, 08.03.1688, DOM PEDRO II, 4, 103 (natural de Pinheiro)

JOÃO DE ALMEIDA PORTUGAL

2º Marquês de Alorna, 4º Conde de Assumar

Filho de D. Francisco de Almeida e de D. Izabel Brandão. Nasceu a 7 de Novembro de 1726, e morreu a 9 de Junho de 1802.

Foi Comendador da Ordem de Cristo e Capitão da Cavalaria Senhor do Couto de Avintes⁴⁹.

BNP

Segundo Diogo Barbosa Machado, 1, 581, possuía várias obras poéticas manuscritas

As prisões de Junqueira, durante o ministerio do Marquês de Pombal, escritas ali mesmo pelo Marquês de Alorna, uma das suas victimas. Publicadas conforme o original, por José de Sousa Amado, Presbitero secular. Lisboa: Tip. da Silva, 1857.

*Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espectáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II*⁵⁰

*Sentimentos públicos na morte de D. Duarte*⁵¹

Arquivo Distrital de Évora

CX/2-5 a fl., p. 224 (IV): Pareceres sobre se Pedro tendo já feito 20 anos está apto no tocante a idade para se lhe dar uma conezia em igreja catedral do Padre João de Almeida e outros

CVII/1-26, A fl. 234 – 6 folhas, p. 224 (IV): Pareceres sobre o baptismo salva os hereges que morrem na sua seita. Pareceres originais do Padre João de Almeida

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

224, p. 1: Tratado sobre leis, p. 1-30, em latim, com toda a caligrafia e leitura relativamente fácil.

568, p. 306: Razões q fez o Dor. Mel. Alres. Pegas em hum feito de força que deu (...) do Bispo. De Portalagre o privar da posse do ofo. De escrivão do Auditorio Eco. Contra ele e contra o provido

⁴⁹ Inocêncio 3, 283

⁵⁰ Castello, 1969-1971

⁵¹ Castello, 1969-1971

JOÃO DE BARBOSA E LIMA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOÃO DE BRITO E LIMA

Filho de Sebastião de Araujo e Lima Tenente General da artilharia, e Alcaide-Mor, e de Ana Maria da Silva. Nasceu na cidade da Bahia a 22 de Outubro de 1671.

Estudou apenas os rudimentos gramaticais.

Foi Capitão de infantaria dos auxiliares na Bahia, Vereador do Senado da Camara por três vezes.

Na Academia Brasílica dos Esquecidos, foi fundador e presidente da terceira conferência.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

(Filho de Cosme Cação e Brito. Natural de Vila da Barca.)

Carta de padrão – 12\$000 e Tença efectivos com Hábito de Cristo, 20.11.1686, DOM PEDRO II, 3, 131

Alvará – Cavaleiro Fidalgo com aumento de Moradia, 23.09.1709, DOM JOÃO V, 3, 356

Alvará para que se verifique o apuramento de um ofício em seu filho Manuel Furtado de Mendonça e Lima, 03.04.1710, DOM JOÃO V, 4, 168v

BNP

A' morte de D. Leonor Jozepha de Vilhena molher de D. Rdrigo da Costa Governador do Estado da Bahia. Lisboa: Antônio Pedrozo Galraõ. 1721.

Aplausos naalícios com que a cidade da Baía celebrou a notícia do felice primigênito (...) do Senhor Antonio de Noronha. Lisboa: Miguel Manescal, 1718. L 11685 V, L 1206-07 A

*Aplausos Natalícios com que a Cidade da Babia Celebrou a Notícia do Felice Primogênito do Excelentíssimo Senhor Dom Antônio de Noronha Conde de Vila Verde*⁵²

Cezaria. Poema Heroico, que consta 1300 Outavas em que se descreve Genealogia do Excelentissimo Conde de Sabuguoza Vasco Fernandes Cezar, suas açoens, e sucessor no progresso dos seus governos da Índia, e Brazil, onde foi Vicerei. M. S.

⁵² CASTELLO, 1969-1971

Diversos Generos de Metros. de que se pode formar hum volume de justa grandeza M. S.

Poema á entrada, que fez de Capitaõ da Infantaria Manoel Xavier Ala filho do Mestre de Campo, e Governador de Santos Joaõ dos Santos Ala. M. S.

Poema a humas Festas Consagradas a Santo Antônio por Sebastiaõ Gago da Camara. M. S.

Poema a profissião de duas irmãs no Convento de Santa Clara da Bahia. M. S.

Poema elegiaco e narração verdadeira, em que se descrevem os festejos, que o mestre e campo João de Araujo de Azevedo mandou celebrar (...) em obsequio do primogenito do exmo Marquês vice-rei dos Estados da Índia e do Brasil. Lisboa: Miguel Manescal da Costa 1718⁵³

Poema Elogiaco, e narração verdadeira em que se descrevem as Festas, que o Mestre de Campo João de Araujo de Azevedo mandou celebrar na Cidade da Bahia em obsequio do primogenito do Excelentissimo Senhor Conde de Vilarde Neto, e berdeiro do Excelentissimo Senhor Marquês de Angeja dignissimo Vice-Rei dos Estados da Índia, e Brazil. Lisboa por Miguel Manescal Impressor do S. Officio 1718⁵⁴.

Poema Festiva, breve recempilação das solemnes Festas, que obsequiosa a Bahia tributou em aplauzo das sempre faustas regias vodas dos Serenissimos Principes do Brazil, e das Asturias com inclitas Princezas de Portugal, e de Castela. Lisboa: Oficina da Musica. 1729.

Poema festivo, breve recolipação das solemnes festas, que obsequiosa a Baía tributou (...) dirigida pelo Exmo. Vice-Rei (...) Vasco Fernandes César de Meneses (...) Lisboa: Oficina da Murica, 1729. L 1242, 1156, 1311 A

Poema Panegirico em que se descrevem patria, nacimiento, e lugares, que servio o meritissimo Dezembargador Ignácio Dias Madeira. Lisboa por Miguel Manescal da Costa. 1742.

Poesias. L 3323/5 P⁵⁵

Silva à feliz chegada do Excelentissimo Arcebispo da Bahia D. Luís Alvares de Figueiredo. M. S.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

353, 128, p. 128 e 129

⁵³ Inocência 3, 331

⁵⁴ Diogo Barbosa Machado, 616

⁵⁵ Varnhagen

p. 127 – Soneto “A morte da Sra. de mariana cazada em Lxa. Que morreo no Porto, e se enterrou na Congregação do Oratorio.

p. 128 – Soneto “outro”

p. 129 – Soneto Êpitafo na morte da Excelentissiam Senhora D. Leonor Jozepha de Vilhenamer. Do Sr. D. Rodrigo da Costa Vicerei que foi do estado da Índia”

1091, 38 (parte 2) : prosa – Banquete da Philozophia, p. 38-44.

A El Rei Nosso Senhor

Ao mesmo assumpto. Soneto

Ao mesmo assumpto. Soneto. Pelo mesmo A.

JOAO DE COUROS CARNEIRO

O nome João de Couros Carneiro figura duas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para Maior clareza das biobibliografias.

João de Couros Carneiro

Filho de Lucas da Fonseca Saraiva (Carneiro). Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1729.

Foi Escrivão Proprietário da Câmara da Bahia.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos. Nela, foi encarregado de elaborar as memórias genealógicas da América Portuguesa. Foi encarregado de dissertar, em 18 de Agosto de 1759, sobre quando se estabeleceu pela primeira vez a Relação na Bahia, qual foi o Chanceler que a criou, quanto tempo durou o despacho, por que se extinguiu, os motivos que levaram a criar pela segunda vez o Tribunal, por intermédio de quem em em que período.

João de Couros Carneiro

Filho de Manuel Pessoa de Vasconcelos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Escrivão da Câmara de S. Salvador, 19.01.1716, DOM JOÃO V, 8, 30v

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1335-1345: Ofício do Chaceler Manuel Antônio da Cunha SotoMaior acerca da prisão do Escrivão da Fazenda (...) Bahia, 30 de Outubro de 1754

ECA 1436-1446: Informação do Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior dirigida a El Rei D. José sobre os desfalques na Fazenda (...) Bahia, 26 de Outubro de 1754

JOÃO DE DEUS

Nascido em Lisboa a 23 de Outubro de 1732. Professou em 15 de Dezembro de 1748. Faleceu nos anos 1790.

Foi Eremita Calçado da Santo Agostinho, Pregador geral e Prior no Convento de São Távira, Provedor Geral e Prior no Convento da Penha de França em Lisboa.

BNP

Gemidos Seráficos, Demonstrações Sentidas, e Obséquios Dolorosos Nas Exéquias Funerais, que pela Morte do Felicíssimo, e Augustíssimo Rei o Senhor Dom João V⁵⁶ Instruções para os novos confessores em que se trata miudamente de toda a prática do sacramento da penitência. Partes 1 e 2. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1796. R 14794-95 P

Panegirico de Sancto Agostinho, bispo de Hiponia, prégado na Igreja de N. S. da Graça de Lisboa. Ibi, na mesma Ofic. 1791. 8°.

Panegírico de Santo Agostinho no dia 28 de Agosto de 1791. Lisboa: s.e., 1791. R 5434 P

Panegirico do Beato Lourenço de Brindisi, prégado no 1º dia do triduo em que se celebrou a sua beatificação. Lisboa: Tip. Nunesiana 1789. 8ª.

Panegírico do Betao Lourenço Brundísio. Lisboa: s. e., 1789. R 5435 3 8875 8 P

Retrato, coligido por Diogo Barbosa Machado⁵⁷

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2649-A738, 3, 3 – Requerimento de João de Deus, pedindo provisão, por um ano, para servir no ofício de Escrivão do Meirinho das Execuções, em Vila Rica.

ECA 2898-2902-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel de Matos Pegado Serpa para o Ministro da Marinha em que lhe participa a partida da Nau Santo Antônio e Justiça. Bahia, 4 de Setembro de 1757

JOÃO DE FARIA E SOUSA

BNP

⁵⁶ CASTELLO, 1969-1971

⁵⁷ Cf. Inocêncio, R 7, 81

*Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II*⁵⁸

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1907-Documentos relativo à devassa na contas do Tesouro, feita por Antônio Ferreira Gil (...)

ECA 3135-3148-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que informa acerca de um requerimento (...) Bahia, 16 de Dezembro de 1757

JOAO (TAVARES) DE FIGUEIREDO MASCARENHAS

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1722.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOÃO DE LAS VINHAS

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOÃO DE SÃO BENTO (FRED)

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia, em 1736.

Foi Religioso da Ordem de São Bento, duas vezes Provincial e Visitador dos Carmelitas Calçados da Bahia, Secretário na mesma Província, duas vezes Prior do Convento Capitular de Nossa Senhora do Carmo na Bahia.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da religião carmelitana. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

JOAO DO REGO CASTELO BRANCO

Foi Desembargador na Parnaíba.

Foi Acadêmico supranumerário na Academia Brasílica dos Renascidos, designado para elaborar as memórias da América em língua portuguesa, sobre as capitanias do Pará e Maranhão, incluindo-se as capitanias de Caeté, Camutã e Cuma (Tapuitapera).

⁵⁸ CASTELLO, 1969-1971

JOÃO FERREIRA BITENCOURT E SÁ

Foi Juiz de Fora do Cível da Bahia, Vereador na Bahia.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de examinar os livros da Câmara de Salvador e tirar as notícias cronológicas concernentes à memória histórica. Foi encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, se os engenhos e percepção dos americanos são mais perspicazes que os dos habitantes da Europa e por quais razões. Foi encarregado, em 13 de Maio de 1760, de elaborar um panegírico que encerra o ano acadêmico, em cumprimento aos parágrafos 13 e 19 dos estatutos.

Bitencourt e Sá escreveu para a Academia Brasílica dos Renascidos:

Autorização para a impressão da obra de Antônio de Santa Maria Jaboatão em 11.08.1759.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0079-0081-Carta do Provedor-Mor da Fazenda, Manuel Antônio da Cunha SotoMaior, para Diogo de Mendonça Corte Real, referindo-se à morte de Dom João V em 31 de Julho e à Aclamação de D. José em 7 de Dezembro (...) e protestando contra a concessão feita a Manuel Matos Pegado Serpa, filho de Luís Lopes Pegado Serpa, da propriedade do seu lugar de Provedor da Fazenda. Bahia, 30 de Abril de 1751

ECA 2080-Termo da Vereação da Bahia de quando se abriu uma carta de Sua Majestade em que manifesta à Vereação o infausto e lamentável sucesso da Corte e Cidade de Lisboa. Bahia, 16 de Março de 1756

ECA 2082-Conferência que fez o Senado da Bahia. Bahia, 30 de Março de 1756

ECA 2083-Da 2a. conferência que fez o Senado da Bahia. Bahia, 01 de Abril de 1756

ECA 2084-Da Resolução que tomou o Senado da Bahia. Bahia, 07 de Abril de 1756

ECA 2085-Da Vereação e declaração do novo donativo. Bahia, 22 de Abril de 1756

ECA 2529-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho e Melo, em que dá parte da prisão de Plácido Fernandes Maciel, informando das dificuldades que o Juiz de Fora o Crime, João Ferreira (...), tivera no cumprimento do mandado. Bahia, 19 de Agosto de 1757

ECA 2852-Termo de Resolução que o Senado da Câmara tomou com 08 adjuntos escolhidos pelo Povo. Bahia, 25 de Agosto de 1757

ECA 2890-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que participara a instalação da Junta criada por carta régia de 27 de Maio para superintender a arrecadação do donativo para a reparação da Capital do Reino. Bahia, 14 de Setembro de 1757

ECA 3037-Recibo do Comandante da Nau de Guerra Nossa Senhora de Brotas, Antônio de Brito Freire, em que declara que o Juiz de Fora conduziu o Advogado Pedro Nolasco Ferreira Peres (...) Bahia, 19 de Dezembro de 1757

ECA 4322-4325-Ofício do Conselheiro Manuel Estevão de Almeida Vasconcelos Barberino para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, propondo que o Desembargador Joaquim José de Andrade recebesse (...) 3000 cruzados pela Comissão (...) Baía, 21 de Julho de 1759

ECA 4418-4421-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real (...) o qual se refere à prisão do Brigadeiro David Marques Pereira, e ao seu falecimento na Fortaleza de São Pedro. Bahia, 20 de Julho de 1759

ECA 4605-Carta particular (...) para Tomé Joaquim da Costa Corte Real. Bahia, 3 de Agosto de 1759

ECA 4915-Certidão passada por (...) , Juiz de Fora do Cível da Cidade de Bahia, sobre diligências praticadas a respeito dos seqüestros e inventários dos bens dos Padres da Companhia de Jesus. Bahia, 10 de Abril de 1760

JOÃO FERREIRA DE MENDONÇA

Foi Acadêmico da Academia Brasília dos Renascidos, designado para escrever em língua portuguesa a história sobre as capitanias do Pará e Maranhão.

JOÃO GARCIA VELHO DO AMARAL

Foi Ajudante do Regimento de Infantaria da Guarnição do Recife.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasília dos Renascidos, encarregado de elaborar a história sobre as fortificações, com os mapas geral da América, das províncias portuguesas, dos bispados e das capitanias e das divisões das comarcas.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Confirmação de terras em Pernambuco, 11.12.1759 DOM JOSÉ I, 14, 181

JOÃO GOMES MÊNICO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOAO MACHADO BARCELOS

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOÃO MANUEL DE SANTANDER E ZORRILHA

Foi Colegial do Colégio Maior de Santo Ildefonso da Universidade de Alcalá, Cônego Doutoral na Igreja de Segóvia e Bibliotecário-Mor da Real Biblioteca Pública de Madri.

Integrou a Academia Real de Espanha, foi Acadêmico numerário das Três Nobres Artes na Corte de Madri e Acadêmico supranumerário na Academia Brasílica dos Renascidos.

JOÃO PEDRO HENRIQUES DA SILVA

Desembargador dos Agravos da Relação da Bahia.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de escrever sobre o Governo do Piauí. Também foi encarregado de dissertar, em 7 de Julho de 1759, sobre quantas vezes e em que partes da América Portuguesa se tem descoberto minas de salitre, qual a distância dos portos do mar e quais motivos levaram a não continuar a explorá-las.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Desembargador da Relação da Bahia, 10.05.1757, DOM JOSÉ I, 11, 306

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0709-Ofício do Intendente Geral do Ouro, Wenceslau Pereira da Silva, em que se refere à melhoria do comércio interior (...) com uma carta do Ouvidor do Piauí, João Pedro (...), sobre os descaminhos do ouro. Bahia, 2 de Agosto de 1753

ECA 2568-2572-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho e Melo em que lhe participa o falecimento do Intendente Geral do Ouro, Wenceslau Pereira da Silva e a nomeação do Desembargador Sebastião Francisco Manoel para exercer interinamente aquele lugar. Bahia, 22 de Agosto de 1757

ECA 2612-2615-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que participa a chegada dos Bacharéis João Pedro Henriques da Silva e Francisco Figueiredo Vaz, ambos nomeados para Desembargadores da Relação (...) Bahia, 28 de Agosto de 1757

ECA 2640-2641-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real sobre a exploração de salitre na Serra dos Montes Altos. Bahia, 4 de Setembro de 1757

ECA 2835-2844-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho e Melo, em que se refere ao falecimento do Desembargador Wenceslau Pereira da Silva e menciona a sua substituição (...) Bahia, 22 de Agosto de 1757

ECA 2877-Sobre a devassa no Tesouro

ECA 3395-Ofício do Intendente Geral do Ouro Sebastião Francisco Manuel para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, participando que se fizera substituir pelo Desembargador João Pedro Henriques da Silva durante algum tempo, em que estivera impedido (...) Bahia, 01 de Janeiro de 1758

ECA 3396-Ofício do Desembargador João Pedro Henriques da Silva para o Ministro de Ultramar Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que se queixa de não serem fornecidos os necessários recursos pecuniários para poder desempenhar a comissão. Bahia, 30 de Abril de 1758

ECA 3397-3404-Outros documentos sobre pagamentos, referentes ao ofício acima.

ECA 3420-Outro documento referente à questão de pagamentos.

ECA 3428-3457-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real nomeando-o Desembargador João Pedro Henriques da Silva, o Mestre de Campo Pedro Leonino de Mariz para fazerem mais exatas averiguações a respeito da posição da terra (...) Bahia, 19 de Maio de 1758

ECA 3473-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos Para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que lhe participa ter partido no dia 10 de Maio a Comissão enviada à Serra dos Montes Altos (...) e recebera de Pedro Leonino de Mariz e do Desembargador Tomás Robi de Barros Barreto uma carta (...) Bahia, 24 de Maio de 1758

ECA 3474-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para o Desembargador João Pedro Henriques da Silva em que lhe transmite instruções (...) Bahia, 5 de Maio de 1758

ECA 3577-3579-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real acerca do auxílio civil e militar que devia prestar ao Arcebispo nos atos (...) Bahia, 14 de Setembro de 1758

ECA 3587-3628-Documentos sobre a medição de terras da Companhia de Jesus (com duplicatas)

ECA 3716-3732-Carta do Desembargador João Pedro Henriques da Silva dirigida a El Rei Dom José acerca da exploração de salitre na Serra dos Montes Altos. Bahia, 5 de Dezembro de 1758

ECA 3733-Carta de participação de João Pedro Henriques da Silva, alegando seus serviços e pedindo para ser nomeado Desembargador da Casa de Suplicação. Bahia, 9 de Dezembro de 1758

ECA 3817-Outra carta de João Pedro Henriques da Silva, pedindo para ser nomeado Desembargador da Casa de Suplicação. Bahia, 15 de Dezembro de 1758

ECA 4781-Extrato de diversas cartas e ofícios de João Pedro Henriques da Silva.

ECA 5314-5318-Cartas e requerimentos sobre a Comissão que foi à Serra dos Montes Altos.

ECA 5318: informação do Escrivão da Fazenda Luís Pereira Franco e do Provedor-Mor da Fazenda, Manuel Matos Pegado Serpa sobre o requerimento antecedente.

ECA 5347-Resolução sobre salários do pessoal enviado à Serra dos Montes Altos.

ECA 5380-5387: (5380): Sobre o pessoal mandado à Serra dos Montes Altos.

ECA 5410-5416-Sobre os trabalhos Realizados na Serra dos Montes Altos.

ECA 5630-Auto da Devassa a que procedeu para se averiguar o procedimento do Desembargador Tomás Robi de Barros Barreto durante o tempo em que exerceu o lugar de Chanceler da Relação da Bahia. Ano de 1761

ECA 5642-Documentos sobre os trabalhos da Serra dos Montes Altos.

ECA 5700-Carta do Desembargador João Pedro Henriques da Silva para Francisco Xavier de Mendonça na qual participa estar bastante doente e necessita se recolher ao Reino, pedindo que lhe seja nomeado sucessor. Bahia, 11 de Dezembro de 1762

ECA 6413-6414-Ofício do Governo interino para Francisco Xavier de Mendonça Furtado, participando o falecimento do Desembargador João Pedro Henriques da Silva. Bahia, 26 de Agosto de 1763.

ECA 6957 – Assento do Conselho da Fazenda da Bahia sobre a abertura de cofres na Nau da Índia S. José. Bahia, 9 de Setembro de 1758.

JOÃO PEREIRA RAMOS DE AZEREDO COUTO (COUTINHO)

Filho de Manuel Pereira Ramos de Lemos e Faria. Nascido no Engenho de Marapicu no Rio de Janeiro em 1722, faleceu em Lisboa em 06 de Fevereiro de 1799.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Bacharel em Cânones em 1743, Doutor em Coimbra em 19.12.1744.

Foi professor da Universidade de 1749 a 1754, opositor das cadeiras da Faculdade de Coimbra. Foi também Desembargador da Relação a Bahia, Desembargador Relação do Porto, Ajudante do Procurador da Coroa, Deputado da Real Mesa Censória, Desembargador e Chanceler da Casa da Suplicação, Nomeado Procurador da Coroa em 24 de Junho de 1793, Membro da Junta da Providência Literária, Guarda-Mor do Arquivo da Torre do Tombo, nomeado em 29 de Abril de 1774 e Ouvidor da Comarca de São Paulo. Colaborou com o seu irmão (Francisco de Lemos ou Clemente de Lemos) nos estatutos pombalinos da Universidade.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história do Bispado de Mariana, compreendendo os distritos de Rio das Mortes, São José, Vila Rica do Ouro Preto, Mariana, Sabará (Rio das Velhas), além das memórias genealógicas da América Portuguesa. Foi encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, sobre se o dilúvio universal compreendeu esta parte do Novo Mundo ou se dele escaparam os habitantes da América. Foi encarregado de dissertar, em 31 de Março de 1760, sobre se a América é uma ilha ou terra firme e como vieram para esta parte do mundo os seus primeiros povoadores. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

BNP

Compêndio histórico do Estado da Universidade de Coimbra. Lisboa: Régia, 1772. HG 21565, 12219, 23084, 25938 P, SC 3342 P

Idem. 2 ed. Na Universidade de Coimbra, formou-se em Imprensa da Universidade, 1906. 17184 P

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Desembargador da Relação e Casa do Porto, 19.01.1768, DOM JOSÉ I, 17, 421

Alvará – Ajudante e Procurador da Coroa, 09.02.1768, DOM JOSÉ I, 17, 421

carta – Deputado Ordinário da Mesa Censória, 22.04.1768, DOM JOSÉ I, 17, 421

Desembargador da Casa da Suplicação, 27.10.1768, DI, 17, 421

Ordenado de Ajudante do Procurador da Coroa, 20.06.1769, DOM JOSÉ I, 17, 421

Lugar de Desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação, 14.06.1771, DOM JOSÉ I, 17,421v

Lugar de Procurador da Coroa, 14.06.1771, DOM JOSÉ I, 1, 421v

carta – Cargo-Mor do Real Arquivo da Torre do Tombo, 29.04.1774, DOM JOSÉ I, 26, 391v

Guarda-Mor da Torre do Tombo, 12.02.1778, DONA MARIA I, 3, 171

Desembargador do Paço, 17.08.1778, DONA MARIA I, 3, 171

Título de Conselheiro, 25.08.1778, DONA MARIA I, 3, 171

Foro de Fidalgo Cavaleiro, 03.09.1778, DONA MARIA I, 3, 171

Alvará-Lugar de Juiz Conservador do Tabaco, 21.07.1789, DONA MARIA I, 3, 171v

Chanceler-Mor da Casa da Suplicação, 24.07.1793, DONA MARIA I, 22, 216v

Alvará Deputado da Administração do Tabaco, 03.08.1794, DONA MARIA I, 27, 237

Cargo de Guarda-Mor da Torre do Tombo, com 430\$000 de ordenado, 12.02.1778, DONA MARIA I, 3 (2), 167

Lugar de Desembargador do Paço, 17.08.1778, DONA MARIA I, 3(2), 167

Conselho, 25.08.1778, DONA MARIA I, 3(2), 167

Foro de Fidalgo, 03.09.1778, DONA MARIA I, 3(2), 167

Arquivo Distrital de Évora

CVII/ 1-9 a fl. 136 2 folhas, 4o.João Pereira Ramos de Azeredo ou Azevedo Couto (ou Coutinho): Carta a José Freire Montarroio Mascarenhas, remetendo a Quarta Epanaphora Indica. Coimbra, 11 Novembro 1748

CIX/2-5 a fl., p. 130 (IV): CR. de 29 de Abril de 1774, nomeando Guarda-Mor do Archivo o Dr. João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho

CIX/2-5 a fl., p. 131(IV): Aviso de 30 de Outubro de 1776 ao Guarda-Mor do Archivo, para dar entrada franca ao Bispo de Beja, D. Fr. Manuel do Cenaculo

Cod CX/2-17 a fl., CXI/1-1 a fl.p. 139 (IV), P. de 17 de Dezembro de 1792, fazendo certas mercês ao Dr. João Pereira Ramos de Azeredo Coutinho

CX/2-17p. 140 (IV) CIX/2-5, D. de 24 de Junho de 1793, nomeando Chanceler da Casa da Suplicação o Procurador da Coroa João Pereira R. A Coutinho

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 10197-1790, 19, 7 – Aviso de Martinho de Melo e Castro para João Pereira Ramos de Azevedo Coutinho, para que ordenasse uma devassa contra José Antônio de Meireles, intendente da Administração Diamantina. Lisboa. AHU, cx. 135, doc. 9.

JOÃO RODRIGUES (ROIZ) DE ALMEIDA

Presbítero secular e Pregador.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos. Foi encarregado de dissertar, em 27 de Outubro de 1759, sobre qual a origem dos Rios São Francisco (se ele forma uma ponte natural metendo-se por baixo da terra, à imitação do Guadiana) e Paraguai.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Escrivão Ppúblico do Judicial e Notas e Almotaçaria da vila Pereira de usã, 23.02.1704, DOM PEDRO II, 15, 393

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0176-0186-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, participando o falecimento de Antônio Rodrigues Neves e informando acerca das reparações feitas nas naus (...) Bahia, 14 de Outubro de 1751

ECA 0494-Informação do Desembargador João Eliseu de Sousa acerca da queixa apresentada em juízo para Dona Tereza de Jesus Maria, contra o segundo marido, Francisco Manuel da Silva. Bahia, 16 de Março de 1753

ECA 0757-0758-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia acerca do processo crime instaurado a requerimento de Damião Pinto de Almeida. Bahia, 22 de Setembro de 1753

ECA 1617-Auto de investigação testemunhal que procedeu o Desembargador Antônio José da Fonseca Lemos (...) Bahia, 20 de Março de 1755

ECA 5361-5366-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel Matos Pegado Serpa para Francisco Xavier de Mendonça. Bahia, 20 de Agosto de 1761

ECA 5367-Carta de Luís Antônio de Almeida Pimentel para o Conde de Oeiras, em que lhe dá notícias da expedição à Serra dos Montes Altos. São Pedro de Moritiba, 28 de Agosto de 1761

ECA 5369-5377-Ofício do Chanceler José de Carvalho de Andrade para o Conde de Oeiras, no qual informa acerca das propinas que receberam os membros da Mesa de Inspeção pela chegada do Marquês de Lavradio, por decisão da Mesa da Junta. Bahia, 01 de Setembro de 1761

ECA 5961-Lista da Companhia dos Familiares do Santo Ofício, que se acham alistados até o presente. Bahia, 08 de Julho de 1762

ECA 6149 – Auto de perguntas que fez o Desembargador Ouvidor Geral do Crime a João Rodrigues de Almeida, homem de negócio, sobre a identidade do preso Manuel Luís Cerqueira. Bahia, 15 de Fevereiro de 1763.

ECA 6150-6151 – Cartas particulares (2) de João Fernandes de Amorim para João Rodrigues de Almeida, nas quais ha referências a Manuel Luís Cerqueira. Viana do Castelo, 12 de Fevereiro de 1761 e 14 de Outubro de 1762.

ECA 6667 – Relação das mercadorias transportadas na Nau N. S. da Conceição e S. Vicente Ferrer para a Alfandega da Bahia. Bahia, 11 de Julho de 1764.

ECA 6702 – Auto da devesa que mandou fazer o Desembargador Presidente da Mesa da Inspeção na conformidade do Alvará de 25 de janero de 1755, para averiguação das pessoas, que contra as expressas disposições legais, vendiam açúcares por preços superiores aos fixados pela Mesa da Inspeção. Bahia, 14 de Junho de 1763.

ECA 6761-Auto da revista que passou o capitão de mar e guerra Manuel de Mendonça e Silva com o Desembargador Rodrigo Coelho Machado Torres, as equipagens dos navios mercantes da frota de que o dito Capitão era comandante. Bahia, 15 de Julho de 1764.

ECA 6968 – Parecer da Mesa da Inspeção sobre o mesmo assunto. (direitos que pagavam os escravos que saíam para as minas dos portos do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Bahia 28 de Novembro de 1765

ECA 7018 – Informação da Mesa da Inspeção da Bahia, dirigida ao Rei, sobre o carregamento do navio N. S. Rainha dos Anjos, Sant'Ana e Almas, do Capitão Victorino Corrêa. Bahia, 7 de fevereiro de 1766. É assinado por João Ferreira Bitencourt e Sá, João Rodrigues de Almeida e Manuel Dantas Barbosa.

ECA 7019 – Requerimento de vários comerciantes pedindo autorização para carregarem no referido navio solas e couros, em vez de tabacos de que havia grande falta.

ECA 7020 – Atestado de 37 corretores da praça da Bahia sobre a falta de tabaco que havia da última safra e a impossibilidade de carregar o navio N. S. Rainha dos Anjos, Sant'Ana e Almas. Bahia, 18 de Janeiro de 1766

ECA 7021-7022 – Ofício da Mesa da Inspeção (para Francisco X. de Mendonça), dando parte que em cumprimento do aviso régio de 9 de Agosto (...) auxiliará a expedição e carga do navio N. S. Rainha dos Anjos. Bahia, 10 de Fevereiro de 1766,

ECA 7354 – Representação da Mesa da Inspeção dirigida ao Rei, na qual protesta contra a forma como o Conselho de Fazenda se lhe dirigia na antecedente portaria, afirmando que a Mesa lhe não estava subordinada. (recolher o tabaco). Bahia, 29 de Abril de 1766.

ECA 7420 – Relação das fazendas da Índia que se despacharam de bordo da Nau N. S. das Brotas, de que era comandante Manuel Gomes Soares, para a Alfândega da Bahia.

ECA 7497 – Documentos (6) de despesas, de contas e recibos, que não merecem referências especiais. Várias datas.

ECA 7527 – Relação das fazendas que saíram de bordo da Nau da Índia S. Antônio e Justiça, do Capitão Francisco Bitencourt Perestrelo para a Alfândega da Bahia. Bahia, 3 de Maio de 1763.

ECA 8875 – Lista de todos os Familiares do Santo Ofício existente na Cidade da Bahia e nela comerciantes. S.d.

ECA 9091 – Lista do dinheiro remetido para Lisboa pelo navio N. S. Conceição, S. José e S. Frutuoso, do Capitão Pedro Lopes Arraia.

ECA 10024 – Declaração de João Rodrigues de Almeida, sobre o ordenado e percentagens que recebia como Tesoureiro da Conservatória dos Familiares do Santo Ofício. Bahia, 12 de Novembro de 1778.

ECA 10804 – Ofício do Arcebispo D. Fr. Antônio Correa para o Governador de Pernambuco, em que recomenda o Padre Prior de Olinda Fr. Manuel Gomes e se refere ao seguinte requerimento da mãe do Carmelita Fr. Francisco Barroso. Bahia, s.d.

JOÃO RODRIGUES (ROIZ) PEREIRA

Filho de Manuel Rodrigues Pereira. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, Bacharelou-se em Cânones em 1736. Primeira Dignidade da Sé do Grão Pará, em Belém.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 856-A727, 20, 10 – Requerimento de João Rodrigues Pereira, solicitando sua confirmação no exercício do posto de Tenente-Coronel do Regimento da Cavalaria da Ordenança da Vila Nova da Rainha. AHU, cx. 11, doc. 66

JOÃO SOARES DA VEIGA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOÃO TAVARES DE ABREU

Filho de Luís de Abreu Prego. Nascido em Lisboa.

Na Universidade de Coimbra, formou-se Cânones em 1737.

Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Intendente do Ouro, Presidente da Mesa de Inspeção no Rio de Janeiro.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história das capitanias do Rio de Janeiro (incluindo Cabo Frio, Itacases, São Vicente, Santos, São Paulo, Santa Catarina, etc.). Foi encarregado de dissertar, em 17 de Dezembro de 1759, se os índios do Brasil são mais ferozes que os índios das Índias Ocidentais de Espanha e se os do Maranhão se diferenciam dos demais americanos. Foi encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre se as terras da América Portuguesa são mais férteis e abundantes que as terras da Europa e quais as variedadesde climas que há neste Novo Mundo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Meirinho da Relação da Bahia, R\$ 12\$000 de tença no Hábito de Cristo, 09.01.1721, D. João V, L 2, f. 67

Bacharel, Juiz de Fora da Vila de Mafra, 31.05.1742, DOM JOÃO V, L. 33, f 14

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 9826 – Declaração de João Pereira Lisboa e Antônio Botelho da Luz, sobre os vencimentos que respectivamente recebiam como Porteiro e Meirinho do Tribunal da Relação. Bahia, 7 de Novembro de 1778.

CB 4805-A752, 28, 3 – Requerimento do Bacharel João Tavares de Abreu, ouvidor da Comarca do Sabará, solicitando provisão para servir no referido ofício. AHU, cx. 59, doc. 72

CB 4920-1752, 5, 4 – Despacho do Conselho Ultramarino, determinando que se passe ordem ao Desembargador Diogo Cotrim de Sousa, ao Bacharel João Tavares de Abreu ou ao Bacharel Tomás Robi de Barros Barreto do Rego a fim de tirarem residência a Caetano da Costa Matoso, ouvidor de Vila Rica. Lisboa. AHU, cx. 60, doc. 2

CB 5504-A, 755, 6, 2 – Requerimento de João Tavares de Abreu, ouvidor de Sabará, solicitando a D. José I a mercê de o autorizar a contrair casamento no Brasil.

CB 5586-1755, 25, 4 – Carta de João Tavares de Abreu, (...) , informando a D. José I sobre o envio da relação dos ofícios e donativos a Comarca do Sabará. Sabará. AHU, cx. 67, doc. 44

CB 5591-1755, 29, 4 – Carta do mesmo, informando o Secretário de Estado, Diogo de Mendonça (...) , da manifestação de alegria por parte da população de Sabará ao tomar conhecimento da lei que regula os emolumentos das justiças nas Minas. Sabará. AHU, cx. 67, do.c 47

CB 5651-A756, 29, 5 – Requerimento ao Bacharel João (...) , pedindo licença para pode contrair matrimônio. AHU, cx. 69, doc. 85.

CB 5674-1756, 28, 6 – Carta (cópia) de João (...) , informando D. José I com seu parecer sobre a petição dos oficiais da Câmara da Vila do Sabará, a respeito das formalidades na cobrança de dívidas. Sabará. AHU, cx. 69, doc. 89.

CB 5675-1756, 28, 6 – Carta do mesmo, pedindo a D. José instruções acerca do modo como devem ser feitas as avaliações dos emolumentos dos vários ofícios da Comarca. Sabará. AHU, cx, 69, doc. 90.

CB 5691-1756, 16, 1 – Carta do mesmo, para o secretário de Estado Antônio Amaro de Sousa Coutinho, agradecendo o envio de um sucessor para o seu lugar e a promulgação do decreto para se casar. Vila Real do Sabará. AHU cx. 69, doc. 16

CB 5698-1756, 23, 7 – Carta do mesmo, informando o Secretário de Estado (...) , sobre os acontecimentos havidos na obtenção dos donativos a enviar ao Reino pela Capitania das Minas. Sabará. AHU, cx. 70. Doc. 34

CB 5756-1756, 29, 6 – Carta do mesmo, dirigida ao Secretário de Estado, Domingos Pinheiro, lamentando-se da destruição da Cidade de Lisboa, assim como manifestando o seu interesse pelo lugar de Ouvidor da Vila de Sabará. Sabará. AHU, cx. 69, doc. 95 –

CB 5900-1757, 26, 11 – Carta do mesmo, para o governador José Antônio Freire de Andrada, dando conta do estado em que se achava a administração das terras minerais em Goiás e dos novos descobrimentos, sobre o Regimento das minas de ouro de 19 de Abril de 1702 e outros assuntos. Sabará. AHU, cx. 72, doc. 69.

CB 5909-1757, 29, 6 – carta do mesmo, sobre o arrendamento dos ofícios das Minas. Sabará. AHU cx. 72, doc. 18.

CB 7116-A767, 19, 5 – Requerimento do desembargador José Gomes de Araújo, pedindo provisão para ser pago pela Provedoria da Fazenda Real das Minas, da residência que tirou a João Tavares de Abreu e Domingos Nunes Vieira, do tempo

que serviram no lugar da Ouvidoria e Provedoria dos Ausentes da Comarca do Sabará. AHU, cx. 90. Doc. 40.

CB 13628-1755, 10, 10 – Carta (cópia) do governador das Minas, José Antônio Freire de Andrada para o Ouvidor geral da Comarca do Sabará, João Tavares de Abreu, na qual ordena que notifique os oficiais de justiça para apresentarem na Provedoria da Fazenda Real os seus provimentos e ao tesoureiro apresentar as contas. Vila Rica. AHU, cx. 68, doc. 60.

JOÃO TEIXEIRA DE MENDONÇA

O nome João Teixeira de Mendonça figura diversas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para maior clareza das biobibliografias.

Filho de João Teixeira de Mendonça. Capitão-Mor.

Filho de Luís de Mendonça Cabral. Bacharel.

Foi integrante da Academia Brasílica dos Esquecidos e Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos. Também foi encarregado de dissertar, em 7 de Julho de 1759, sobre quantas vezes e em que partes da América Portuguesa se tem descoberto minas de salitre, qual a distância dos portos do mar e quais motivos levaram a não continuar a explorá-las.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Escrivão da Ouvidoria Geral do Cível e Anexos da Relação da Bahia, 04.09.1673, AfVI, 18, 11v

Carta-Ofício de Tesoureiro dos Defuntos e Ausentes da Bahia, 17.03.1685, DOM PEDRO II, 2, 210

Carta – Juiz de Fora de Trancoso por 3 anos, 17.07.1713, DOM JOÃO V, 6, 29v

Carta – Capitão de Ordenanças, 08.04.1727, DOM JOÃO V, 19, 187v

Filho de Manuel Teixeira de Mendonça

Carta – Mercê de ofício de escrivão da Ouvidoria da Bahia, 22.12.1743, DOM JOÃO V, 34, 52

Carta patente – Sargento-Mor de Ordenanças na Bahia, 17.01.1764, DOM JOSÉ I, 18, 155v

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0311-0320-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, para Diogo de Mendonça Corte Real, sobre a remessa de dinheiro para o Reino. Bahia, 24 de Dezembro de 1751

ECA 0978-0992-(0982 E 0987)- Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, informando acerca do requerimento de Vitorino José Fernandes Neves relativo ao arrendamento que fizera da José Rodrigues da Costa da serventia do lugar de Juiz da Balança da Alfândega e da Arrecadação do Tabaco.

ECA 1604-Ofício do Governador interino para Diogo de Mendonça Corte Real acerca do pagamento dos ordenados e outras despesas da Casa de Inspeção de Tabacos a Açúcares. Bahia, 03 de Maio de 1755

ECA 1605-Ofício do Governador interino ao mesmo acerca da exportação de cavalos para o Reino de Angola. Bahia, 4 de maio de 1755

ECA 1983-Procuração Judicial de Alexandre de Campos Lima constituindo seus advogados (...) João Teixeira (...) Bahia, 22 de Julho de 1755

ECA 3789-3808-Sobre a devassa no Tesouro.

ECA 6063 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo certidão dos autos de pronúncia, promovidos contra Domingos Gonçalves Neves. S.d.

ECA 6394 – Certidão narrativa das irregularidades praticadas na eleição da mesa da Santa Casa de Misericórdia, passada pelo Escrivão da Ouvidoria Geral do Crime José de Sousa Coelho. Bahia, 25 de Agosto de 1763.

ECA 7668 – Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. de Mendonça, no qual informa acerca dos abusos que encontrara na maneira como eram exercidas as serventias dos diferentes ofícios. Bahia, 28 de Agosto de 1767.

ECA 7737 – Atestado do Ajudante de Infantaria José Alvaro Pereira Sodré, em que declara ter prendido Pedro Texeira Doria, por o encontrar completamente embriagado. Bahia, 12 de Outubro de 1767.

ECA 8001 – Sentença de justificação requerida por José de Sousa Reis sobre o apresamento da sua corveta N. S. da Esperança e S. José, na Costa da Mina, por uma corsário holandês.

ECA 8751-140. 1775, Janeiro, 30, Baía. Mapa dos moradores da freguesia de Nossa Senhora da Penha da cidade da Baía, com curiosas indicações referentes

a famílias, idades, qualidade, estado, modo de vida, número de filhos e de escravos.

(A.H.U. – BAIA, C.A., cx. 25, doc. No. 8751

ECA 9629 – Sentença da justificação a que se procedeu na Bahia, a requerimento do negociante José de Sousa Reis, sobre a tomada, que fizeram os holandeses, da sua corveta N. S. da Esperança e S. José. Bahia, 29 de Abril de 1769.

JOAQUIM INÁCIO DA CRUZ (SOBRAL)

Filho de João Francisco da Cruz.

Foi Homem de negócios na Praça da Bahia.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 27 de Outubro de 1759, sobre qual a origem dos Rios São Francisco (se ele forma uma ponte natural metendo-se por baixo da terra, à imitação do Guadiana) e Paraguai. Foi encarregado de dissertar, em 24 de Novembro de 1759, sobre qual foi a agricultura mais antiga, se a do açúcar ou a da cana, qual o inventor dos engenhos dos dois produtos e se há máquina mais útil e que facilite mais o trabalho com estes produtos.

BNP

Jaboatão místico. Lisboa: Antonio Vicente da Silva, 1763. R 8524 P

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – Tença e Hábito, 04.10.1760, DOM JOSÉ I, 15, 273

Alvará para receber o ordenado de Administrador Geral da Alfândega dos Açúcares, 30.04.1767, DOM JOSÉ I, 21, 12

Conselheiro do Conselho da Fazenda, 20.10.1768, DOM JOSÉ I, 21, 12

Foro de Fidalgo Cavaleiro, 05.01.1769, DOM JOSÉ I, 21, 12

Senhorio honorífico da Vila de Sobral de Monte Agraço, 10.04.1771, DOM JOSÉ I, 24, 179 e 18.04.1771

Arquivo Distrital de Évora

CXVII/1-13, p. 449 (II)-Cartas a Cenáculo 1771 a 1776

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0396-0412-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia para Diogo de Mendonça Corte Real acerca de dúvidas que suscitavam para o provimento do lugar de Patrão-Mor da Ribeira das Naus da Bahia, por se haverem apresentado o Capitão

Tenente Manuel de Siqueira por carta régia de nomeação (...) Bahia, 27 de Fevereiro de 1753

ECA 0429-0435-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, participando ter arribado à Bahia com grossa avaria a Nau Nossa Senhora do Monte Alegre. Bahia, 01 de Março de 1753

ECA 0730-Informações do Desembargador João Eliseu de Sousa. Bahia, 20 de Maio de 1753

ECA 0744-0749-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia acerca do rendimento dos direitos do tabaco. Bahia, 20 de Setembro de 1753

ECA 0937-0942-(0940): Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia participando a chegada da galera A Sacra Família do Mestre Manuel Gomes Baião Bahia, 28 de Fevereiro de 1754

ECA 1032-1034-Ofício da mesa da Inspeção da Bahia acerca da exportação de tabaco e descrevendo a forma como se verificava a sua qualidade e estado de consevação. Bahia, 29 de Abril de 1754

ECA 1090-1103-Ofício do Intendente Geral Wenceslau P. da Silva para Diogo de Mendonça Corte Real acerca de um requerimento dos oficiais da Casa da Arrecadação do tabaco, alegando excesso de trabalho e pedindo melhoria de vencimentos. Bahia, 30 de Março de 1754

ECA 1236-1249-(1240): Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia para Diogo Mendonça Corte Real acerca dos motivos do estado da saída das naus.

ECA 1256-duplicata

ECA 1356-1363-Informação da Mesa da Inspeção acerca do requerimento do Procurador Geral do Tabaco Joaquim Ignácio da Cruz. Bahia, 11 de Dezembro de 1754.

ECA 1396-1425-Aumento do quinto cobrado nas casas de fundição. Bahia, 7 de Agosto de 1754

ECA 1506-1511-Chegada da Nau N. S. Caridade (condenada para navegação). Bahia, 4 de Março de 1755

ECA 1512-1517-Duplicata 1506.

ECA 1724- Devassa de Sebastião Francisco Manuel com informações para o Juiz de Fora da Cavalaria Paschoal de Abranches Madeira. Bahia, 24 de Abril de 1755

ECA 1763-1765-Ofício do Chanceler Coronel Manuel Antônio da Cunha SotoMaior – Requerimento de Tomás Vila Nova contra o Dr. Antônio Mota da Silva acusando-o

de estar comprometido na venda do lugar de Guarda-Mor do Tabaco. Bahia. 2 de Julho de 1755.

ECA 1786-1800-(1788 E 1795): Ofício do Governo Interino para Diogo de Mendonça Corte Real no qual se refere ao falecimento do Cel. Lourenço Monteiro, à partida dos Marqueses de Távora para o Reino, etc. Bahia, 5 de Julho de 1755

ECA 2348-2359-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Pombal: o dinheiro fornecido para Provedoria dos Tabacos (...) Bahia, 28 de Abril de 1757

ECA 2360-2375-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Pombal acerca da nova companhia de extração do vinho do Alto Douro. Bahia, 29 de Abril de 1757

ECA 2744-Instituição da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro – Administrador na Bahia . 10 de Setembro de 1756.

ECA 2804-2807-Pedido do autor para fundação da Companhia da Costa da Mina (Tabaco). 4 de Maio de 1757

ECA 3500-Parecer de alguns comerciantes.

ECA 3516-3526-Informação da Mesa da Inspeção da Bahia a ElRei D. José sobre a forma de fazer comércio e resgate de escravos (...) 2 de Junho de 1758

ECA 3707-3709-Carta do Vice-Rei Conde dos Arcos dirigida a El Rei D. José, elogiando o Ex-Chanceler da Relação, o Desembargador Manuel Antônio da Cunha SotoMaior. Bahia, 27 de Novembro de 1758

ECA 3818-Ofício do Presidente interino da Mesa da Inspeção Sebastião Francisco Manuel para Tomé J. C.Corte Real, informando acerca dos despachos em que Joaquim Inácio da Cruz pedia licença para carregar sola e açúcar na nau de Cuenca. Bahia, 15 de Dezembro de 1758

ECA 3870-3882-Lista dos Oficiais que há nos Tribunais da Cidade da Bahia (...)

ECA 4309-Ofício Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho acerca de empréstimo mandado fazer da Fazenda Real aos contratadores do Tabaco Duarte Lopes e Antônio Francisco Jorge. 11 de Julho de 1759.

ECA 4621-4622-Manuel de Matos Pegado Serpa a Tomé J.C.Corte Real – diligências para navios (...) Bahia, 4 de Agosto de 1759

ECA 4887-Carta Tomás Robi de Barros Barreto para o Diretor Geral de Estudos – D. Tomás de Miranda sobre menção a Joaquim Inácio da Cruz como Procurador do Tesoureiro da Directoria. Refere-se ao novo método de ensino, contra os Jesuítas. Bahia, 29 de Março de 1760

ECA 5122-Ofício do Chanceler Governador Tomás Robi para Conde de Oeiras sobre empréstimo de 40 contos feitos aos contratadores do tabaco Duarte Lopes Rosa e Antônio Francisco Jorge por intermédio de seus procuradores Joaquim Inácio da Cruz Antônio Cardoso Loreto e João Lopes Rosa. Bahia, 20 de Novembro de 1760

ECA 5269-5279-Autos da devassa feita para averiguar se houve irregularidade na arrematação do contrato dos Dizimos Reais em que fora arrematante Manuel Dias Filqueiras. Bahia, 8 de Junho de 1761.

ECA 5445-5446-Ofício Mesa da Inspeção para Francisco Xavier Mendonca sobre carregamento de navios da frota, com indicação de quantidade de açúcar e tabaco. Bahia, 19 de Setembro de 1761.

ECA 5948-Ofício do Governador Interino Francisco Xavier Mendonça sobre o pagamento das dívidas de José Francisco da Cruz. 17 de Julho de 1762

ECA 5957- Mapa das moedeiras da cidade da Bahia com indicação dos filhos, caixeiros que cada um possuía. Bahia, 15 de Abril de 1762.

ECA 6440 – Ofício da Mesa da Inspeção informando acerca da quantidade de tabaco e açúcar que carregara o corsário N. S. das Mercês. Bahia, 13 de Janeiro de 1764. É assinado por João Bernardo Gonzaga, José Avelar da Silva, Matias Vieira Lima de Menezes e Joaquim Ignácio da Cruz.

ECA 6623 – Ofício do Governo interino para o Conde de Oeiras, em que lhe comunica o embarque de Joaquim Ignácio da Cruz, em cumprimento da ordem régia que o mandava regressar ao Reino. Bahia, 11 de Julho de 1764.

ECA 6659 – Relação das fazendas das liberdades dos oficiais da Nau da Índia N. S. da Conceição e S. Vicente Ferrer e a lista dos cofres despachados em Goa.

ECA 6719 – Carta do Contador Antônio Ferreira Cardoso para o Conde de Oeiras, pedindo-lhe para se interessar pelo deferimento de varios requerimentos de interesse particular, sobre a situação e vencimentos. Bahia, 15 de Julho de 1764.

ECA 6761-Auto da revista que passou o Capitão de Mar e Guerra Manuel de Mendonça e Silva com o Desembargador Rodrigo Coelho Machado Torres, as equipagens dos navios mercantes da frota de que o dito Capitão era comandante. Bahia, 15 de Julho de 1764.

ECA 6765 – Extractos de várias cartas e ofícios dos Governadores interinos da Bahia para o Ministro do Reino Conde de Oeiras e Ministro da Marinha e Ultramar Francisco Xavier de Mendonça Furtado. Várias datas.

ECA 6827 – Ofício do Governo interino para Francisco X. de Mendonça Futado, em que se refere à ordem que recebera para mandar o Desembargador José Gomes Ribeiro proceder a imediata cobrança de todas as dívidas que havia as casas de Joaquim Ignácio da Cuz e de seu irmão e sócio José Francisco da Cruz AlaGoa. Bahia, 6 de Maio de 1765.

ECA 6994 – Extractos de várias cartas e ofícios dos governadores interinos da Capitania da Bahia e recebidos em Lisboa pela Nau de licença no ano de 1765. (Janeiro a Maio).

ECA 7396 – Relação dos credores que deixou o falecido Amaro de Sousa Coutinho. Bahia, 15 de Julho de 1766.

ECA 7494-Registros (2) dos efeitos que o Vice-Rei da Índia Conde de Ega remeteu para o Reino de Portugal pela Nau N. S. da Caridade e S. Francisco de Paula, do Capitão de Mar e Guerra Severino Xavier Nogueira. 31 de Janeiro de 1763.

CB 7565-1769, 30, 12 – Carta do Conde de Valadais. D. José Luís de Meneses, governador de Minas, para Joaquim Ignácio da Cruz, sobre os três conhecimentos em forma dos pagamentos que o contratador e os caixas do 6º contrato de Exportação dos Diamantes fizeram no Erário Régio. Vila Rica. AHU, cx. 96, doc. 62.
CB 7572-1769, 4, 9 – Carta do mesmo, para Joaquim (...) , Tesoureiro-Mor, acusando a recepção de sua carta de 11.04.1769 e dos conhecimentos em forma de pagamento que fizeram o contratador e caixas do sexto contrato da Extração dos Diamantes. Obs.: faz alusão às letras sacadas. Vila Rica. AHU, cx. 96, doc. 8.

JORGE DA SILVA PIRES

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOSÉ ÁLVARES DA SILVA (LISBOA)

Filho de JoséÁlvares da Silva. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Leis em 1769.

Foi Homem de negócios na Bahia, Contratador Real de Escravos, Mestre de Campo.

Foi também Acadêmico numerário da Academia Basílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 21 de Julho de 1759, sobre se há na América o peixe tipo agulha, que fura os costados dos navios, cuja espécie furou um dos navios da frota portuguesa na Bahia.

BNP

Investigação das causas próximas do terremoto sucedido em Lisboa no ano de 1755

(...) Coimbra: José da Costa, 1756. Res. 116 V, AS 16085 3 P

Precauções médicas contra algumas remotas consequências, que podem excitar o terremoto de 1755 (...). Coimbra: s.e., 1756. Res 116 V

Verdade sem máscara ou tragicomédia. Lisboa: Régia, 1813. SC 13372 P

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 3862-Relação das receitas que cobrava à Fazenda Real em 1758.

ECA 3983-3985-Carta do Conselheiro Antônio Azevedo Coutinho a Sebastião José Pereira de Melo acerca dos provimentos dos ofícios da Justiça e da Fazenda, de que fora especialmente encarregado. Bahia, 29 de Janeiro de 1759.

ECA 4114-4114-Carta do Provisor-Mor da fazenda Manuel Matos Pegado Serpa a Tomás J. C. Corte Real, na qual queixa-se de ter sido desconsiderado em autos públicos pelo Desembargador da Relação e Juiz dos Moedeiros Fernando José da Cunha Pereira. Bahia, 20 de Janeiro de 1759.

ECA 4437-4448-(4437): Ofício da Mesa da Inspeção para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, licença concedida a João Cardoso de Miranda de navegar para a Costa da Mina a sua galera Nossa Senhoria da Penha de França e Boa Hora, cuja lotação era muito superior à permitida pelo Alvará de 30 de Março de 1756. Bahia, 26 de Julho de 1759.

ECA 4658-4661-Conservador da moeda Fernando José da Cunha Pereira para o Rei sobre incidentes nos processos pendentes. 10 de Agosto de 1759.

ECA 5466- Atestados dos Negócios da Bahia afirmando o zelo e excessivo trabalho que o Ex-Desembargador Antônio Pereira da Silva Porto tinha na escolha dos tabacos. Bahia, 3 de Outubro de 1761.

ECA 6050 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo a certidão do teor dos autos de agravo interposto para a Relação por José Alvares da Silva, Administrador do contrato da saída dos escravos que se despachavam para as Minas e outras partes. S.d.

ECA 6440 – Ofício da Mesa da Inspeção informando acerca da quantidade de tabaco e açúcar que carregara o corsário N. S. das Mercês. Bahia, 13 de Janeiro de 1764. É assinado por João Bernardo Gonzaga, José Alvares da Silva, Matias Vieira Lima de Menezes e Joaquim Ignácio da Cruz.

ECA 6562 – Auto da arrematação do contrato dos dízimos reais e da resolução que sobre o mesmo tomou o Conselho da Fazenda por não haver arrematante que o tomasse. Bahia, 27 de Junho de 1764.

ECA 6700 – Ofício da Mesa de Inspeção da Bahia (para Francisco X. de Mendonça), no qual refere os motivos que obstaram a partida dos navios da frota na época determinada. Bahia, 14 de Julho de 1764. É assignado por João Ferreira Betencourt e Sá, Matias Vieira Lima de Menezes, Luís da Costa e Almeida, José Alvares da Silva e Fructuoso Vicente Viana.

ECA 6748 – Auto da reunião dos Governadores Interinos, Comandante da frota e Mesa da Inspeção, convocados para deliberarem acerca do carregamento dos navios da frota. Bahia, 1 de Junho de 1764

ECA 6757 – Correspondência trocada entre o Governo Interino, o Comandante da frota e a Mesa da Inspeção acerca dos assunto a que se referem os documentos antecedentes. Várias datas.

ECA 6759 – Auto da conferência realizada entre os Governadores interinos, o Comandante da frota e os vogais da Mesa da Inspeção, sobre o pedido dos comerciantes a que se refere o documento antecedente. Bahia, 28 de Junho de 1764.

ECA 7020-Atestado de 37 carregadores da praça da Bahia sobre a falta de tabaco que havia da ultima safra e a impossibilidade de carregar o navio N. S. Rainha dos Anjos, Sant'Ana e Almas. Bahia 18 de Janeiro de 1766.

ECA 8671 – Relação dos oficiais providos no novo Regimento formado da gente escolhida e útil ao Estado.

ECA 8751 – Mapa de todos os moradores que compreende a Freguesia de N. S. da Penha da Cidade da Bahia, com a distinção dos pais de família, sua idade, qualidade, estado, emprego, modo de vida, número de filhos e filhas, suas idades e o número de escravos, etc. Bahia, 30 de Janeiro de 1775.

ECA 11676 – Ofício do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Melo e Castro, no qual se refere à citação da viúva e herdeiros do Mestre de Campo José Álvares da Silva, para intervirem na causa em que era parte Antônio Ribeiro Migueis. Bahia, 15 de Dezembro de 1784.

JOSE ALVARO PEREIRA (SODRE)

Filho de Jerônimo Sodré Pereira. Natural da Bahia, 1721.

Moço Fidalgo da Casa Real, Inspetor da Mesa de Inspeção nomeado pela Câmara da Bahia.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 7 de Julho de 1759, sobre quantas vezes e em que partes da América Portuguesa se tem descoberto minas de salitre, qual a distância dos portos do mar e quais motivos levaram a não continuar a explorá-las.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Certidão negativa, DOM JOÃO V, 26, 55v, 13.10.1810, Registro de Certidões, 1, 303

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1722-Autos de residência que tomou o Sr. Desembargador Francisco Manuel ao Bacharel formado Paschoal de Abranches Madeira, Juiz de fora e Órfãos da Vila de Cachoeira, ao tempo que serviu o dito cargo. Vila N S. do Rosario do Porto da Cachoeira, 31 de Abril de 1755

ECA 4151-4166-(4151 E 4159)- Ofício dos inspetores da Mesa da Inspeção da Bahia Antônio da Rocha Pita, João Bernardo Gonzaga e José Álvaro Pereira Sodré, para Tomás Joaquim C. Corte Real a respeito de divergências sobre a classificação dos açúcares. Bahia, 27 de Maio de 1759.

ECA 4193-Ofício da Mesa sobre carregamento e partida. Bahia, 29 de Maio de 1759.

ECA 4194-4197-(4197): Ofício do Desembargador João Bernardo Gonzaga (...) sobre sua chegada à Bahia, à tomada de posse no lugar de Intendente Geral e à eleição dos Inspectores da Mesa de Inspeção (...) José Álvaro Pereira Sodré. Bahia, 19 de Maio de 1759.

ECA 4436-Representação da Mesa da Inspeção da Bahia dirigida ao Rei acerca da lotação dos navios que podiam fazer o comércio para os diferentes portos de África. Bahia, 26 de Julho de 1759.

ECA 7220 – Ofício da Mesa da Inspeção para o Governador Conde de Azambuja, acerca do assunto a que se referem os documentos anteriores. Bahia, 7 de Maio de 1776 (partida de navios da frota)

ECA 7354-Representação da Mesa da Inspeção dirigida ao Rei, na qual protesta contra a forma como o Conselho de Fazenda se lhe dirigia na antecedente portaria, afirmando que a Mesa lhe não estava subordinada. Bahia, 29 de Abril de 1766.(mandando recolher tabaco cobrado por dízimos)

ECA 7737 – Atestado do Ajudante de Infantaria José Alvaro Pereira Sodré, em que declara ter prendido Pedro Texeira Doria, por o encontrar completamente embriagado. Bahia, 12 de Outubro de 1767.

ECA 8075 – Relação dos oficiais que foram promovidos pelo Governador Marquês de Lavradio, com a indicação do dia, mês e ano das respectivas promoções.

ECA 8580 – Patente do posto de Coronel do Regimento da Cavalaria das Vilas da Cachoeira Jaguaribe e Maragogipe, em que fora provido o Mestre de Campo José Fortunato de Azevedo e Brito pelo falecimento de José Álvaro Pereira Sodré. Bahia, 15 de Março de 1773.

ECA 10619 – Termo pelo qual a Câmara da Vila da Cachoeira se obrigou a contribuir com 46.500\$000 rs. Para as obras de reedificação da Capital do Reino, pagos em prestações anuais, durante 30 anos. Vila de N. S do Rosario do porto da Cachoeira, 8 de Maio de 1780.

CB 1527 – A732, 5, 2 – Requerimento solicitando a Dom João V a mercê de o prover na serventia do ofício de escrivão da Vara das Execuções e da Ouvidoria de Vila Rica. AHU, cx. 20 doc. 46

JOSÉ ANTÔNIO CALDAS

Sargento-Mor, Capitão e Engenheiro.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história sobre as fortificações, com os mapas geral da América, das províncias, das províncias portuguesas, dos bispados, das capitânias e das divisões das comarcas. Foi também encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do Bispado de São Tomé, sufragâneo da Bahia. Foi encarregado de dissertar, em 18 de Agosto de 1759, sobre quantos governadores interinos houve na Bahia, quem eram, de que modo foram nomeados e por quanto tempo governaram. Foi também encarregado de dissertar, em 10 de Novembro de 1759, sobre qual o Maior continente, se a América, a Europa, a Ásia ou a África.

Arquivo Histórico Ultramarino

12. (Carta) Topografica da Bahia de Todos os Santos na qual está situada a Cidade de S. Salvador (...) Esta Topografica foi tirada pelo Sargento-Mor Engenheiro José Antônio Caldas, e foi copiada e reduzida por José Francisco de Sousa Ajudante Engenheiro nesta mesma Prasa da Bahia aos 24 de Setembro de 1774” (segue

legenda descritiva). 1774 – (Por) José Francisco de Sousa e José Antônio Caldas. Manuscrita s. papel: aguarelada, color – Av, Escla de 2 Legoa (=55 m). 440 x 334 m.

14. (Planta da área situada entre Trapiche do Julião, Cais do Sodré, Cais da Cana, Cais Novo ou da Misericórdia, Cais da Farinha e ruas anexas). – (contém) “Explicasam da Planta (...) Bahia 19 de Novembro de 1777 Jozé Antônio Caldas”- João de Sousa de Castro discipulo da Aula Militar compartilhado copiou” 1777: (Por) José Antônio Caldas, (cópia de) João de Sousa de Castro. Manuscrito s. papel: aguarelada, color – Av. “Petipé de 100 palmos (= 40 m”. 251 x 690 m. Cartogr. anexa ao doc. Baia, 1777 Novembro 20. No. 9611 do Inv. C.A.

ECA 2026-Ofício do governo interino para Diogo de Mendonça Corte Real acerca da partida de D. José Caetano Soto Maior, do Engenheiro José Antônio Caldas e Piloto prático Antônio José de Abreu para a ilha do Príncipe (...) (e outras viagens). Bahia, 16 de Novembro de 1755.

ECA 3607-3608-Serra dos Montes Altos.

ECA 4472-Carta de Manuel Cardoso de Saldanha para Tomás J. Costa Real Real instando pela licença regia que lhe permitisse regressar ao Reino e pedindo que lhe fosse dada a patente de Coronel Engenheiro. p. 353- (...) Rogo (...) fazendo que venha Engenheiro para esta Praça o que substituindo-me o meu discípulo José Antônio Caldas, que foi à Ilha do Príncipe, me venha ordem para retirar para Portugal.

ECA 5600-5609-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel Matos Pegado Serpa para Francisco Xavier de Mendonça em que comunica sobre a remarcação das obras da torre e adro da Sé, referindo-se à grande falta de engenheiros. Bahia, 1 de Outubro de 1761.

ECA 5968-Ofício do governo inrerino para Francisco Xavier Mendonça, no qual se refere especial e desenvolvidamente à organização e recrutamento das tropas de linha, companhias das Ordenanças e Terços auxiliares, à situação de divisas Oficiais, obras de fortificação, etc. Bahia, 23 de Julho de 1762.

ECA 6018-6022-Extractos de várias cartas e oficiais do governo interino (...) para o ministro do Reino (...)

ECA 6343-6344 – Ofício do Governo interino para Francisco X. de Mendonça Furtado, em que dá as melhores informações sobre a capacidade, inteligência e bons serviços de Manuel de Oliveira Mendes, julgando-o muito competente para

ser provido no posto de Ajudante de Infantaria, com exercício de engenheiro. Bahia, 18 de Agosto de 1763

ECA 6351-6352 – Ofício do Governo interino para Francisco X. de Mendonça Furtado, informando acerca de João de Abreu de Carvalho, filho do Tenente Coronel Engenheiro Nicolao de Abreu e Carvalho. Bahia, 20 de Agosto de 1763.

ECA 6442-Ofício da Câmara da Bahia para o Intendente Geral, participando-lhe terem sido eleitos Inspectores do açúcar o Capitão Matias Vieira Lima e Menezes e do tabaco o Dr. Antônio de Aquino Gomes. Bahia, 3 de Setembro de 1763.

ECA 6444 – Ofício da Câmara da Bahia para o Intendente Geral, pedindo-lhe cópia da disposição do regimento citado no ofício anterior. Bahia, 14 de Setembro de 1763.(contrário à nomeação do Dr. Antônio de Aquino Gomes)

ECA 6446 – Ofício da Câmara da Bahia para o Intendente Geral, no qual lhe contestam competência para anular a referida eleição e para obrigar a Câmara a repeti-la. Bahia, 1 de Outubro de 1763.

ECA 7006 – Ofício do Governo interino para Francisco X. de Mendonça Furtado, no qual se refere à expedição de tropas, armamento e munições, enviadas pelo Vice-Rei Conde da Cunha para a capitania do Espírito e as providências que o governo tomaria para a reparação das fortificações a mesma capitania . Bahia, 16 de Janeiro de 1766. (Capitão Engenheiro José Antônio Caldas)

ECA 7072 – Auto da vistoria a que se procedeu na Sé da Bahia, em virtude da qual os peritos afirmam que, sem perigo algum, podiam continuar a celebrar-se ali os ofícios divinos. Bahia, 24 de Maio de 1766.

ECA 7549 – Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco Xavier de Mendonça, no qual participa o falecimento do Tenente Coronel Engenheiro Manuel Cardoso de Saldanha e se refere à falta que havia de engenheiros para dirigirem as obras de fortificação e especialmente ao Capitão José Antônio Caldas. Bahia, 26 de Março de 1767.

ECA 7637 – Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. de Mendonça, em que participa ter mandado abonar ao Capitão Engenheiro José Antônio Caldas o dobro do saldo pela diligência que fora fazer a Capitania do Espírito Santo. Bahia, 10 de Julho de 1767.

ECA 7726 – Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. de Mendonça, em que participa ter regressado da Capitania do Espírito Santo o Capitão Engenheiro José Antônio Caldas e se refere as suas informações sobre a

construção da Fortaleza da Ilha do Boi e a remessa de plantas elaboradas por este engenheiro. Bahia, 14 de Outubro de 1767.

ECA 7754 – Extracto das cartas e ofícios que o Governador e Capitão General Conde de Azambuja dirigiu ao Ministro da Marinha e do Ultramar Francisco Xavier de Mendonça Furtado, no ano de 1767.

ECA 8529 – Ofício do Governador Conde de Pavolide para Martinho de Melo e Castro, no qual informa favoravelmente acerca dos seguintes requerimentos de José Antônio Caldas. Bahia, 6 de Agosto de 1771.

ECA 8530-8531 – Requerimentos (2) de José Antônio Caldas, Sagento-Mor d'Infantaria com exercicio de Engenheiro, nos quais pede que lhe fosse abonado vencimento como lente da Aula Militar, cujo lugar exercia desde 26 de Agosto de 1761 sem receber qualquer remuneração.

ECA 8532 – Relação dos discípulos da Aula Militar da Bahia, que dela saíram para se empregarem nas tropas da guarnição e nos tribunais. Bahia, 16 de Agosto de 1770.

ECA 8533 – Atestado de D. Antônio Rolim de Moura, Conde de Azambuja, do Conselho de S. M. Marechal de Campo e Governador e Capitão General da Bahia, no qual certifica o zelo, actividade e inteligência que José Antônio Caldas mostrara nos serviços públicos de que fora encarregado. Bahia, 31 de Outubro de 1767.

ECA 8534 – Atestado de José da Cunha Grã Ataide de Melo, Conde e Senhor de Pavolide, do Conselho de S. M. Comendador da Ordem de Cristo, Governador e Capitão General da Bahia, no qual certifica o adiantamento e aproveitamento dos estudantes da aula Militar devidos ao incansavel zelo e competência do professor José Antônio Caldas. Bahia, 13 de Agosto de 1770.

ECA 8535 – Atestado de D. Fr. Manuel de Santa Ignês, da Ordem dos Carmelitas descalços, Bispo de Angola, do Conselho de S. M. Arcebispo eleito e Governador Regente do Arcebispado da Bahia, no qual certifica que José Antônio Caldas desempenhara sempre todos os serviços com zelo, inteireza e actividade. Bahia, 14 de Agosto de 1770.

ECA 8536 – Atestado de Francisco Antônio da Veiga Cabral da Câmara, Fidalgo da Casa de S. M. Coronel d'Infantaria e Ajudante General da Capitania da Bahia, no qual certifica o zelo, actividade, acerto e bons serviços do Engenheiro José Antônio Caldas. Bahia, 10 de Agosto de 1770.

ECA 8537 – Requerimento de José Antônio Caldas em que pede certidão do exercício de lente da Aula Militar da Bahia e de não ter recebido qualquer remuneração por este serviço.

ECA 8658 – Mapa das peças de artilharia, bala e pólvora que tem e necessitam as 6 fortalezas que são mais necessárias para defender o porto e cidade da Bahia. (Fortaleza do Mar N. S. do Populo e S. Marcelo – Fortes de Santa Maria, da Ribeira, S. Filipe e Santiago e Santo Antônio da Barra – Bateria de S. Paulo e Reducto de S. Gonçalo do Rio Vermelho) 15 de Outubro de 1774.

ECA 8946 – Auto da devassa a que se procedeu na residência do Desembargador da Relação Miguel Carlos Caldeira de Pina Castel Branco, em observância da ordem régia de 10 de Fevereiro de 1725. Bahia, 11 de Outubro de 1775.

ECA 9046 – Auto da devassa a que se procedeu nos termos da Ordem régia de 10 de Fevereiro de 1725, sobre a maneira como o desembargador Manuel José Soares exercera o cargo. Bahia, 6 de fevereiro de 1776.

ECA 9103 – Ofício do Governador Manuel da Cunha Menezes para Martinho de Melo e Castro, no qual se refere ao recrutamento de soldados para completar os regimentos que estavam destacados no Rio de Janeiro e aos obstaculos que encontrara para recrutar 50 praças na Capitania de Sergipe d'El-Rei e que o obrigaram a recorrer de novo à do Espírito Santo. Bahia, 15 de Abril de 1776.

ECA 9610 – Ofício do Engenheiro José Antônio Caldas para o Governador da Bahia, no qual informa acerca da concessão de um terreno a Manuel José de Carvalho, para a continuação de um cais. Bahia, 20 de Novembro de 1777.

ECA 9611-Planta dos Cais do Sodré, da Cana, da Misericórdia, da Farinha e das ruas adjacentes, onde se encontra demarcado o novo cais, que o Tenente Manuel José de Carvalho pretendia construir. Bahia, 19 de Novembro de 1777.

ECA 10141 – Ofício do Governador Manuel da Cunha Menezes para Martinho de Melo e Castro, no qual participa terem recolhido os regimentos da guarnição, destacados para o Rio de Janeiro, e informa circunstanciadamente a respeito de diversos officias. Bahia, 4 de Maio de 1779.

ECA 10151 – Carta de José Antônio Caldas, Sargento-Mor Engenheiro e Professor da Aula Militar, para Martinho de Melo e Castro, em que se refere os seus longos serviços, o aproveitamento dos seus discípulos e insiste pelo deferimento do requerimento em que pedira algum soldo pela regência da aula, que exercera

durante 12 anos, sem receber qualquer gratificação especial por este serviço. Bahia, 20 de Maio de 1779.

ECA 10247 – Ofício do Governador Manuel da Cunha Menezes para Martinho de Melo e Castro, no qual dá diversas informações a respeito de alguns oficiais da guarnição e se refere aos mapas, que remete, dos diferentes regimentos. Bahia, 4 de Junho de 1779.

ECA 10362 – Atestado do Coronel Teodosio da Silva Reboxo e do Sargento-Mor Lente da Aula Militar José Antônio Caldas, no qual declaram ter examinado o Capitão Jerônimo da Rocha e Sousa e que nas provas que deu revelara inteligência e capacidade para exercer o posto que pretendia. Bahia, 29 de Outubro de 1779.

ECA 10911 – Ofício do Governador Marquês de Valença para Martinho de Melo e Castro, no qual informa favoravelmente acerca da pretensão a que se refere o seguinte requerimento. Bahia, 29 de Janeiro de 1782.

ECA 10912 – Requerimento de José Antônio Caldas, professo da Ordem de Cristo, Sargento-Mor da Infantaria, com exercício de Engenheiro, no qual, alegando os seus longos serviços, pede se lhe mande passar a patente de Tenente-Coronel de Infantaria.

ECA 10913 – Requerimento do Sargento-Mor José Antônio Caldas, em que pede certidão de folha corrida.

ECA 10914 – Requerimento do mesmo Sargento-Mor em que pede certidão dos termos das arrematações das obras executadas por conta da Fazenda Real e em que interviu como engenheiro o requerente. 16 de Junho de 1778.

ECA 10915 – Requerimento de José Antônio Caldas em que pede certidão dos preços por que foram arrematadas diversas obras executadas nas fortalezas, na Sé e em outros edifícios públicos.

ECA 10916 – Requerimento do Sargento-Mor José Antônio Caldas, no qual pede certidão dos termos das arrematações das obras públicas, em que o requerente interveio como adjunto do Tenente Coronel Engenheiro Manuel Cardoso de Saldanha.

ECA 10917 – Certidão da fé de ofício do Sargento-Mor José Antônio Caldas, em que se declara a sua filiação, naturalidade, assentamento de praça, comissões de serviço, etc. Bahia, 15 de Junho de 1778.

ECA 10918 – Instrumento em pública forma com o teor de várias portarias, cartas, ofícios, atestados dos Governadores e oficiais superiores, e de diferentes outros

documentos relativos aos serviços prestados pelo Sargento-Mor José Antônio Caldas.

ECA 11052 – Carta do Engenheiro José Antônio Caldas para Martinho de Melo e Castro, em que se queixa da demora que havia no deferimento dos seus requerimentos e da oposição que lhe faziam, apesar dos seus longos serviços e se refere a remessa do seguinte mapa da Ilha de Santa Catarina. Bahia, 22 de Junho de 1782.

ECA 11053 – Topografia da Ilha de Santa Catarina e da terra firme que lhe fica fronteira desde a Enseada das Tijucas até a Ponta da Aratuba, que forma com a ponta do sul da mesma ilha a barra chamada do Sul. Esta ilha foi tomada aos portugueses pelos espanhóis no ano de 1777 e restituída em 1778. Des. Em 15 de Março de 1779 por José Antônio Caldas.

ECA 11151 – Ofício do Governador Marquês de Valença para Martinho de Melo e Castro, sobre a projectada fundação de um Seminário no edifício do antigo Colégio dos Jesuítas, informando que as obras que seriam necessarias fazer importariam, segundo o orçamento do Engenheiro José Antônio Caldas, em 15.000 cruzados. Bahia, 24 de Outubro de 1782.

ECA 11222 – Instrumentos (11) em pública forma, passados a requerimento do Tenente Antônio Manuel da Mata, com o teor de diversas petições, despachos, replicas e atestados, relativos ao assunto a que se referem os documentos antecedentes.

ECA 11283 – Atestado do Sargento-Mor José Antônio Caldas, em que declara que Antônio Manuel da Mata manifestara sempre na Aula Militar, durante o tempo que a cursou, muito valor e zelo. Bahia, 30 de Junho de 1781.

JOSÉ ANTÔNIO SARRE

Natural do Algarve.

Na Universidade de Coimbra, cursou Instituta, em 1747.

Foi Mestre em Artes, Bacharel em Cânones, Presbítero secular, Cavaleiro Lateranense, Cura colado na freguesia de Santo Estevão de Lisboa. Exerceu a função de Examinador dos Bahcaréis Licenciados em Filosofia, Licenciados nos Estudos Gerais na Bahia, Licenciados nos Estudos Gerais no Rio de Janeiro.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasilica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história do Bispado de Mariana, compreendendo os distritos de Rio das

Mortes, São José, Vila Rica do Ouro Preto, Mariana, Sabará (Rio das Velhas). Foi encarregado de dissertar sobre quem foi o primeiro a pregar o Evangelho no Novo Mundo e quem foi o primeiro a pregá-lo no Brasil. Foi encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, se os engenhos e percepção dos americanos são mais perspicazes que os dos habitantes da Europa e por quais razões. Foi também encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre se as terras da América Portuguesa são mais férteis e abundantes que as terras da Europa e quais as variedades de climas que há neste Novo Mundo.

BNP

Lei de 4 de Outubro de 1831 da organização do tesouro publico nacional e das tesourarias das provincias do imperio. Anotada

Projecto de lei de fôrma do processo civil dos juizos de primeira instancia ou primeira parte do codigo do processo civil oferecido a camara dos deputados na sessão de 1828, etc. Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1829.

Relação do culto que o Ilmo. e Revmo. Cabido Metropolitano da cidade do Salvador, Babia de todos os Sanctos, aplaudiu os desposorios da serma. Princeza do Brasil com o ser infante D. Pedro. – Sem designação de logar, nem ano da impressão. 4º de 18 pag..

Sermão gratulatório pelas melhores de D. José I. Lisboa: Francisco Luís Ameno, 1764. R 22600 6 P

Sermão gratulatorio prégado na igreja de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Bahia, pelas melhoras de el-rei D. José I. Lisboa: Ofic. De Francisco Luís Ameno (...)

Sermão gratulatório pregado na paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Praia da Cidade da Bahia. Lisboa: Francisco Luís Ameno, 1764. R 21766 15, 8407, 19769 5 P, Trunc. 5634 14 P, e aditada, etc. Ibi, na tip. Nacional, 1834. 4º de 181 p.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 6077 – Carta do Arcebispo eleito da Bahia (para Francisco Xavier de Mendonça Furtado), participando lhe que mandava para o Reino o Padre Bacharel José Antônio Sarre, natural do Algarve, que fora expulso do Rio de Janeiro e do qual dá pessimas informações. Bahia, 25 de Abril de 1763.

JOSÉ AIRES MONFORTE

Integrou a Academia Brasílica dos Esquecidos.

JOSE CAETANO DA SILVA DE LOUREIRO

Nascido em Viseu.

Na Universidade de Coimbra, formou-se Bacharel em Cânones, 1751.

Foi Engenheiro em Sergipe.

Foi Acadêmico supranumerário na Academia Brasílica dos Renascidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Propriedade de Ofício, 06.12.1745, DOM JOÃO V, 36, 104v

Alvará – Capela da Santa Luzia em Ronhados em Viseu, 15.05.1745, DOM JOÃO V, 36, 526

Alvará – Escrivão dos Órfãos da Vilas de Arganil e Coja, tirando-o por demanda, 06.05.1748, DOM JOÃO V, 38, 96v

Carta – Coronel do Regimento de Cavalaria de Auxiliares do Estado do Brasil, 12.06.1776, DOM JOSÉ I, 28, 336

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 12000 – Carta patente do posto de Capitão do Regimento Auxiliar da Cavalaria da Cidade de Sergipe de El-Rei, de que é Coronel José Caetano da Silva Loureiro, em que foi provido pelo Governador da Bahia Leandro Gonçalves Pereira. Bahia, 12 de Maio de 1785.

JOSE CARDOSO

Foi acadêmico de Academia Brasílica dos Esquecidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

José (de Pina) Cardoso. Tesoureiro de Tapeçaria

Carta de Padrão – 12\$000 de ordenado desde o ano de 1681 a 1687. 22.09.1681 DOM PEDRO II, 1(!), 51-51v até 66 e 66v, 387

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2669 – A738, 21, 4 – Requerimento a José Cardoso, fiador dos novos direitos, morador em Lisboa, epdindo provisão em virtude da carta executória, que pelo tribunal da Junta dos Três Estados se mandou passar para a execução dos novos direitos a Francisco Rodrigues da Silva, da serventia dos ofícios do inquiridor, contador e distribuidor da Vila Real, do Rio das Velhas. AHU cx. 35, doc. 31.

JOSE CORREIA DA COSTA

Filho de Manuel Correia da Costa. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1739.

Foi Presbítero Secular e Advogado na Bahia.

Foi Acadêmico supranumerário na Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado da elaboração da história da Colônia do Sacramento, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Cuiabá, Uruguai, etc. Nela, também foi encarregado de dissertar, em 23 de Junho de 1759, sobre quais foram os motivos de se ausentar da Bahia o seu primeiro Bispo e como acabou sua vida. Foi também encarregado de dissertar, em 10 de Novembro de 1759, sobre qual o Maior continente, se a América, a Europa, a Ásia ou a África. Foi, finalmente, encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, sobre se o dilúvio universal compreendeu esta parte do Novo Mundo ou se dele escaparam os habitantes da América.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Álvaro José Correia da Costa

Carta – tença de 6\$000 e Hábito, 19.08.1716, DOM JOÃO V, 3, 154

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2700-Notícia sobre a freguesia de S. Bartolomeu da Vila de Maragogipe, reconcavo da Bahia.

ECA 5046-Assento e resolução que tomou pela forma do governo que substituirá a pessoa do Sr. Afonso Furtado da Costa do Rio de Mendonça, no cargo que falta no governo de estado. Bahia, 22 de Novembro de 1575.

ECA 5054-Cópia

ECA 8453 e 8454 – Carta do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, na qual lhe participa ter falecido no dia 22 o Arcebispo D. Fr. Manuel de Santa Ignês e ter assumido por esse facto o governo do arcebispado. Bahia, 24 de Junho de 1771.

ECA 8501 – Ofício do Cabido da Bahia para Martinho de Melo e Castro, relativo à morte da Infanta D. Francisca Maria Dorotea, dando parte dos sufrágios que por sua alma se haviam celebrado em todas as Igrejas do Arcebispado. Bahia

ECA 8990 – Representação do Juiz e Procurador da Coroa José da Rocha Dantas e Estanislao José dos Santos Brandão, na qual protestam contra a maneira insolente, agressiva e injuriosa como os desembargadores da Relação eclesiástica a eles se dirigiam em alguns processos e em especial no da interdição do Padre Manuel Gonçalves Souto. Bahia, 23 de Novembro de 1775.

ECA 8993 – Respostas dos desembargadores eclesiásticos e do Procurador da Coroa sobre o referido recurso. Bahia, 22 de Maio de 1775.

ECA 8995 – Resposta dos desembargadores da Relação eclesiástica à carta rogatória, que se expediu em virtude do acórdão anterior. Bahia, 3 de Agosto de 1775

ECA 9615 – Parecer da Mesa da Consciência e Ordens sobre o provimento da Dignidade de Arcebispo da Sé do Arcebispado da Bahia. Lisboa, 26 de Novembro de 1779. É proposto em 1o. lugar o Padre Bernardo Germano de Almeida, em 2º o Cônego Luís Antônio Borges de Barros e em 3º o Cônego penitenciário José Corrêa da Costa.

ECA 9617 – Relação dos sacerdotes que a Mesa da Consciência e Ordens propôs nas suas consultas para a dignidade de Arcebispo da Sé e para o provimento de diversas Igrejas do Arcebispado da Bahia. S.d.

ECA 10502 – Ofício do Chanceler da Relação da Bahia José Ignácio de Brito Bocarro e Castanheda para Bartolomeu José Nunes Cardoso Giraldes, no qual lhe relata o incidente suscitado na Relação da Bahia por causa das assinaturas dos governadores interinos em certos documentos. Bahia, 21 de Novembro de 1783.

ECA 11641 – Informação do Arcebispo D. Fr. Antônio Corrêa dirigida a Mesa da Consciência e Ordens, sobre os concorrentes à vaga que deixara o falecido Conego José Corrêa da Costa. Bahia, 24 de Julho de 1784.

ECA 11684 – Ofício do Arcebispo D. Fr. Antônio Corêa para Martinho de Melo e Castro, no qual expõe que fosse preferido o Padre Ignácio Pinto de Almeida, no provimento da vaga de Cônego que se dera por falecimento do Padre José Corrêa da Costa. Bahia, 14 de Janeiro de 1785.

ECA 11724-Ofício do Arcebispo D. Fr. Antônio Corrêa para Martinho de Melo e Castro, sobre o provimento de algumas Igrejas e os merecimentos de alguns concorrentes. Bahia, 10 de Março de 1785

JOSÉ DA CONCEIÇÃO

Filho do Dr. José Galvão Lacerda. Nasceu na vila de Estremoz em o 1º de Julho de 1711⁵⁹.

Foi Cônego secular da Congregação do São João Evangelista, Doutor em Teologia e Observante Reformado da Província de S. Antônio do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

⁵⁹ Inocêncio, 4, 293

Carta de Padrão, Tença de 60\$000

03.01.1721, DOM JOÃO V, 12, 223

BNP

Conclusiones canonico-Morales de censuris in comuni. Évora: Tipografia da Academia, 1744. R 5138 A

Conclusiones canonico-Morales de irregularitatibus. Évora: Tip. Da Academia, 1745. R 5138 A

Conclusiones theologicas. Évora: Tip. da Academia, 1742. R 5139 A

Dia de todos os santos. Lisboa: Francisco Borges, s.d. R 11977 P

Elogio fúnebre nas exéquias do Sr. Pedro Henrique de Bragança. Lisboa: Francisco Borges, 1761. R 8986 V

Excidita columnas. Éborae: Typ. Academiae, 1743. AS 9443 2 V

Gemidos Seráficos, Demonstrações Sentidas, e Obséquios Dolorosos Nas Exéquias Funerais, que pela Morte do Felicíssimo, e Augustíssimo Rei o Senhor Dom João V⁶⁰
Guia da mocidade para uso do Colégio Tereziano de Viena. Lisboa: Simão Ferreira, 1797. AS 2115 P

Método para venerar o sagrado coração de Maria SS por todos os dias da semana. Lisboa: Miguel Manescal da Costa, 1755. R 13563 P

Novena e noticia da milagrosa imagem de N. Senhora ds Barracas, sita na lameda do Beato Antônio. Lisboa: Ofic. Junto a S. Bento de Xabregas 1761.

Novena e notícia da milagrosa imagem de Nossa Senhora das Barrocas. Lisboa: Brito Xabregas, 1761. R 13440 P

Quaestio honoraria. Évora: Tip. Academia, 1743. R 5139 A

Sermão da canonização do glorioso São João da Cruz (...) no convento de Santa Tereza da Vila da Cascais. Lisboa Ocidental: Maurício Vicente de Almeida, 1733. R 21721 19, 21790 4, 21738 9 P, R 2604, 2609 V

Sermão da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel. Lisboa Ocidental: Maurício Vicente da Costa, 1734. R 21723 P, R 2609 V, R 8530 P, R 2604 V.

Sermão do Patriarca Santo Elias. Lisboa: s. e. , 1718. 5704 2 P

Sermão panegírico do São Jerônimo, que pregou no Real Mosteiro de Santa Maria de Belém. Lisboa: Teotónio Antunes Lima, 1737. R 9603, 8838, 21701 P

Sermões de várias festividades. Lisboa: 1744. R 5556 P

Sermões. Lisboa: Régia (...) , 1787. R 20850 P

⁶⁰ Castello, v2.

Sinal dos predestinados. Lisboa: bernardo Antonio, s.d. R 13967 P

Theses ex historia sacra Nov Testamenti selectae. Portucale: Typ. Antonii Alvaresii Ribérii, 1640. R 5179 8 P

Biblioteca da Ajuda

47-VIII-8 fl. 183. 1053 – JOSÉ DA CONCEIÇÃO

Suplica de Fr. José da Conceição, Observante Reformado da Provincia de S. Antônio do Brasil, para passar a uma das três Provincias Reformadas de Portugal. 21 de Julho de 1662

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

733-Super Cap. 12 v. 46 Libri Secundi Machabaeorum.

1437-*Todo (22 p.)*: Tesis ex amplissimis teologiis disciplinis selectas quas (...) propugnandis. Ofert Josphus a Conceptione Monach. Bened. Et Teologiae Alumnus in Benedictino Colégio de Rendufe.

JOSE DA CUNHA CARDOSO

Filho de José da Cunha Feio Cardoso. Nascido em Alhandra.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1699.

Foi Desembargador e Juiz de fóra de Portalegre 1725.

Foi também Fundador, censor e primeiro presidente da Academia Brasílica dos Esquecidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês.

Carta de Padrão – tença 18\$000, 17.01.1689 DOM JOÃO V, 17, 459

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

466-p. 120, Memorial em que se justificam certos actos do Juiz de fóra de Portalegre José da Cunha Cardoso, 1725

569-p. 54-Papel sobre a devasa que o Doutor Francisco Durão Mexia, por ordem da Meza, tirou ao Juis de Fóra de Portalegre e em que depuzeram 90 testemunhas.

JOSE DA NATIVIDADE DE FIGUEIREDO

Foi Monge de São Bento, Pregador Geral dos Monges Beneditinos.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da religião beneditina. Seu nome figurou, ainda, entre os dos

encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Biblioteca da Ajuda

CI/-17 a fl.P. 150 (III), Carta ao Padre João Batista de Castro, dando notícia do Mosteiro de Varatojo. Varatojo, 9 de Junho de 1738.

JOSE DE CHAVES

Filho de José Gonçalves Chaves. Nascido em Lisboa.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1649.

Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta-Escrivão de Almojarifado da Mesa Mestral da vila de Benavente, 16.05.1750, DOM JOÃO V, 39, 151

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2963-Assento 8º de 10.05.1700 p. 86, Sobre as Romarias. Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOSÉ DE MATOS

Há duas alusões ao nome, as quais serão indicadas separadamente, para maior clareza.

José de Matos

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 243 menções ao nome nas referidas mercês.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2529-p. 67: Concessão de licença ... para que se possa ensinar a Ler, Escrever, e Contar ás Pessoas que com ele querem aprender. 27.08.1729

José de Matos Moreira (Padre)

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Confirmação – Capitão de todos os militares do Paço de Angola, 02.12.1758, DOM JOSÉ I, 13, 250

JOSE DE OLIVEIRA BEÇA (PADRE)

Nascido na Bahia. Filho de Manuel de Oliveira Beça.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1747.

Foi Examinador de Filosofia, Examinador de Estudos Gerais da Companhia de Jesus, Cônego da Sé da Bahia e Visitador do Recôncavo.

Foi também Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história das capitanias do Rio de Janeiro (incluindo Cabo Frio, Itacases, São Vicente, Santos, São Paulo, Santa Catarina, etc.). Também foi encarregado de elaborar as memórias dos corpos militares, com mapas gerais e particulares do estado das tropas, dos soldos, e das graduações dos postos e dos privilégios especiais concedidos aos militares. Foi também encarregado de elaborar, em língua portuguesa, as memórias históricas para a Biblioteca Brasílica, incluindo todos os autores naturais e todos os que escrevessem sobre a América e aqueles que, ex-professo, escrevessem sobre ela em qualquer parte do mundo obras impressas ou manuscritas. Coube-lhe também dissertar, em 23 de Junho de 1759, sobre quais foram os motivos de se ausentar da Bahia o seu primeiro Bispo e como acabou sua vida. Foi encarregado de dissertar, no dia 17 de Dezembro de 1759, sobre quais são as causas por que os mais antigos e alguns Santos Padres julgaram o clima da América inabitável e a navegação impraticável neste continente. Foi encarregado de dissertar, em 12 de Abril, sobre as causas que procedem o fato de os índios terem a pele vermelha e os habitantes da Etiópia terem a pele preta.

Arquivo Distrital de Évora

CXXII/1-19, 1 vol. fol.p. 231 (IV), Pareceres sobre varias indulgencias. Bahia, meado do sec. XVIII

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 4536-Termo de declaração e avaliação que fizeram os avaliadores e mestres d'obras das referidas roças situadas no lugar N. S. da Saúde.

ECA 4748-4749-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé J.C. Corte Real acerca dos abonos feitos pela Casa da Moeda da Bahia para custeamento da Nau de Guerra N.S. das Necessidades que comboiava a frota. Bahia, 15 de Agosto de 1759.

ECA 4905-Carta do cabido da Bahia para El Rei D. José em que lhe participa a posse da Igreja e Colégio dos Jesuítas situados na Vila de S. Jorge, na Capitania dos Ilheus e o informa de haverem 42 padres da Companhia e 2 leitos renunciando aos

seus votos, para poderem continuar a residir nos domínios portugueses. 11 de Abril de 1760.

ECA 5099-Sermão que a 26 de Outubro na Catedral da Bahia, em ação de graças (...) pregou o Rev. Padre natural da mesma cidade, Mestre em Artes, formado em Cânones, Protonotário Apostólico, etc.

ECA 6102 – Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Rei, em que lhe participa ter chegado, em 28 de Julho passado, o Bispo de Angola e Arcebispo eleito da Bahia, D. Fr. Manuel de Santa Ignês e que no dia seguinte tomara posse do Governo da Diocese. Bahia, 4 de Maio de 1763.

ECA 6103 – Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Rei, informando que havia grande falta de paramentos e ornatos dos altares na sua Sé e pedindo que lhe fossem dados os que existiam na Igreja do extinto Colégio dos Padres da Companhia. Bahia, 4 de Maio de 1763.

ECA 7691-Representações (2) do Cabido da Bahia, nas quais pede autorização para fazer certas despesas com a instalação provisória na Igreja do Colégio dos Jesuitas, onde exerceria as suas funções durante as obras de restauração da Catedral. Bahia, 5 de Julho e 12 de Agosto de 1766 (anexo ao 7690)

ECA 8453-8454 – Carta do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, na qual lhe participa ter falecido no dia 22 o Arcebispo D. Fr. Manuel de Santa Ignês e ter assumido por esse facto o governo do arcebispado. Bahia, 24 de Junho de 1771.

ECA 9095 – Carta do Fr. Boaventura da Conceição, para o Arcebispo da Bahia, sobre o procedimento que houvera contra o Padre da sua ordem Fr. Felix de Santa Clara. Bahia, 10 de Abril de 1776.

ECA 9096 – Certidão do Escrivão Fr. Joaquim de Sant'Ana sobre o mesmo assunto a que se refere o anterior documento. Bahia, 29 de Março de 1776.

ECA 9588 – Atestado do Cônego sobre diferentes factos relativos às funções do Vigário Gonçalo de Sousa Falcão. Bahia, 19 de Abril de 1777.

ECA 9615 – Parecer da Mesa da Consciência e Ordens sobre o provimento da Dignidade de Arcebispo da Sé do Arcebispado da Bahia. Lisboa, 26 de Novembro de 1779. É proposto em 1º lugar o Padre Bernardo Germano de Almeida, em 2º o Cônego Luís Antônio Borges de Barros e em 3º o Cônego penitenciário José Correa da Costa.

ECA 10501 – Pastoral do Cabido da Sé da Bahia, Séde Vacante, pela qual participa assumir o Governo do Arcebispado e manda festejar em todas as freguesias e

Igrejas a nomeação do novo Prelado D. Fr. Antônio Corrêa e celebrar exequias pelo falecimento do Arcebispo D. Fr. Antônio de S. José, que não chegou a tomar posse do seu lugar. Bahia, 9 de Fevereiro de 1780.

ECA 10502 – Carta do Cabido da Sé da Bahia para o Arcebispo D. Joaquim Borges de Figueirôa, em que lhe comunica assumir o governo do Arcebispado. Bahia, 9 de Fevereiro de 1780.

ECA 11334 – Relação das dignidades e conezias da Sé do Arcebispado da Bahia, providas por decreto de 2 de Outubro de 1783. Minuta por Martinho de Melo. Contém os nomes de todos os padres nomeados

JOSÉ DE OLIVEIRA SERPA

Pseudônimo Fr. Victoriano Clemente.

Filho de Francisco Alvares Carneiro, e D. Archangela Guedes de Brito. Nasceu na Cidade da Bahia a 13 de Janeiro de 1696.

Estudou no Colégio dos Padres Jesuítas Letras Humanas e Filosofia.

Foi Mestre em Artes e Presbítero.

Foi também Academia Brasília dos Esquecidos.

BNP

Florilégio de poesia brasileira.

Resposta Teologico-Juridica a hum papel anonimo, que se divulgou na Corte de Lisboa contra a validade do Capitulo, que em 7 de Maio de 1735 se celebrou na Convento da Santissima Trindade da mesma Corte em que sabio eleito Provincial o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Joaõ da Cruz. Madrid: Francisco del Hierro. 1735. fol.

Sermaõ ao recolher da Procisaõ do Resgate que no ano de 1731 fizeraõ os religiosos da Santissima Trindade, e Redempçaõ de Cativos da Provincia de Portugal. Lisboa: Oficina da Musica. 1732. Com o nome suposto de Fr. Victoriano Clemente.

Sermão da Santíssima Virgem Maria Nossa Senhora da Lapa. Lisboa: Miguel Manescal, 1751. R 21746 12 P

Sermão da seráfica matriarca e mística doutora Teresa de Jesus. Lisboa: Miguel Manescal da Costa, 1751. R 21746 16 P

Sermaõ da Soledade da Santissima Virgem Maria Nossa Senhora na Matriz de S. Pedro da Cidade Da Babia em 27 de Março de 1739. Lisboa: Miguel Mascarenhas da Costa.1740. 4.

Sermão da soledade da Santíssima Virgem Maria Nossa Senhora. Lisboa: Miguel Manescal, 1740. R 21721 6 P

Sermão da Visitação de Nossa Senhora. Lisboa: Miguel Manescal, 1753. R 21746 18 P, R 7410 V, R 7082 V, 8524 P

JOSE (FERREIRA) DE PASSOS

Filho de Francisco Ferreira. Nascido em Câmara dos Lobos – Funchal.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia, em 1736.

Foi Frei Religioso de Nossa Senhora do Carmo.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de propriedade de ofício, 27.02.1728, DOM PEDRO II, 12, 282

Carta – Tabela de notas da Câmara dos Lobos, 24.07.1716, DOM JOÃO V, 8, 249

Carta – Posto de Capitão da Cavalaria de Auxiliares do Estado do Brasil, 07.04.1776, DOM JOSÉ I, 28, 344

Carta patente – Capitão-Mor de Ordenanças, 02.05.1780, DONA MARIA I, 9, 55

Confirmado do Posto de Capitão Mor, 02.05.1780, DONA MARIA I, 9(2), 55v

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1886- Relação dos Religiosos embarcados nos navios da Frota por ordem do Arcebispado da Bahia

ECA 11961 – Autos de justificações (4) que requereram os Padres Carmelitas Calçados Fr. Felix José da Natividade, Fr. Joaquim de Almeida, Fr. José dos Passos e Fr. Domingos Pinto. 1785.

JOSÉ DE SEABRA E SILVA

Filho do Desembargador Lucas de Seabra e Silva. Nascido em Vilela.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Leis, em 1750.

Foi Moço Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Desembargador da Casa de Suplicação, Juiz dos Confiscados e Ausentes, Ouvidor da Capela de El Rei Dom Afonso, Fiscal da Junta de Comércio e da Companhia do Grão Pará e Maranhão, Juiz Executor da Bula Cruzada, Secretário e Ministro de Estado e ajudante do Marques de Pombal e Guarda-Mor do Arquivo (...). Por dissidências das ações de Pombal, foi despedido do Serviço Real em 19.01.1774 e degredado no mesmo ano. Retornou do Degredo em 3.3.1777 e foi conduzido da

prisão à corte de Lisboa em 5.3.1777. Restituído às antigas honras em 21.10.1778, exerceu as funções de Presidente da Junta do Código em 12.1.1784, sendo depois desterrado em 5.8.1799. Solicitou mudança de residência em 4.2.1801.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado e dissertar, em 13 de Outubro de 1759, se é útil ou prejudicial às monarquias diminuir-se os juros do dinheiro ou aumentar-se os juros do dinheiro e se é mais útil fazer-se o comércio com inteira liberdade ou por companhias bem estabelecidas.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Fidalgo com moradia, 20.09.1753, DOM JOSÉ I, 6, 435

Alvará Fidalgo Cavaleiro, 20.09.1753, DOM JOSÉ I, 6, 435

Carta – Desembargador Extraordinário da Casa da Suplicação, 29.05.1754, DOM JOSÉ I, 6, 435v

Alvará – Procurador Fiscal da Companhia do Grão Pará e Maranhão, 20.04.1757, DOM JOSÉ I, 6, 435v

Carta – Quinta do Canal no campo de Coimbra, 20.05.1769, DOM JOSÉ I, 22, 422

Carta – de Conselho 4286\$000 de Moradia por mês e um alqueire de cevada por dia, 10.07.1792, DOM JOSÉ I, 23, 120

Carta – Agravista da Casa da Suplicação, 17.04.1765, DOM JOSÉ I, 12, 515

Comenda de São Miguel de Oliveira de Armazéns da Ordem de Cristo, 15.05.1779, DONA MARIA I, 6, 62

Apostila – declarando que em lugar de 14 geiras são 4 geiras a carta em que passar, 10.06.1791, DONA MARIA I, 26, 243

Provisão – Autorizando o contrato de compra e venda com as Religiosas do Mosteiro de Odivelas, 12.04.1796, DONA MARIA I, 18, 243

Alvará – Nomeação de Juiz de Mestrado, Juiz Privativo para a medição e tombo dos bens de sua casa, 09.09.1796, DONA MARIA I, 18, 307

Alvará – Faculdade para conduzir água pelo aqueduto Geral até suas propriedades, 08.01.1793, DONA MARIA I, 22, 61v

Carta – Fiscal da Junta do Comércio, 03.07.1758, DOM JOSÉ I, 12, 515

Apostila – Mercê de 14 geiras de terra no campo de Bolão junto à parte da cidreira e não 4 geiras como na carta se via, 16.06.1791, DONA MARIA I, 26, 243

Concessão para possuir Terreno em Coimbra, 08.04.1799, DONA MARIA I, 6(2), 60v

Comenda de São Miguel de Oliveira e Azeméis, 15.05.1779, DONA MARIA I, 6(2), 57

Adicionando certas sisas de terra ao campo de Rolão a que mais possuía, 07.06.1790, DONA MARIA I, 6(2), 57v

Carta de Padrão – 12\$000 e hábito, 12.06.1744, DOM JOÃO V, 26, 105v

Alvará de Fidalgo Cavaleiro, 02.10.1745, DOM JOÃO V, 35, 533

BNP

Artigos decididos sobre economia das aulas, actos e ações académicas da Universidade de Coimbra, em número de vinte e oito, datado de Salvaterra de Magos a 29 de Janeiro de 1790⁶¹.

Aviso ao arcebispo de Braga, expondo as razões por que sua majestade não podia conceder-lhe licença para fazer ao pontífice a súplica que intentava contra o das impetras e renúncias de benefícios, datado de 20 de Maio de 1796;

Carta de louvor ao mesmo arcebispo, datada de 2 de Fevereiro de 1798;

Cartas e Avisos, em número de quarenta e seis, endereçados a Cenáculo, datados de Lisboa, Ajuda, Queluz e Salvaterra, de 1779;

Coleção das provas que foram citadas na parte primeira da dedução cronológica e analítica (...) Lisboa: Miguel Manescal, 1768. SC 974, 5497 A, HG 6934 A, HG 17818-9, 2566-71 V, HG 6932-33, 3082-83, 4029-31 A, 25182-83 P, Trunc. 3726-27 P

Coleção das provas que foram citadas na parte primeira da dedução cronológica e analítica em espanhol. Madrid: Joachim Ibarra, 1768. HG 22794-96 V

Coleção das provas que foram citadas na parte primeira da dedução cronológica e analítica em latim. Olissipone: Régia, 1771. HG 5659-60 P

Coleção das provas que foram citadas na parte primeira da dedução cronológica e analítica em italiano. Lisboa: Michelle Manescal da Costa, 1767-68. HG 4702-5 P

Constam dos mss. da Biblioteca de Évora⁶²

Idem. 1767. SC 4822 A, HG 2568 V, HG 2078, 3299 A, SC 3328 7 A

Memorial sobre o cisma do sigilismo (...) Lisboa: Régia, 1769. R 2746 P, R 2314 A, R 244 V, R 2729 A

Parnaso Obsequioso Drama Para se Recitar em Música no Dia 5 de Dezembro de 1768, em que Faz Anos (...) Dom José Luís de Meneses (...) Minas Gerais

⁶¹ Tanto o *Aviso*, como os *Artigos*, correm impressos na *Revista literaria*, de 1849, parte III, ^s 46 e 74. Cf. *Catalogo dos manuscritos da mencionada biblioteca*, tomo II, pag. 220 e 487; e tomo III, p. 31 e 458. *Idem*

⁶² cf. Inocência, 13, 379-80

Petição de recurso apresentada a sua majestade (...) Lisboa: Miguel Manescal, 1762. SC 4252 A

Provas da parte primeira da dedução cronológica e analítica (...) Lisboa: Miguel Manescal, 1768. AS 16868 P

Recueil chronologique et analitique de tout ce qu'a fait en Portugal la société dite de Jésus (...) jusqu'à son expulsion en 1759 (...) Lisbonne: Miguel Manescal da Costa, 1769. R 31746-48 P

Requisitoire présenté a sa Majesté (...) 1768. HG 31579 P

Uma Carta ao secretario de estado, Martinho de Melo e Castro, datada da Bahia a 2 de Fevereiro de 1778;

Biblioteca da Ajuda

52-XI-6 f.97, 1989 – Carta de José de Seabra da Silva na Bahia, ao Secretário de Estado Martinho de Melo e Castro, sobre a sua liberdade e passagem ao Reino (incompleta). Decreto da comenda Salvaterra, 2 de Março de 1777. Aviso que mandar vir do degredo José de Seabra da Silva. Ajuda, 3 de Março de 1777.

51-IV-10 f. 9-1993 – Carta de José de Seabra da Silva dirigida ao Secretário de Estado Martinho de Melo e Castro. Bahia de Todos os Santos, 6 de Fevereiro de 1778.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 9666 – Carta particular de José de Seabra da Silva para Martinho de Melo e Castro, em que se queixa das perseguições injustas que sofrera. Bahia, 6 de Fevereiro de 1778.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

43, f. 7 – Ao Sr. José de Seabra e Silva⁶³

Arquivo Distrital de Évora

CIX/1-4 a fl. CIX/ 2-16 a fl.p. 220 (II): Carta ao Secretario de estado, Martinho de Melo e Castro. Bahia, 2 de Fevereiro de 1778

CXXVII/2-6, p. 487 (II): Cartas ao Sr. Cenaculo-1772 a 1799

XIX/2-5, p. 31 (III): Aviso ao Arcebispo de Braga, expondo as rasões porque S.M. não ha por bem dar-lhe licença para fazer ao Santo Padre a suplica que intenta contra o uso das Impetras e Renuncias de Beneficios. 20 de Maio de 1796. Impressa na *Revista literaria*, p.2 no. 46.

⁶³ Elogio-Ao Ilmo Snr. Jose de Seabra da Silva, sendo despachado secretario, e Menistro d'Estado, Ajudante ao Marques de Pombal.

CIX/2-5, p. 31 (III): Carta louvando o zelo do Arcebispo, e declarando o pouco fructo que espera dos seus esforços. 2 de Fevereiro de 1798

CIX/1-8 a fl., Cod CX/1-6 a fl., p. 458 (III): Artigos decididos sobre a economia das aulas, actos e ações academicas da Universidade de Coimbra. São 28, assinados por JSS, Salvaterra de Magos, 29 de Janeiro de 1790. Impressos na *Revista literaria* (1849) p.2 no. 74

CIX/2-5 a fl., p. 129 (IV): CR. de 3 de Setembro de 1768, nomeando Guarda mör do Archivo.

CXXX/2-1p. 130 (IV), a fl. 109: D. de 17 de Janeiro de 1774, desterrando José Sebra da Silva

CX/2-17 a fl., p. 131 (IV) Aviso de 3 Março de 1777, para ser remetido a Lisboa para José de Seabra da Silva

CXI/1-16 a f., p. 132 (IV), D. de 21 de Outubro de 1778, rehabilitando José de Seabra da Silva

CX/2017 a fl.p. 134 (IV): D. de 12 de Janeiro de 1784, nomeando José de Seabra da Silva para Vogal da Junta que trata de redigir o Codigo (crimes de alta traição)

CX/2-17 a fl. CXXX/2-1 a fl. 110v. p. 143 (IV): D. de 5 de Agosto de 1799, desterrando José de Seabra da Silva

CXI/1-1 a fl.p. 144 (IV), D. de 4 de Fevereiro de 1801, permitindo a José de Seabra da Silva mudança de residencia

CIX/2-5 a fl., p. 271 (IV): Aviso providenciando contra a carestia de combustivel. Lisboa, 10 de Março de 1797

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1504, 13: Cópia d'alguns Decretos, Avizos, e Cartas, q respeito a (...) (Letra de Joaquim Ignácio de Freitas, administrador da imprensa da Universidade e da Academia Sorbônica de Lisboa)

Decreto, pelo qual foi despedido (...) , e [escreveu] de todos os cargos, q ocupava no Real Serviço (...) 19 de Janeiro de 1774. Com a Rubrica de S. Magestade

Decreto pelo qual a Rainha N. S. faz Mercé a (...) da comenda declarada no mesmo Decreto, em sua vida corrente (...) 20 de Março de 1777

Aviso, pelo qual foi mandado vir do degredo (...) Sr. Pe. Antônio d'Alencastro (Martinho de Melo e Castro)

Carta escrita da Bahia de Todos os Santos ao Secretario de Estado Martinho de Melo e Castro por (...), que de Secretario d'Estado, q exercitava, foi pelo Ministerio do Marques de Pombal deposto, e degredado para dstrictos d'Angola.

Noticia da vinda de (...) no dia 28 de Julho de 1778

Decreto, pelo qual se manda restituir às suas antigas honras (...) 21 de Outubro de 1778

Decreto, pelo qual a Rainha N. S. ordena ao Marques Prezidente do Seu Real Erario mande entregar em cada um ano aos quarteis 2.400 mil reis ao Exmo. (...)

Decreto, pelo qual o Exmo. Sr. (...) he nmeado Prezidente da Junta do Codigo na ausencia do Visconde da Vila Nova Cerveira.

1005, 40v: Resposta ao Memorial sobre o Scisma do Sigilismo, imputado aos Iacabes, ou Beatos deste Reino q em nome de Ioze e Seabra, e Silva Procurador da Coroa, se apresentou na Real Meza Censoria.

189, 1, 2v, 6, 30, 40, 41, 47: Diário das visitas Pastorais do Exmo. e Revmo. Snr. D. Sr. Caetano Brandão no seu Bispado do Pará.

403, 41 v, Decreto de 5 de Março de 1777 ordenando a D. Antônio de Lencastre que do presídio onde se achava José de Seabra e Silva o fizesse conduzir à Corte de Lisboa “com toda a comodidade e despeza conveniente a tão estimavel pessoa”

1342, 72 v, Carta de (...) , ao Marques de Pombal. Sátira aos actos de administração do Marquês de Pombal.

1578, Todo. Triunfo da verdade

43, 7: (Dedicado ao Sr.) Elogio em prosa.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 10071 – 1789, 19, 12 – Aviso de (...) para o Conde da Cunha, Antônio Alvares da Cunha, Presidente do Conselho Ultramarino, ordenando que se reformasse a consulta sobre um requerimento de Elói José Correia Peixoto, a fim de subir a apreciação régia. Lisboa. AHU, cx. 131, doc. 53

JOSÉ DOS SANTOS

O nome José dos Santos figura duas vezes nas fontes consultadas. Aparecerão separadamente, para maior clareza das biobibliografias.

Natural de Lisboa⁶⁴ filho de Pedro Gonçalves, e Joana Baptista.

⁶⁴ Diogo Barbosa Machado – 897, 898

Na Universidade de Coimbra, foi Professor de Teologia (cx. 291) Provisão Régia de 18.01.1754. Foi Religioso da Ordem da Santíssima Trindade.

Foi acadêmico da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em primeiro de Setembro de 1759, sobre se o primeiro europeu que descobriu o Novo Mundo era português, castelhano, italiano ou alemão e quem foi o primeiro a aportar no Brasil, em que dia, mês a ano.

BNP

Sermão no festivissimo outavario da Canonizaçaõ da S. João Francisco Regis da Companhia de JESUS prégado na Caza professa da mesma Companhia no 2 dia do mesmo Outavario. Lisboa: Oficina da Musica. 1739. 4.

Filho de Antônio dos Santos. Nascido nas Minas Gerais.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 01.10.1736.

Foi Carmelita Calçado na Bahia⁶⁵.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da reforma da observância dos Forões.

BNP

Representação à Camara dos Deputados (...) SC 4230 3 A

Sermão da soledade no convento d Nossa Senhora do Desterro. Lisboa: Francisco da Silva, 1748. 21750 11, 19092 5 P

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0393-Representação do Conselho da Fazenda do Estado do Brasil, informando que da Casa da Fundição do Serro do Rio tinham ido para a Casa da Moeda da Bahia barras de ouro sem que tivessem pago o quinto. Bahia, 23 de Fevereiro de 1753

ECA 4094-Carta do Arcebispo da Bahia Dom José Botelho de Matos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real comunicando que o Frei Diogo da Conceição, a que documentos anteriores se tem referido (...) Bahia, 19 de Maio de 1759

⁶⁵ Informações obtidas a partir do catálogo dos acadêmicos da ABR

CB 5050 – A753, 7, 4 – Requerimento do Padre José dos Santos, provido na conezia da Sé da Cidade e bispado de Mariana, pedindo alvará de mantimento para poder cobrar a sua cõgrua. AHU, cx. 62, doc. 8.

CB 7471 – A769, 29, 11 – Requerimento do Padre João Álvares da Costa, vigário colado da Igreja da Conceição do Mato Dentro, Comarca do Serro Frio, bispado de Mariana, pedindo certidão com teor de escritura que os advogados e procuradores de causas do Juízo Eclesiástico da cidade de Mariana fizeram entre si e da ordem para lançar fora o Padre José dos Santos, vigário geral. AHU, cx. 96, doc. 34

JOSÉ DOS SANTOS COSME E DAMIÃO

Nasceu em 16[94] em Santo Antônio do Brasil, Bahia.

Foi Mestre em Teologia, Examinador das Ordens Militares pelo Supremo Tribunal de Teologia da Mesa da Consciência e Ordens, Definidor da Província de Santo Antônio do Brasil, Definidor da Província da Ordem Seráfica e Bispado de Pernambuco e Qualificador do Santo Ofício pelo Supremo Tribunal da Santa Inquisição de Lisboa.

Foi também Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da Religião Seráfica. Foi encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre as probabilidades das opiniões de alguns autores que afirmam ser a América um paraíso terreal. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

BNP

Gemidos Seráficos, Demonstrações Sentidas, e Obséquios Dolorosos Nas Exéquias Funerais, que pela Morte do Felicíssimo, e Augustíssimo Rei o Senhor Dom João V⁶⁶ Serman na profissam da Madre Soror Francisca de S. Anselmo, religioza de Santa Clara, em dia do gloriozissimo doutor S. Anselmo que pregou no Mosteiro de Nossa Senhora do Desterro da Cidade da Babia o (...) , tiomatrno da mesma Madre Professante. Lisboa: Ofic. De Francisco da Silva, M.DC.XLV. 4º de 8-28 p.

Sermão da Madre Sórora Helena Clara da Conceição. Lisboa: Pedro Ferreira, 1748

Sermão de São Gonçalo Garcia. Lisboa: Miguel Rodrigues, 1747

⁶⁶ Castello, 1969-1971.

Sermão do Apóstolo São Tiago Maior. Lisboa: Francisco da Silva, 1755

Sermão do Patriarca São Francisco. Lisboa: Pedro Ferreira, 1752

Sermão dos passos. Lisboa: Francisco da Silva, 1754

Sermão nas exéquias de Dom João V (citado no Orbe Seráfico, do Frei Antônio de Santa Maria Jaboatão, tomo 1, p. 223, ed. De 1761)

Ternário concionatório. Lisboa, Francisco da Silva, 1745⁶⁷

Arquivo Distrital de Évora

CXXII/1-19-1 vol. fol. 231 (IV): Pareceres sobre várias indulgências. Bahia, meado do sec. XVIII.

JOSÉ (PEREIRA) FÉLIX DE MORAIS

Nascido em Constantinim.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Medicina, 1754.

Médico do Partido e Sua Majestade D. José I.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história sobre a agricultura, especialmente açúcar e tabaco. Foi encarregado de dissertar, em 4 de Agosto de 1759, sobre a que reino pertence a cochinhilha, se ao vegetal ou animal, se esta espécie se encontra na América Portuguesa; se o coral pertence ao reino animal ou vegetal e se se encontra no nosso continente; se se encontra no nosso continente o bicho da seda, se nascem sem diligência ou arte e de que se sustentam. Foi encarregado de dissertar, em 24 de Novembro de 1759, sobre as causas que levam o Brasil a não ter freqüentes terremotos como nas mais partes do mundo. Foi também encarregado de dissertar, no dia 13 de Maio de 1760, sobre se na América existe o animal que, diziam, se tirava da pedra, chamado carbúnculo; se a ema ou avestruz digere no ventre o ferro, se se acha no Brasil o âmbar; o que era o espermacete; e se havia esmeraldas em alguma parte do Brasil.

Consta de Lamego⁶⁸ a alusão à sua expulsão da Academia Brasílica dos Renascidos por não cumprimento das obrigações acadêmicas: “Tinhamos dito que o acadêmico supranumerário Fr. Francisco Feijó, monge beneditino, fora eleito numerário na vaga aberta pela expulsão do Dr. José Félix de Moraes. Aquelle prestou juramento e tomou posse do lugar na sessão effectuada aos 15 de Setembro de 1759” (...)

⁶⁷ A partir desta referência as informações são de Inocêncio, 5, 119

⁶⁸ Lamego, 1919, p. 60 et ss.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 3924-Carta de José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo para Tomé Joaquim (...) em que se refere à venda de vinhos da Cia do Alto Douro, à criação das Vigairarias, aos jesuítas, à produção dos engenhos dos açúcares, etc. Bahia, 23 de Dezembro de 1758

ECA 6774 – Autos da diligência feita a bordo do navio inglês por invocação Príncipe de Gales, sob o comando do Capitão Burnet Abercrombi. Bahia, 14 de Setembro de 1764.

ECA 6776 – Autos da diligência que se fez a bordo do navio inglês Selebai, sob o comando do Capitão Guilherme Richorson. Bahia, 14 de Agosto de 1764.

JOSÉ FERNANDES

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 295 menções ao nome nos Livros das Mercês.

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 2433 – A736, 8, 2 – Requerimento de Antônio Ferreira do Vale, pedindo provisão para servir no ofício de contador, inquiridor e distribuidor de Vila Nova da Rainha, dada a impossibilidade de José Fernandes, já provido no dito ofício. AHU, cx. 31, doc. 78

ECA 6121 – Relação dos bens de raiz sequestrados aos Regulares da Companhia de Jesus, que se acham arrematados pela Junta da Administração da Fazenda e Fisco Real a diversos indivíduos. Bahia, 29 de Abril de 1763. Indica os nomes das propriedades e dos arrematantes e os preços das respectivas arrematações

JOSÉ FERREIRA DE MATOS

Filho de Pedro Ferreira. Natural de Lisboa⁶⁹.

Foi Tesoureiro-Mor da Catedral da Bahia.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Provisão – Escrivão da nau de Nossa Senhora da Palma, DOM JOÃO V, 14, 372, s.d.

BNP

⁶⁹ Inocêncio, 4, 333

Diário histórico das celebrações que na cidade da Bahia se fizeram em acção de graças pelos felicíssimos casamentos dos (...) príncipes de Portugal, e Castela (...) Lisboa Ocidental: Manuel Fernandes da Costa, 1729. HG 2617, 21754 7, 15045, 23106 P, HG 6710 1 V, R 9106 P.

JOSÉ LOPES DE ARAÚJO E LANOS

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOSÉ LOPES FERREIRA

Mercador e impressor de livros, Inspetor da mesa de Inspeção da Cidade da Bahia pela Corporação dos Homens de Negócios.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 4 de Agosto de 1759, sobre a que reino pertence a cochilha, se ao vegetal ou animal, se esta espécie se encontra na América Portuguesa; se o coral pertence ao reino animal ou vegetal e se se encontra no nosso continente; se se encontra no nosso continente o bicho da seda, se nascem sem diligência ou arte e de que se sustentam. Foi encarregado de dissertar, em primeiro de Setembro de 1759, sobre a significação, etimologia e origem dos nomes dos rios Maranhão, Grão-Pará, Orelhana, Amazonas e Prata.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Provisão – concedendo privilégio para que durante 10 anos ninguém possa vender nem imprimir ou mandar vir de fora do Reino o seu livro sem autorização, 18.12.1714, DOM JOÃO V, 6, 486

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1786-1800-(1788 E 1795): Ofício do Governo Interino para Diogo de Mendonça Corte Real no qual se refere ao falecimento do Cel. Lourenço Monteiro, à partida dos Marqueses de Távora para o Reino, etc. Bahia, 5 de Julho de 1755

ECA 2262-2277-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Diogo em que se refere ao que sofrera a frota por causa do terremoto. Bahia 3 de Setembro de 1756

ECA 2573-2579-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim (...) em que informa ter mandado dissolver a Mesa do Bem comum ou do Comércio da Bahia, narrando a história da sua criação. Bahia, 24 de Agosto de 1757

ECA 4147-4149- Ofício dos Inspectores da mesa de Inspeção (...) para Tomé Joaquim (...) relatando as divergências que havia entre os Vogais da Mesa da Inspeção a respeito da classificação dos açúcares (...) Bahia, 27 de Maio de 1759

ECA 4432,-4435-Classificação dos açúcares.

ECA 5074-Traslado da devassa de residência que tirou o Desembargador Chanceler da Relação, do Conde dos Arcos, D. Marcos de Noronha, Vice-Rei, Capitão General do Estado do Brasil. Bahia, 30 de Maio de 1760

ECA 5194-Ofício da Mesa da Inspeção participando a resolução para que fossem abonadas as propinas que eram costume receber durante os casamentos das pessoas reais (...) Bahia, 16 de fevereiro de 1761

ECA 5196-Cópia

ECA 5455-Informações sobre naus e exportações.

JOSÉ LUÍS DE SOUSA (LUÍS JOSÉ DE SOUSA)

Filho de Luís José da Costa e Sousa.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Bacharel: Provisão – confirmação no ofício de Escrivão da Câmara, 10.11.1777, DONA MARIA I, 2, 82

Doutor, Carta de Ofício – Monteiro-Mor da Vila de Pombal, 14.03.1780, DONA MARIA I, 8, 187

Ofício de Escrivão da Vila de Pombal, 10.11.1777, DONA MARIA I, 2(2), 79

Ofício de Monteiro-Mor da Vila de Pombal, 14.03.1780, DONA MARIA I, 8(2), 191v

Carta – Ofício, 16.11.1804, DOM JOÃO VI, 6, 68

Arquivo Distrital de Évora

CXXIX/2-14, p. 575 (II) Cartas ao Arcebispo de Evora (D. Fr. Joaquim de Santa Clara Brandão). Madri e Cadiz 1816

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 8670 – Mapa do Terço da Infantaria auxiliar de que é Mestre de Campo Jerônimo Sodré Pereira. Bahia, 10 de Setembro de 1774.

CB 7793 – 1772, 18, 9 – Certidão passada por (...), escrivão do juízo dos feitos da Coroa, Fazenda e Fisco Real da Relação da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, atestando ter em seu poder, por apelação do Sabará, uns autos-crime, em

que eram partes apelante a Justiça e apelado Pedro Rodrigues da Costa. (...) Rio de Janeiro. AHU, cx. 104, doc. 51

CB 8484 – A776, 20, 9 – Requerimento de (...) , Sargento-Mor das Ordenanças de Pé, do distrito da freguesia de Santo Antônio da Itacambira, na Comarca do Serro Frio, pedindo sua confirmação no exercício do referido posto. AHU, cx. 110, doc. 27

CB 9722 – A787, 17, 1 – Requerimento de (...) , Sargento-Mor do Arraial do Tejuco, solicitando a D. Maria I a mercê de o dispensar do cumprimento da lei relativa aos procedimentos de empréstimo, visto não haver tabelião na localidade e ter emprestado a quantia de 1212 réis a Ana Maria do Bonfim. AHU cx. 126, doc. 10

CB 10124 – A790, 31, 3 – Requerimento de (...) , assistente no Arraial do Tejuco do Serro Frio, solicitando o pagamento da dívida, a seu favor, de que era devedora Ana Maria do Bonfim. AHU cx. 134, doc. 33

JOSE LUÍS CHAVES

Foi Físico-Mor do Estado da Índia.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 4 de Agosto de 1759, sobre a que reino pertence a cochilha, se ao vegetal ou animal, se esta espécie se encontra na América Portuguesa; se o coral pertence ao reino animal ou vegetal e se se encontra no nosso continente; se se encontra no nosso continente o bicho da seda, se nascem sem diligência ou arte e de que se sustentam. Foi encarregado de dissertar, no dia 13 de Maio de 1760, sobre se na América existe o animal que, diziam, se tirava da pedra, chamado carbúnculo; se a ema ou avestruz digere no ventre o ferro, se se acha no Brasil o âmbar; o que era o espermacete; e se havia esmeraldas em alguma parte do Brasil.

JOSÉ MASCARENHAS PACHECO PEREIRA COELHO DE MELO

Filho de João Pacheco Pereira de Vasconcelos. Nasceu na cidade de Faro, no Algarve, em 25 de Junho de 1720 e faleceu em 1760.

Graduado *in utroque iure* pelas Universidades de Valhadolid e Salamanca. Foi Doutor em Leis pela de Universidade de Coimbra, 1754.

Foi Moço Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo do Conselho de Sua Majestade e no Ultramar, Deputado da Mesa da Consciência e das Ordens, Juiz Executor da Real Fazenda da Bula da Santa Cruzada. Atuou nos

Açores como Tenente do castelo de Terceira, e de Sargento-Mor da praça e Lisboa como Desembargador da Casa de Suplicação, Juiz executor da Fazenda da Bula da Cruzada e no Brasil no Conselho Ultramarino.

Integrou a Academia Real de História Portuguesa, da Academia Litúrgica de Coimbra, da Academia Real de História de Madrid, Academia de Geográfica e Matemática de Valhadolid. Foi fundador e depois nomeado Presidente perpétuo da Academia Brasileira dos Renascidos como consta de uma carta sua, que vem junta ao poema de José Pires de Carvalho (...). Esta carta envolve particularidades interessantes, tanto para a biografia do autor, como para a notícia histórica da Academia. Como acadêmico na ABR, foi encarregado das memórias de Dom José I, protetor da Academia. Também foi encarregado de elaborar as memórias dos corpos militares, com mapas gerais e particulares do estado das tropas, dos soldados, e das graduações dos postos e dos privilégios especiais concedidos aos militares. Foi também encarregado de elaborar, em língua portuguesa, as memórias históricas para a Biblioteca Brasílica, incluindo todos os autores naturais e todos os que escrevessem sobre a América e aqueles que, ex-professo, escrevessem sobre ela em qualquer parte do mundo obras impressas ou manuscritas. Coube-lhe também a tarefa de elaborar os estatutos da ABR e sobre eles fazer algumas reflexões, para que o congresso emendasse e/ou aprovasse. Ainda sobre a constituição da ABR, José Mascarenhas encarregou-se de repartir os trabalhos elegendo cada acadêmico para cada tarefa que deveria desenvolver, remetendo à junta particular composta por censores e secretários e depois de organizado, propondo à Academia para a definitiva aprovação. Na distribuição dos temas, coube a ele elaborar o discurso panegírico na primeira conferência pública. Foi encarregado de dissertar, em 31 de Março de 1760, sobre se a América é uma ilha ou terra firme e como vieram para esta parte do mundo os seus primeiros povoadores. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo. José Mascarenhas escreveu para a Academia Brasílica dos Renascidos:

Autorização para a impressão da obra de Antônio de Santa Maria Jaboaão em 11.08.1759.

Na Academia de Belas Letras dos Ocultos de Lisboa, foi Acadêmico e Presidente da sessão em que se produziram os Gemidos Seráficos, Demonstrações Sentidas, e

Obséquios Dolorosos Nas Exéquias Funerais, que pela Morte do Felicíssimo, e Augustíssimo Rei Senhor Dom João V.

BNP

A El-Rei D. Joseph I nosso senhor, no dia da sua exaltação ao trono. Romance hendecassilabo. Sahiu nos *Jubilos de Portugal*, etc. Lisboa: Francisco Luis Ameno 1740.

Coleção das obras que na Academia dos Ocultos se recitaram na morte de D. João V. L 3256, 3252, 3255 A

Culto encomiastico oferecido ao ilmo e revmo sr D. Francisco da Anunciação, etc.. Reitor e Reformador da Universidade de Coimbra. Coimbra: Real Colégio das Artes, 1751.

Culto encomiástico oferecido ao Senhor Dom Francisco da Anunciação. Coimbra: Real Colégio das Artes da Companhia de Jesus, 1751. FA 3670

Elogio funebre do Marquês de Valença, recitado na Academia dos Ocultos; e sentimentos de Lisia na morte do dito Marquês (poesia em oitava rima). – Sahiram estas peças na Coleção das obras ao mesmo assumpto (v. no Dicionario, o tomo ii, no. C, 315).

*Glórias de Lisia nos flicissimos desposorios de ilmo e exmo sr Manuel Teles da Silva com ilma e exma sra D. Eugenia Mariana Josepha Joaquina e Silva etc. etc..*Lisboa: José da Costa Coimbra 1748

Glórias de Lizia nos desposórios do Senhor Manuel Teles da Silva com a Senhora Eugênia Mariana Josefa Joaquina de Meneses e Silva. Lisboa: Oficina da José da Costa Coimbra, 1748. FA 3670

Jubilos de Portugal na gloriosa aclamação do Monarca D. José. L 3263 A

Oração gratulatoria quando foi recebido por acadêmico do numero da Real Academia de Historia de Hespanha. Madrid: s. e. 1754.

Oração recitada na Real Academia de Valhadolid, da qual era alumno. Valhadolid, 1754. – Estas duas orações que não vi, são provavelmente escritas em castelhano.

Sentença da alçada, que El-rei nosso senhor mandou conhecer da rebelião sucedida na cidade do Porto em 1757, e da qual Sua Magestade nomeou presidente João Pacheco Vasconcelos, Desembargador do Paço etc. e escrivão José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo, Desembargador da Casa de Suplicação etc. Lisboa: Ofic. De Miguel Rodrigues 1758; Reedição em Coimbra: Manuel Pedroso, 1758.

Arquivo Distrital de Évora

CXXVII/2-4, p. 478 (II)Dr. José de Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo, Cartas da Bahia e Lisboa 1758 a 1788 ao Sr. Cenaculo

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

455, 184, 193, 204

Duvidas e reparos que Manoel Lucio Francisco de Portugal e Manuel Teles da Silva fizeram ao Elogio que por morte do Marquês de Valença leu no Congresso dos Ocultos, José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo

Oração gratulatória que disse José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo sendo eleito Acadêmico do número na Real Academia

Discurso Acadêmico que foi ou devia ser pronunciado (1755) na Academia dos Ocultos pelo seu presidente José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo sobre este assunto: Que metodo seguiremos no estudo das Belas Letras para d'ele tirarmos utilidade ?

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 3574-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim acusando a recepção de uma Carta Régia em que se ordenava que na falta ou impedimento de qualquer dos Desembargadores do Conselho Ultramarino Antônio de Azevedo Coutinho, José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo e Manuel Estevão de Almeida Vasconcelos Barberino, em comissões especiais na Bahia, continuassem os sobreviventes ou que estivessem desimpedidos na execução das ordens reais do mesmo modo e com a mesma plenária e ilimitada jurisdição que a todos em geral e a cada um deles em particular estava cometida. Bahia, 13 de Setembro e 1758

ECA 3584-3585-Carta particular de Luís de Fonseca Ribeiro para Tomé Joaquim (...) em que participa a sua chegada à Bahia, queixando-se do mau tratamento que tivera a bordo e informando desfavoravelmente acerca do merecimento de Gaspar Alvares Faleiros e Baltasar Luís Marques, concorrentes ao Posto de Meirinho de Campo da Cavalaria de Mazagão. Bahia 15 de Setembro de 1758

ECA 3629-Relação das ordens (...) que levaram para o Brasil os Desembargadores José Mascarenhas (...) relativas aos Religiosos da Companhia de Jesus.

ECA 3640-3645-Documentos reativos à sua nomeação para o Conselho Ultramarino

ECA 3676-3679-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho em que lhe participa a chagada dos Conselheiros de Ultramar (...) e as resoluções sobre a reforma dos jesuítas (...) Bahia 19 de Setembro de 1758

ECA 3680-3681- (...) para Tomé Joaquim sobre o mesmo assunto.

ECA 3686-3687-Carta particular do Conselheiro para Sebastião José em que se refere às dificuldades para encontrar padres para as vigairarias (...) Bahia 20 de Setembro de 1758

ECA 3925-De José Mascarenhas (...) de meros cumprimentos.

ECA 4241-4244-Sobre o sequestro dos bens dos jesuítas.

ECA 4256-4258 (cópias)-Parecer do Conselho Ultramarino da Bahia sobre os parágrafos do Diretório para regimen dos Índios da Aldeias das Capitanias do Pará e Maranhão, aprovado por Alvará régio de 17 de Agosto de 1758, que podiam ser applicáveis aos índios do Estado do Brasil. Bahia, 19 de Maio de 1759

ECA 4430-4431-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim informando acerca do empréstimo que o comandante Marnier pretendia fazer para abastecimento de navios (...) Bahia, 23 de Julho de 1759

ECA 4479-Navios ingleses e franceses aportados na Bahia

JOSÉ MIRALES (DOM)

Tenente Coronel de um dos Regimentos de Infantaria da Bahia.

Também foi encarregado de elaborar as memórias dos corpos militares, com mapas gerais e particulares do estado das tropas, dos soldados, e das graduações dos postos e dos privilégios especiais concedidos aos militares.

Alguns autores afirmam ter sido Acadêmico da Academia Brasílica dos Esquecidos. Foi, certamente, Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre se as terras da América Portuguesa são mais férteis e abundantes que as terras da Europa e quais as viriedades de climas que há neste Novo Mundo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta Patente – Posto de Sargento-Mor da Praça da Bahia, 25.08.1743, DOM JOÃO V, 34, 204

Carta – Posto de Tenente Mestre de Campo Geral da Praça da Bahia, 04.09.1744, DOM JOÃO V, 34, 20v

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0090-0091-Ofício do Conde de Atouguia, remetendo o auto de investigação a que mandara proceder pelo qual se provava o bom e correto procedimento do Desembargador Carlos Antônio da Silva Franco no exercício do seu cargo. Bahia, 25 de Maio de 1751

ECA 0345-Carta do Padre Antônio de Abreu para o Padre Luís Veloso, dando-lhe notícia dos diversos fatos escandalosos sucedidos na Cidade da Bahia, com alguns Desembargadores da Relação e com os Frades do Carmo, de um projetado atentado contra o Ouvidor do Crime. Bahia, 16 de Setembro de 1728

ECA 1074-Ofício de D. José Mirales, Tenente Coronel de Infantaria do Regimento novo da Praça da Bahia, para o Tenente Coronel Antônio Alvares de Araújo Soares, provedor do Registro do Ouro da Moritiba, acerca do destacamento militar não lhe prestar auxílio nas buscas, rondas e outras diligências. Bahia, 10 de Fevereiro de 1754

ECA 1226-Auto de Inquirição de testemunhas a que procedeu o Chanceler da Relação da Bahia, sobre os fatos a que se referem os documentos antecedentes. Bahia, 22 de Julho de 1754

ECA 4315-Relação dos Oficiais do Regimento velho da Infantaria que se encontravam com manifesta incapacidade para continuarem de serviço. Bahia 7 de Julho de 1759

ECA 5297-5298-Carta do Tenente José Mirales para o Conde de Oeiras sobre a História Militar do Brasil que começara a escrever. Bahia, 20 de Julho de 1761

ECA 5514-Ofício do Governador interino para o Conde de Oeiras relativo à licença concedida a José Mirales para consultar os livros da Vedoria a fim de compor a sua história militar. Bahia 26 de Setembro de 1761

ECA 6419 – Devassa que se tirou do Desembargdor Francisco Antônio Berquó da Silveira Pereira, em observância da Real Ordem de S. M. de 10 de Fevereiro de 1725. Bahia, 22 de Agosto de 1763.

ECA 7067 – Termo da resolução que se tomou em mesa e Junta da Irmandade do S.S. Sacramento da Sé, a respeito da passagem da mesma Irmandade para a Igreja do Colégio dos Padres da Compahia. Bahia, 8 de Maio de 1766.

ECA 7872 – Ofício do Governador Marquês de Lavradio para Francisco X. de Mendonça, no qual dá informações sobre alguns oficiais militares e as nomeações que fizera par os diferentes corpos da guarnição. Bahia, 5 de Maio de 1768⁷⁰.

⁷⁰ O Tenente Coronel D. José Mirales que he do Regimento de Gonçalo Xavier, tem de idade 82 anos. S.M. o honrou no ano de 760 com a patente de Coronel com exercicio de Tenente Coronel, que ele não pode ter pelos seus anos e algumas queixas que padece; ouvi que servia muito bem; ele não está tonto, aqui me veio falar que me pareceu ter juizo e instrução na nossa arte.

ECA 8301-8302 – Ofício do Governador Conde de Pavolide para Martinho de Melo e Castro, no qual propõe as promoções de diversos oficiais, motivadas pelo falecimento do Tenente Coronel D. José Mirales e a ausência do Sargento-Mor Pedro Antônio da Gama. Bahia, 1 de Agosto de 1770.

ECA 11815 – Atestados (8) dos Governadores Manuel da Cunha Menezes, Marquês de Valença e Conde de Povolide, dos Governadores interinos da Bahia, do Chanceler Tomás Robi de Barros Barreto, dos Coroneis Gonçalo Xavier de Barros e Alvim e D. José Mirales e do Sargento-Mor João Pinto de Velasco Molina, nos quais todos certificam o bom comportamento de Daniel Corrêa de Melo, a sua competência e bons serviços, prestados desde o seu assentamento de praça em 23 de Dezembro de 1749 até ao posto de capitão.

ECA 11937 – Carta régia dirigida ao Governador da Bahia, sobre os provimentos dos postos militares e em especial aos provimentos dos Capitães D. José Mirales, Antônio Gonçalves Rocha e Pedro Machado Palhares. Lisboa, 10 de Fevereiro de 1717.

JOSÉ MOREIRA TELES

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JOSE PACHECO PEREIRA DE ALMEIDA (VASCONCELOS)

Nascido na Bahia.

Foi Mestre em Artes, Fidalgo e Capelão da Casa Real, Vigário da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Mato Dentro, Serro do Rio.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história do Bispado de Mariana, compreendendo os distritos de Rio das Mortes, São José, Vila Rica do Ouro Preto, Mariana, Sabará (Rio das Velhas).

Foi encarregado de dissertar sobre quem foi o primeiro a pregar o Evangelho no Novo Mundo e quem foi o primeiro a pregá-lo no Brasil. Foi encarregado de dissertar, no dia 10 de Novembro de 1759, sobre até onde se estendem os limites da Dignidade Primacial que compete à Metropole de Salvador. Foi também encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, se os engenhos e percepção dos americanos são mais perspicazes que os dos habitantes da Europa e por quais razões.

JOSE PEREIRA (PERES) DE CARVALHO

Filho de João Baptista Pereira. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1731.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – 12\$000 e Hábito de Cristo, 09.08.1727, DOM JOÃO V, 18, 410

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2071-2076-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Diogo (...) no qual se refere à construção de uma nova nau Nossa Senhora da Caridade (...) Bahia, 10 de Maio de 1756

JOSÉ PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE

Nascido na Bahia em 1701. Falaceu em 1760.

Na Universidade de Coimbra, Doutorou-se em Cânones em 1733.

Foi Fidalgo da Casa Real, Ouvidor e Provedor em Alenquer, Alcaide-Mor da Vila de Maragogipe, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo e Secretário de Estado e Guerra no Brasil.

Foi acadêmico da Academia Brasílica dos Esquecidos e presidente da 17a conferência. Foi acadêmico numerário e censor da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado da história de todo o distrito da capital, Bahia de Todos os Santos. Foi encarregado de discursar, no dia 17 de Dezembro de 1759, um panegírico, em execução dos parágrafos 12 e 13 dos estatutos da Academia. Foi também encarregado de dissertar, em 12 de Abril, sobre as causas que procedem o fato de os índios terem a pele vermelha e os habitantes da Etiópia terem a pele preta.

José Pires de Carvalho escreveu para a Academia Brasílica dos Renascidos:

Autorização para a impressão da obra de Antônio de Santa Maria Jaboaão em 11.08.1759.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

12\$000 de tença no Hábito de Cristo

20.07.1779, DONA MARIA I, L 6(2), 236

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

p. 1091-108 Ad Praeclarissimum dominum Iozepum Pires de Carvalho e Albuquerque ordinis equestris professorem emiritissimum prae optime

defendentem tx in Clem. Vnic. De officio, ert potestate Iudicis delegati. Si nomen quod habes est honor tibi convenit ipis (...)

p. 109 Ao mesmo assunto

Nas sciencias sois Pires sem segundo

p. 110 Em apaluzo do Dor. Iozeph Pires de Carvalho Albuquerque Cavaleiro da Ordem de Xpto. No dia em que tomou capelo de Dor. Na Vnide. De Coimbra por Ioze de melo.

BNP

Culto Métrico, tributo obsequioso. Lisboa: Patr. Luís Ameno, 1760 L78390P

Poesias. In: *Florilégio da Poesia Brasileira* L 3223/5P

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0093-0095-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, acerca da anulação da sentença, em que injusta e arbitrariamente fora condenado Manuel de Jesus Maria por malévola acusação de Francisco Pinto Torres. Bahia, 26 de Maio de 1751

ECA 0198-0199-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, remetendo um recibo de José Pires de Cavalho, a quem fora entregue uma barra de ouro, pertencente à Rainha Mãe, como vintena das Minas Novas e Minas do Rio das Contas. Bahia, 6 de Janeiro de 1752

ECA 0208-0209-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia participando ter mandado arruar os ourives de ouro e prata, com o fim de melhor se fazer a fiscalização e evitar que clandestinamente fundissem ouro extraviado das minas descaminhando ao direito dos quintos. Bahia, 6 de Abril de 1752

ECA 0297-0300-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, para Diogo de Mendonça Corte Real, acerca dos vencimentos arbitrados aos Fiéis dos Registros das minas, Capitão Domingos Álvares Dias, Manuel Dias Mascarenhas e Antônio Álvares de Araújo Soares e remetendo relação das pessoas que deviam ser nomeadas para os novos postos que era necessário estabelecer. Bahia, 24 de Abril de 1752

ECA 0440-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia acerca das explorações de diamantes no Rio Jequitinhonha e Rio das Contas. Bahia, 1 de Março

ECA 0598-0600-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, informando acerca de um requerimento dos Oficiais da Secretaria do Governo da Bahia sobre a repartição dos emolumentos da Secretaria e a nomeação de Antônio Pinheiro da Silva para o lugar de Oficial Maior, vago pelo aposentado João de Sousa de Matos e Vasconcelos. Bahia, 20 de Maio de 1753

ECA 0689-0690-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia acerca da remessa de moeda provincial para a Capitania de Pernambuco. Bahia, 20 de Julho de 1753

ECA 0721-Carta do Vice-Rei do Estado do Brasil Vasco Fernandes César de Meneses dirigida a El Rei D. João V acerca do Donativo para os casamentos dos Príncipes. Bahia, 30 de Julho de 1727

ECA 0774-0793- Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia participando ter recebido do Diretor da Fortaleza de Ajuda, na Costa da Mina, Teodósio Rodrigues da Costa, panos de algodão e 02 escravos que o Rei de Dahomé lhe mandava de presente. Bahia, 20 de Novembro de 1759

ECA 1224-1225-Requerimento do Capitão de Auxiliares Francisco Vieira da Silva pedindo procedimento criminal contra Fr. Félix Peixoto, pelos insultos que lhe dirigira no exercício de suas funções de almotacé. s.d. (1753)

ECA 1312-1313-Carta do Reitor do Colégio da Companhia de Jesus Tomás Linceo participando ter cumprido todas as ordens relativas à sucessão do Governo (...) e que tomara posse o Governo Interino segundo ordens de S. M. pelo Arcebispo D. José Botelho de Matos, Desembargador Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior e Coronel Lourenço Monteiro. Bahia, 7 de Agosto de 1754

ECA 1395-Auto de posse do Governo interino, a que se refere o documento 1394. Bahia, 7 de Agosto de 1754

ECA 1479-Carta régia determinando que o julgamento dos agravos e apelações dos despachos do Superintendente do Tabaco seja da competência da Junta da Administração do Tabaco. Lisboa, 18 de Setembro de 1754

ECA 1725-1734-Ofício do Desembargador Antônio José da Fonseca Lemos para Diogo (...) sobre a cobrança do Donativo para os casamentos reais. Bahia 27 de Junho de 1755

ECA 1786-1800-(1788 E 1795)- Ofício do Governo Interino para Diogo de Mendonça Corte Real no qual se refere ao falecimento do Cel. Lourenço Monteiro, à partida dos Marqueses de Távora para o Reino, etc. Bahia, 5 de Julho de 1755

ECA 2971-2995-(2981) Ofício do Desembargador Antônio Ferreira Gil (...) em que presta novas informações acerca da sindicância na fazenda Real (...) Bahia 2 de Dezembro de 1757

ECA 3773-3784-(3777)- Ofício do Intendente Geral interino Sebastião Fancisco Manuel acerca da visita dos navios e da isenção deque gozavam os que pertenciam aos Padres da Companhia de Jesus. Bahia 13 de Dezembrod e 1758

ECA 4543-4550-(4548)- Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim informando acerca dos soldos em dívidas às duas companhias da guarnição da Fortaleza dos Santos Reis Magos do Rio Grande do Norte cujo pagamento estava a cargo da Provedoria da Fazenda da Bahia. Bahia, 31 de Julho de 1759

ECA 5896-Relação das pessoas que arremataram propriedades de diversos ofícios e os respectivos preços de arrematação.

ECA 5909-Termo de arrematação da propriedade do ofício hereditário de Secretário do Estado do Brasil, pelo Dr. José Pires (...) Bahia, 15 de Março de 1762

ECA 5959-Relação dos oficiais da Bula cruzada que servem atualmente na cidade da Bahia (...)

ECA 6172 – Lista das pessoas que arremataram a propriedade de diferentes ofícios. Bahia, 29 de Abril de 1763. (José Pires de Carvalho e Albuquerque, Secretario do Estado do Brasil)

ECA 6437 – Ofício do Presidente da Mesa da Inspeção João Bernardo Gonzaga, informando acerca das diligências a que se procedera por causa da denuncia que tivera de terem chegado clandestinamente à Bahia três noviços, procedentes do Porto, para ali professarem no Convento de S. Francisco. Bahia, 12 de Janeiro de 1764.

ECA 6439 – Ofício do Padre Fr. Antônio de Santa Isabel paa o Desembargador João Bernardo Gonzaga, no qual responde, na ausência do Provincial, ao ofício antecedente. Hospício da Boa viagem, 4 de Janeiro de 1764.

ECA 7067 – Termo da resolução que se tomou em mesa e Junta da Irmandade do S.S. Sacraento ds Sé, a respeito ds passagem da mesma Irmandade para a Igreja do Colégio dos Padres da Companhia. Bahia, 8 de Maio de 1766.

ECA 7130 – Informação do Secretário do Governo José Pires de Carvalho Albuquerque sobre a aposentadoria do Oficial Maior João de Sousa de Matos e Vasconcelos. Bahia, 3 de Outubro de 1747.

ECA 7140 – Ofício do Secretário do Governo José Pires de Carvalho e Albuquerque, em resposta ao que lhe dirigira o Governo interino para o mandar entrar no exercicio do seu lugar. Bahia, 18 de Janeiro de 1764.

ECA 7184 – Memorial do Alcaide-Mor José Pires de C. e Albuquerque, no qual declara que, tendo arrematado a propriede do ofício de Secretário do Estado do Brasil e achando-se lesado com a transferência da sede do Governo geral para o

Rio de Janeiro, pretendia a confirmação da referida propriedade ou a aceitação da sua renúncia.

ECA 7188 – Requerimento do Alcaide-Mor José Pires de C. Albuquerque, em que pede a copia da carta da propriedade vitalícia do ofício de Secretário do Estado do Brasil, que lhe fora conferida pelo donativo de 40 mil cruzados e 800\$000 rs., que pagou de novos direitos.

ECA 8285 – Ofício do Governador Conde de Pavolide para Martinho de Melo e Castro, no qual dá informação favoravel a uma representação do Secretário do Estado do Brasil José Pirs de C. Albuquerque. Bahia, 1 de Agosto de 1770.

ECA 8286 – Memorial de José Pires C. Albuquerque, dirigido ao Governador Conde de Pavolide, no qual expõe os motivos que determinaram a diminuição dos seus vencimentos e lhe pede para o proteger na pretensão, que a tal respeito, tinha pendente em Lisboa. (Fidalgo da Casa de S.M., Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Alcaide-Mor da Vila de Maragogipe e Secretario do Estado do Brasil)

ECA 8582 – Ofício do José Pires C. Albuquerque, Procurador da Real Fazenda, para o Marquês de Pombal, em que lhe dá conta das remessas de dinheiro e açúcar que fizera, provenientes da vintena dos quintos do ouro da Jacobina e do Rio das Contas e das propinas dos dízimos reais. Bahia, 30 de Junho de 1773.

ECA 9876 – Declaração de José Pires C. Albuquerque, sobre o ordenado, propinas e emolumentos que vencia pelo seu lugar de Secretario do Estado. Bahia, 28 de Outubro de 1778.

ECA 9924 – Declarações de José Pires C. Albuquerque, José Afonso de Carvalho e João José de Oliveira, sobre os ordenados que venciam anualmente como Deputados da Mesa da Inspeção. Bahia, 6 de Novembro de 1778.

ECA 10341 – Carta de José Pires de C. Albuquerque para Martinho de Melo e Castro, em que participa a sua chegada à Bahia e agradece a sua nomeação para o lugar de Secretario do Governo. Bahia, 30 de Outubro de 1779.

ECA 11133 – Ofício do Governador Marquês de Valença para Martinho de Melo e Castro, em que participa ter nomeado José Pires C. Albuquerque para exercer interinamente os lugares de Provedor da Alfândega, de Intendente de Marinha e Vedor geral do exército, por ter adoecido Antônio José de Sousa Freire, que os estava exercendo desde o falecimento de Rodrigo da Costa de Almeida. Bahia, 9 de Setembro de 1782.

ECA 11271 – Requerimento do Coronel José Pires de C. Albuquerque no qual, alegando os seus serviços, pede para ser conservado no lugar de Intendente da Marinha e Armazéns Reais, que estava exercendo interinamente.

ECA 11272 – Atestado do Governador Marquês de Valença em que certifica que José Pires de C. Albuquerque exercera sempre o lugar de Secretario de Esrado e guerra, de que era proprietário, com honra, zelo e inteireza. Bahia, 2 de Junho de 1783.

ECA 11337 – Representação da Junta da Real Fazenda dirigida à Rainha, na qual se refere à administração e arrecadação do rendimento do subsídio literario e da sua aplicação ao pagamento dos professores régios das escolas públicas e consulta se a nomeação destes é da competência da Junta ou do Governador. Bahia, 18 de Novembro de 1783.

ECA 11341 – Assento da Junta da Real Fazenda, no qual o Deputado e Intendente da Marinha José Pires de C. Albuquerque prestou declarações relativas ao provimento interino das diversas cadeiras de ensino. Bahia, 18 de Novembro de 1783.

ECA 11535 – Instrumento em pública forma com o teor de uma certidão, requerida por José Pires C. Albuquerque e outros, relativa ao pagamento dos emolumentos pelas marcas dos navios, que da Bahia partiam para o Reino. Bahia, 29 de Abril de 1784.

ECA 11553-Ofício do Intendente da Marinha José Pires C. Albuquerque para o Governador da Bahia relativo à vistoria a que procedera na Fragata N.S. da Graça. Bahia, 3 de Junho de 1784.

ECA 11660 – Ofício do Governador D. Rodrigo José de Menezes para Martinho de Melo e Castro, no qual comunica que, tendo o secretário do Governo José Pires de C. Albuquerque pedido a demissão dos cargos que exercia de Provedor da Fazenda e de Intendente da Marinha e dos Armazens Reais, nomeara para desempenhar o primeiro lugar o Desembargador Felipe José de Faria e para o segundo José Venâncio de Seixas. Bahia, 12 de Setembro de 1784.

JOSÉ TELES DE MENEZES

Constam duas referência biográficas para o mesmo nome. Serão apresentadas separadamente, para maior clareza.

Filho de Diogo Alves Campos. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1.10.1751.

Foi Cônego da Sé Primaz da Bahia.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, na qual foi encarregado de elaborar a história sobre a agricultura do país, especialmente do açúcar e do tabaco. Foi também encarregado de elaborar a história de todos os conventos de religiosas e recolhidas da América Portuguesa. Sua obra integra os *Júbilos da América*.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Desembargador da Casa da Suplicação, 30.03.1754, DOM JOSÉ I, 7, 332

Alvará – Aposentando-o na Casa da Suplicação, 30.06.1757, DOM JOSÉ I, 7,

Filho de Jerônimo Teles de Meneses

Carta – Escrivão dos Órfãos da Cidade de Arouca e de Burgos, 27.08.1759, DOM JOSÉ I, 13, 482

Arquivo Distrital de Évora

CXX/2-11, p. 291 (II): Cartas ao Conde de Unhão (D. Rodrigo Xavier Teles). Coimbra, 1749. Porto, 1752

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2376-2386-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para o Ministro de Ultramar Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que lhe participa ter mandado demolir umas torres da Sé (...) Bahia, 30 de Abril de 1757

ECA 6102 – Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Rei, em que lhe participa ter chegado, em 28 de Julho passado, o Bispo de Angola e Arcebispo eleito da Bahia, D. Fr. Manuel de Santa Ignês e que no dia seguinte tomara posse do Governo da Diocese. Bahia, 4 de Maio de 1763.

ECA 6103 – Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Rei, informando que havia grande falta de paramentos e ornatos dos altares na sua Sé e pedindo que lhe fossem dados os que existiam na Igreja do extinto Colégio dos Padres da Companhia. Bahia, 4 de Maio de 1763.

ECA 8453-8454 – Carta do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, na qual lhe participa ter falecido no dia 22 o Arcebispo D. Fr. Manuel de Santa Ignês e ter

assumido por esse facto o governo do arcebispado. Bahia, 24 de Junho de 1771.

ECA 8501 – Ofício do Cabido da Bahia para Martinho de Melo e Castro, relativo à morte da Infanta D. Francisca Maria Dorotea, dando parte dos sufrágios que por sua alma se haviam celebrado em todas as Igrejas do Arcebispado.

ECA 8607 – Certidão do Secretário do Cabido Cônego José Teles de Menezes, sobre a entrega de diversos documentos ao novo Arcebispo D. Joaquim Borges de Figueirôa. Bahia, 24 de Janeiro de 1774.

ECA 10499 – Carta do Cabido da Sé da Bahia, dirigida à Rainha, acerca do conflicto em que o mesmo Cabido estava com o Arcebispo D. Joaquim Borges de Figueirôa e na qual incidentemente se refere aos breves pontificios que concediam licenças para um oratório na residência de João Soares de Albergaria e para a Madre Ana Maria de Monteserrate, religiosa do Convento das Ursulinas poder ter ao seu serviço 2 creadas e a carta régia que apresentava o Padre José Caetano da Costa Nogueira para o curato da Sé, que se achava vago, pelo falecimento do Pare Gonçalo de Sousa Falcão. Bahia, 23 de Fevereiro de 1780.

ECA 10501 – Pastoral do Cabido da Sé da Bahia, Séde Vacante, pela qual participa assumir o Governo do Arcebispado e manda festejar em todas as freguesias e Igrejas a nomeação do novo Prelado D. Fr. Antônio Corrêa e celebrar exequias pelo falecimento do Arcebispo D. Fr. Antônio de S. José, que não chegou a tomar posse do seu lugar. Bahia, 9 de Fevereiro de 1780.

ECA 10502 – Carta do Cabido da Sé da Bahia para o Arcebispo D. Joaquim Borges de Figueirôa, em que lhe comunica assumir o governo do Arcebispado. Bahia, 9 de Fevereiro de 1780.

JÚLIO BACULINO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

JÚLIO DE MELO DE CASTRO⁷¹

Filho de Antônio de Melo e Castro e D. Ana Monis. Nasceu em Goa em Setembro de 1658 e Faleceu em 19.02.1721 em Lisboa.

⁷¹ Diogo Barbosa Machado, 922

Foi Militar na Índia, Tenente da Tropa do General Dinis de Melo e Castro (seu tio), serviu nas Armadas de Lisboa. Em 1682 embarcou com a nobreza de Portugal, por ordem de D. Pedro II, para Vila Franca de Niza, Porto dos Estados dos Duques de Saboia.

Integrou a Academia Instantanea (estabelecida pelo Bispo do Porto D. Fernão Correa de la Cerda), a Academia dos Generosos (renascida em 1684 pelo D. Antônio Alvares da Cunha), as Conferencias Eruditas (grupo acadêmico fundado pelo Conde de Ericeira) – de 1696 a 1699, a Academia Portuguesa – 1717 – onde foi Lente e Mestre, a Academia dos Anônimos e dos Ilustrados e a Real Academia da História Portuguesa, a partir de Dezembro de 1720.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Capitania da Fortaleza de Diu por 3 anos, 15.02.1683, DOM PEDRO II, 2, 191

Apostila – Mercê da Fortaleza de Damão, 03.06.1683 DOM PEDRO II, 2, 293v e 433

Carta – Capitania de Goa por 3 anos, 09.10.1697, DOM PEDRO II, 11, 226

Alvará para poder renunciar à Fortaleza de Diu, 29.12.1683, DOM PEDRO II, 1, 84-84v

Alvará para pder renunciar à Fortaleza de Damão, 29.12.1683, DOM PEDRO II, 1, 84v-85

BNP

Acroamas panegíricos com que a Igreja de Coimbra recebeu a relíquia do Arcebispo de Valença, São Tomás de Vila Nova. L 3253 A

Conta dos seus estudos Acadêmicos em 4 de Agosto de 1729. No Tom 9 da *Colec. dos Doc. Da Academia Real*. Lisboa: José Antônio da Silva 1729 fol.

Conta dos seus estudos Acadêmicos em o Paço 7 de Setembro de 1730. No Tom. 10 da *Colec. dos Docum. da Acad. Real*. Lisboa: José Antônio da Silva, 1730. Fol.

Conta dos seus estudos no Paço a 7 de Setembro de 1733. Sahio no Tom. 12 da *Colec. dos Docum. da Acad. Real*. Lisboa pelo dito Impressor. 1733. Fol. . Lisboa: José Antônio da Silva, 1733

Elogio da vida e acções de Luís do Couto Feliz. HG 15214 P

Elogio Funebre do Senhor Lourenço Botelho SotoMaior Fidalgo da Caza de S. Magestade, e Acadêmico da Academia Real recitado em a mesma Academia. M. S. 4.

História panegírica da vida de Dinis de Melo e Castro, primeiro Conde das Galveias.

Lisboa: José Manescal, 1721. HG 2891 e 3769 A

História panegírica da vida de Dinis de Melo e Castro, primeiro Conde das Galveias. Lisboa: Luís de Moraes, 1752. HG 5675 P, Nas 2602

Histórico panegírico da vida de Dinis de Melo e Castro, primeiro Conde das Galveias. Lisboa: Antonio Duarte Pimenta, 1744. HG 12399, 15916, 7134 P, 3912 v, 5688/9 P.

Problema que [cirsique] recitou: quais são os efeitos Maiores, se o ódio, se o amor.

Lisboa: Manoel Soares, 1752. H 15086 P

*Sentimento público na morte de Dom Duarte*⁷²

Arquivo Distrital de Évora

CIII/2-16 a fl. 216, p. 24 (II) Lição na Academia Portuguesa em 11 de Agosto de 1718 sobre alguns varões ilustres portugueses.

CXIV/2-10 1 vol. fol.10 folhas, fol. p. 70 (II) Poesias

CXIV/2-10 a pag. 205p. 116 (II) Tem 326 coplas de 4 versos cada, Romance heroico a Conceição de Maria. Com. = En vuestra Conception dulce Maria.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2991, 2-20: Romance hecho a la siempre imaculada Conception de Nuestra Señora 320,

Cf. anexos coleccionados

353,

Cf. anexos coleccionados

p. 1 – A morte da Rainha Nossa Senhora

p. 15 – A uma dama que trazia uma caveira atada ao peito

p. 30-2 – Ao voador

p. 95-100

396,

222 : A la imaculada Conception de Nuestra Señora, Romance : En vuestra conception, dulce María (...)

238: Pompeio trazendo huas cartas, em que se descobria certa conjuração contra ele, intentada por vários cabos de seu Exercito, para ò entregarem a seus inimigos, sem ler nenhuã, as queimo á vista de todos, Romance, Da perfidia sepulto os testemunhos (...)

⁷² Castello, 1969-1971

239: Ermia, matrona Portuguesa q aprizionando á os Romanos, e pertendendo hum soldado violarlhe a pureza, lhe cortou, com industria, a cabeça, e a foi apresentar á seu marido, Romance, A tus pès, s sacrifica este despojo,

584

p. 60-61 – Romance endecassílabo: en la muerte del eminentissimo Sr. Inquisidor General D. Verissimo Alencastre.

p. 62-63-Discurso Acadêmico: Qual he mais poderozo se o odio, se o amor ?

p. 70-72 v – Romance ehdecassílabo: A la purissima conception de Maria Santissima

p. 74-78-Seguem-se vários requerimentos e pareceres relativos à publicação deste romance, intentada pelo Doutor Anselmo Caetano Munhós de Abreu Gusmão e Castelo Branco (...) (transcritas)

LEANDRO DO SACRAMENTO (FREI)

Nasceu em Santo Amaro do Brasil.

Foi Examinador das Ordens Militares pelo Supremo Tribunal da Mesa da Consciência e Ordens e Examinador do Arcebispado da Bahia.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasília dos Renascidos encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da reforma dos Barbadinhos Franceses e Italianos. Foi encarregado de dissertar, em 29 de Setembro de 1759, sobre o descobrimento da América e se a conversão dos seus habitantes foi profetizada por Padres Profetas do Antigo e do Novo Testamento. Foi encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, sobre se o dilúvio universal compreendeu esta parte do Novo Mundo ou se dele escaparam os habitantes da América.

BNP

Agua mineral de Araxá, no Brazil.

Carta de fr. Leandro do Sacramento ao conde da Barca. – Saiu no *Correio brasileiro*, vol. XIX (1817), pag. 524.

Memoria

Memória económica sobre a plantação e preparação do chá. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1825. AS 9405 V

Monographia relativa ás Balanophoreas

Omnium offerum summa, elaborata, et in lucem edita (...) 1672. R 1153 A

[(...)] moralium compendium (...) 1660. R 3588 P

[(...)] omnium (...) . digesta per (...) 1680. R 1296 V

*Relação das Faustíssimas Festas que Celebrou a Câmara de Vila de Nossa Senhora da Purificação, e Santo Amaro da Comarca da Bahia Pelos (...) Desposórios da (...) Senhora D. Maria (...) com D. Pedro*⁷³

Arquivo Distrital de Évora

CXV/2-514 pag. fol.p. 24 (I): Parecer do Reverendo Padre Mestre Frei Leandro do Sacramento, ex-leitor de Prima da Sagrada Teologia e ex-custodio da sua Provincia de Sto. Antônio do Brasil. Bahia, 17 de Outubro de 1772

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 10806 – Ofício da Mesa da Ordem Terceira de S. Francisco da Bahia, para o Ouvidor geral do crime, sobre a referida pretensão dos Terceiros de S. Domingos. Bahia, 20 de Janeiro de 1781. (adquirir casas pertencentes à Ordem Terceira de S. Francisco da Bahia, para alargamento da sua Igreja)

LOPO GOMES DE ABREU E LIMA

Foi Fidalgo da Casa de Sua Majestade.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de examinar os livros da Câmara de Salvador e tirar as notícias cronológicas concernentes à memória histórica.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Escrivão dos Órfãos da Vila da Ponte de Barca, 24.09.1733, DOM JOÃO V, 5, 409

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 7090 – Ofício do Chanceler José Carvalho de Andrade para o Conde Governador, no qual dá as informações pedidas no documento anterior. Bahia, 16 de Maio de 1766. (processos litigiosos entre a Priora do Mosteiro de Santa Joana e comunidades que foram dos Mosteiros da Anunciada, Salvador e Rosa da Cidade de Lisboa por parte de D. Julia Isabel da Camara e D. Francisca Sebastiana de Araujo e Aragão)

LUÍS BOTELHO DO ROSÁRIO

⁷³ Castello, 1969-1971

Filho de João Baptista Campeli, e D. Beatriz Bandeira de Melo. Nasceu em São Sebastião do Recife, Pernambuco a 25 de Agosto de 1695⁷⁴.

Aprendeu os primeiros rudimentos no Colégio da Companhia de JESUS, foi Colegial do seu Colégio. Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia, em 1710, recebeu o Hábito no de Carmelita Observante Convento de Olinda a 26 de Dezembro de 1713.

Frei Religioso de Nossa Senhora do Carmo, sócio do Capitulo Geral de Ferrara no ano de 1726, Definidor Geral em Ferrara. No Brasil, foi Definidor, Presidente do Capitulo, Regente dos Estudos, Cronista da sua Província, Qualificador do Santo Ofício.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

BNP

Sermão funebre e moral nas exéquias dos reverendps sacerdotes irmãos de São Pedro. Lisboa: Herdeiros de Antonio Pedroso Galvão, 1742. R 36836 P

Sermão funebre, e moral nas Exequias dos Reverendos Sacerdotes irmãos de S. Pedro da Congregação dos Clerigos da Cidade da Bahia. Lisboa: Herdeiros de Antônio Pedrozo Galvão 1742.

Sermão Funeral nas exequias dos Sacerdotes Irmãos de S. Pedro da Congregação dos Clerigos da Cidade da Bahia. Lisboa: Miguel Manescal da Costa 1741.

Sermão histórico panegírico que se recitou na Sé da Bahia a 14 de Maio de 1741. Lisboa: Miguel Manescal, 1743. R 6851, 20082 14 P

Sermão moral, historico, e Panegirico no festivo dia em que o Excelentissimo Reverendissimo Senhor D. Jose Botelho de Matos Arcebispo Mereopolitano da Bahia Primaz do Brasil, do Conselbo de Sua Magestade se vio adornado coma vestidura de Palio Archiepiscopal recitando em Domingo 14 de Maio de 1741. Lisboa: Miguel Manescal da Costa 1743.

Sermão na invenção da Santa Cruz, que pregou na igreja de N. S. do Monte do Carmo. Bahia, 3.5.1738. Lisboa: s.e. 1740. R 6851 P

Sermão nas Exequias dos Sacerdotes Irmãos de S. Pedro da Congregação dos Clerigos da Cidade da Bahia. Lisboa: Oficina dos Herdeiros de Antônio Pedrozo Galvão 1740.

Sermão panegirico da invenção da Cruz Santissima de Christo estando manifesto o Santo Lenbo na Festividade que anualmente lbe consagra a Irmandade dos Santos

⁷⁴ Diogo Barbosa Machado, 3, 65

Passos do mesmo Christo na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo Calçado na Cidade da Bahia no dia 3 d Maio de 1738. Lisboa: Miguel Manescal da Costa Impres. Do Santo Ofício 1740.

Sermão Panegirico pregado no solemnisimo dia de Festa da Colonização de S. João Francisco Regis celebrado pelos Reverendos Padres Carmelitas Calçados da Cidade da Bahia de todos os Santos no Real Colégio da Companhia de Jesus. Lisboa: Miguel Rodrigues Impressor do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarcha 1741.

Sermão panegirico que no dia da festa de canonizção de S. João Francisco Regis (...) Lisboa: Miguel Rodrigues, 1741. R 21833 24 A, R 21768 18 P

Sermão que pregou nas exéquias dos sacerdotes irmãos de São Pedro da Congregação dso Clérigos da Bahia. Lisboa: Herdeiros de Antonio Pedroso Galrão, 1740 R 9317 P

LUÍS BOTELHO FRÓIS DE FIGUEIREDO

Filho de Ignácio de Matos de Figueiredo e D. Helena de Anhaia e Sousa.

Nasceu em Santarém, batizado a 11 de Dezembro de 1675 e faleceu naquela Corte a 15 de Outubro de 1720. Jaz sepultado na Parochia de Santo Andre da Corte de Madrid.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Leis em 1700⁷⁵. Foi Nomeado para disciplina de Gramática Latina. Foi Filósofo, Cronista⁷⁶.

Foi acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Faculdade para renunciar o ofício de Merinho da Contadoria e Valas da Vila de Santarém

Apostila – Declarando que sucedeu no ofício de Meirinho da Contadoria e Valas da Vila de Santarém porque sua mão tinha pedido propriedade dele, 06.02.1711, DOM JOÃO V, 4, 540

BNP

Al excelentissimo Señor mi Señor el Señor D. Joachim Ponce de Leon Duque de Arcos en la muerte de la Duqueza la Excelentissima Señora D. Tereza Henriques de Cabrera, i Toledo su espoza, i mi Señora. Tres Sonetos. Madrid sem ano de Impressão fol. Esta Senhora morreo a 7 de Abril de 1716 tempo em que o autor

⁷⁵ Diogo Barbosa Machado, 3, 63

⁷⁶ Inocêncio, 5, 232

assistia em Madrid que nesta obra se intitula D. Luiz Botelho Froes de Figueiredo Manoel Brochero Anhaia.

Alegação de Direito a favor do Alcaide mór de Lisboa que reivindicou huma grande Quinta de que estava de posse hum fidalgo Castelbano. Fol. não tem lugar, nem ano de Impressão.

Alegacion de derecho por D. Juan Marquês Cardozo del Consejo de Hazienda de S. Magestad a cuio càrgo estuvieron las rentas Provinciales del Reinado de Sevilla por tiempo de quatro años que tuvieron principio en el de 1714 hasta el de 1717 inclusive contra el Fiscal de la Real Hazienda. Fol. não tem lugar nem ano de Impressão.

Alegoria del Sacramento.

Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II⁷⁷

Com amor nõ siempre la verdad es lo mejor. Comedia. Sevilla. Sem ano de Impressão. 4.

Coro celeste a quatro vozes: vida Musica em solfa metrica da esclarecida Augustiniana B. Rita advogada poderosa dos impossiveis com hum ramilhete dos seus milagres colhido na floresta das suas virtudes; com hum encomio mais á mesma Santa, e hum periodo Latino á sua morte. Lisboa: Antônio Pedrozo Galrão 1714. 4.

Coro celeste a quatro vozes: vida, música em solfa métrica da esclarecida Beata Rita, avogada poderosa dos impossíveis. Lisboa: Antonio Pedroso Galrão, 1714. L 2052/53 V, R 23305 P

Descrição das Festas que se fizerão no Terreiro do Paço na chedgada da Serenissima Rainha de Portugal D. Mariana de Austria no ano de 1708. Dedicada ao Serenissimo Senhor D. Francisco Infante de Portugal. 4. M. S. São diversos Metros.

Dois stromas politicos e moraes. Coimbra: José Antunes da Silva, 1708 R 9106 P

El combinado de piedra.

Epitome brevissimo da vida de S. Pedro e Alcantara monstro da penitencia, gloria Maior da Familia Serafica. Novena devota para a piedade Catolica tributar o merecido culto a este prodigioso Santo. Lisboa: Miguel Manescal 1714. 4.

⁷⁷ Castello, 1969-1971

Esperanças animosas felicidades de Portugal empenhadas, e desempenhadas. Empenhadas na pessoa do Senhor Rei D. Pedro antes da vinda de Carlos III. &c. Desempenhadas na pessoa do Senhor D. João V. copiando as suas singulares prerogativas, tudo em dous Stromas Politicos, e Morais. Coimbra: Jozeph Antunes da Silva Impressor da Universidade 1708. 4. He em Proza.

Esperanças animosas. Felicidades de Portugal empenhadas e desempenhadas na pessoa do Sr. Rei D. Pedro antes da vinda de Carlos III. Coimbra: José Antunes da Silva, 1708.

Falarismo infantidário deplorado com suspiros luctuosos na sepultura do Exmo. Sr. João de Castro. Lisboa: Antonio Pedroso Galvão, 1705

Hypochpsis funebre em lagrimas tragicas com que Ulissea enternecida combate o marmore que esconde as primeiras auroras d vida a melhor luz de Portugal eclipsada a Serenissima Infanta a Senhora D. Tereza Jozefa Xavier assumpto de eternas lagrimas. Lisboa: Miguel Manescal 1704. 4. Esta obra he em Proza.

Hypochpsis funebre em lágrimas tragicas. Lisboa: Miguel Manescal, 1704. Trunc. 5692 4 P, HG hh 5-76, R 21840 20 P, L 1399 A, R 3062 V.

Mesa de Ingenio.

Modo efficassissimo de orar para conseguir a poderosa protecção das Onze mil Virgens principalmente na hora da morte em que he titular o seu patrocinio. Lisboa: Bernardo da Costa 1711. 16 & Ibi por Miguel Rodrigues 1745. 12.

Modo efficassissimo de orar para ceguir a poderosa protecção das 11000 virgens. Lisboa: Miguel Rodrigues, 1745. Var. 1377

Modo efficassissimo de orar. Lisboa: Bernardo da Costa, 1711. R 28794 P

Oração funebre na sepultura do Exmo. Sr. D. João de Castro, Almirante de Portugal. Lisboa: P. Galram, 1705.

Phalarismo Infantididiario deplorado com suspiros luctuosos na sepultura do Exceletissimo Senhor D. João de Castro Almirante de Portugal, Capitão da guarda de sua Magestade, Senhor da Casa de Resende, Bemviver, Reris, &c. Lisboa: Antônio Pedroso Galvão 1705. 4.

Ponte segura para o golfo da Vida no estreito passo a morte, que a mão do supremo Artifice deixou por mizericordia a toda a alma viadora descuidada do caminho, e fatigada do transito; levantada em tres arcos triunfais, e milagrosos fabricados dos tres Soberanos Nomes de Jesus, Maria Josepf. Lisboa: Oficina Real Deslandesiana, 1713 8. & Ibipor Paschoal da Silva Impressor delRei 1717. 8.

Ponte segura para o Golfo da vida no estreito passo da morte. Lisboa: José Filipe, 1759. R 13195, 23639 P

Ponte segura para o Golfo da vida no estreito passo da morte. Ed. De 1732. R 27538 P, R 20567 P, R 13114 P

Ponte segura para o Golfo da vida no estreito passo da morte. Lisboa: Oficina Real Deslandesiana, 1713. R 13112

Ponte segura para o Golfo da vida no estreito passo da morte. Lisboa: Miguel Rodrigues, 1717. R 29543 P, FA 1826, R 10198 P

Queixas do amor divino. Porto: Manuel Pedroso Coimbra, 1741. R 13166 P

Queixas do Amor Divino, sentimentos do coração humano na morte, e Paixão de Christo. Coimbra: Joseph Antunes da Silva 1717. 8.

Queixas do amor divino. Coimbra: 1707. R 12549 P, s.e.

Queixas do amor divino. Lisboa: Antonio Pedro Galvão, 1714. R 12 468, 20562 P

Queixas do amor divino. Lisboa: Bernardo da Costa, 1721. R 2081 P

Queixas do amor divino. Lisboa: Herdeiros de Antonio Pedroso Galvão, 1745. R 21386 P, 20563 P

Queixas do amor divino. Lisboa: José Antunes da Silva, 1717. R 12814, 21437, 14948, 20564 P

Sangria dos olbos como veias dos afectos Discurso funebre na violenta morte de Fernão Leite de Matos em 14 de Abril de 1695. 4. M. S.

Sermão que pregou nas exéquias da Sra. Infanta D. Teresa Josefa Xavier. S.l. s.d. R 6821 P

Undenário Ursulano. Lisboa: Bernardo da Costa, 1711.

Arquivo Distrital de Évora

CXIV/1-14, p. 91 (II), d.a fl.248 e seguintes. Poesias

CXIV/1-14, d. a fl. 254, Sonetos (5)

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

392: soneto – para brilhar o azul ultramarino

1329: Carta de nomeação para a disciplina Gramática Latina, em Ovar, datada de 27 de Setembro de 1759

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 10535 – Relação dos oficiais que nos anos de 1745, 1750, 1753 e 1755 se transportaram do Estado da Bahia e que receberam comedorias na sua passagem pela Bahia.

LUÍS CANELO DE NORONHA

Filho de Francisco Fernandes Canelo e D. Francisca de Noronha. Nasceu em 1689 na Vila Nova Real do Arcebispado da Bahia.

Foi Capitão dos Estudantes da Cidade de Bahia, Vereador do Senado.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

BNP

*Aplausos Natalícios com que a Cidade da Bahia Celebrou a Notícia do Felice Primogênito do Excelentíssimo Senhor Dom Antônio de Noronha Conde de Vila Verde*⁷⁸

Pompas funerais que a Cidade de Bahia e seu Reconcavo dedicou as Saudosas memorias da Senhora D. Mariana de Lencastre Mãe do Ilustrissimo e Excelentissimo Conde de Sabugoza Vasco Fernandes Cesar de Menezes Vice-Rei do Estado do Brasil. 4. M. S. Obra Poetica.

Outenta, e seis Loas aos Anos das Magestades Portuguezas, Despozorios dos Principes do Brasil, e Asturias, e outros Assumptos heroicos, e Liricos.

LUÍS DA PURIFICAÇÃO

Filho de Luiz de Col, e Maria Pedroza. Natural de Lisboa, Faleceu a 29 de Abril de 1722.

Professou o instituto do Doutor Máximo S. Jerônimo no Convento de Penhalonga a 2 de Janeiro de 1653 onde aprendeu para ensinar as Faculdades Escolásticas primeiramente aos seus Domésticos.

Foi Lente da Universidade de Coimbra a partir de 3 Outubro de 1684, nas Cadeiras de Gabriel, Grande de Escritura e Cadeira de Vesporede na Qual jubilou com as ditas igualações por carta de 14 de Novembro de 1705. Aposentado nesta Cadeira por provisão de 11 de Maio de 1716. Exercitou hum ano o lugar de Cancelario, e de Vice-Reitor muitas vezes da Universidade de Coimbra. Foi Qualificador do Santo Ofício, Examinador Sinodal do Bispado de Coimbra, e Reitor do seu Colégio.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil e nela foi presidente da 15a. conferência.

BNP

De Angelis

⁷⁸ Castello, 1969-1971

De Beatitudine

De Fide

De Poenitentia

De Trinitate

De Voluntario, & involuntario

Fons Paradiseus non terrenus, sed Caelestis, Qui aquas sapientiae sacrae Scripturae nobis exhibet hauriendas per aquaeductus sive expositiones literales praeambulas, & peritiles ad utrumque Testamentum facilius pergustandum, & intelligendum. Fol. M. S.

Tractatus de visione Beata.

LUÍS DE SIQUEIRA DA GAMA

Filho do Doutor Antônio de Siqueira da Gama e de D. Ignês Maria de Oliveira. Natural de Lisboa, faleceu em 10 de Julho de 1743.

Foi Bacharel em Jurisprudência Cesárea pela Universidade de Coimbra, Juiz de Fora de Landroal, Juiz de Fora de Guimarães, Juiz de Fora da Vila de Santos no Brasil, atuou por ordem Real na sindicância da invasão no Rio de Janeiro em 1711, na Relação da Bahia de todos os Santos foi Ouvidor do Cível, Juiz de Coroa, Desembargador de Agravos da Relação do Porto, Corregedor do Cível Casa da Suplicação em 15 de Julho de 1734, Corregedor do Cível da Corte, Desembargador de Agravos a 4 de Novembro de 1738.

Integrou a Academia dos Anônimos e na Academia Brasílica dos Esquecidos foi mestre de história política.

BNP

Eclipse da Ferosura observando no espelho da saudade pelo comum sentimento na semore lamentaval morte da Serenissima Senhora Dona Maria Sofia Izabel de Neoburg Rainha de Portugal. Lisboa: Miguel Deslandes Impressor de Sua Magestade 1699. 4. He glossa ao Soneto de Antônio da Fonseca Soares principia (Epigrama Latino a pag. 88).

Felipe da formosura observado no espelho da saudade, na morte da Senhora D. Maria Sofia Isabel de Neuberg, rainha de Portugal. Soneto glosado. Lisboa: Miguel Deslandes, 1699. HG 6569 V, L 6399 V, L 1317 A (Nessa pira funesta ó Peregrino &c.).

Nos Progressos Acadêmicos dos Anonimos de Lisboa Part. I. Lisboa: Joseph Lopes Ferreira 1718. 4. Estão dele os versos seguintes.

Ode Portuguesa 168

Soneto 110 Romance 138

Soneto 216, 361.

Soneto a pag. 54.

Soneto em louvor do Padre Mestre Frei Francisco da Natividade. HG 5131 P

Tractatus de Citationibus fol. M. S. He volume de justa grandeza (que estava prompto para a Impressão).

Arquivo Distrital de Évora

CXIV/1-11, d. a fl. 267 e seguintes p. 92 (II), Poesias

LUÍS DO COUTO FÉLIX

Filho de Antônio do Couto Franco Fidalgo e D. Izabel de Carvalhais Pita, neto de Jorge Gonçalves. Nasceu em Lisboa a 30 de Agosto de 1642 e faleceu na sua Quinta de Ourém em 4 de Agosto de 1713. O seu cadáver se depositou na Capela-Mor do Seráfico Convento dos Religiosos da Piedade.

Formou-se em Artes na Universidade de Évora. Na Universidade de Coimbra, formou-se em Faculdade de Direito Cesáreo.

Foi Guarda mór da Torre do Tombo em que o proveu El-Rei D. Pedro II a 17 de Dezembro de 1703.

Integrou a Academia dos Solitários (Vila de Santarém), foi Mestre e Presidente dos Generosos. Foi acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Fidalgo Cavaleiro, Carta - Guarda-Mor da Torre do Tombo, 17.12.1703, DOM PEDRO II, 4, 15v

BNP

Afectos y discursos del arrepentimiento (...) Lisboa Occidental: Paschoal de Sylva, 1717. R 5384 V, L 1465-66

Afectos, i discursos del arrepentimiento. Lisboa: Paschoal da Silva Impresor DelRei 1717. 4 Consta de 1500 Coplas Liricas, em que competem a discrição com a ternura.

*Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II*⁷⁹

Castalia Portuguesa dividida em 4 partes. 1. de Sonetos, e Outavas Portuguezas, e Castelhanas A . 3. Decimas, Quintilhas, Redondilhas, e Seguidilhas Portuguezas, e Castelhanas. A . 4. Poesias Latinas, Gregas e Hebraicas, com muitas cartas Latinas escritas ao Primeiro Marquês de Alegrete Manoel Teles da Silva, e a D. Francisco Mascarenhas Conde de Coculim. Destas foram impressas:

Chronica delRei D. João o IV. Era escrita com estilo elegante, e ao tempo que já passava do meio se lhe furtou.

Compêndio panegírico da vida, e acções do illmo. Sr. Luís Álvares de Távora, conde de São João, Marquês de Távora (...) L 3256 A

Duas Comedias Castelhanas. 4. M.S..

Epitafio al Excelentissimo Marquês de Tavora muerto de repente. He hum Soneto. Sahio a pag. 98 do Compend. Paneg. Da Vid. E acções do Excelentissimo Luiz Alvares de Tavora, Marquês de Tavora. LisboaAntônio Rodrigues de Abreu 1674. 4.

Extractos da Historia dos Gregos. M. S.

Historia Regum Lusitania. Estava dividida em três partes da quais a primeira chegava até o Reinado delRei D. Diniz A 2 até o delRei D. Manoel, e a 3 até o delRei D. Pedro II. Fol. M. S.

*Sentimentos públicos na morte de Dom Duarte*⁸⁰

Sermão da Cinza. 4. M. S.

Sermão da soledade da Mãe de Deos. 4. M. S.

Soneto em aplauso de Manoel de Sousa Moreira, escrevendo o Teatro Historico, e Genealogico da Excelentissima Casa de Sousa. Sahio impresso no principio desta Obra. Pariz: João Anisson 1694. Fol.

Tácito portguês, ou tradução poética dos três principais livros dos Anais de Cornélio Tácito. Lisboa: Deslandesiana, 1715. HG 12156 V

Tacito Portuguez, ou Tradução politica dos tres primeiros livros dos Anais de Cornelio Tacito ilustrados com varias ponderaçoes, que servem á Consta a comprehensão assim da Historia, como da politica. Lisboa: Oficina Deslandesiana, 1715. 4.

Biblioteca da Ajuda

⁷⁹ Castello, 1969-1971

⁸⁰ Castello, 1969-1971

CX/1-18 a fl., p. 43 (II), Epigramas gregos

CVII/1-18 a fl., p. 55 (II), Poesias Latinas

CXIV/2-101 vol. fol p. 70 (II), Poesia

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

392, 167 v, 168, 168 v, 169, 169 v, 170, 170 v, 171, 172, 173, 174,

décima – que airozo andais nos dezares

décima – en tal acto sentir, Fábio

décima – ao mesmo assumpto

a hum cão de perdizes q mandou o Marques de Vila Real ao Autor pa. q encinace chamavasse o cão Basbaque Décima Basbaque ainda não mostrou

a huma roza no peito de huma D.

a huma roza no cabelo de hua dama

a huma roza no peito de hua dama

a huma dama com hum cravo

a huma flor no peito de huma dama

pede o A. a hu seu amo. Lhe pratee hua caixa

envia Filis no mes de Agosto hua roza em agualvem engastada nua moeda de ouro

Ao Snr. Dr. João Pinto de Morim Vigario Geral

Mote – Não façás triste memoria

Gloza – Ai soberano portento

Mote-Ai dulce suspiro, quando

Gloza – supremo Dios quando os miro

Mote-Fui amor, sen ser amada

Gloza – Ai de quem de amor tirano

Mote – Ai doce suspiro quando

Gloza – Quando suspiro amorozo

A partir daqui há página(s) arrancada(s)

LUÍS JOSÉ CHAVES (cf. JOSÉ LUÍS DE CHAVES)

Foi acadêmico da Academia Brasília dos Renascidos, encarregado de elaborar a história sobre a agricultura, especialmente açúcar e tabaco e também encarregado da elaboração da história da Companhia de Jesus. Foi encarregado de dissertar, na conferência de 13 de Outubro, se há racionalidade nos monos do Brasil ou alguma

diferença dos outros animais e em que consiste as suas almas ou se não passam de máquinas autômatas.

LUIZ TEIXEIRA DE MENDONÇA (FREI)

Filho de Manuel Texeira de Mendonça. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1726.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – promessa de um ofício de Justiça ou Fazenda, 12.10.1674, AfVI, 20, 91v

Alvará – Capela de 40\$000, 12.10.1674, AfVI, 20, 91

LUIZ REBELO QUINTELA

Filho de Félix Pereira Quintela. Nascido em Lisboa.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Leis, em 1748.

Foi acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Juiz de Fora da Vila de Santarém, 21.07.1750, DOM JOÃO V, 41, 309

Carta de Padrão – Tença e Hábito, 18.09.1750, DOM JOSÉ I, 1, 140

Carta de Padrão – Tença, 13.10.1750, DOM JOSÉ I, 1, 140v

Carta – Hábito de Cristo, 01.04.1751, DOM JOSÉ I, 2, 272

Carta – Desembargador da Bahia, 03.02.1754, DOM JOSÉ I, 2, 272

Carta – Desembargador do Porto, 12.12.1764, DOM JOSÉ I, 2, 272v

Provedor fiscal da Companhia Geral do Grão Pará, 07.03.1769, DOM JOSÉ I, 22, 221

Alvará – Juiz Conservador da Nação Hamburguesa, 18.03.1770, DOM JOSÉ I, 22, 221

Carta – Desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação, 08.06.1771, DOM JOSÉ I, 22, 221

Carta – Provedor Fiscal da Junto do Comércio, 21.09.1771, DOM JOSÉ I, 22, 221v

Carta – Juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda da Casa da Suplicação, 31.10.1771, DOM JOSÉ I, 22, 221v

Carta – Governador da Companhia Geral de Pernambuco, 17.06.1765, DOM JOSÉ I, 2, 272v

Conservador da Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba, 17.06.1765, DOM JOSÉ I, 2, 272v

Carta – Desembargador da Casa da Suplicação, DOM JOSÉ I, 17.11.1768, 2, 272v

Carta – Desembargador do Porto, 12.12.1764, DOM JOSÉ I, 2, 272v

Carta – Foro de Cavaleiro Fidalgo, 20.01.1796, DONA MARIA I, 18, 252v

Carta – Escrivão das Apelações Cíveis das Ilhas e dos Crimes Cíveis da Comarca de Torres Vedras, 08.06.1819, DOM JOÃO VI, 14, 65v

Carta – Escrivão das Apelações Cíveis das Ilhas dos Crimes Cíveis da Comarca de Torres Vedras. 25.09.1819, DOM JOÃO VI, 13, 292

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1329-1334-Relatório do Chanceler Manuel Antônio da Cunha SotoMaior dirigido a El Rei D. José sobre o alcance do Tesoueiro Domingos Cardoso dos Santos. Bahia, 20 de Outubro de 1754

ECA 1430-1435-Informação do Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior sobre os desfalques na Fazenda Real de que era acusado o Tesoueiro Domingos Cardoso dos Santos. Bahia, 20 de Outubro de 1754

ECA 1540-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo de Mendonça Corte Real acerca da Nau Nossa Senhora da Caridade e São Francisco, da sua viagem arribada, estando danificada, (...) Bahia, 5 de Março de 1755

ECA 1840-Carta do Desembargador Luís Rebello Quintela para Diogo (...) alegando os seus serviços e pedindo em recompensa que lhe fosse dado um lugar na Casa da Suplicação. Bahia 6 de Julho de 1755

ECA 1868-Carta do Desembargador Luís Rebello Quintela para Sebastião José da Carvalho e Melo pedindo a sua proteção para que lhe fosse dada colocação em Lisboa, em recompensa dos serviços que prestara. Bahia, 7 de Julho de 1755

ECA 2126-2132-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda sobre o mesmo assunto. Bahia, 22 de Junho de 1756

ECA 2803-Carta particular do Desembargador Luís Rebello Quintela para Tomé Joaquim felicitando-lhe por ter sido nomeado Ministro e Secretário d'Estado e pedindo-lhe para interessar por uma pretensão que tinha presente. Bahia, 3 de Maio de 1757

ECA 5003-Auto da visita feita pelo Procurador-Mor da Coroa e Fazenda à nau Índia São José.

ECA 5004-Auto da vistoria feita à referida nau.

ECA 5005-5007-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim, participando a chegada da nau da Índia São José e informando acerca dos concertos necessários. Bahia, 25 de Junho de 1760

ECA 5033-Ofício do Governador interino para o Conde de Oeiras, no qual se refere ao falecimento do Vice-Rei Marquês de Lavradio, em 4 de Julho, e ao seu fineral; à eleição do Governador interino e à sua situação de Coronel do mais antigo da guarnição da Bahia, contestada pelo Coronel Manuel Xavier Ala, etc.

ECA 5036-Auto da visita feita pelo Provedor- Mor da Fazenda e do Procurador da Coroa e Fazenda Luís Rebello Quintela à nau São José. Bahia, 27 de Maio de 1769

ECA 5128-Idem, à nau London. Bahia, 16 e Agosto de 1760.

ECA 5144-Ata do Conselho especial convocado pelo Chanceler Governador para decidir sobre o Requerimento de Teodósio Rodrigues da Costa em que pede para ser posto em liberdade. Bahia, 9 de Novembro de 1760

ECA 5828-Defesa das fortalezas contra a entrada de naus anglo-franco-espanholas.

ECA 3120-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Ministro de Ultramar em que lhe comunica e arribada para a Bahia a nau espanhola Nossa Senhora da Conceição (...) Bahia 16 de Dezembro de 1757

ECA 6055 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo certidão dos autos que correram no juízo da Provedoria-Mor da Fazenda sobre as excessivas propinas que se haviam pago pela celebração do casamento da Princesa do Brasil com o infante D. Pedro. (a certidão segue ao requerimento)

ECA 6057 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo a certidão de diversos documentos relativos ao pagamento das propinas, a que se referem os documentos antecedentes. S,d.

ECA 6059 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, soliciando que o Escrivão das execuções da Fazenda Adriano Antunes Ferreira certificasse, sob juramento, como se haviam passado certos factos, praticados pelo procurador da Fazenda Luiz Rebelo Quintela. Bahia, Março de 1763.

ECA 6462 – Carta do Governo interino, dirigida ao Rei, na qual informa que, pela devassa a que se procedeu, se mostra que o Desembargador Luiz Rebelo Quintela, nos lugares que serviu dos Agravos e Procurador da Corôa, se houve sempre com recta administração da justiça e limpeza de mãos. Bahia, 16 de Janeiro de 1764.

ECA 6463 – Devassa que se tirou do Desembargador Luiz Rebelo Quintela, em observância da Real Ordem de S.M. de 10 de Fevereiro de 1725. Bahia, 10 de Janeiro de 1764.

ECA 6703 – Carta particular dos Governadores interinos da Bahia para o Conde de Oeiras, na qual se referem às devassas de residência que se haviam feito a todos os desembargadores que tinham acabado o seu tempo de serviço, dando informações especiais a respeito dos desembargadores Sebastião Francisco Manuel, Francisco de Figueiredo Vaz, Fernando José da Cunha Pereira, Luiz Ribeiro Quintela, Bernardino Falcão de Gouvêa e Ciriaco Antônio de Moura Tavares. Bahia, 15 de Julho de 1764.

ECA 6704 – Carta dos Governadores interinos dirigida ao Rei, na qual lhe transmitem idênticas informações às da carta antecedente. Bahia, 15 de Julho de 1764.

ECA 6763 – Extractos de várias cartas e Ofícios dos Governadores interinos da Bahia para o Ministro do Reino Conde de Oeiras e Ministro da Marinha e Ultramar Francisco Xavier de M. Furtado. s.d.

LUIS TEIXEIRA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

MANUEL ALZ PEREIRA (MANUEL ÁLVARES PEREIRA)

Filho de João Rodrigues Pereira. Foi Vigário da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário e Vigário da Freguesia da Barra do Rio Santo Antônio, Penedo, Pernambuco.

Foi acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de escrever sobre a capitania geral de Pernambuco, que compreendia as capitanias de Ceará, Rio Grande do Norte, Itamaracá, Paraíba, Pernambuco, Serinhaém, Porto Calvo e Alagoas. Também foi encarregado da história da cidade de São Cristóvão, capitania e comarca de Sergipe de El-Rei.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de padrão – tença de 260\$000 para sua mulher D. Maria Teresa de Freitas Garcês, 05.08.1726, DOM JOÃO V, 4, 260-60v, 554v

Carta – Desembargador dos Agravos da Casa de Suplicação, 02.07.1710, DOM JOÃO V, 4, 260

Carta – Corregedor do crime da Corte e Casa, 02.11.1715, DOM JOÃO V, 4, 260

Desembargador , Alvará – Fidalgo da Casa Real com 2\$000 de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia, 16.04.1716, DOM JOÃO V, 4, 260

Carta de confirmação – Terras no Maranhão, 02.05.1724, DOM JOÃO V, 16, 113

Carta – Conselheiro da Fazenda Real, 24.03.1725, DOM JOÃO V, 4, 260

Carta – Título do conselho, 03.09.1726, DOM JOÃO V, 4, 554v

Carta patente – posto de Tenente Coronel, 31.01.1727, DOM JOÃO V, 18, 69

Carta de Sesmaria, 20.04.1728, DOM JOÃO V, 19, 269

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2963, Assento 7o. de 20.12.1706 p. 82-5: Sobre o ano de morte. O dito acadêmico figura na acta como participante do acordo que está sendo instituído.

Assento 11º. p. 92 – 101: Assento sobre a Sagrada Ponteficia do ano de morte

MANUEL CERQUEIRA LEAL

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil e nela foi presidente da 18a. conferência.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 9127 – Lista do dinheiro que se remeteu para Lisboa pelo navio N. S. Esperança, Santa Rita Lusitania.

ECA 11339 – Matrícula dos estudantes da Aula de Gramática Latina, regida pelo professor substituto Francisco Ceslão de Almeida Pacheco no ano de 1783.

MANOEL COELHO DE CARVALHO

Filho de Antônio Coelho de Carvalho. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, 1768. Foi Filósofo e Teólogo. Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do Arcebispado da Bahia e do Bispado de Angola, sufragâneo da Bahia. Foi encarregado de dissertar sobre as variedades das correntezas das águas na costa do Brasil, desde o Rio da Prata até o Rio Amazonas e sobre os ventos e as causas físicas que os orientam. Foi, finalmente, encarregado de dissertar sobre quem foi o primeiro a pregar o Evangelho no Novo Mundo e quem foi o primeiro a pregá-lo no Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Mercê de Ofício, 05.03.1729, DOM JOÃO V, 20, 290

BNP

A estátua eqüestre do augustíssimo rei o Senhor D. José I – Soneto “Esse que eriges (...)”. Lisboa: (...) .., 1775. L3344 A

Elogio do Ilmo. E Exmo. Sr. Marquês de Pombal. L 11266 28 V

Exposição das festividades celebradas na reedificada Vila Real de Santo Antonio no mês de Maio de 1776. Lisboa: Régia Tipografia, 1776. HG 11548 V

Prisão infausta, morte fulminada e testamento do Sereníssimo Infante D. Duarte. Lisboa: Manuel da Silva, 1649 HG 15063 P

Sentimentos de um expectador que chega a admirar a estátua eqüestre (...) Soneto “Digno semblante do monarca Augusto”. Lisboa: (...) , 1775. L 3343 A

Sentimiento general a la muerte del serenissimo infante Don Duarte. Lisboa: Manuel da Silva, 1649. HG 15063 8 P, Rel 21833 P

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2698-Relação da Freguesia de Nossa Senhora da Vitória da Cidade de São Cristóvão de Sergipe D’El Rei, pelo Vigário Manoel Coelho de Carvalho. s.d.

ECA 4824-Reforma do ensino. s.d.

ECA 4826, 4827, 4828-Relação dos opositores à cadeira de Gramática Latina e Retórica (...) e requerimentos para ministrar aulas gratuitamente para que os estudantes pudessem concluir seus cursos. s.d.

ECA 6670 – Auto da revista que passou o Capitão de mar e guerra Manuel de Mendonça e Silva com o Desembargador Rodrigo Coelho Machado Torres, às equipagens dos navios mercantes da frota de que o dito capitão é comandante. Bahia, 15 de Julho de 1764.

ECA 6671 – Relação das couçoeiras e varas remetidas no ano de 1764 pela Provedoria-Mor da Bahia nas Naus de guerra e da Índia e nos navios mercantes da frota, para serem entregues em Lisboa ao almoxarife das obras do Paço Real. Bahia, 9 de Julho de 1764.

MANUEL CORREIA (da Companhia de Jesus)

Foi Padre da Companhia de Jesus, Provincial da Companhia do Brasil e Assistente da Companhia em Roma.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 265 menções ao nome.

Arquivo Distrital de Évora

CXIII/1-21, d. a fl. 166 43 folhas 4o MS 31, p. 181 (III): Discurso que fez estando em Roma, para mandar ao Exmo. Cardeal da Cunha, Inquisidor geral mostra quando é fatal a destruição de Christo novos e velhos

CXXIII/2-19 No. 1, p. 37 (IV): Materia da excomunhão. Em portuguez e de letra do sec. XVI

CXXX/2-1 p. 225 (IV): A fl. 72 – 5 folhas fol.: Pareceres sobre quem devia levar o Senhor Crucificado debaixo do Palio, se o escrivão da mesa da misericordia se um sacerdoti. Pareceres do Padre Manuel Correia e outros-1691

Biblioteca da Ajuda

51-VI-38 f.74-1668 – Carta do Bispo do Porto D. João de Sousa ao P. Manuel Correia, Provincial da Companhia do Brasil, dando-lhe conta de ter recebido carta de 10 de Junho próximo passado, em que faz relação da sua viagem e chegada à Baía de Todos os Santos, e dizendo estimar que passe a Pernambuco em socorro das aldeias. Lisboa, 20 de Março de 1693.

51-VI-34 f.152v., 1742 – Carta do Arcebispo de Braga, D. João de Sousa, ao P. Manuel Correia, Assistente da Companhia em Roma, sobre o P. Manuel Velho da Companhia de Jesus, poder de todo ser transferido da Província do Brasil para a de Portugal, em virtude da sua doença. Braga, 16 de Dezembro de 1700.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

480, p. 49-69: Papel que ofereceu ao Eminentíssimo o Padre Cardeal Nuno da Cunha, Inquisidor Geral e primeiro Ministro de El Rey D. João V. O Padre Manoel Correa da Companhia de Jesus estando em Roma.

No qual papel se persuade, de que não haja distinção, ou diferença entre os Cristãos novos, e os Cristãos velhos, para assim se evitarem os inconvenientes, que se ponderam; e juntamente se apontam remédios para outros males do Reino. Carta.

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 387 – A724, 11, 3 – Requerimento de Manuel Correia, solicitando a provisão da serventia do escrivão do meirinho da Almotaçaria. AHU, cx. 5, doc. 10

CB 859 – A727, 17, 10 – Requerimento de Manuel Correia, solicitando o provimento no posto de escrivão do meirinho do campo da Almotaçaria de Vila Rica. AHU cx. 11, doc. 65

MANOEL DA FONSECA LEMOS

Filho de Manuel da Fonseca Manajo. Natural de Felgueiras, Comarca de Guimarães. Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Cavaleiro Fidalgo com pensão em dinheiro e trigo, 14.03.1712, DOM JOÃO V, 5, 298

Carta-patente – Capitão de Ordenanças das Minas Novas, 04.01.1764, DOM JOSÉ I, 18, 180

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 7117 – A767, 12, 5 – Requerimento de Manuel da Fonseca Lemos, capitão da Companhia de Ordenança do Distrito do Arraial da Chapada, termo da Vila do Bom Sucesso das Minas Novas de Araçuaí, pedindo licença para poder trazer bengala, chapéu e galão de uniforme do seu posto de capitão, enquanto residir em Felgueiras, Comarca de Guimarães, donde é natural. AHU, cx. 90, doc. 41

MANUEL DE CERQUEIRA TORRES

Foi Mestre em Artes e Teólogo e diversos assuntos jurídicos.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 18 de Agosto de 1759, sobre quantos governadores interinos houve na Bahia, quem eram, de que modo foram nomeados e por quanto tempo governaram. Foi, também, encarregado de dissertar, em 24 de Novembro de 1759, sobre as causas que levam o Brasil a não ter freqüentes terremotos como nas mais partes do mundo.

BNP

Narração Panegírico-Histórica das Festividades com que a Bahia Solenizou Os Felicíssimos Desposórios da Princesa Nossa Senhora com o Sereníssimo Senhor Infante Dom Pedro

Oração Funebre do muito alto Rei D. João V. Coimbra: Francisco de Oliveira, 1753.

R 24340 18 P

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

Mss. 2614, 2615, 2616, 2617, 2618: papéis vários.

MANOEL DE JESUS MARIA (FERREIRA DE SOUSA)

Filho de Manuel de Jesus Maria.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia, em 1738.

Foi o Primeiro fundador do deserto de Tomina, Religioso da 3a. Ordem dos Carmelitas Calçados do Brasil, Pregador, Cronista-Mor de sua Religião, Bispo de Nankim.

Foi também Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da reforma da observância dos Forões. Foi encarregado de dissertar, em primeiro de Setembro de 1759, sobre se o primeiro europeu que descobriu o Novo Mundo era português, castelhano, italiano ou alemão e quem foi o primeiro a aportar no Brasil, em que dia, mês a ano. Foi encarregado de dissertar, no dia 17 de Dezembro de 1759, sobre quais são as causas por que os mais antigos e alguns Santos Padres julgaram o clima da América inabitável e a navegação impraticável neste continente. Foi, finalmente, encarregado de dissertar, em 12 de Abril de 1760, sobre as razões de os índios brasileiros serem imberbes.

Arquivo Distrital de Évora

CXX/2-1, p. 431 (I): Cartas ao Conde de Unhão – 1722 a 1727

CX/1-5 a fl., p. 150 (III): Extracto do Padre Manuel Jorge sobre a vida do Padre Manuel de Jesus Maria, primeiro fundador do deserto de Tomina.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 4990-Fiscalização do tabaco. s.d.

ECA 6208 – Termo que mandou fazer o Desembargador Intendente Geral do Ouro da Bahia João Bernardo Gonzaga, do estado em que achou a Fabrica do Salitre, situada na Serra dos Montes Altos. 13 de Julho de 1762.

ECA 6992 – Termo de exibição de titulos e de declarações que fizeram os Prelados Maiores das Religiões da Bahia, na presença do Chanceler, o Dr. José Carvalho de Andrade. Bahia, 15 de Novembro de 1765.

ECA 6996 – Carta de Fr. Manuel de Jesus Maria, Comissário Provincial dos Franciscanos para o Governo interino, informando-o de que não podera obter elementos bastantes para afirmar se Luiz Machado era ou não regular professo da sua sua ordem. Bahia, 10 de Janeiro de 1766.

ECA 10575 – Carta patente de Fr. Manuel de Jesus Maria, Comissário Visitador geral da Província de Santo Antônio do Brasil, pela qual institui pregador a Fr. Manuel do Monte do Carmo. Bahia, 6 de Dezembro de 1758

CB 6252-A761, 7, 7 – Requerimento de Manuel de Jesus Maria, solicitando a confirmação da sesmaria de meia légua de terra em quadra, em Vila Viçosa (Rocinha Velha), termo da Vila de São José, Comarca do Rio das Mortes. AHU, cx. 78, doc. 9

CB 7123 – A767, 20, 6 – Requerimento de Manuel de Jesus Maria, pedindo carta de confirmação de sesmaria de meia légua de terra em quadra, na outra parte do Rio Xopotó, freguesia de Guarapiranga, ermo da Cidade de Mariana. AHU, cx. 90, doc. 55

CB 7892 – A771, 30, 10 – Requerimento do Padre Manuel de Jesus Maria, provido na vigairaria da Igreja e nova freguesia do Rio da Pomba, Bispado de Mariana, solicitando a D. José I a mercê de lhe passar alvará de mantimento. AHU, cx. 101, doc. 67

CB 9443 – 1784, 6, 8 – Parecer de Tomás Antônio Gonzaga, juiz dos Feitos da Fazenda Real, sobre a petição de Manuel de Jesus Maria, que pretendia instituir uma confraria de Nossa Senhora das Mercês, na Capela da mesma Senhora, filial da Matriz do Mártir São Manoel. Vila Rica. AHU, cx. 122, doc. 10

CB 9160 – A782, 11, 12 – Requerimento do mesmo, vigário colado na freguesia do Mártir São Manuel dos sertões dos rios da Pomba e do Peixe dos índios cropos e croatos, bispado de Mariana, pedindo provimento para o Padre Pedro da Mota ensinar a ler, e escrever e doutrina aos índios, e também para continuar no lugar de Mestre da Matriz. AHU, cx. 118, doc. 95

CB 9161 – A782, 11, 12 – Requerimento do mesmo, pedindo provisão para erigir a Ordem Terceira de Nossa Senhora das Mercês, em conformidade da concessão de Frei Joaquim dos Santos Rosário.

CB 9163 – A782, 11, 12 – Requerimento do mesmo, pedindo provimento de ornamentos, o douramento e pintura da capela-Mor da igreja da dita freguesia.

CB 9895 – 1788, 30, 11-Carta do mesmo, vigário do Rio da Pomba, para o bispo de Mariana, D. Frei Domingos da Encarnação Pontevel, dando o seu parecer sobre o que os párocos cobravam de conhecenças. Rio da Pomba e Peixe. AHU, cx. 130, doc. 48

CB 9918 – 1788, 20, 3 – Carta de Luís da Cunha de Meneses, governador das Minas, para D. Maria I, informando com seu parecer sobre uma petição do Padre (...) , que pretendia instituir uma Irmandade em honra de Nossa Senhora das Mercês. Vila Rica. AHU, cx. 128, doc. 33

CB 10006 – A789, 8, 1 – Requerimento de José Cardoso de Mesquita, Capitão da Ordenança do termo da Vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso de Minas Novas do Araçuaí, solicitando a D. Maria I mercê de o confirmar no exercício do referido cargo. AHU, cx. 131, doc. 8.

CB 11076 – 1799, 27, 8 – Carta do mesmo, para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, expondo sobre o prejuízo para os índios na concessão de sesmarias pelo governador de Minas. Rio da Pomba e Peixe. AHU cx. 149, doc. 62

CB 11347 – 1800, 24, 10 – Carta do mesmo, para o mesmo D. Rodrigo, expondo as razões da venda das terras que fez, para o que pede a compreensão e estima do governador daquela Capitania. Rio da Pomba e Peixe. AHU, cx. 154, doc. 63

CB 12697 – A805, 14, 3 – Requerimento do mesmo, solicitando que sejam consideradas válidas as vendas de terras que efectuou e a posse daquelas em que planta, sem embargo de não possuir as respectivas cartas de sesmaria, por ser tudo em função de seu trabalho. AHU, cx. 175, doc. 18

CB 12709 – A805, 14, 3 – requerimento do mesmo, solicitando mercê de lhe isentar do pagamento dos dízimos pelas suas criações e plantações. AHU, cx. 175, doc. 19

CB 12822 – 1805, 11, 3 – Despacho do Visconde de Anadia, João Rodrigues de Sá e Melo, ao Visconde de Moçamedes, José de Almeida e Vasconcelos, para que o Conselho Ultramarino consulte o que lhe parecer sobre os dois requerimentos do Padre (...) . Salvaterra dos Magos. AHU, cx. 175, doc. 14.

MANUEL DE MACEDO

Observe-se que, pela data de nascimento, deve-se tratar de dois letrados, pois há um intervalo de 157 anos entre nascimento e participação na Academia Brasileira dos Renascidos. As informações serão separadas, para maior clareza.

Filho de Cosme Rangel e de D. Joana na Cavalcante.

Natural de Olinda, nasceu em 1603.

Desembargador da relação do Porto.

Foi Religioso da Congregação de São Felipe Néri.

Acadêmico numerário da Academia Real da História Portuguesa e Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos, na qual foi encarregado da elaboração da história da Congregação do Oratório de São Felipe Néri. Foi encarregado de dissertar sobre a variedade das correntes das

águas na costa do Brasil, desde o Rio da Prata até o Rio Amazonas e sobre os ventos e as causas físicas que os orientam. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Há 92 menções ao nome.

BNP

Oração gratulatoria pela continuação da vida do il.mo e ex. mo sr. Conde de Oeiras. Lisboa: Ofic. De José da Silva Nazaret, 1769. 8.o de 33 pag.

MANOEL DE MESQUITA CARDOSO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

carta – Ofício, 11.05.1812 DOM JOÃO VI, 10, 291

MANOEL DE SANTA MARIA

Há duas indicações biográficas distintas para o nome, as quais serão apresentadas separadamente, para maior clareza.

Manoel de Santa Maria

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia, em 1759

Religioso de Nossa Senhora da Graça

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Manoel de Santa Maria

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Teologia, em 1760

MANUEL DO CENÁCULO (VILAS BOAS)

Variações do nome: Manuel do Cenáculo Vilas Boas; Arcebispo de Évora; Bispo de Beja.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Doutor em Teologia, em 1748.

Foi Secretário da Província da Ordem Terceira de São Francisco, Frei Religioso da Ordem de São Francisco. Arcebispo de Évora, Bispo de Beja.

Integrou a Academia Real de História, Acadêmico da Academia Mariana de Lisboa, Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da religião carmelitana e também do Bispado do Gram-Pará. Foi encarregado de dissertar sobre quem foi o primeiro a pregar o Evangelho no Novo Mundo e quem foi o primeiro a pregá-lo no Brasil. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Comenda, 05.09.1811, DOM JOÃO V, ?, 282

BNP

Advertências críticas e apologéticas. Coimbra: Antonio Simões, 1752. L 1734, 3324 8 , 3802 1, 3803 1 P, HG 6802 v, AS 7808 3 v

Advertências críticas e apologéticas sobre o juízo meu nas matérias do S. Raimundo Lullo formou a D. Apolonio Philomuso (...) Valença: Vicente Balle, 1752. L 19218 V.

Carta e outras instruções sobre os trabalhos. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1794. R 21716 4 P

Cuidados literários do prelado de Beja. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1791. HG 4697 A

Discurso sobre o voto de castidade. R 5043 5 V

Disposições do superior provincial para a observância regular das congregações da Ordem Terceira de São Francisco. Lisboa: Oficina Tipográfica, 1776, 1794. HG 3044 -5 A

Dissertação teológica, histórica, crítica sobre a difinibilidade do mistério da Conceição Imaculada. Lisboa: José da Costa Coimbra, 1758. R 1965, 3390, 6871, 6887, 22780, 23452, 23567, 23664/5 P, HG 6802 v, Var 4062.

Graças concedidas por Cristo no Campo de Ourique. Lisboa: Imprensa Régia, 1813. Res. 1121 A BA 457 A

História da lógica. Texto estabelecido e anotado por João Pereira Gomes. Lisboa: Edições Brotéria. Coimbra: Imprensa de Coimbra Lda. 1958. AS 20275 V

Idem, no fim da sua visita geral. Lisboa: Régia (...), 1793. R 3593 V, R 1187, 12357 P

Instrução pastoral (...) Lisboa: Régia Oficina Tipográfica, 1785. R 24523 4 P

Instrução pastoral ao clero e ordenandos da sua diocese. Lisboa: Régia Oficina Tipográfica, 1784. R 2230/1, 22098/9 P

Memória descritiva do assalto, entrada e saque da cidade de Évora pelos franceses em 1808. Évora: Minerva Eborense, 1887. HG 6918 9 V, HG 14952, 14988 P, HG 7857, 8938, 11430, 11447 V.

Memoria descritiva do assalto, entrada e saque da cidade se Evora pelos francezes. Evora: Minerva Eborense 1887.

Memórias históricas del pulpito. Madrid: Imprenta Benito Cano, 1804. R 32756 P

Memórias históricas do ministério do púlpito por hum religioso da Ordem Terceira de São Francisco. Lisboa: Régia (...) , 1776. R 1737 A, HG 5229, 4694 A, H 5007/5008 A, R 1949 V, R 6122 A

Oração que disse, sendo presidente em a primeira sessão da Academia Mariana. Lisboa: Miguel Manescal da Costa, 1758. HG 6802 V, HG 14682 P

Outra, em que se rendam ações de graças pela sucessão da monarquia portuguesa. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1793. R 2212, 11686 1 , 11947 4 P

Outra, pela qual se manda que façam preces públicas e particulares. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1792. R 2200, 11947 3 P

Outra, sobre a confiança na divina providência. Lisboa: Orifina Régia (...) , 1786. 11946 6, 12525 4

Outra, sobre a guarda do dia do Coração de Jesus. S.l., s.e., 1777. R 5868 10 A

Outra, sobre a justiça cristã. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1794. R 22147 P, R 9126 1 V, R 2236 P, R 11947 5, 14 129 7, 19759 6 V.

Outra, sobre a justiça cristã. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1794. R 20369 4 P

Outra, sobre a memória da paixão e agonia. Lisboa: Régia (...) , 1780. R 20369 P

Outra, sobre a memória da Paixão. Lisboa: Régia Oficina (...) , 1780. R 11683, 11946 P

Outra, sobre a modéstia dos vestidos do clero. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1792. 11888 P

Outra, sobre a modéstia dos vestidos do clero. Lisboa: Simão Tadeo, 1792. R 20369 P

Outra, sobre a religião revelada. Lisboa: Régia (...) , 1785. R 11886, 10140 P

Outra, sobre alguns pontos da disciplina. Lisboa: Régia (...) , 1790. R 11685, 11947 2, 20369 P

Outra, sobre as graças e jubileus. Lisboa: Régia (...) , 1784. R 20960 7, 11686 2, 11946 2 P

Outra, sobre as virtudes da ordem natural. Lisboa: Régia (...), 1785. R 12526 7, 11946 4 P, HG 15091 P

Outra, sobre o catecismo. Lisboa: Régia (...), 1786. 11946 7, 20057 14 P

Outra, sobre o rito e a disciplina da Igreja. Lisboa: Régia (...), 1784. 12526 6 P

Outra, sobre o rito na administração do SS Sacramento. Lisboa: Régia (...), 1784. R 11687 11, 11946 3 P

Outra, sobre os estudos físicos do seu clero. Lisboa: Régia (...), 1786. R 10442, 11946 5 P

Outra, sobre os fiéis da arquidiocese de Évora. Lisboa: Régia (...), 1808. R 11947 6 P
Pastoral a todo o clero de nossa Igreja. R 2199 P, FA 3601

Pastoral, admoestando os seus subditos aos ofícios da religião. S.l., s.e., 1777. R 5868 9 A

Pastoral. Madrid: s.e., 1768. R 5018 18 A, SC 9257 10 V, R 2745 8 A

Patente encíclica. Lisboa: Régia (...), 1770. R 5857 15 A

Regulae critico-bermeneutiede pro historia. Olisipone: Regia (...), 1773. SC 14217 P, Rel. 7465 V, SC 116 P

Saudação pastoral a seus diocesanos. Lisboa: Régia (...), 1790. R 12526 5, 11947 1, 20 369 P, 3806 3 V.

Vida cristã para o exercício da leitura nas escolas militares. Lisboa: Régia (...), 1817. R 3756 P

Vida cristã. Lisboa: Simão Tadeo Ferreira, 1792. R 9641 2 P

Arquivo Distrital de Évora

CXXIX/1-1, A fl. 6 folhas. 4o.p. 31 (III) Dissertação do Frei na oposição as cadeiras da província em 1746. Em latim. Borrão autographo

Oração latina para o grao do Padre Fr. André de Jezus Maria

Oratio in doctoratu Fr. Joachimi a Domina Nostra de Guadalupe tertii ordinis.

Com =Fecissit utinam Omnipotens ile Deus=

Oratio academica in Colégio universitatis in doctoratu Fr. Emanuelis a Stela die 18 Martii 1751

CXXIX/1-1-Panegirico e orações latinas ao Patriarcha de Lisboa D. José Manuel em 1754

CXXIX/101 A fl. 5 paginas, 4o., Panegiris in festo Beatissimi P.N. Francisci

CXXVII/2-5, A fl. 7 paginas, fol. Pratica Latina, Tema-Et vos testimonium perhibebitis, quia ab initio mecum estis. Joan cap. 13

CXXVIII/2-5: A fl. 3 folhas fol., Oratio pro optimis studiis habita apud patres lusitanos Tertii Ordinis Divi Francisci a praefecto tortius congregationis in aula Domus Olissiponensis. Die 20 januarii 1770

CXXIX/1-1 a fl., p. 63 (II), Epigramas (5) latinos de Fr. Manuel do Cenaculo, Arcebispo de Evora, etc. Autographos

CXXVIII/2-9, p. 332 (II), 1 masso, fol. Cartas escritas por D. Fr. Manuel do Cenaculo Vilas Boas, Provincial da Ordem terceira, Bispo de Beja, e depois Arcebispo de Evora, até 1789.

CXXVIII/2-10, p. 332 (II), a masso, fol., Cartas de 1790 a 1809

CXXVIII/2-11, p. 335(II), 1 masso, fol. Carta para Diogo de Melo, mencionando a mais selecta biblioteca particular (a de Fernando Joseph de Velasco)

CXXIX/1-1, p. 335 (II), A fl. 2 folhas, 4o., Censura que por ordem do santo Officio fez Fr. Manuel do Cenaculo ao Appendix do Padre Antônio Pereira a sua Tentativa Teologica. Dada no convento de Jesus, 30 Março de 1767

CXXVIII/2-5 a fl. 2 folhas fol., p. 619(II), Censura que por ordem do santo Officio fez o Padre Fr. Manuel do Cenaculo sobre as obras de Paulo Sarpi. Convento de Jesus, 20 de Agosto de 1767.

CXXVII/2-11 a fl.p. 620 (II), 13 paginas, fol. Reflexões de D. Fr. Manuel do Cenaculo sobre os compendios de logica e etica de Heinecio para uma nova edição. Feitas por ordem do Marquês de Pombal, datada de 18 de Janeiro de 1775, vem juntas a carta do dito Marquês de 4 Fevereiro de 1775

CXXIX/1-1 a fl. p. 620 (II), 3 folhas, Cartas sobre a literatura portugueza do seculo XVIII até 1755. É so a primeira. Com= Soubeste da minha curiosidade = Minuta autographa

CXXIX/1-17 a 1-21-1 masso fol. p. 10 (III),
Diario do Bispo de Beja, e Arcebispo de Evora

CV/1-6 fl. 61

CV/1-15 fl. 337

CV/1-2 d.p.179

CXII/1-36 fl.9v

CXIV/1-39 fl.209

CXXI/2-25d.fl.65

CXXIII/2-19 a fl.Apontamentos de chronologia

CX/2-1 a fl.Auto da sagração do Bispo de Beja-originais

- CXXVIII/207, p. 21 (III). 1 masso. Constituições do Bispado de Beja
- CXXVIII/2-4, p. 21 (III), Passim. Pastores, provisões, editais, etc. do Bispado de Beja. 1771 a 1800
- CXXVIII/2-4 a fl., p. 71 (III), Alvará por que o Arcebispo de Evora, constitue o Bispo de Maranhão seu bastante procurador para tomar posse do Arcebisado. Lisboa, 17 de Outubro de 1802 Traz o termo de posse.
- CX/2-16 a fl.p. 128 (III), Atestação original do Bispo de Beja confirmando o memorial do Fr. Constantino de Portalegre (da Provincia de Piedade) pedindo ao Papa que o secularize em vista das suas enfermidades.
- CXXVII/2-4 a fl., p. 128 (III), Patente do guardião dos Missionarios de Brancanes, Fr.José de Jesus Maria, nomeando o Sr. Cenaculo irmão da Confraternidade do dito Seminario
- CXXX/2-5 a pag. 184, p. 147 (III), Carta do Bispo de Beja ao Arcebispo de Evora (Botelho) e resposta d'este sobre a sagração da igreja da Serra de Ossa. Agosto de 1798. copia
- CVIII/1-30-p. 147 (III), 1 vol. 4o. de 38 folhas, Promemorias particulares da sagração do Mosteiro da Serra de Ossa, oficiada pelo Exmo. Sr. Dr. Fr. Manuel do Cenaculo, Bispo de Beja. 1 Setembro de 1798
- CXXIX/1-9-p. 264 (III), 1 vol. fol.
- CXXVIII/2-5 a fl.Vida de S. Sizenando, a historia de Beja, sua patria
- CXXVIII/2-5 a fl. p. 118(III)
- CV/1-19 d. a fl. 72
- CVIII/1-40 1 vol. 4o. 183 folhas
- CXXVIII/2-1 a fl.
- CXXIX/1-1 a fl. Historia da Provincia da Terceira Ordem. Incluindo obitos
- CXXVIII/2-5 a fl. p. 125 (III)
- CXI/2-10-no. 1 a 6, Metodo que hão de observar na Ordem Terceira de S. Francisco as disposições dos cursos Philosophico e Teologico
- CXXVIII/2-5-A fl. 7 folhas, Serie Chronologica das diligencias principais que praticou Fr. Manuel do Cenaculo, sendo Provincial, para extinguir as perturbações da sua Provincia da Terceira Ordem
- CXXVII/1-10, p. 474 (III), Patente do Provincial (Sr. Cenaculo) ao Padre Sarmiento, para poder meter nas licenças da Real Mesa Censoria o livro Catolico instruido no templo. 14 de Junho de 1770

CXXVIII/2-5, p. 485 (III), Historia da vida do Dr. Fr. Joaquim de S. José Pimenta

CXXVIII/1-3 no fim, p. 490 (III), Noticia de Orosio

CXXIX/1-1, p. 8 (IV), 1 masso 4o., Comentario a Epistola de S. Judas

CXXVIII/2-2, p. 47 (IV), Tratado Historico do ministerio do pulpito

CXXXIX/1-1 p. 57 (IV), a fl., Sermões. Todos feitos em Portugal de 1754 a 1766

CXXIX/1-1 a fl.

CXXVIII/2-5 a fl. Exercícios espirituais e pensamentos por Manuel do Cenaculo, Arcebispo de Evora

CXXVIII/2-8 (a), p. 188 (IV), Sobre ele Breves concedendo indulgencias por ocasião da nomeação do Sr. Cenaculo como Arcebispo de Evora. Agosto/1802

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

143, 1-84 v, Cartas de Antônio Ribeiro dos Santos ao Bispo de Beja,

455, 36, Como foi recebido e hospedado pelo Bispo do Algarve em 09/10/1787

626, 68, Avizo ao Pe. Me. Fr. (...) deestâr nomeâdo Bispo de Beja. Datado de 5 de Março de 1770. Ass. Conde de Oeiras (cópia)

1375, 130, 138, 140, 142, 144

Pastoral do Frei (...) Bispo de Beja, em que S. Exa. Revma. “ha por bem saudar os seus Diocesanos, admoestando-os sobre a natureza, e Ofícios da Religião.

Impresso, s.l., s.d.

Idem, idem, com pontos para Conferências Eclesiásticas

Impresso Lisboa: Of. Tip. Regia, 1777

Idem, nomeando “para receber a Benção Papal com Indulgencia Plenaria, o Dia de Domingo do Santo Nome de Maria na infra ocatua da Natividade da Senhora.

Idem, idem, dando a todos os párocos e sacerdotes da diocese e Confessores Ordinarios dos Mosteiros dos Religiosos e dos Comossarios apra lançarem a Benção Apostolica, com indulgencia plenaria para remissão dos pecados.

MANOEL FERREIRA DA COSTA (SABOIA)⁸¹

Nascido no Porto.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Doutor em Cânones, 1736.

Foi Desembargador da Relação Eclesiástica do Bispado do Porto, Juiz de Casamentos e do Tombo da Mitra.

⁸¹ Em Lima consta Manuel Teixeira da Costa Sabóia

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do bispado do Maranhão. Foi encarregado de dissertar sobre a variedade das correntezas das águas na costa do Brasil, desde o Rio da Prata até o Rio Amazonas e sobre os ventos e as causas físicas que os orientam. Foi, também, encarregado e dissertar, em 13 de Outubro de 1759, se é útil ou prejudicial às monarquias diminuir-se os juros do dinheiro ou aumentar-se os juros do dinheiro e se é mais útil fazer-se o comércio com inteira liberdade ou pos companhias bem estabelecidas.

BNP

Fiel narração da passagem que fez pelo bispado e cidade do Porto nos dias 30 de Setembro e 1º e 2º de Outubro o Sr. D. Gaspar, Arcebispo de Braga. Porto: s.e., 1760. HG 2760 P, H 3241 A

Arquivo Histórico Ultramarino

CB 3430 – A743, 9, 3 – Requerimento de Manuel Ferreira da Costa, solicitando sua confirmação no posto de capitão de uma Companhia de Ordenança do Arraial das Catas Altas, distrito de Vila do Carmo. AHU, cx. 43, doc. 41

CB 3996 – A747, 22, 2 – Requerimento do mesmo, korador na Bocaina (sic), freguesia de Nossa Senhor do Pilar de Vila Rico do Ouro Preto, solicitando a D. João V a mercê de lhe conceder licença para se deslocar para o Reino com toda a sua família. AHU, cx. 48, doc. 31.

CB 4364 – A749, 22, 1- Requerimento do mesmo, residente em Vila Rica, solicitando a D. João V a mercê de lhe conceder licença para regressar ao Reino, na companhia de toda a sua família. AHU, Cx. 53, doc. 7.

CB 8589 – A777, 16, 6 – Requerimento de João Gonçalves Fazenda, preso na cadeia de Mariana, solicitando provisão para poder apelar a Casa da Suplicação, da sentença que recaiu contra a sua pessoa devido o contencioso que trava com Manuel Ferreira da Costa. AHU, cx. 111, doc. 35.

CB 9052 – A781, 16, 2 – Requerimento de Manuel Coelho Pereira, testamenteiro de João Gonçalves Fazenda, pedindo que se dê seqüência ao agravo que interpôs na Relação do Rio de Janeiro o referido testador, contra Manuel Ferreira da Costa. AHU, cx. 115, doc. 5.

CB 11890 – A802, 13, 10 – Requerimento de Manuel Ferreira da Costa, morador do Arraial de Santa Bárbara, do termo da Vila Nova da Rainha, pedindo a confirmação

da carta de sesmaria de meia légua de terra em quadra, na paragem chamada Ribeirão Vermelho e Valeria, do dito termo. AHU cx. 165, doc. 39.

MANUEL FERREIRA DA LUZ

Filho de Jacinto Ferreira Feio. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Bacharel 22.06.1696, formatura 20.07.1697.

Foi Padre e Promotor do Arcebispado da Bahia.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Mercê de Reposteiro da Câmara, 12.02.1722, DOM JOÃO V, 13, 337.

MANOEL FERREIRA DE CARVALHO

Filho de Antônio Ferreira de Carvalho, Natural de Setúbal.

Foi Bacharel.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – ouvidor Geral da Cidade de São Paulo de Assunção, Angola, 05.08.1712
DOM JOÃO V, 5, 428

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 4456-4466-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim em que participa retornarem do Reino vários indivíduos presos a bordo dos navios das frotas (...) Bahia, 28 de Julho de 1759

ECA 4673 - Não existe o documento.

ECA 7743 – Translado dos autos de devassa crime promovidos pela Justiça contra os réus D. Helena Joaquina de Azevedo Osorio, mulher de Antônio de Sousa Castro, e os escravos de D. Leonor Magdalena Santina Virgolina, mulher do Desembargador Christovão Alvares de Azevedo Osorio. Bahia, 4 de Setembro de 1767.

CB 7292 – A768, 19, 9 – Requerimento do Padre Manuel Ferreira de Carvalho, pedindo alvará de mantimento para cobrar a cômgrua na Igreja de São João Batista do Morro Grande, bispado de Mariana, s.d.

MANUEL FERREIRA NEVES

Nascido em Amoreira.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, 1761.

Foi Mestre em Artes e Presbítero Secular.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, na conferência de 13 de Outubro, se há racionalidade nos monos do Brasil ou alguma diferença dos outros animais e em que consiste as suas almas ou se não passam de máquinas autômatas. Foi encarregado de dissertar, em 27 de Outubro de 1759, sobre as línguas inumeráveis que falam os índios da América, se parecem dialetos de alguma que sesuponha primeira, ou se se julga cada qual original. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

BNP

*Relação das Faustíssimas Festas que Celebrou a Câmara de Vila de Nossa Senhora da Purificação, e Santo Amaro da Comarca da Babia Pelos (...) Desposórios da (...) Senhora D. Maria (...) com D. Pedro.*⁸²

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 4929-Bens dos jesuítas, s.d.

MANOEL GOMES DE LIMA (BEZERRA)

Filho de João Gomes de Lima. Nascido em Pontes de Lima.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Medicina, em 1765.

Foi também Secretário e Diretor da Academia Portopolitana de Cirurgia e Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos. Nela, foi encarregado de elaborar a história sobre a agricultura, especialmente açúcar e tabaco. Foi também encarregado de dissertar, em 4 de Agosto d 1759, sobre a que reino pertence a cochilha, se ao vegetal ou animal, se esta espécie se encontra na América Portuguesa; se o coral pertence ao reino animal ou vegetal e se se encontra no nosso continente; se se encontra no nosso continente o bicho da seda, se nascem sem diligência ou arte e de que se sustentam. Foi finalmente encarregado de dissertar, no dia 13 de Maio de 1760, sobre se na América existe o animal que, diziam, se tirava da pedra, chamado carbúnculo; se a ema ou avestruz

⁸² Castello, 1969-1971, V.2

digere no ventre o ferro, se se acha no Brasil o âmbar; o que era o espermacete; e se havia esmeraldas em alguma parte do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Cirurgião supranumerário da Casa Real, 07.10.1760, DOM JOSÉ I, 15, 213

Alvará – Médico da Vila da Casa Real, 20.07.1797, DONA MARIA I, 28, 351

Carta – Posto de Alferes do Regimento da Cavalaria de Milícias de Minas Gerais, 03.01.1801, DONA MARIA I, 31, 321

BNP

Diálogo cirúrgico sobre a inflamação fundado nas doutrinas de Boerhaave. Porto: Oficina do Episcopado Capitão Manuel Pedroso Cocinha, 1756. AS 9815, 18198 P

Diário Universal de Medicina, Cirurgia, Farmácia, etc. Lisboa: Oficina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1764. Co G 7064 P

Diário Universal de Medicina, Cirurgia, Farmácia, etc. Lisboa: Oficina Régia, 1772. Trunc. 2576 P

Estrangeiros no Lima ou Conversações Eruditas. Coimbra: Real Oficina da Universidade, 1785. Trunc. 1099 V

Estrangeiros no Lima ou Conversações Eruditas. Coimbra: s.e., 1785-91. Res. 474-75 V

Estrangeiros no Lima, ou conversações eruditas sobre varios pontos de historia ecclesiastica, civil, litteraria, natural, genealogica, anteguidades, geographia, agricultura, commercio, artes e sciencias. Com uma descripção de todas as Villas, Freguezias e lugares notaveis da Ribeira de Lima (...) . Tomo I – II. Coimbra: Real Oficina da Universidade, 1785-91. Obra microfilmada HG 24169-170 V, F 2944

Memórias cronológicas e críticas para a história da cirurgia moderna. Porto: Oficina Episcopal do Capitão Manuel Pedroso Coimbra, 1762. AS 22634, 9476 P

Memórias cronológicas e críticas para a história da cirurgia moderna. Lisboa: Oficina de A. R. Galhardo, 1779. AS 10161 P

O praticante do hospital convencido. Dialogo Chirurgico sobre a inflammação fundado nas doutrinas do incomparavel Boerhaave e adornado de algumas observações chirurgicas. Porto: Oficina de Manueo Pedroso Coimbra, 1756. AS 30000 P

Oração inaugural, com que se abriu a conferencia publica da Real Academia Chirurgica da Cidade do Porto em dia de São Sebastião do ano de 1761. Sendo seu presidente Antonio Soares Brandam (...) composta e recitada pelo director da

mesma Academia Manoel Gomes de Lima. Porto: Oficina de Manuel Pedroso Coimbra, 1761.

Oração Acadêmica recitada na (...) Academia de Cirurgia Portuguesa em obséquio do nome (...) do Senhor Conde de Oeiras no dia de São Sebastião de 1765. Porto: Oficina de Manoel Pedroso Coimbra, s.d. L 903 V

Oração Acadêmica recitada na Academia de Cirurgia Portuguesa em obséquio do Conde de Oeiras. Porto: Oficina do Capitão Manuel Pedroso Coimbra, s.d. Res. 1559 7 P

Oração inaugural (...) da Real Academia Cirúrgica do Porto. Porto: Oficina do Capitão Manuel Pedroso Coimbra, 1760. L 3329 A, Res. 15596 P

Oração inaugural com que se abriu a conferência pública da Real Academia Chirúrgica do Porto (...) sendo seu presidente Antonio Soares Brandam (...) composta e recitada pelo director da mesma Academia Manoel Gomes de Lima. Porto: Oficina de Manuel Pedroso Coimbra, 1761. L 45364 13 P, L 903 1 V

Oração inaugural com que se abriu a conferência pública, que a Real Academia Cirúrgica da Cidade do Porto fez celebrar aos felicíssimos anos del Rei nosso Senhor (...) composta e recitada pelo Director da mesma Academia, Manoel Gomes de Lima. Porto: Oficina de Manuel Pedroso Coimbra, 1760. L 72353 P

Receptuario lusitano quimico, pharmaceutico, medico-cirurgico. Porto: Oficina Prototipa Episcopal, 1749.

Resposta ao sabio auctor da gazeta literaria sobre o extracto da oração inaugural, com que se abriu a conferencia publica da Real Academia de Cirurgia do Porto em dia de São Sebastião de 1761. Lisboa: Francisco Luiz Ameno, 1762.

Arquivo Distrital de Évora

CXXVII/2-8, p. 508 (II), Carta dirigida ao S. Cenaculo. Porto, 23 de Abril de 1785

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 11286 – A800, 12, 11 – Requerimento de Manuel Gomes de Lima, pedindo confirmação da carta patente do posto de Alferes da Companhia avulsa do Regimento de Cavalaria de Milícias da Campanha do Rio Verde. AHU, cx. 154, doc. 88

MANOEL MARTINS DA ENCARNACAO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

MANOEL MATOS PEGADO SERPA (SERPE)

Filho de Luís Lopes Pegado Serpe. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1.10.1747.

Foi acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Mercê de Ofício, 13.11.1750, DOM JOSÉ I, 1, 354

Provisão para receber do Serventuário metade do rendimento do Ofício, 26.11.1750, DOM JOSÉ I, 1, 354

Carta de Padrão – tença de 12\$000 e Hábito, 02.03.1751, DOM JOSÉ I, 2, 178

Carta – propriedade de ofício, 27.09.1752, DOM JOSÉ I, 1, 354v

Provisão – Tença de 600\$000 de juro e herdade e pacto de retro, 05.09.1778, DONA MARIA I, 5, 37

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0079-0081-Carta do Provedor-Mor da Fazenda, Manuel Antônio da Cunha SotoMaior, para Diogo de Mendonça Corte Real, referindo-se à morte de Dom João V em 31 de Julho e à Aclamação de D. José em 7 de Dezembro (...) e protestando contra a concessão feita a filho de Luiz Lopes Pegado Serpa, da propriedade do seu lugar de Provedor da Fazenda. Bahia, 30 de Abril de 1751

ECA 0384-0391-Carta de Manuel Antônio da Cunha SotoMaior, participando a Diogo de Mendonça Corte Real, ter cumprido as ordens que recebera, relativas ao Provedor-Mor da Fazenda . Bahia, 23 de Fevereiro de 1753

ECA 0392-0393-Representação do Conselho da Fazenda do Estado do Brasil, informando que da Casa da Fundição de Serro Frio tinham ido para Casa da Moeda da Bahia barras de ouro sem que tivessem pago o quinto ou o imposto de captação e pedindo instruções que regulassem o proceder do Conselho da Fazenda e do Provedor da Casa da Moeda nestes casos. Bahia, 23 de Fevereiro de 1753

ECA 0461-Carta do Provedor-Mor da Fazenda participando a El Rei D. José ter tomado posse do seu lugar em 13 de Janeiro e já ter fixado a sua residência nas casas da Provedoria. Bahia, 2 de Março de 1753

ECA 0462-0465-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda, acerca da arribada da Nau Nossa Senhora do Monte Alegre, do Capitão Antônio de Brito Freire (...) Bahia, 2 de Março de 1753

ECA 0564-0569-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia acerca do carregamento de tabaco nos navios das frotas e pedindo instruções para evitar que a demora destes

nos portos estivesse ao arbítrio dos capitães, com grave prejuízo ao comércio. Bahia, 6 de Maio de 1753

ECA 0636-0641-Ofício do Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior informando Diogo de Mendonça Corte Real de um grave conflito que se dera entre o Provedor-Mor da Fazenda e o Juiz de Fora Jorge Luiz Pereira e o Alcaide João da Silveira Torres, queixando-se de estas duas autoridades pretenderem exercer a sua jurisdição dentro da Alfândega sem as devidas atenções pelo Provedor-Mor. Bahia, 30 de Maio de 1753

ECA 0642-Carta do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo de Mendonça Corte Real acerca do conflito a que se referem os documentos antecedentes. Bahia, 30 de Maio de 1753

ECA 0643-0644-Carta do Provedor-Mor da Fazenda acerca da remessa de madeiras do Brasil para as obras do Paço e quintas reais, s.d.

ECA 0674-0675-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia para Diogo de Mendonça Corte Real acerca do conflito que houvera entre o Juiz de Fora e o Provedor da Fazenda (...) Bahia, 6 de Junho de 1753

ECA 0676-0677-Carta do Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior sobre o mesmo conflito. Bahia, 8 de Junho de 1753

ECA 0811-0824: Carta do Provedor-Mor da Fazenda acerca dos privilégios especiais concedidos ao Donatário das saboarias (...) Bahia, 01 de Dezembro de 1753

ECA 0845-0864-Ofício do Provedor-mor da Fazenda acerca do provimento do lugar de Patrão Mor da Bahia, duvidando da competência de Tomás de Sousa para o exercer. Bahia, 08 de Dezembro de 1753

ECA 0962-0967-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda informando acerca das reparações e fornacimentos que carecia a nau (...) Bahia, 02 de Março de 1754

ECA 1189-1190-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda (...) referindo-se à nomeação de Tomás de Vila para comissário da frota e informando que se não cobrava emolumento algum das vistorias efetuadas nas naus da Índia e fragatas de guerra. Bahia, 12 de Julho de 1754

ECA 1192-Provisão régia mandando dar posse a do lugar de Provedor-Mor da Fazenda da Bahia. Lisboa, 21 de Dezembro de 1752

ECA 1198-1200-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) para Diogo de Mendonça Corte Real, participando haver prestado todo auxílio ao Desembargador

Antônio (...) encarregado de uma sindicância a diversas contas do Tesoureiro Domingos Cardoso dos Santos. Bahia, 15 de Junho de 1754

ECA 1235-Carta do Provedor-Mor da Fazenda participando a Diogo de Mendonça Corte Real não ter chegado ainda a nau da Índia Nossa Senhora da Caridade e São Francisco da Paula, nem ter notícia (...) Bahia, 28 de Julho de 1754

ECA 1316-1320-Ofício do Provedor -Mor da Fazenda acerca do fornecimento das provisões de que carecera a nau de guerra Nossa Senhora das Necessidades e informando sobre as diligências empregadas para o conseguir. Bahia 7 de Agosto de 1754

ECA 1325-Carta do Provedor-Mor da Fazenda participando a remessa de madeiras a bordo da charrua sueca do comandante Erasmus Ram. Bahia, 4 de Novembro de 1754

ECA 1365-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo de Mendonça Corte Real informando acerca das despesas feitas com as reparações e fornecimento de diversos navios. Bahia, 2 de Agosto de 1754

ECA 1383-1384-Carta do Provedor-Mor da Fazenda participando ter sido paga ao Padre Filipe de Almeida, Procurador do Colégio da Companhia, a despesa feita com a construção do cofre destinado a guardar o papéis relativos à sucessão do Governo. Bahia 5 de Agosto de 1754

ECA 1387-1388-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia remetendo a relação das madeiras que eram enviadas para Lisboa (...) Bahia, 6 de Agosto de 1754

ECA 1530-1539-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo de Mendonça Corte Real acerca das condições dos navios mercantes. Bahia, 5 de Março de 1755

ECA 1540-1557-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo de Mendonça Corte Real acerca da Nau Nossa Senhora da Caridade e São Francisco, da sua viagem arribada, estando danificada, (...) Bahia, 5 de Março de 1755

ECA 1565-1567-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda (...) participando a chegada da nau da Índia Nossa Senhora das Brotas (...) Bahia, 28 de Março de 1755

ECA 1576-Carta do Provedor- Mor da Fazenda para Diogo (...) remetendo várias informações sobre ordenados e emolumentos que venciam os diversos funcionários da Provedoria. Bahia, 29 de Março de 1755

ECA 1765-1773-(1767) - Ofício do Provedor-Mor Manuel (...) para Diogo (...) acerca da forma como o desembargador Antonio Ferreira Gil pretendia examinar os livros (...) Bahia, 03 de Julho de 1755

ECA 1774-1778-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda acerca da exportação de madeiras para o reino e de seu carregamento a bordo das naus. Bahia, 3 de Julho de 1755

ECA 1779-1784-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda informando acerca da vistoria na nau Nossa Senhora das Brotas. Bahia, 4 de Julho de 1755

ECA 1801-1802-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda acusando a recepção de materiais que eram enviados aos armazéns da Coroa de Lisboa, destinados aos consertos dos navios. Bahia, 5 de Julho de 1755

ECA 1835-1838-Carta do Provedor-Mor da Fazenda para Dioda acerca de remessa de madeiras. Bahia, 6 de Julho de 1755

ECA 1860-1867-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda acerca da dificuldade de abastecimento dos navios. Bahia, 7 de Julho de 1755

ECA 1869-1878-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda acerca do abastecimento dos navios. Bahia 7 de Julho de 1755

ECA 1948-1950-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda sobre o destino que tivera a carga da nau Nossa Senhora da Caridade. Bahia, 8 de Julho de 1755

ECA 1988-1998-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda comunicando as diversas providências que tinha adotado a respeito das naus (...) Bahia, 22 de Julho de 1755

ECA 2101-2107-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo no qual se refere ao terremoto de Lisboa e também às pretensões do Proprietário do lugar de Patrão-Mor de Ribeira, Manuel de Siqueira (...) Bahia, 21 de Maio de 1756

ECA 2117-2118-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo em que participa que o Capitão do corsário Sant'Ana e Rainha de Portugal Antônio Quaresma de Figueiredo o tinha avisado de um violento temporal acossara a nau Francisco Xavier e Todo Bem receando que tivesse naufragado próximas ao Cabo da Boa Esperança. Bahia, 24 de Maio de 1756

ECA 2125-Carta do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo em que participa que a Nau São Francisco Xavier fora dada como incapaz (...) Bahia, 22 de Junho de 1756

ECA 2126-2132-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda sobre o mesmo assunto. Bahia, 22 de Junho de 1756

ECA 2169-2172-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo em que pede instruções acerca do pagamento das despesas que se faziam com os trabalhos de construção da nova nau Caridade. Bahia 10 de Julho de 1756

ECA 2190-2196-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo sobre exportação de madeiras para o Reino. Bahia 17 de Agosto de 1756

ECA 2206-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda contra o Desembargador sobre o processo dos Tesoureiros (...)

ECA 2218-2223-Ofício do Chanceler da Relação Manuel Antônio (...) para Diogo comunicando-lhe que tinham sido condenados 18 réus à pena de degredo para a Ilha do Ano Bom. Bahia, 25 de Agosto de 1756

ECA 2226-2230-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo acerca do alcance do Tesoureiro Geral Ambrósio Álvares Pereira. Bahia, 26 de Agosto de 1756

ECA 2242-2261-Ofício do Provedor- Mor da Fazenda Para Diogo acerca da nau São Francisco Xavier (...) Bahia, 3 de Setembro de 1756

ECA 2289-2296-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda requisitando vários materiais para a construção da nova nau. Bahia, 3 de Setembro de 1756

ECA 2306-2310-Carta circular de Provedor- Mor da Fazenda para Diogo em que especialmente pede aumento de ordenado. Bahia, 8 de Setembro de 1756

ECA 2311-2313-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda sobre exportação de madeiras para o Reino. Bahia 8 de Setembro de 1756

ECA 2345-2346-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Diogo em que lhe participa das diligências que havia mandado fazer para o abastecimento do navio espanhol São Julião. Bahia, 24 de Abril de 1757

ECA 2387-2396-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda (...) para o Ministro e Secretário de estado de Ultramar, acerca da cobrança dos donativos e officios, etc. Bahia, 30 de Abril de 1757

ECA 2448-2451-Ofício do Provedor -Mor da Fazenda para o Ministro e Secretário de Estado dos Negócios de Ultramar sobre o exercício do serventuário do ofício de Patrão-Mor da Ribeira. Bahia, 6 de Maio de 1757

ECA 2452-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda acerca execução movida contra Barnabé Cardoso Ribeiro e da venda dos bens que lhe foram seqüestrados. Bahia, 8 de Fevereiro de 1757

ECA 2479-2481-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda informando acerca da chegada da nau Santo Antônio e Justiça (...) Bahia 17 de Maio de 1757

ECA 2651-2653-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda em que participa a remessa de madeiras para a Quinta Real em Alcântara. Bahia, 9 de Setembro de 1757

ECA 2659-2660-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda acusando a recepção de materiais destinados à construção da nau Nossa Senhora da Caridade: Bahia, 10 de Setembro de 1757

ECA 2865-Carta particular do Provedor da Fazenda para Tomé Joaquim (...) felicitando-o por ter sido nomeado Ministro e Secretário de Estado. Bahia, 13 de Setembro de 1757

ECA 2874-2876-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda acerca da exportação de madeiras para Lisboa, s.d.

ECA 2898-2902-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel de Matos Pegado Serpa para o Ministro da Marinha em que lhe participa a partida da Nau Santo Antônio e Justiça. Bahia, 4 de Setembro de 1757

ECA 2929-2935-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Ministro e Ultramar informando acerca da arrematação de farinhas (...) Bahia 4 de Novembro de 1757

ECA 2964-2969-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim informando estar instalada a Caixa militar (...) Bahia, 1 de Dezembro de 1757

ECA 2998-3003-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José em que e refere novamente à separação das Minas (...) Bahia, 5 de Dezembro de 1757

ECA 3120-3134-Ofício do Provedor- Mor da Fazenda para o Ministro de Ultramar em que lhe comunica er arribada para a Bahia a nau espanhola Nossa Senhora da Conceição (...) Bahia 16 de Dezembro de 1757

ECA 3151-3209-Sobre a sindicância na Fazenda, s.d.

ECA 3285-Carta do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim (...) sobre assunto de interesse particular. Bahia, 18 de Dezembro de 1757

ECA 3353-3365-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Ministro de Ultramar informando-o acerca da destruição da nau São Francisco Xavier (...) Bahia, 20 de Dezembro de 1757

ECA 3366-3372-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Ministro de Ultramar remetendo as contas de todas as despesas que se fizeram com a nova nau Nossa Senhora da Caridade, São Francisco de Paula e Santo Antônio (...) Bahia, 20 de Dezembro de 1757

ECA 3491-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim sobre reparos necessários na nau São José. Bahia, 31 de Maio de 1758

ECA 3567-3571-Ofícios do Provedor-Mor da Fazenda participando o Ministro da Marinha a remessa de madeiras (...) Baia, 10 de Setembro de 1758

ECA 3844-Estado da nau Nossa Senhora do Carmo, s.d.

ECA 3923-Carta particular do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Corte Real, de meros cumprimentos. Bahia, 22 de Dezembro de 1758

ECA 4024-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Ministro da Marinha relativo à exportação de madeiras para o Reino. Bahia, 30 de Janeiro de 1759

ECA 4113-4114-Carta do Provisor-Mor da fazenda a Tomás J. C. Corte Real – queixa de ter sido desconsiderado em autos públicos pelo Desembargador da Relação e Juiz dos Moedeiros Fernando José da Cunha Pereira. Bahia, 20 de Janeiro de 1759.

ECA 4276-Carta particular a Tomé Joaquim recomendando-lhe uma pretensão. Bahia, 2 de Junho de 1759

ECA 4285-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim remetendo a relação dos contratos celebrados com os arrematamentos dos impostos. Bahia, 21 de Junho de 1759

ECA 4426-4429-Ofícios do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim relativo ao embarque de madeiras e conserto de naus. Bahia, 23 de Julho de 1759

ECA 4473-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim em que se refere à exportação de madeiras para o Reino. Bahia, 29 de Julho de 1759

ECA 4524-4530-Reclamação da Mesa por carregamento da nau Santo Antônio de Justiça. Bahia, 31 de Julho de 1759

ECA 4551-4556-Recebimento de ferragens da nau de guerra Lampadosa (...)

ECA 4621-4622-Manuel de Matos Pegado Serpa a Tomé J.C.Corte Real – diligências para navios (...) Bahia, 4 de Agosto de 1759

ECA 4623-4634-Diligências a respeito dos navios ingleses, s.d.

ECA 4635-4637-Fardamento das tropas de materiais, s.d.

ECA 4758-Abonos feitos por causa de reparos na nau Nossa Senhora das Necessidades, s.d.

ECA 4786-Extratos de diferentes documentos do Provedor-Mor da Fazenda

ECA 4792-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim no qual participa que tendo sido concedida ao Arcebispo da Bahia, D. José Botelho de Matos, a demissão que solicitara por falta de saúde, (...) Bahia, 4 de Março de 1760

ECA 4797-Carta a Sebastião José por ter obtido o título de Conde de Oeiras. Bahia, 27 de Março de 1760

ECA 4814-Esquadras francesa e inglesa, s.d.

ECA 4906-Fornecimento para os armazéns, s.d.

ECA 4920-Remessa de madeiras para Lisboa, s.d.

ECA 4975-Vencimentos do Arcebispo D. José Botelho de Matos, s.d.

ECA 4982-Construção de nau, s.d.

ECA 4985- Idem, s.d.

ECA 5003-Auto da visita feita pelo Procurador Mor da Coroa e Fazenda à nau Índia São José, s.d.

ECA 5004-Auto da vistoria feita à referida nau, s.d.

ECA 5005-5007-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim, participando a chegada da nau da Índia São José e informando acerca dos consertos necessários. Bahia, 25 de Junho de 1760

ECA 5019-Ofício do Chanceler e Governador interino para Francisco Xavier de Mendonça Furtado, informando-o das diligências que se havia procedido para a prisão de alguns passageiros que tinham vindo da Índia, sem licença, na nau São José. Bahia, 12 de Julho de 1760

ECA 5020-Portaria do Marquês de Lavradio na qual ordena ao Provedor da Fazenda que imediatamente procedesse à prisão de quaisquer soldados ou passageiros que viessem da Índia, sem licença, a bordo da nau São José. Bahia, 27 de Maio de 1760

ECA 5021-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Vice-Rei Marquês de Lavradio informando-o da diligência que procedera em cumprimento do estabelecido. Bahia, 27 de Maio de 1760

ECA 5022-Auto de investigação e busca a que procedeu o Provedor-Mora da Fazenda a bordo da nau São José. Bahia, 27 de Maio de 1760

ECA 5023-5026-Duplicatas dos documentos anteriores, s.d.

ECA 5036-Auto da visita feita pelo Provedor- Mor da Fazenda e do Procurador da Coroa e Fazenda Luís Rebelo Quintela à nau São José. Bahia, 27 de Maio de 1769

ECA 5041-5075 Ata da reunião convocada pelo Chanceler da Relação Tomás Robi de Barros Barreto, depois do falecimento do Vice-Rei Marquês de Lavradio, para proceder à eleição (...) do Governo interino do Estado do Brasil, etc. Bahia, 7 de Julho de 1760

ECA 5085-5086-Relação das despesas do funeral do Vice-Rei Marquês de Lavradio e das dívidas particulares que este deixara e que o Chanceler e Governador mandou pagar. Bahia, 13 de Julho de 1760

ECA 5207-5234-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda no qual informa acerca do pagamento de propinas e vencimento dos guardas (...) Bahia, 18 de Março de 1761

ECA 5244-Carta do Provedor-Mor da Fazenda em que pede a Francisco Xavier para ser ouvido sempre que houver queixa contra ele. Bahia, 31 de Março e 1761

ECA 5245-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda no qual informa sobre as iluminações que se fizeram na Bahia festejando o casamento do Infante D. Pedro (...) Bahia, 31 de Maio de 1761

ECA 5247-5248-Duplicados do documento 5246

ECA 5249-Ofício a Francisco Xavier sobre como proceder em casos de baixa, mortes, etc. Bahia, 3 de Junho de 1761

ECA 5269-5279-Autos da devassa feita para averiguar se houve irregularidade na arrematação do contrato dos Dízimos Reais em que fora arrematante Manuel Dias Filgueira. Bahia, 8 de Junho de 1761.

ECA 5285-Auto de devassa sobre arrematações dos dízimos reais do arrematante Manuel Dias Filgueira. Baia, 8 de Junho de 1761

ECA 5291-Ofício do Provedor-Mor acerca do destino que tiveram as ferragens tiradas da nau Nossa Senhora da Lampadosa. Bahia, 20 de Julho de 1761

ECA 5314-5318-Cartas e requerimentos sobre a Comissão que foi à Serra dos Montes Altos.

ECA 5318-Informação do Escrivão da Fazenda Luiz Pereira Franco e do Provedor-Mor da Fazenda, sobre o requerimento antecedente, s.d.

ECA 5321-5322-Posse ao seu sucessor José de Carvalho Andrade. Bahia 31 de Julho de 1761

ECA 5326-Ofício comunicando que o Provincial Fr. José dos Reis não quis receber a importância do cofre que mandara fazer naquele Convento. Bahia, 13 de Julho de 1761

ECA 5329-Cópia sobre o mesmo assunto

ECA 5344-Comunicado ao Ministro de Ultramar sobre a chegada da nau Nossa Senhora da Caridade e São Francisco de Paula. Bahia, 01 de Agosto de 1761

ECA 5359-5361-Pagamento das dívidas do Marquês de Lavradio.

ECA 5362, 5366-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Francisco Xavier de Mendonça, Bahia, 20 de Agosto de 1761

ECA 5380-5387-(5380): Sobre o pessoal mandado à Serra dos Montes Altos

ECA 5427-Informações sobre naus inglesas, s.d.

ECA 5491-Construção de naus, s.d.

ECA 5520-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Governo interino em que lhe comunica a dúvida que se oferecia à Vedoria na referida promoção do Tenente de Infantaria Francisco da Cunha Araújo. Bahia, 27 de Junho de 1761

ECA 5524-Ofício em que informa detalhadamente acerca da pesca das baleias. Bahia 27 de Setembro de 1761

ECA 5587-Montagem da fábrica de preparação do salitre, s.d.

ECA 5600, 5609-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel Matos Pegado Serpa para Francisco Xavier de Mendonça em que comunica sobre a remarcação das obras da torre e adro da Sé, referindo-se à grande falta de engenheiros. Bahia, 1 de Outubro de 1761.

ECA 5614-Nomeações de Padres. Bahia, 2 de Outubro de 1761

ECA 5617-Remessa de madeira para Lisboa, s.d.

ECA 5630-Auto da Devassa a que procedeu para se averiguar o procedimento do Desembargador durante o tempo em que exerceu o lugar de Chanceler da Relação da Bahia. Ano de 1761

ECA 5713-5716-Carta manifestando não poder desembarcar na presença de Francisco Xavier. Carta cobrando quantia que lhe era devida. Remessa de documento. Instrução régia para que o Marquês de Lavradio passasse à cidade de Bahia, s.d.

ECA 5806-Construção de nau, s.d.

ECA 5828-Defesa das fortalezas contra a entrada de naus anglo-franco-espanholas, s.d.

ECA 5845-5847-Os descaminhos da madeira, s.d.

ECA 5849, 5850-Idem

ECA 5855-Chegada da nau Santo Antônio e Justiça, s.d.

ECA 6047 – Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) para o Ministro do Ultramar Francisco X. M. Furtado, no qual se queixa das contínuas desconsiderações que alguns dos Ministros da Relação lhe faziam e especialmente do Desembargador Fernando Jose da Cunha Pereira, relatando muitos factos para justificação do seu agravo e das prerrogativas que queria ver respeitadas no exercício do seu cargo, não só quanto ao lugar que lhe pertencia nos actos públicos, como também quanto ao tratamento que deveria ter nos documentos oficiais. Bahia, 3 de Abril de 1763.

ECA 6048 – Representação do Provedor-Mor da Fazenda Manuel de (...) , dirigida ao Rei, pedindo que lhe fosse respeitada a antiga regalia da sua assinatura nos processos ser imediata a do juiz dos feitos da Fazenda e preceder sempre a dos outros Ministros. Bahia, 22 de Abril de 1756.

ECA 6049 – Requerimento do Provedor Manuel (...) pedindo certidão do teor da ordem Régia de 28 de Fevereiro de 1758, onde se determina que o Provedor da Fazenda tenha o primeiro lugar, depois do Vice-Rei ou Governador que presidir aos actos da administração da fazenda. S.d.

ECA 6050 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo a certidão do teor dos autos de agravo interposto para a Relação por José Alvares da Silva, Administrador do contrato da saída dos escravos que se despachavam para as Minas e outras partes. S.d.

ECA 6052 – Requerimento do Provedor Manuel (...) pedindo a certidão da Ordem Regia dirigida ao Governo do Estado do Brasil em resposta à informação que se dera ao Rei, de ter sido o Provedor-Mor advertido pela Relação, por causa do tratamento de Senhoria que se lhe estava dando. S.d.

ECA 6053 – Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Francisco X. M. Furtado, acerca do pagamento de propinas aos Ministros e Oficiais da Relação da Bahia na celebração do casamento da Princesa do Brasil com o Infante D. Pedro, Bahia, 31 de Maio de 1761.

ECA 6054 – Requerimento do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) , pedindo certidão da portaria do Chanceler-Governador Tomás Robi de Barros Barreto sobre o pagamento de propinas aos Ministros da Relação e de várias informações e despachos sobre o mesmo assumpto. S.d.

ECA 6055 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo certidão dos autos que correram no juízo da Provedoria-Mor da Fazenda sobre as excessivas propinas que se haviam pago pela celebração do casamento da Princesa do Brasil com o infante D. Pedro. (a certidão segue ao requerimento)

ECA 6056 – Ofício do Provedor da Fazenda Manuel (...) pra Francisco X. de M. Furtado, sobre o pagamento de propinas aos ministros da Relação. Bahia, 17 de Março de 1762.

ECA 6057 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo a certidão de diversos documentos relativos ao pagamento das propinas, a que se referem os documentos antecedentes. S,d.

ECA 6058 – Requerimento do Provedor da Fazenda Manuel (...) , pedindo a certidão de uns autos promovidos pela Fazenda Real contra o ex-Provedor Luiz Lopes Pegado. S.d.

ECA 6059 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, solicitando que o Escrivão das execuções da Fazenda Adriano Antunes Ferreira certificasse, sob juramento, como se haviam passado certos factos, praticados pelo procurador da Fazenda Luiz Rebelo Quintela. Bahia, Março de 1763.

ECA 6063 – Requerimento do Provedor Manuel de Matos Pegado Serpa, pedindo certidão dos autos de pronúncia, promovidos contra Domingos Gonçalves Neves. S.d.

ECA 6066 – Requerimento do Provedor-Mor Manuel (...) , pedindo que o Escrivão das execuções lhe certificasse se o tratamento que as partes voluntariamente lhe davam a ele suplicante de senhoria, era pelo menos aceite ou se a referida palavra era sempre riscada e substituída pela de mercê. S.d.

ECA 6067 – Requerimento do Provedor Manuel (...) , pedindo que se lhe certificasse, se havia ou não palavras riscadas nuns autos de precatório para a remessa de várias execuções que corriam na consercatoria da moeda contra devedores de Francisco Gomes Loures. S.d.

ECA 6097-Representação do Padre Fr. Alexandre de Santa Tereza da Ordem de N.S. do Carmo da Província da Bahia, dirigida ao Rei, na qual acusa o Provedor-Mor da Fazenda Manuel de Matos Pegado Serpa de arbitrariedades e violencias por ele praticadas na eleição do Padre Mestre Provincial, a que se procedera por falecimento de Fr. Raimundo Boim de Santo Antônio. Bahia, 4 de Maio de 1763

ECA 6102 – Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Rei, em que lhe participa ter chegado, em 28 de Julho passado, o Bispo de Angola e Arcebispo eleito da Bahia, D. Fr. Manuel de Santa Ignês e que no dia seguinte tomara posse do Governo da Diocese. Bahia, 4 de Maio de 1763.

ECA 6103 – Carta do Cabido da Bahia dirigida ao Rei, informando que havia grande falta de paramentos e ornatos dos altares na sua Sé e pedindo que lhe fossem dados os que existiam na Igreja do extinto Colégio dos Padres da Companhia. Bahia, 4 de Maio de 1763.

ECA 6108 – Carta de Fr. Alexandre de Santa Tereza da Ordem de N. S. do Carmo para o Conde de Oeiras, em que se pede para patrocinar a representação que dirigira ao Rei contra as perturbações e violências exercidas pelo Provedor-Mor da

Fazenda Manuel de Matos P. Serpa na ultima eleição de Provincial que se Realizara na sua Ordem. Bahia, 7 de Maio de 1763.

ECA 6395 – Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) para Francisco X. M. Furtado, no qual se queixa de ter sido três vezes preterido seu primo Antônio Rebelo de Matos na promoção ao posto de Capitão, atribuindo esta injustiça à influência do Coronel Governador Gonçalo X. de Barros e Alvim. Bahia, 25 de Agosto de 1763.

ECA 6492 – Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Governo interino, comunicando as informações que colhera a bordo da Nau N. S. Conceição e S. Vicente Ferrer, sobre os passaportes dos passageiros. Bahia, 19 de Maio de 1764.

ECA 6553 – Representação do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, sobre a falta de paramentos que havia na Sé, lembrando que se podia remediar dando-se-lhe os que existiam na Igreja do antigo Colégio dos Jesuitas. Bahia, 20 de Janeiro de 1764.

ECA 6644 – Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) , para a Junta da Fazenda, no qual participa ter sido encontrado contrabando nas bagagens dos padres, que tinham chegado na frota. Bahia, 1 de Julho de 1764.

ECA 6844 – Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) para Francisco X. Mendonça, sobre a nomeação do Padre Ignácio Rodrigues de Oliveira para Vigário da Aldeia dos Índios de S. Félix e as dúvidas que tinha sobre a legalidade desta nomeação e do pagamento da respectiva cômgrua. Bahia, 7 de Maio de 1765.

ECA 6917-Informação do Provedor-Mor da Fazenda Manuel de M. Pegado Serpa, dirigida ao Rei, sobre o assunto a que se refere o documento anterior (entrega da fabrica e utensilios pertencentes ao contracto da pesca das baleias ao procurador do novo arrendamento Ignácio Pedro Quintela e a divida do antigo contractador Francisco Peres de Sousa. Bahia, 9 de Maio de 1765

ECA 6978 – Ofício do Provedor-Mor Manuel (...) para Francisco X. M. Furtado, participando que vários marinheiros que tinham desertado das Naus, eram remetidos para Lisboa sob vigilância do Capitão de mar e guerra João da Ponte Ferreira. Bahia, 8 de Dezembro de 1765.

ECA 7044 – Carta do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) , participando ter mandado pagar o Arcebispo as cômgruas vencidas desde a sua posse e a entrega da respectiva importância ao Padre Gonçalo Marinho Falcão, seu procurador. Bahia, 21 de março de 1766.

ECA 7047-Carta do Cabido da Bahia, dirigida ao Rei, relativa à celebração de missas na Igreja que fora dos Padres da Companhia de Jesus e ao pagamento das respectivas despesas. Bahia, 15 de Maio de 1766.

ECA 7065 – Ofício do Cabido da Sé da Bahia para a mesa da Irmandade do SS., no qual lhe participa a mudança para a Igreja do Colégio dos Jesuítas, para que a Irmandade se dispusesse a acompanhá-lo e a fazer a sua residência onde se achava o corpo capitular. Bahia, 2 de Maio de 1766

ECA 7321 – Ofício do Provedor da Fazenda Manuel (...) , em que expõe as razões que tinha para não pagar os soldos que havia requerido Luiz Antônio de Almeida Pimentel. Bahia, 16 de Abril de 1766.

ECA 7469 – Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. Mendonça, em que relata a prisão do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) , ordenada por Carta régia de 23 de Julho e o sequestro dos documentos que este tinha em seu poder. Bahia, 4 de Outubro de 1766.

ECA 7478 – Carta do Chanceler José Carvalho de Andrade para Francisco X. Mendonça, na qual relata minuciosamente a prisão do Provedor-Mor da Fazenda Manuel (...) , ordenada pela carta régia de 23 de Julho por causa de ter recebido da Índia importantes carregamentos de fazendas, que negociava com grave prejuízo da Fazenda e contra as disposições do Regimento que expressamente proibia aos oficiais da Fazenda quaisquer negociações comerciais e informa acerca das buscas e sequestros de documentos a que procedeu em casa do referido funcionário. Bahia, 8 de Outubro de 1766.

ECA 7479 e 7480 – Cartas (2) do Vice-Rei da Índia Conde da Ega para o Provedor-Mor Manuel (...) , em que lhe pede para se interessar pelos seus negocios e se refere à remessa de fazendas e de dinheiro, isenção de diretos, venda das fazendas, etc. Goa, 29 de Janeiro de 1762 e 2 de Fevereiro de 1763.

ECA 7481 – Alvará pelo qual o Vice-Rei da Índia Conde de Ega, Manuel de Saldanha de Albuquerque constitui seu bastante procurador a Manuel (...) , Provedor-Mor da Fazenda na Bahia. Goa, 30 de Janeiro de 1764.

ECA 7482 a 7488 – Cartas da Condessa de Ega para Manuel (...) , sobre negócios particulares, alguns deles se relacionam, com os motivos que determinaram o procedimento criminal contra este. Lisboa, várias datas. 1763 e 1764.

ECA 7529 – Carta do Chanceler José Carvalho de Andrade para Francisco X. Mendonça, na qual dá minuciosas informações sobre a prisão do Provedor-Mor da

Fazenda Manuel (...) e o sequestro dos seus papéis e se refere às devassas a que procedera sobre os factos criminosos de que este era acusado, à sua fuga da Cadeia poucos dias depois da prisão, relatando as diligências que empregara para o recapturar e averiguar as circunstâncias em que se tinha dado a misteriosa evasão. Bahia, 21 de Dezembro de 1766.

ECA 7538 – Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. M Furtado, no qual relata as grandes fraudes e extraordinárias irregularidades cometidas por alguns funcionários da Fazenda Real e refere os meios que se deviam empregar para as coibir. Bahia, 23 de Dezembro de 1766.

ECA 7572-Carta do Chanceler da Relação José Carvalho de Andrade para Francisco X. Mendonça, sobre a prisão do Provedor da Fazenda Manuel (...) , a sua fuga da cadeia e o sequestro que se lhe fizera nos papéis que tinha em casa. Bahia, 30 de Março de 1767.

ECA 7573 – Carta do mesmo Chanceler para Francisco X. Mendonça, em que se refere aos assuntos expendidos na carta antecedente e mais especialmente ao exame dos papéis sequestrados a Manuel (...) . Serpa.

ECA 7574 – Traslado do Inventario dos papéis sequestrados ao Provedor da Fazenda Real Manuel (...) Serpa. – Traslado das carregações, letras de risco, cartas de negócios, cópias, borrões, listas, relações de fazendas e outros papéis sequestrados em casa de Manuel (...) Serpa.

ECA 7595 – Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. Mendonça, sobre a devassa a que se procedera acerca dos desfalques e irregularidades praticadas na Alfandega e que motivara a pronúncia do Provedor-Mor Manuel (...), do guarda-Mor José Caetano de Moraes e de outros funcionarios. Bahia, 18 de Maio de 1767.

ECA 7626 e 7627 – Cartas (2) do Chanceler José Carvalho de Andrade para o Conde de Oeiras e Francisco X. Mendonça, em que lhes participa ter sido finalmente recapturado o Provedor da Fazenda Manuel (...) , que se evadira da cadeia 8 dias depois da prisão. Bahia, 8 de Junho de 1767.

ECA 7852 – Requerimento de D. Ana Maria Xavier Ala, no qual pede licença para acompanhar seu marido Manuel Mateus Pegado Serpa, ex-provedor da Fazenda, que, sob prisão, fora mandado transportar para Lisboa. (Ofício do Governador da Bahia de 30 de Abril de 1768)

ECA 7876 – Ofício do Governador Marquês do Lavradio para Francisco X. Mendonça no qual participa que Manuel Mateus Pegado Serpa embarcava na Fragata de guerra N.S. Madre de Deus para Lisboa, onde seria entregue na Cadeia do Limoeiro. Bahia, 6 de Maio de 1768.

ECA 7894-Carta do Desembargador Rodrigo Coelho Machado Torres para Francisco X. Mendonça, relativa às devassas a que procedera para averiguação dos crimes do Provedor da Casa da Moeda Manuel da Silva Ferreira e Provedor da Fazenda Manuel de Matos Pegado Serpa. Bahia, 14 de Julho de 1768.

ECA 7938 – Ofício do Provedor-Mor Manuel Mateus Pegado Serpa para o Governador Conde de Azambuja no qual informa sobre o assunto a que se refere a portaria antecedente. Bahia, 28 de Abril de 1766. (relação dos funcionários que receberam propinas dos arrematantes dos contratos)

ECA 7941-Ofício do Provedor Manuel de Matos (...) no qual informa sobre o pagamento das propinas dos contratos. Bahia, 14 de Abril de 1766.

ECA 8008 – Ofício do Desembargador Rodrigo Coelho Machado Torres para Francisco Xavier Mendonça no qual se refere à remessa da devassa, pela qual foram pronunciados o Provedor-Mor Manuel (...) e outros funcionários implicados nos desfalques que se encontraram na Administração da Fazenda Real. Bahia, 26 de Maio de 1769.

ECA 8198 – Ofício do Conde de Oeiras para o Governador Conde de Pavolide, remetendo o requerimento de Manuel (...) em que pede várias certidões para sua defesa. Palácio de N.S. da Ajuda, 21 de Novembro de 1769.

ECA 9795 – Ofício do Governador Manuel da Cunha Menezes para Martinho de Melo e Castro, no qual participa ter dado ordens necessárias para o levantamento de sequestro, requerido por Manuel de Matos P. Serpa. Bahia, 5 de Novembro de 1778.

MANOEL MUNIZ DA ENCARNACAO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

MANUEL NUNES

Foi Provincial dos Religiosos Beneditinos do Maranhão e Provincial dos Religiosos Beneditinos de Santo Amaro da Purificação Bahia.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasileira dos Renascidos.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0011 a 0015-Ofício de Domingos da Costa de Almeida, remetendo ao Provedor Oficiais da Casa da Índia e Mina, a relação dos direitos cobrados na Alfândega da Bahia (...) Bahia, 31 de Dezembro de 1740

MANUEL NUNES DE SOUSA

Filho de Manuel Nunes de Sousa.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil. Integrou, provavelmente, a Academia Brasília dos Renascidos em 1759, na qual houve um Manuel Nunes encarregado da história sobre os religiosos Mercenários.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – confirmação de nomeação no Ofício, 17.11.1738, DOM JOÃO V, 30, 54

Carta patente – das Ordenanças, 23.09.1738, DOM JOÃO V, 30, 121

MANOEL NUNES LEAL

Filho de Domingos Rodrigues. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Medicina, em 1697 e obteve a incorporação em todos os atos e graus de Filosofia até Mestre em Artes por provisão de Sua Majestade em 22.07.1696.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – tença de 14\$000 para sua mulher D. Ana Gerarda Páscoa, 17.01.1689, DOM JOÃO V, 17, 453v

Carta de Padrão – Tença de 14\$000 para sua irmã Vitória Nunes, 11.01.1689, DOM JOÃO V, 17, 453v

carta de Padrão – Tença de 12\$000 e Hábito de Cristo, 11.01.1689, DOM JOÃO V, 17, 453v

Carta – Capitão de Infantaria de Angola, 30.09.1726, DOM JOÃO V, 17, 453v

Carta – Porteiro das Contas de Contadoria da Cidade do Porto, 13.07.1743, DOM JOÃO V, 34, 105

Carta – Recebedor do Verde da Vila da Cidade do Porto, 13.07.1743, DOM JOÃO V, 34, 105

Carta de Propriedade de Ofício, 07.09.1744, DOM JOÃO V, 35, 119

Provisão – Mercê para renunciar ao ofício de Porteiro de Conceição da Comarca de Viseu, 23.01.1745, DOM JOÃO V, 34, 165

Carta – para poder renunciar ao ofício de Recebedor do Verde da Cidade de Porto, 11.09.1746, DOM JOÃO V, 34, 105

Alvará para Administração de uma Capela, 17.02.1749, DOM JOÃO V, 39, 168v

Carta – Feitor e recebedor de senha da Mesa da Portagem, 20.10.1736, DOM JOSÉ I, 2, 158

MANUEL PINTO DE JESUS MARIA (FR.)

Foi Mestre presenteado e Lente de Teologia na sua Religião de Nossa Senhora do Carmo.

Foi acadêmico numerário e censor da Academia Brasílica dos Renascidos.

BNP

Relatório de aprovação censória da obra Novo Orbe Seráfico Brasílico, de Antônio de Santa Maria Jaboatão.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 9682 – Carta de confraternidade passada a requerimento do Padre Cipriano Lobato Mendes e assignada por Fr. Manuel Pinto de Jesus Maria, Provincial do Convento de N. S. do Carmo da Bahia, aos 30 de Julho de 1777.

MANUEL VIEIRA PINTO (PADRE)

Filho de João dos Santos Ala. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, concluiu Instituta, em 1729; Cânones, em 1733.

Foi Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Tenente Coronel de um Regimento de Infantaria da Guarnição na Bahia.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil e foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta Para o Posto de Capitão de uma Companhia de Infantaria de Guarnição da praça da Bahia, 13.09.1728, DOM JOÃO V, L 20, f. 91

Carta patente confirmando o posto de Tenente de Mercê do Campo General da Praça da Bahia, 07.10.1744, DOM JOÃO V, 20, 91

Carta patente Sargento-Mor de infantaria do Terço Novo da Praça da Bahia, 18.03.1746, DOM JOÃO V, 20, 746

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 5125-5127-Traslado dos autos de diligência que os Desembargadores (...) e fizeram na nau inglesa Netuno, (...) Bahia, 23 de Julho de 1760

ECA 0626-0627-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, participando o falecimento do Deão da Sé José Inácio de Passos Ribeiro, a chegada à Bahia do Navio Nossa Senhora dos Prazeres, do Capitão Manuel Caetano, a remessa do rendimento das terças, etc. Bahia, 29 de Maio de 1753

ECA 4700-4721-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos Para Tomé Joaquim em que relata diversas ocorrências com tripulações dos navios da esquadra (...) Bahia, 14 de Agosto de 1759

ECA 4957-Expulsão dos jesuítas, s.d.

ECA 5034-Requerimento do Coronel Gonçalo Xavier de Barros e Alvim pedindo que fosse fixada a sua antiguidade e a do Coronel para evitar no futuro novas dúvidas e contestações. s.d.

ECA 5087-5088-Ofício do Chanceler Governador Tomás Robi para o Conde de Oeiras, em que lhe participa terem arribado à Bahia os navios ingleses (...) Bahia, 23 de Julho de 1760

ECA 6034 – Proposta do Chanceler Tomás Robi de Barros Barreto, dirigida ao Rei, para o provimento do posto de Capitão da Fortaleza de S. Lourenço da Ilha de Itaparica, indicando em 1o. lugar José de Santo Antônio Pereira de Vasconcelos, em 2o. Antônio Martins Valbôa e em 3o. João da Silva Ferreira. Bahia, 24 de Novembro de 1760.

ECA 6094 – Portaria do Governador interino ordenando ao Ouvidor Geral do Crime que averiguasse se era ou não frade leito da Ordem de S. Bernardo Luiz Antônio, soldado pago do Regimento de que era Coronel. Bahia, 30 de Julho de 1762.

ECA 6397 – Certidão em que se prova que Antônio Rebelo de Matos exercia o posto de Tenente no Regimento de Infantaria do Coronel sem nota. Bahia, 23 de Agosto de 1763.

ECA 6774 – Autos da diligência feita a bordo do navio inglês por invocação Príncipe de Gales, sob o comando do Capitão Burnet Abercrombi. Bahia, 14 de Setembro de 1764.

ECA 6776 – Autos da diligência que se fez a bordo do navio inglês Selebai, sob o comando do Capitão Guilherme Richorson. Bahia, 14 de Agosto de 1764.

ECA 6920 – Carta particular de Manuel Pegado Serpa para Francisco X. M.Furtado, em que se refere ao seu casamento com D. Ana Maria Francisca Xavier, filha do Coronel e a impossibilidade de manter a sua vida conjugal.. Bahia, 22 de Junho de 1765.

ECA 7113 – Auto da diligência efectuada a bordo do navio inglês Osterlei pelo Ouvidor Geral do crime o Dr. José Gomes Ribeiro e na presença do Coronel. Bahia, 14 de Junho de 1766.

ECA 7859 – Requerimento de Manoel José Esteves em que pede baixa, alegando os mesmos motivos corroborados com as informações do Coronel e Capitão da Companhia José Fortunato de Azevedo Brito, s.d.

ECA 7872 – Ofício do Governador Marquês de Lavadio para Francisco X. de Mendonça, no qual dá informações sobre alguns oficiais militares e as nomeações que fizera par os diferentes corpos da guarnição. Bahia, 5 de Maio de 1768.

ECA 8023 – Ofício do Governador Marquê de Lavradio para Francisco X. Mendonça, no qual informa acerca dos regimentos da guarnição e em especial sobre a situação dos oficiais superiores. Bahia, 29 de Maio de 1769.

ECA 8626-8627 – Carta dos Governadores interinos da Bahia, dirigida ao Rei, na qual participam que o Conde de Pavolide embarcara para o Reino e terem assumido o governo da Capitania até a chegada do novo Governador Manuel da Cunha e Menezes. Bahia, 4 de Abril de 1774. É assinada pelo Arcebispo D. Joaquim Borges de Figuerôa, Chanceler da Relação Miguel Serrão Diniz e Coronel .

ECA 8655 – Relação dos postos que S. Magestade foi servido prover nos dois Regimentos de Infantaria da guarnição da Cidade da Bahia, em 9 de Julho de 1774. Indica os nomes dos oficiais promovidos e está assinada por Matinho de Melo e Castro.

ECA 9361-9362 – Ofício do Governador Manuel da Cunha Menezes para o Marquês de Pombal, no qual participa o falecimento do Coronel e se refere à nomeação do comandante do 2o. regimento de infantaria e ao provimento da vaga que se dera com a promoção de José Marques Lobo. Bahia, 4 de Abril de 1777

ECA 9657 – Ofício do Governador Manuel da Cunha Menezes para Martinho de Melo e Castro no qual se refere aos falecimentos dos Coroneis e Antônio Cardoso Pizarro de Vargas e informa que o Tenente Coronel Antônio José de Sousa Portugal é incompetente para exercer o comando d'um regimento. Bahia, 6 de feereiro de 1778.

ECA 11394 – Memória dos Governadores interinos, títulos com que serviram, provisões e alvarás da Mesa do Desembargo do Paço que assignaram e o que sucedeu em seus tempos. Ano de 1774.

MANUEL XAVIER ALA

Foi acadêmico da Academia Brasília dos Renascidos, encarregado de elaborar as memórias dos corpos militares, com mapas gerais e particulares do estado das tropas, dos soldos, e das graduações dos postos e dos privilégios especiais concedidos aos militares. Também foi encarregado de dissertar, em 7 de Julho de 1759, sobre quantas vezes e em que partes da América Portuguesa se tem descoberto minas de salitre, qual a distância dos portos do mar e quais motivos levaram a não continuar a explorá-las.

MATEUS DA ENCARNAÇÃO PINA (FRED)

Natural do Rio de Janeiro.

Foi Doutor Mestre Jubilado em Teologia, Monge Beneditino e Provincial dos Monges de São Bento do Brasil.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasília dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do Bispado do Rio de Janeiro. Foi encarregado de dissertar, em 8 de Dezembro de 1759, sobre se o dilúvio universal compreendeu esta parte do Novo Mundo ou se dele escaparam os habitantes da América. Foi encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre as probabilidades das opiniões de alguns autores que afirmam ser a América um paraíso terReal. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasília dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

BNP

Sermão de Santo Elias, que pregou no seu convento do Carmo do Rio de Janeiro em 1719. Lisboa: Matheus Pereira da Silva & Joam Antunes Pedrozo, 1721. R 9338 P

Sermão do Grande Profeta e mais que grande patriarca S. Elias no seu convento (...)

Lisboa Occidental: Matias de Matos Pereira da Silva, 1721. R 21725 19 P

Sermão nas exéquias do fidelíssimo D. João V que o senado da Câmara da Cidade do Rio de Janeiro fez celebrar na Sé da mesma cidade em 12 de Fevereiro de 1751.

Lisboa: Ignácio Rodrigues, 1752. R 21710 1 P.

Sermão nas exéquias do Ilustríssimo e Reverendíssimo Sr. D. Francisco de São Jeronymo. Lisboa Occidental: J. A. Pedro de F. X. d'A . 1722. R 2610 V, R 21635 P

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1815-Papéis da Academia Litúrgica Pontefícia: factura de liuros q se tem comprado pa. a Biblioteca do Mosteiro de Sta. Cruz de Coimbra sendo bibliotecario D. (...) Manuel da Encarnação

MATEUS DE SARAIVA (Dr.)

Nascido em Lisboa.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Medicina, em 1711.

Foi Cavaleiro professo na ordem de Cristo, Físico-Mor do presídio do Rio de Janeiro e Médico do senado e de sua majestade.

Integrou a Academia dos Felizes, os Júbilos da América e foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história sobre a agricultura, especialmente açúcar e tabaco. Foi encarregado de dissertar, no dia 13 de Maio de 1760, sobre se na América existe o animal que, diziam, se tirava da pedra, chamado carbúnculo; se a ema ou avestruz digere no ventre o ferro, se se acha no Brasil o âmbar; o que era o espermacete; e se havia esmeraldas em alguma parte do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Provisão – Médico da Saúde da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, 29.11.1739, DOM JOÃO V, 31, 66

BNP

Discurso acetico-acadêmico e critico. Ibi, sem data. Ms., fol. de 8 folhas. Também recitado na academia dos Felizes.

Epitome historico acadêmico. Ibi, sem data, ms., fol. de 12 folhas. Igualmente na mesma academia.⁸³

Oração acadêmico-panegirica. Rio de Janeiro, Maio de 1736. Ms., fol. de 14 folhas. Foi recitada na academia dos Felizes quando se celebrava a chegada do

⁸³ Esses manuscritos existiam na biblioteca do Rio de Janeiro. O primeiro esteve na biblioteca particular de D. Pedro II, que foi imperador do Brasil. (IFS, (...))

governador e capitão geral Gomes Freire de Andrade, sargento -Mor dos batalhões, que vinha de Vila Rica, metropole de Minas Gerais.

MIGUEL DE MEDINA

Foi Conselheiro da Majestade Católica com honras de Secretário e Contador-Mor do Novo Tribunal de Meias Anotas, Espólios e Vacantes Eclesiásticos.

Foi também Acadêmico numerário da Academia Real da História de Espanha e Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos. Foi encarregado e dissertar, em 13 de Outubro de 1759, se é útil ou prejudicial às monarquias diminuir-se os juros do dinheiro ou aumentar-se os juros do dinheiro e se é mais útil fazer-se o comércio com inteira liberdade ou por companhias bem estabelecidas. Foi encarregado também de dissertar, em 17 de Dezembro de 1759, se os índios do Brasil são mais ferozes que os índios das Índias Ocidentais de Espanha e se os do Maranhão se diferenciam dos demais americanos.

MIGUEL LUÍS DE FERREIRA

Nascido em Lamego.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1673.

Foi Vigário Geral do Arcebispado de Miranda e Vigário Geral do Arcebispado da Bahia.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em primeiro de Setembro de 1759, sobre se o primeiro europeu que descobriu o Novo Mundo era português, castelhano, italiano ou alemão e quem foi o primeiro a aportar no Brasil, em que dia, mês e ano. Foi também encarregado de dissertar, no dia 10 de Novembro de 1759, sobre até onde se estendem os limites da Dignidade Primacial que compete à Metropole de Salvador.

PASCOAL DA RESSURREICAO

Nascido em Coimbra.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1735.

Foi Mestre Jubilado em Teologia e Monge de São Bento.

Foi também Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da

América Portuguesa, tratando da religião beneditina. Foi encarregado de dissertar, em 29 de Setembro de 1759, sobre o descobrimento da América e se a conversão dos seus habitantes foi profetizada por Padres Profetas do Antigo e do Novo Testamento. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Distrital de Évora

CXXII/1-19, 1 vol. fol., p. 231 (IV): Pareceres sobre varias indulgencias. Bahia, meado do sec. XVIII

PASCOAL DOS SANTOS

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

PAULO DA SILVA SARMENTO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

PEDRO (DE SOUSA) DA ESTRELA (FRED)

Filho de André de Sousa Estrela. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1724; Leis, em 1725; Bacharel em 1728 e formatura em 1728.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

PEDRO DE SÁ VASCONCELOS

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Distrital de Évora

CX/1-39 d., A fl. 134

CXII/1-1 A fl. 127v, p. 446 (III), Origem da Genealogia da Sra. D. Maria da Gloria (...) (satirico)

PEDRO DIAS PAIS LEME

Foi Comendador de Alverca, Comendador de Santo Eurico, Comendador de Santim, Comendador de Nespereira, Fidalgo da Casa da Sua Majestade, Guarda-Mor da Casa das Minas e Alcaide-Mor da Bahia.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história das capitanias do Rio de Janeiro (incluindo Cabo Frio, Itacases, São Vicente, Santos, São Paulo, Santa Catarina, etc.)

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Comenda de Alzira Barros da Ordem de Cristo, 20.07.1752, DOM JOSÉ I, 3, 475

Alvará Comenda de Santo Eurico da Ordem de Cristo, 11.05.1753, DOM JOSÉ I, 5, 378

Alcaldaria Mor da Cidade de Bahia, 07.05.1753, DOM JOSÉ I, 6, 141

Carta 5\$000 por ano no Conselho Ultramarino, 10.05.1753, DOM JOSÉ I, 6, 142v

Mercê de uma vida, 10.03.1753, DOM JOSÉ I, 3, 142v

Alvará – 2 vidas na Comenda de Alverca de Barrão, 20.11.1754, DOM JOSÉ I, 6, 143

Carta-Patente Posto de Mestre de Campo na Capitania do Rio de Janeiro, 23.07.1762, DOM JOSÉ I, 6, 143

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 9904 – Declaração de João Baptista Ferraz, sobre os emolumentos que recebia como alcaide da Camara. Bahia, 27 de Novembro de 1778.

ECA 9907-Certidão em que o Escrivão da vara do meirinho do campo, Francisco das Chagas, atesta quais os emolumentos que anualmente cobrava pelo exercício do seu lugar. Bahia, 28 de Novembro de 1778.

ECA 11210 – Mapa dos ordenados, propinas e emolumentos e de todo o rendimento que percebem anualmente cada um dos Ministros, Oficiais de Justiça e da Fazenda, Secretário e Oficiais da Secretaria da Capitania da Bahia, em 5 de Dezembro de 1778.

CB 1270 – A730, 29, 6 – Req. de Garcia Rodrigues Pais, Capitão-Mor, solicitando a D. João V a mercê de conceder a seu filho, Pedro Dias Pais Leme, a comenda do Hábito de Cristo, pelos serviços prestados por seu pai, Fernão Dias Pais. AHU, cx. 16, doc. 25

CB 1298 – A730, 25, 1- Req. do Capitão-Mor Garcia Rodrigues Pais, pedindo para que a mercê concedida a seu filho Fernão Dias Pais, da Carta de propriedade do ofício de Guarda-Mor das Mins, seja transferida para seu outro filho, Pedro Dias Pais Leme, dado o falecimento do primeiro. AHU, cx. 17, doc. 13

CB 2751 – A738, 9, 9- Req. de Pedro Dias (...) , pedindo provisão, por um ano, para servir no ofício de Guarda-Mor das Minas do Ouro, por falecimento de seu pai e proprietário do dito ofício Garcia Rodrigues Pais. AHU, cx. 36, doc. 47,

CB 4821 – A752, 26, 1 – Req. de Pedro (...) , fidalgo da Casa Real e Guarda-Mor das Minas, pedindo que se agregue ao seu processo uma sentença passada pelo Juízo das Justificações do Reino a fim de se habilitar a remuneração a que se acha com direito. AHU, cx. 59, doc. 7.

CB 4839 – A752, 16, 13 – Req. de Pedro (...) , solicitando a D. José a mercê de ordenar se lhe outorgue o seu Regimento. AHU cx. 59, doc. 68.

CB 4843 – A752, 5, 2,-Req. de Pedro (...) , solicitando a mercê de se lhe conferir privilégios em virtude dos trabalhos Realizados por si e pelos seus antepassados. AHU cx. 59, doc. 19.

CB 5075 – A753, 16, 5 – Req. de Pedro (...) , pedindo para que o pagamento de seu ordenado deverá ser feito pela Provedoria da Fazenda Real de Vila Rica. AHU, cx. 62, doc. 78

CB 5459 – A755, 8, 1 – Req. de Pedro (...) , pedindo que seja assentada na folha anual dos “filhos da folha” a quantia de 5\$000 réis que lhe havia sido concedido. AHU cx. 57, doc. 5

CB 5911 – 1757, 29, 6 – Carta de José Antônio Freire de Andrade, Governador das Minas para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, Secretário de Estado da Marinha e de Ultramar, sobre a venda, por três vidas, do ofício de provedor da Fazenda Real a José Caetano Rodrigues Horta, filho do Coronel Caetano Alves Rodrigues e sobrinho do Guarda-Mor das Minas Pedro Dias Pais Leme. Vila Rica. AHU, cx. 72, doc. 20.

CB 6029 – 1759, 5, 9 – Aviso de Tomé da Costa Corte Real, dirigido a Alexandre de Melo e Sousa e Meneses, ordenando que consulte a petição de Pedro Dias Pais Leme. Lisboa. AHU, cx. 74, doc. 30.

CB 6152 – A760, 28, 1 – Req. de Pedro (...) , pedindo o pagamento dos ordenados pela ocupação na Provedoria da Fazenda Real. AHU, cx. 75, doc. 25.

CB 7004 – A766, 16, 6 – Req. de Pedro (...) , solicitando a D. José I a mercê de autorizar a nomeação de seu segundo filho, o bacharel Roque Luís de Macedo Leme, no referido cargo. A margem 1 provisão (cópia).. AHU, cx. 88, doc. 7.

CB 7323 – A768, 22, 9 – Req. de Pedro (...) , pedindo a confirmação da carta de trespasse e aforamento da chácara do AReal da cidade do Rio de Janeiro. AHU, cx. 93, doc. 30.

CB 8019 – A772, 8, 8 – Req. de Pedro (...) , solicitando a D. José I a mercê de lhe prorrogar o termo de dois anos para entrega dos documentos, afim de poder cumprir o determinado no despacho de 13 de Novembro de 1770, que lhe facultava a possibilidade de juntar todos os requerimentos respeitantes ao pagamento dos ordenados. AHU, cx. 103 doc. 39.

CB 8471 – A776, 12, 7 – Req. de Pedro (...) , pedindo que se lhe passe por certidão o teor das ordens através das quais se determina que ao requerente sejam pagos os seus ordenados anuais. AHU, cx. 110, doc. 5.

CB 8700 – A778, 6, 8 – Req. de Pedro (...) , solicitando que o seu filho Roque Luís de Macedo Leme seja confirmado no exercício do ofício de alcaide-mor da Cidade da Bahia. Anexo uma certidão. AHU, cx. 113, doc. 8.

CB 13842 – Carta de José Góis Ribeira Morais Leme, para o Secretário de Estado, Martinho de Melo e Castro, enviando uma carta (cópia) de seu sobrinho Pedro Dias Pais Leme (...), sobre a exploração das minas de ouro em Aguaçu e sua subtração a jurisdição régia. AHU, cx. 111, doc. 96.

PEDRO JOSE DA SILVA BOTELHO

Filho de José Lourenço Botelho. Nascido em Lisboa.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Leis, em 1726. Foi Fidalgo da Fazenda Real do Comércio e Conselheiro do Conselho Ultramarino.

Foi também Acadêmico da Academia de Belas Artes dos Ocultos de Lisboa, Acadêmico da Academia Real da História Portuguesa, Acadêmico da Academia Litúrgica de Coimbra e Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarragado de elaborar uma história sobre todas as leis, ordens régias expedidas para a América, tratados de paz, comércio relativos ao continente desde o descobrimento. Foi encarregado e dissertar, em 13 de Outubro de 1759, se é útil ou prejudicial às monarquias diminuir-se os juros do dinheiro ou aumentar-se os juros do dinheiro e se é mais útil fazer-se o comércio com inteira liberdade ou pos companhias bem estabelecidas.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de padrão – tença de 12\$000 e Hábito, 17.01.1689 DOM JOÃO V, 17, 358

BNP

Collecção das obras que na Accademia dos Accultos se recitaram na morte do Fidelissimo Rei D. João V. L 3252 e 3255 A

Júbilos de Portugal na gloriosa aclamação do fidelíssimo monarca D. José I. L 3263 A

Arquivo Distrital de Évora

CXX/2-15, p. 309 (II): Carta dirigida ao Conde de Unhão, D. Rodrigo X. Teles. Paço de Belem, 3 de Dezembro de 1757

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 8776 – Requerimento do Procurador da Câmara da Bahia, em que pede certidão da Provisão régia de 28 de Junho de 1759, sobre a distribuição de cera, que a Câmara da Vila de N. S. do Rosário do Porto da Cachoeira devia fazer na festividade do Corpo de Deus.

PEDRO LEONINO MARIZ

Foi Intendente do Ouro das Minas Novas de Araçuá e Mestre de Campo.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

489, 7, 8v, Carta, escrita em latim: Coimbra 08/04/1760. Dirigida ao Licenciado Luis da Costa Brito com referências elogiosas ao insigne escritor Diogo Mendes de Vasconcelos, que havia falecido pouco meses antes.

2991, 58: Romance amoroso q certo amante fes a sua Dama depois que esteve com ela

Arquivo Histórico Ultramarino

Cartografia Anexa ao doc. BAHIA 1752. Agosto 13

5 – [Planta das ribeiras situadas entre os rios Prado e Jequitinhonha e da Ribeira Piauhi Bravo].

[ca. 1752]. – [Por Pedro Leonino Mariz].

Manuscrita s. papel: aguarelada, color. – Av. [S. escala].

242 m. Diâmetro, [des. Círculo].

Cartografia anexa ao documento da BAHIA, ano de 1758 Fevereiro (No. 3476, Inv. C.A.).

Mestre de Campo, Pedro Leonino Mariz

9 – [Mapa do território da capitania da Bahia, compreendido entre Rios de S. Francisco, Verde Grande e riacho denominado Gavião, que divide a Termo da Vila do Fanando, da Vila do rio das Contas. Na toponímia, a Serra dos Montes Altos, estradas de Minas Gerais para a Bahia e desta para Goiás, com as distâncias em léguas assim como acampamento do Vice-Rei, conde dos Arcos].

[Sem escala].

350 X 608 m.

No. 3477, Inv. C. A. 1758, Fevereiro 10. Bahia.

Ofício [cópia] do Mestre de Campo, Pedro Leonino Mariz ao Vice-Rei e Capitão General de Mar e Terra do Estado do Brasil, Conde de Arcos, em que se refere a Montes Altos e à viagem que o Vice-Rei tinha feito ao local;

ECA 0255, 0256-Carta para o Conde de Atouguia informando-o sobre exploração de pedras preciosas (...) Vila do Bom Sucesso, 4 de Maio de 1752

ECA 0295-Representação de Mateus Dias Ladeira, dirigida a El Rei D. José, na qual se refere à fabricação de folhas de lata feita por Antônio Rodrigues Gomes e às peripécias que se deram por não querer revelar o segredo do fabrico (...) Vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso do Fanado, 26 de Novembro de 1752

ECA 0303-0310-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia, informando que os postos dos registros das Minas de Jacobina e Rio das Contas se achavam guarnecidos de forças militares para segurança e garantia da autoridade dos Provedores dos Registros (...) Bahia, 19 de Dezembro de 1751

ECA 0571-Carta de Pedro Leonino de Mariz, Mestre de Campo e Comandante das Minas Novas de Arassuahy, participando ao Conde de Atouguia a descoberta de Antônio Rodrigues Gomes (folhas de Flandres). Vila do Bom Sucesso, 26 de Fevereiro de 1753

ECA 0603-0608-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia dando conta da informação que recebera do Comandante das Minas Novas de Arassuahy, Pedro Leonino de Mariz do Mestre de Campo João da Silva Guimarães acerca da descoberta das minas de prata, que anos antes tinham sido reveladas por Belchior Dias Morea, por alcunha Moribeca. Bahia, 25 de Maio de 1753

ECA 0825-0826-Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia participando ter passado pela Bahia a nau Natividade (...) Bahia, 3 de Dezembro de 1753

ECA 1066-Ofício do Intendente Geral Wenceslao Pereira da Silva para o Provedor da Fazenda e Registro do Ouro das Minas Novas de Assuahy, Pedro Leonino de

Mariz, queixando-se da diminuição que se estava dando na cobrança do quinto (...)

Bahia, 19 de Outubro de 1752

ECA 1067-Ofício do Provedor da Fazenda em resposta ao antecedente. Vila do Bom Sucesso, 11 de Novembro de 1753

ECA 1068-Ofício do Intendente Geral Wenceslao Pereira da Silva para o Provedor Pedro Leonino de Mariz sobre o mesmo assunto. Bahia, 20 de Dezembro de 1753

ECA 1181-Carta de Pedro Leonino de Mariz para Diogo de Mendonça Corte Real na qual se refere aos descaminhos do ouro, descoberta de diamantes (...) Vila do Bom Sucesso da Minas Novas, 27 de Junho de 1754

ECA 1195-Atestado de Pedro Leonino de Mariz, Mestre de Campo, Comandante Geral das Minas Novas de Assuahi, acerca de Isabel Maria e do seu recolhimento. Vila Nova do Bom Sucesso, 28 de Fevereiro de 1754

ECA 1676-1677-Ofício do Governo interino para Pedro Leonino de Mariz participando ter transmitido ao Mestre de Campo, comandante das Minas do Arassuahi, as ordens régias sobre a exploração do Salitre. Bahia, 19 de Junho de 1755

ECA 1804-1819-Ofício do Intendente Geral do Ouro Wenceslao Pereira da Silva para Diogo (...) acerca da transferência da Casa da Fundição de Jacobina para as Minas Novas de Arassuahi das providências (...) Bahia, 5 de Julho de 1755

ECA 2183-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Diogo acerca da exploração do salitre que dera Pedro Leonino de Mariz Bahia, 10 de Agosto de 1756

ECA 2503-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José (...) acerca da suspensão do Desembargador da Relação João Eliseu de Sousa e da prisão de Plácido Fernandes Maciel. Bahia, 10 de Agosto de 1757

ECA 2823-2824-Ofício do Vive Rei Conde dos Arcos para Sebastião José em que se refere à anexação das Minas Novas do Fanado à Comarca do Serro Frio e ao Governo da Capitania de Minas Gerais. Bahia, 12 de Agosto de 1757

ECA 2911-Carta particular de Pedro Leonino de Mariz para Tomé Joaquim (...) de meros cumprimentos. Bom Sucesso, 19 de Setembro de 1757

ECA 3476-Ofício de Pedro Leonino de Mariz para o Vice-Rei em que lhe dá notícia do descobrimento de salitre (...) Bahia, 10 de Fevereiro de 1758

ECA 3478-Sobre o mesmo assunto

ECA 3481-Carta ao Vice-Rei sobre o mesmo assunto

ECA 3710-3711-Exploração do salitre (...)

ECA 3757-3769-Relatório do Desembargador para El Rei Dom José sobre os exames mandados fazer nos Montes altos (...) Bahia, 14 de Dezembro de 1758

ECA 3819-3839-Exploração do salitre

ECA 4284 Exploração do salitre.

ECA 4734-4739-Carta de Pedro Leonino de Mariz para Tomé Joaquim, relatando serviços. Bahia, 18 de Junho de 17[...]

ECA 4753-4754-Carta do Desembargador para Sebastião José em que relata a grande quantidade de diamantes retirados da Serra dos Montes Altos que embarcara em um navio. Bahia, 15 de Agosto de 1759

ECA 4756-Superstição popular por causa de um cometa

ECA 4780-Extratos dos ofícios e cartas do Vice-Rei e Capitão General do Estado do Brasil e Governador da Capitania da Bahia

ECA 4785-Extratos dor ofícios do Arcebispo da Bahia, do Chanceler da Relação e outros

ECA 5413-Exploração do salitre

ECA 5486-5487- Despesas e informações sobre mercadorias exportadas

ECA 5643 - Exploração do salitre

ECA 5697-5698 – Exploração do salitre

ECA 5704-5710-Informações sobre minas de salitre

ECA 5741-Comissão enviada para exploração do salitre

ECA 5804-Idem

ECA 5934 – Exploração do salitre

ECA 6010-Carta particular de Manuel Cardoso ao Conde de Oeiras sobre minas de salitre.

ECA 6084 – Carta de Manuel Cardoso de Saldanha para o Conde de Oeiras, em que se refere à produção da fábrica de salitre da Serra dos Montes Altos e ao seu regresso à Bahia, onde chegara em 26 de Março. Bahia, 30 de Abril de 1763.

ECA 6214 – Ofício do Governo interino para Pedro Leonino Mariz, sobre o mesmo assunto. Bahia, 19 de Novembro de 1761. (instruções à comissão enviada à Serra dos Montes Altos, sobre a exploração do salitre)

CB 1324 – 1730, 4, 4 – Carta de Pedro Leonino de Mariz para D. João V, informando sobre o avanço que se fazia nos sertões das minas do Araçuaí e da sua colonização. Minas Novas. AHU, cx. 16, doc. 73.

CB 2001 – 1733, 3, 9 – Carta do mesmo, dirigida a D. João V, informando-o acerca da descoberta de diamantes no Serro Frio. Nossa Senhora do Bom Sucesso. AHU, cx. 25, doc. 3.

CB 2165 – 1734, 18, 4 – Carta de José Carvalho Martins, ouvidor geral da Comarca de Serro Frio, para D. João V, dando cumprimento a sua ordem para dar seu parecer sobre as cópias dos capítulos das cartas que Pedro Leonino de Mariz escreveu ao Vice-Rei do Estado, Conde de Sabugosa (...), e sobre a obtenção das amostras de pedras mencionadas nas ditas cartas. Tejuco. AHU, cx. 26, doc. 50.

CB 5084 – 1753, 4, 5 – Carta de Pedro Leonino de Mariz para D. José I dando conta do estado de umas minas de prata abertas por Moribeca. Vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso. AHU, cx. 62, doc. 55

CB 5428 – 1754, 7, 11 – Carta do Desembargador Tomás Robi de Barros Barreto, intendente dos Diamantes, referindo-se à formação da Companhia dos Dragões na Vila do Bom Sucesso das Minas Novas para a guarda do Jequitinhonha, sendo o mestre de campo Pedro Leonino de Mariz e revelando os roubos cometidos na região. Tejuco. AHU, cx. 66, doc. 13

CB 5519 – 1755, 5, 4 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto, para D. José I, dando notícias sobre roubos praticados pelos contrabandistas de diamantes no rio Jequitinhonha e enviando as cartas dos mestres de campo Pedro (...) e José do Rego Leal, relatando os acontecimentos. Tejuco. AHU, cx. 67, doc. 32.

CB 5705 – 1756, 11, 5 – Carta de Pedro Leonino de Mariz dando conta da necessidade que há de se extrair salitre na Serra dos Montes Altos. Vila Nossa Senhora do Bom Sucesso. AHU, cx. 69, doc. 76.

PEDRO RODRIGUES (ROIZ) ANES

Filho de Pedro Anes. Nascido em Proença-a-Nova.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1716.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

PERO BOTELHO CALDEIRA

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2968, f. 168.

PLÁCIDO DE SANTA GERTRUDES

Provavelmente trata-se de um pseudônimo empregado ao participar da Academia Brasileira dos Esquecidos.

RAFAEL DE JESUS (FRED)

Frade, Religioso da Ordem de São Bento

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Orenado de 100\$000 como Cronista-Mor, 07.04.1682, DOM PEDRO II, 1(1), 188

Carta - Cronista-Mor, 31.01.1682, DOM PEDRO II, 1 (1), 188

BNP

1º volume da 18a parte da *Monarquia Lusitana*. Ms. Original, publicado por M. Lopes Almeida, Damião Peres e César Pegado. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 1958. CO.G 8609 V.

2º volume da 18ª parte da *Monarquia Lusitana*. Pelos mesmos. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade / Barcelos Editora do Minho, 1940/42. HG 17141-42 V.

Castrioto Lusitano ou História da Guerra entre Brasil e Holanda durante os anos de 1624 a 1654. Paris: J. P. Aillaud, 1844. HG 22237 P, HG 1751 V., SC 36258 V.

Monarquia Lusitana. Parte VII. Lisboa: Antonio Craesbeck, 1683. Res. 752, 1276, 1302 V, Var. 2338.

Parte I: Entrepresa e restauração de Pernambuco. Lisboa: Antonio Craesbeck de Melo, 1679. Res. 727, 671 V

Sermoens varios. Lisboa: Craesbeckiana, 1688. L 72091 P

Sermões varios tomo III. Lisboa: Craesbeckiana, 1689. R 5898 P

Sermões varios. Bruxelas: s. e. 1674. R 16994, 5571-72 P

Sermões varios. Lisboa: Craesbeckiana, 1688. R 21337 P

RAFAEL MACHADO

Filho de Luís Pinto de Sousa Machado. Nascido em Rezende.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones, em 1728.

Foi Reitor do Colégio da Sé da Bahia.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil e nela foi convidado a exercer a presidência da 7a. conferência, na qual não pode comparecer.

RAIMUNDO BOIM DE SANTO ANTÔNIO

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil e nela foi presidente da 6a. conferência.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 1720 - Autos de investigação testemunhal que o Arcebispo da Bahia mandou fazer sobre os fatos arguidos na representação de Fr. Francisco de São José e Sousa, a que se refere o documento atecedente. Bahia, 22 de Abril de 1755

ECA 6097-Representação do Padre Fr. Alexandre de Santa Tereza da Ordem de N.S. do Carmo da Província da Bahia, dirigida ao Rei, na qual acusa o Provedor-Mor da Fazenda Manuel de Matos Pegado Serpa de arbitrariedades e violências por ele praticadas na eleição do Padre Mestre Provincial, a que se procedera por falecimento de Fr. Raimundo Boim de Santa Antônio. Bahia, 4 de Maio de 1763

ECA 6099 – Certidão dos fatos referidos na precedente representação passada por Fr. João Aires de Santana, Religioso Professo de N. S. do Carmo, Escrivão e Notário do Convento. (acusação de arbitrariedades e violencias do Provedor-Mor da Fazendo Manuel de Matos Pegado Serpa). Bahia, 6 de Abril de 1763.

ECA 6100 – Certidão de apelação apresentada por Fr. Alexandre de Santa Tereza para anulação da eleição a que se referem os documentos anteriores. Bahia 6 de Abril de 1763.

ECA 6101 – Certidão do Notário Apostólico Fr. Ignácio José de S. Miguel, Religioso Professo de N. S. do Carmo, de ter em seu poder a referida apelação e de ter procedido às respectivas intimações. Bahia, 9 de Abril de 1763.

RODRIGO DA COSTA ALMEIDA

Filho de Domingos de Almeida.

Foi Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Provedor de Alfândega, Intendente da Marinha.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história da agricultura, especialmente do açúcar e do tabaco. Foi encarregado de dissertar, em 24 de Novembro de 1759, sobre qual foi a agricultura mais antiga, se a do açúcar ou a da cana, qual o inventor dos engenhos dos dois produtos e se há máquina mais útil e que facilite mais o trabalho com estes produtos.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – 12\$000 de tença para os ter com hábito de Cristo, 24.04.1698, DOM PEDRO II, 11, 383

Carta de Padrão – 8\$000 de tença, 30.04.1698, DOM PEDRO II, 11, 383v

Carta - Escrivão da Fazenda Real do Reino da Angola, 19.05.1701 DOM PEDRO II, 11, 383v, 434

Arquivo Distrital de Évora

CXX/2-3 a no. 2, p. 208 (I), Varias cartas da America ao Conde de Unhão. Bahia, 22 de Agosto de 1717

CXX/2-3 a no. 2, p. 208 (I), Carta da America ao Conde de Unhão. Bahia, 30 de Julho de 1758

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1338, p. 4: Nova remessa do tipo grego, que voltára para Coimbra por motivo do calesseiro encarregado do seu transporte não ter chegado a Lisboa. Prisão do livreiro francês João José de Breux e sua libertação, sob a promessa de fixar os livros os preços impostos a todos os outros livreiros. Informações sôbre Manuel de Paiva, João Antônio Bezerra, Antônio Denis de Araújo, Rodrigo da Costa de Almeida e José Belarmino.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0711-Carta de Rodrigo da Costa de Almeida, Procurador da Alfândega da Bahia, para Plácido Fernandes Maciel, sobre assunto de interesse particular. Bahia, 22 de Agosto de 1753

ECA 0800-0810 - Ofício do Vice-Rei Conde de Atouguia acerca das concessões ou privilégios de que gozavam os contratadores e donatários das Saboarias do Reino referindo-se especialmente às conferidas pelo Conde de Castelo Melhor. Bahia, 29 de Novembro de 1753

ECA 1820-1834 - Ofício de Rodrigo da Costa Almeida para o Chanceler da Relação da Bahia acerca de um requerimento de Tomás de Vila Nova, comissário da nau de guerra Nossa Senhora das Necessidades. Bahia 5 de Julho de 1755

ECA 2728-2734 - Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim em que participa as resoluções do Conselho da Fazenda sobre os salvados do navio Nossa Senhora da Conceição (...) Bahia, 19 de Abril de 1757

ECA 2852 - Termo de resolução que o Senado da Câmara tomou com os 8 adjuntos escolhidos pelo Povo (...) sobre a contribuição voluntária de 3 milhões (...) Bahia, 24 de Agosto de 1757

ECA 2865 - Carta particular do Provedor da Fazenda para Tomé Joaquim (...) felicitando-o por ter sido nomeado Ministro e Secretário de Estado. Bahia, 13 de Setembro de 1757

ECA 2874-2876 - Ofício do Provedor-Mor da Fazenda acerca da exportação de madeiras para Lisboa, s.d.

ECA 2929-2935 - Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Ministro e Ultramar informando acerca da arreamatação de farinhas (...) Bahia 4 de Novembro de 1757

ECA 2964-2969 - Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim informando estar instalada a Caixa militar (...) Bahia, 1 de Dezembro de 1757

ECA 4648-4653 - Casamento contra a vontade que contraíam D. Brites e Antônio José Freire, s.d.

ECA 4654-4661- Representação do Conservador da Moeda Fernando José da Cunha Pereira dirigida a El Rei sobre vários incidentes em processos pendentes

ECA 4961-4969 - Navios de guerra, s.d.

ECA 5241 - Lista do rendimento das casas, foros e terras e dinheiro de juro (...) às convertidas de S. Raimundo Nonato e Santa Maria Madalena, s.d.

ECA 6425 - Auto da conferência Realizada entre o Governo interino, a Mesa da Inspeção e o Comandante da frota, sobre o carregamento dos navios e diversas representações dos respectivos capitães. Bahia, 8 de Agosto de 1763.

ECA 7079 - Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. Mendonça, sobre a cobrança de todas as dívidas de que era credor naquela Capitania Rodrigo da Costa de Almeida, Provedor proprietário da Alfândega da Bahia, de cuja cobrança fora incumbido o Desembargador Rodrigo Coelho Machado Torres. Bahia, 28 de Junho de 1766.

ECA 7226 - Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. Mendonça, em que lhe dá parte que Rodrigo da Costa Almeida se retirava para Lisboa, com sua família, a bordo da Nau N. S. do Carmo. Bahia, 30 de Julho de 1766.

ECA 8217 - Ofício do Intendente da Marinha e Armazéns Reais Rodrigo da Costa de Almeida para Martinho de Melo e Castro, participando-lhe a remessa de madeiras para o Reino. Bahia, 6 de Julho de 1770.

ECA 8248 - Ofício do Provedor da Alfândega Rodrigo da Costa de Almeida, relativo à remessa da devassa que se fizera sobre o contrabando de fazendas provenientes

da Costa da Mina e à prisão de João de Oliveira e ao sequestro de seus bens. Bahia, 16 de Junho de 1770

ECA 8306 – Ofício do Intendente Rodrigo da Costa de Almeida para Martinho de Melo e Castro, sobre a reforma da escrituração nos livros das entradas e saídas dos armazens Reais. Bahia, 8 de Agosto de 1770.

ECA 8653 – Ofício do Vedor geral Exército Rodrigo da Costa de Almeida, para o Governo interino, no qual informa acerca do assunto a que refere a antecedente representação. Bahia, 15 de Julho de 1774.

ECA 9425 – Ofício do Intendente dos Armazéns Reais Rodrigo da Costa de Almeida participando a remessa de madeira de jacarandá para as obras dos Paços Reais. Bahia, 16 de Maio de 1777.

ECA 9948 – Declaração de Rodrigo da Costa de Almeida sobre o ordenado e propinas que recebia anualmente como Indentendete da Marinha e Armazéns Reais e Vedor Geral do Exército. Bahia, 27 de Outubro de 1778.

ECA 9966 – Declaração de Rodrigo da Costa de Almeida sobre o ordenado e emolumentos que percebia anualmente como Provedor da Alfandega. Bahia, 24 de Novembro de 1778.

ECA 10487 – Ofícios do Vedor Geral Rodrigo da Costa de Almeida para o Governador da Bahia, nos quais informa acerca da pretensão do Ajudante d'ordens do Governo Caetano Maurício Machado a que os documentos anteriores se referem. Bahia, 14 e 16 de Dezembro de 1779

ECA 10908 – Ofício do Desembargador Gervásio de Almeida Pais para Martinho de Melo e Castro, no qual participa que, tendo falecido o Intendente geral da Marinha e Armazens Reais, Rodrigo da Costa e Almeida, fora nomeado para exercer interinamente o seu lugar, por portaria do Governador, de 30 de dezembro de 1781, e informa que encontrara grande desorganização e muitos abusos nos serviços da Intendência e Armazéns Reais, cujas causas relata minuciosamente. Bahia, 22 de Janeiro de 1782.

ECA 10909 – Parecer sobre as informações prestadas pelo Desembargador Gervásio de Almeida Pais, acerca da desordenada administração da Intendência da Marinha e dos Armazens Reais, no qual se indicam as diversas instruções que se deveriam estabelecer para a regularização e fiscalização dos serviços respectivos. S.d.

ECA 10940 – Ofício do Governador Marquês de Valença para Martinho de Melo e Castro, em que participa o falecimento do Provedor da Alfândega Rodrigo da Costa

de Almeida, que exercia também os lugares de Indentente da Marinha e Vedor Geral e ter nomeado para exercer interinamente esses cargos o Mestre de Campo Antônio José de Sousa Freire. Bahia, 31 de Janeiro de 1782.

ECA 11133 – Ofício do Governador Marquês de Valença para Martinho de Melo e Castro, em que participa ter nomeado José Pires C. Albuquerque para exercer interinamente os lugares de Provedor da Alfândega, de Intendente de Marinha e Vedor geral do Exército, por ter adoecido Antônio José de Sousa Freire, que os estava exercendo desde o falecimento de Rodrigo da Costa de Almeida. Bahia, 9 de Setembro de 1782.

ECA 11210 – Mapa dos ordenados, propinas e emolumentos e de todo o rendimento que percebem anualmente cada um dos Ministros, Oficiais de Justiça e da Fazenda, Secretário e Oficiais da Secretaria da Capitania da Bahia, em 5 de Dezembro de 1778.

RODRIGO DE ARGOLO VARGAS CIRNE DE MENEZES

Foi Coronel de Regimento de Cavalaria da Ordenança.

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar as memórias genealógicas da América Portuguesa. Foi encarregado de dissertar, em 15 de Setembro de 1759, sobre a heroína Catarina Álvares, seus pais, seu marido e origem de seu nome.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta – Posto de Alferes do 1º Regimento de Linha da Bahia, 05.07.1804, DOM JOÃO VI, 5, 244

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 6159 – Certidão do registro de alguns moradores de casas pertencentes à Santa Casa da Misericórdia da Bahia, passada pelo respectivo Escrivão o Coronel Rodrigo de Argolo Vargas C. de Menezes. Bahia, 17 de Março de 1763.

ECA 8486 – Atestado de Rodrigo de Argolo Vargas C. de Menezes, Coronel do Regimento de Cavalaria Auxiliar, no qual certifica que Félix Perera da Piedade, servia no seu regimento com notável zelo e procedimento. Bahia, 15 de Julho de 1771.

ECA 8668 – Mapa das Companhias e seus distritos, de que se compõem o Regimento Auxiliar desta cidade de que é Coronel Rodrigo de Argolo Vargas C. de Menezes e dos oficiais providos e postos vagos, que tem o mesmo regimento, s.d.

ECA 9252 – Ofício do Governador Manuel da Cunha Menezes para o Marquês de Pombal, no qual lhe participa ter chegado a Fragata Princesa do Brasil e o informa minuciosamente dos preparativos que fizera para a defeza da Bahia, pelo receio que havia de ser atacada pelos Espanhóis. Bahia. 1 de Novembro de 1776.

ECA 9886 – Informação da Câmara da Bahia sobre os ordenados, propinas e emolumentos que recebiam o Presidente, Vereadores, Procurador, Escrivão, oficiais e todos os funcionários da sua dependência. Bahia, 28 de Novembro de 1778.

ECA 10081 – Auto da devassa a que se procedeu averiguar a forma como se houve Francisco Manuel de Sousa Costa no desempenho do lugar de desembargador da Relação. Bahia, 4 de Fevereiro de 1779.

ECA 10981 – Ofício do Senado da Câmara da Bahia em resposta ao antecedente Ofício do Marquês de Valença, no qual informam tambem acerca da referida representação dos mercadores do retalho. Bahia, 12 de Julho de 1780. (prejuizos com o contrabando)

ROMÃO GRAMACHO FALCÃO

Filho de Antônio Mendes Falcão.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de elaborar a história do distrito do Rio das Contas. Também foi encarregado de dissertar, em 7 de Julho de 1759, sobre quantas vezes e em que partes da América Portuguesa se tem descoberto minas de salitre, qual a distância dos portos do mar e quais motivos levaram a não continuar a explorá-las.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Carta de Padrão – Sargento-Mor de Ordenanças, 28.01.1741, DOM JOÃO V, 32, 66

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2044-2047 - Ofício do Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior acerca de um processo crime promovido pelo Coronel Domingos Fernandes de Sousa contra Vitorino Pereira da Silva. Bahia 18 de Março de 1756

ECA 2316-2319 - Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Diogo em que se refere ao seu estado de saúde e lhe rende agradecimentos por vários serviços. Bahia, Setembro de 1756

ECA 3024 - Relatório dirigido a El Rei Dom José pelo Intendente Geral interino Sebastião Francisco Manuel em que se refere à cobrança do imposto do quinto (...) Bahia, 9 de Dezembro de 1757

ECA 3027-3030 - Documentos sobre o ouro. Bahia, Setembro de 1757

ECA 3091-3093 - Ofício do Intendente Geral interino para Sebastião José (...) em que menciona descoberta de ouro por Romão Gramacho (...) Bahia, Dezembro de 1757

ECA 6791 – Carta de Romão Gramacho Falcão, dirigida ao Ouvidor Geral de Jacobina, na qual lhe comunica ter descoberto salitre nas Serras do Rio Verde pequeno e propõe que a Fazenda Real lhe compre os salitres apurados, que possa remeter pa a Bahia, a preço de 8 vinténs a libra. Sertão do Rio Verde, 18 de Novembro de 1764.

ECA 6907 – Ofício do Governo interino para o Conde de Oeiras, sobre a nova descoberta de salitre, que fizera Romão G. Falcão, nas Serras do Rio Verde, 80 léguas distante da Vila de Jacobina. Bahia, 14 de Junho de 1765.

ECA 7476 – Ofício do Governador Conde de Azambuja para Francisco X. Mendonça sobre o preço do salitre explorado nas serras do Rio Verde por Romão G. Falcão. Bahia, 7 de Outubro de 1766

CB 3185 – A741, 1, 7,-Requerimento de Romão Gramacho Falcão, Sargento-Mor das Ordenanças do Distrito de Itambé, na Capitania das Minas, solicitando o Hábito da Ordem de Cristo e 30 mil réis em remuneração dos serviços prestados. AHU, cx. 41, doc. 62.

RUPERTO DE JESUS

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

BNP

Sermão da gloriosa madre de Santa Teresa na ocasião, em que os Carmelitas Descalços abriram a sua Igreja na Bahia (...) 1697. Lisboa: Manoel Lopes Ferreyra, 1699.

Sermão da gloriosa madre Santa Teresa. Lisboa: Manuel Ferreira, 1699. R 21736 15, 20752, 21783 11 P, 5459 22 V, 7031, 8515, 10135 P.

Sermão de São Pedro Martir eu pregou no Mosteiro de São Bento no Ano de 1697. Lisboa: Antonio Pedroso Galrão, 1700. R 9335 P, R 2849, 2855 V, R 6835 P, R 21749 22 P, R 8515 P

Sermoes de Santo Agostinbo que pregou na Igreja do Hospício da Bahia. Lisboa: Antonio Pedroso Galrão, 1700. R 2849, 2857 V.

SALVADOR CORREIA DE SÁ (FREI)(20. VISCONDE DE ASSECA)

Salvador Correia (Vasques) de Sá. Natural do Rio de Janeiro. Nasceu em 24.03.1701 faleceu moço sem casar.

Foi Comendador da Ordem de Cristo, Por petição de Salvador Correia de Sá a El-Rei, tocante a ir servir no Estado do Brasil.

Foi Associado da Universidade de Coimbra. Doutor em Teologia na Universidade de Coimbra e Geral da Ordem dos Monges de São Jerônimo, eleito em 16.04.1742.

Foi Acadêmico da Academia de Belas Letras dos Ocultos de Lisboa, Acadêmico da Academia Real da História Portuguesa, Acadêmico da Academia Litúrgica de Coimbra.

Como Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, foi encarregado das memórias de Dom José I, protetor da Academia. Coube-lhe também dissertar, em 23 de Junho de 1759, sobre se à capital da Bahia se deu o nome de Cidade de São Salvador ou simplesmente Cidade do Salvador e qual deles dever-se-ia usar na ABR. Foi encarregado de dissertar, em 31 de Março de 1760, sobre se a América é uma ilha ou terra firme e como vieram para esta parte do mundo os seus primeiros povoadores. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Padroado nas terras da Capitania do Brasil por 6 anos para seu irmão. 28.06.1675, Ordens, 10, 52v.

Carta – Ajudante de Supra no Terço de que é Mestre de Campo Domingos Teixeira de Oliveira, 11.01.1719, DOM JOÃO V, 10, 201v

Apostila – Escusa de ser soldado, 31.10.1718, DOM JOÃO V, 10, 201v

Fidalgo da Casa Real, Coronel da Cavalaria Auxiliar da Capitania do Rio de Janeiro,

Carta de confirmação no dito posto, 18.03.1718, DOM JOÃO V, 4, 603v

Alvará – Fidalgo Cavaleiro com pensão em dinheiro e cevada, 22.04.1719, DOM JOÃO V, 10, 434

Carta Patente – Ajudante de Praça do Rio de Janeiro, 30.01.1720, DOM JOÃO V, 11, 203v

Carta – Capitão de Infantaria de uma das Companhias do Terço que guarnece a nova Colonia do Sacramento, 27.02.1721, DOM JOÃO V, 10, 201v e 213v

Carta-Patente – Sargento-Mor dos Auxiliares do Terço na Praça do Rio de Janeiro de que é mestre João de Abreu Pereira, 29.01.1741, DOM JOÃO V, 10, 213v

BNP

Coleção das obras que na Academia dos Ocultos se recitaram na morte do fidelíssimo e augustíssimo rei D. João V na conferência e 1º de Setembro. L 3252, 3255 A

Coleção das obras que se recitaram na morte do Marquês de Valença D. Francisco de Portugal e Castro. L 3256 A

Arquivo Distrital de Évora

CX/1-6 a fl.213, p. 22 (I): Carta que escreveu a Sua Magestade, do Rio de Janeiro, a 10 de Abril de 1661, sobre as desordens naquele paiz

CXV/2-8 a no. 3, p. 293 (I): Soneto a Marquesa de Tavora

CIX/2-5 a fl., p. 117 (IV): Carta para se aforarem certos bens do morgado. 17 de Maio de 1702. Cópia tirada da Torre do Tombo

Biblioteca da Ajuda

51-VII-43fl. 101 E 102., Petição de Salvador Correia de Sá a El-Rei, tocante a ir servir no Estado do Brasil, para mandar ver pelo Conselho Ultramarino a cópia do Regimento. Cópia do Regimento que se passou de General das Frotas do Brasil a Salvador Correia de Sá e Benevides. Lisboa, 26 de Março de 1644.

49-X-10 f. 274.: Carta de Afonso Barbosa em que dá noticia da partida da Armada para a Bahia, levando a bordo Salvador Correia de Sá, para dali passar a Angola, onde fará entrega de D. Manuel Pereira, que vai condenado para aqueles lados, conforme o Decreto junto, passado em 22 de Outubro de 1647. 13 de Dezembro de 1647 (orig.)

51-VII-48 f. 241v a 253. Carta que o P. Antônio do Couto, da Companhia de Jesus, escreveu ao P. Jerônimo Vogado, Provincial da mesma Companhia, dando-lhe conta de toda a jornada, que o General Salvador Correia de Sá e Benevides, fez desde que saiu Rio de Janeiro até que chegou a Angola, e de todos os sucessos até tomar a dita Praça. Luanda, 5 de Setembro de 1648.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 2592-2598-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim sobre forma de pagamento dos fardamentos militares e o estabelecimento de uma caixa militar para nela se recolherem os descontos dos soldos destinados aos fardamentos. Bahia, 27 de Agosto de 1757

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

403, 65 - Soneto - na presente guerra

664, 274 v-Que foi 2o. Visconde de Asseca, e sucedeo na Caza a seu Avó, alcaide-Mór do Rio de Janeiro, Comendador na Ordem de Christo, faleceo moço sem cazar. Nasceo a 24 de Março de 1701, e entrando na Religião de S. Jerônimo, segundo os Estudos se graduou Doutor em Teologia na Universidade de Coimbra, e sendo a ela associado mostrou o seu grande talento. Foi Geral da Sua Ordem, eleito a 16 de Abril de 1742, em que do seu governo deixou saudoza memoria. He Calificador do Sancto Ofício examinador das tres Ordeãs Militares, e Sindoval, Consultor da Bula da Cruzada⁸⁴

SALVADOR PIZARRO DE ALBUQUERQUE

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil

SEBASTIÃO BORGES DE BARROS

Foi Capitão-Mor de Santo Amaro, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos. Foi encarregado de dissertar, em 24 de Novembro de 1759, sobre qual foi a agricultura mais antiga, se a do açúcar ou a da cana, qual o inventor dos engenhos dos dois produtos e se há máquina mais útil e que facilite mais o trabalho com estes produtos.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 6394 – Certidão narrativa das irregularidades praticadas na eleição da mesa da Santa Casa de Misericórdia, passada pelo Escrivão da Ouvidoria Geral do Crime José de Sousa Coelho. Bahia, 25 de Agosto de 1763.

ECA 7624 – Mandado do Provedor da Misericórdia Sebastião Borges de Barros, no qual ordena ao Escrivão que passe a seguinte certidão. Bahia, 27 de Junho de 1764.

SEBASTIÃO DA ROCHA PITA

Foi Fidalgo da Casa de Sua Majestade, Cavaleiro Professo da Ordem de Cristo, Coronel do Regimento de Corte do Brasil.

Assina em uma composição dos Esquecidos com o Pseudônimo Domingos Nunes Tibal.

⁸⁴ Ao lado desta observação “contemporânea”, observa-se o tachado e o sinal em nota marginal †

Foi também Acadêmico de Província da Real Academia da História Portuguesa e Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil, onde exerceu a função de presidente na Segunda conferência e figura entre os sete fundadores.

Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Livro das Mercês

Alvará – Fidalgo Cavaleiro com 1\$600 por mês e 1 alqueire de cevada por dia, 30.03.1701 DOM PEDRO II, 4, 96-96v

Carta de Padrão – tença de 60\$000 efetivos, anuais, num dos almoxarifados do Reino, 15.03.1703, DOM PEDRO II, 4, 96v

Hábito de Cristo, 03.11.1676, Ordens, 10, 338v

BNP

*Aplausos Natalícios com que a Cidade da Bahia Celebrou a Notícia do Felice Primogênito do Excelentíssimo Senbor Dom Antônio de Noronha Conde de Vila Verde*⁸⁵

Breve compendio e narração do funebre espetaculo que na insigne cidade da Bahia (...). Lisboa: Valentim da Costa Deslandes, 1709. HG 14983 P, Res. 1342 P

*Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II*⁸⁶

Colecção de obras relativas á historia da capitania, depois provincia da Bahia e a sua geographia, mandada imprimir ou publicar pelo Barão Homem – Historia da America portugueza, Bahia: Imp. Economica, 1874. 4.o de sete folh. Inumer. – 513 pag.

Historia da Ameriaca portugueza, etc. Segunda edição revista e anotada por J. G Goes (...) ornada de 6 belas gravuras e um mapa. Lisboa:Francisco Artur da Silva (editor). MDCCLXXX. 8.o de XXVIII – 404 pag.

Historia da America Portuguesa. Lisboa: Jose Antonio da Silva, 1730. HG 2741 A, Res. 507, 590 A

Historia da America portugueza, etc. Rio de Janeiro: H. Garnier (S. d.) 8.o de 474 pag.

Idem. 2ª ed. Revista e anotada por J. G. Goes. Lisboa: s.e. , 1880 HG 3433/4 V, HG 6022 A

Idem. Lisboa: Antonio Pedroso Galram, 1721. L 3742 A, R 8262 P, HG 14943 P

Idem. Lisboa: Francisco Arthur da Silva, 1880. HG 5882 A, HG 14101 V

⁸⁵ Castello, 1969-1971

⁸⁶ Castello, 1969-1971

Florilégio da poeisa brasileira. L 3223/5 P

O descobrimento do Brasil. Sucinta noticia da da descrição mais antiga deste acontecimento, por J (osé) C (arlos) Rodrigues, socio correspondente da Academia Real de Sciencias de Lisboa, etc. Rio de Janeiro: Jornal do Comercio, 1905. 4º de 7 pag. em duas columnas.

Os descobrimentos dos portuguezes e os de Colombo. Tentativa de coordenação historica por Manuel Pinheiros Chagas, Lisboa: Academia Real das Sciencias, 1892. 8.o de 244 pag.

Suma de geographia q trata de todas las partidas i prouincias del mundo: en especial de las Índias. E trata largamête del arte del morear: juntamête com la espera en romãce: regimieto del sol i del norte: nueuamête hecha. Por Martin fernãndes denciso. Fue impressa en la nobilissima i mui leal ciudad de Seuila por Jacobo crøberguer alemã e nel añõ d'la encarnacion de nuestro senõr de mil i quinientos i diez i nueve. Fol. got. de 1 – 75folh. inumer.

Sumario da vida e morte da Senhora Dona Leonor Josepha da Vilhena

Sumario da vida e morte da Sra. Leonor Josefa de Vilhena. Lisboa: s.e, 1721. HG 14943 P

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

30

Tratado politico dividido entre discursos oferecido ao Senhor D. Pedro Antônio de Noronha Conde de Vila Verde, Marques de Angeja, dos Concelhos de Estado e Guerra da fazenda, Vice-Rei e Capitão Geral de Mar e terra e dos estados da Índia e Brazil.

353

p. 130-2

p. 193 – À morte de Leonor Jozepha de Vilhena

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 7169 – Instrumento em pública forma passado a requerimento de Tomás da Silva Ferraz, com o teor de um seu requerimento, que constava de uma petição, réplica com vários documentos a ela juntos, despachos dos governadores do Estado, etc. Bahia, 14 de Junho de 1762. (ordens para que o Coronel Sebastião R. Pita dê posse a José Gaioso de Peralta – Capitão)

SEBASTIÃO DO VALE PONTES

Filho de João do Vale Pontes. Nascido na Bahia, morreu em 10 de Abril de 1736. Na Universidade de Coimbra, concluiu Instituta 01.10.1682, Cânones 01.10.1683, Bacharelado 24.05.1687.

Foi Bacharel em Filosofia, pelo Colégio dos Jesuítas, da Bahia, Provisor-Geral, Desembargador da Relação Eclesiástica, Cônego Mestre-Escola e Deão da Sé da Bahia.

Este nome figura entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil, onde foi presidente da 9ª conferência. Foi também Censor da Academia Brasília dos Renascidos.

BNP

Oração funebre nas exequias do Sr. Rodrigo de Moura Teles. Lisboa: Oficina da Musica, 1750. R 21834 8, 19123 9 P, HG 6757 V, L 3745 A, R 2859 V.

Sermão do segundo dia e sessão do Sínodo Diocesano, qu na Sé Catedral da Babia celebrou o ilustríssimo Senhor Dom Sebastiam Montenegro de Vide. 13 de Junho de 1707. Lisboa: Miguel Manescal, 1709 L 41631 7 V, R 19095 7 P, R 2855 V

Sermão na acção de graças na Sé Catedral da Babia se celebrou pelos felississimos casaméntos dos serenissimos senhores príncipes de Portugal e Castela, etc. 4º – Anda adjunto ao livro de José Ferreira de Matos, intitulado Diario historico, com frontispicio separado, valendo por consequencia as indicações tipographicas do mesmo livro, impresso em Lisboa em 1729.

Sermão na acção de graças que na Sé Catedral da Babia se celebrou (...) Lisboa: Manuel Fernandes da Costa, 1729. R 21773 3 P

Sermão que pregou na acção de graças em a Catedral da Babia, pelos casamentos dos Príncipes de Portugal e de Castela. Lisboa: s.e., s.d. R 9106 P

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 7075 – Ofício da Cabido da Bahia pedindo a irmandade do S.S. da Sé, que lhe fosse aumentado o donativo que dela recebia pela sua assistência em diversas festividades. Bahia, 11 de Agosto de 1695

SERAFIM DE SANTO ANTÔNIO

Natural da Sé (Lisboa). Membro da Ordem de São Francisco da Província do Brasil. Foi preso no Mosteiro dos Capuchos.

Este nome consta entre os Acadêmicos Esquecidos do Brasil.

BNP

Gemidos Seráficos, Demonstrações Sentidas, e Obséquios Dolorosos Nas Exéquias Funerais, que pela Morte do Felicíssimo, e Augustíssimo Rei o Senhor Dom João V⁸⁷

Biblioteca da Ajuda

49-X-2 fl. 89 e 51-X-1 fl. 280. Carta do Arcebispo de Rodes ao Bispo do Porto comunicando ter mandado prender no Convento de Santo Antônio dos Capuchos de Lisboa ao P. Fr. Serafino de Santo Antônio, da Ordem de S. Francisco da Província do Brasil, por ter vindo ao Reino sem licença, e dizer que lhe havia sido concedida pelo Bispo de Pernambuco, e que daqui se tinha passado provisão para ajudar aos Prelados daquela Província para a reforma, e os motivos que tiveram de lhe conceder licença para vir ao Reino foi o acudir às necessidades de uma sua irmã viúva com filhos por nome Mariana Pereira, mulher de Manuel Vieira da Fonseca, e que o Procurador diz ser tudo mentira, pedindo mande informar a verdade. Lisboa, 17 de Fevereiro de 1689. (org.) Carta de Fr. Serafino para o Arcebispo descrevendo a perseguição que tem tido de dois frades. Porto, 30 de Abril de 1689. (orig.)

51-VI-34 fl. 40v. Carta do Bispo do Porto D. João de Sousa ao Núncio, informando que o P. Fr. Serafino de Santo Antônio, Religioso de S. Francisco da Província do Brasil, preso no Mosteiro dos Capuchos, é natural da Freguesia da Sé desta cidade, na qual tem três irmãs, que não intervieram para que ele fizesse viagem do Brasil para este Reino, mas estimavam que ele pudesse ficar nalgumas das Províncias de S. Francisco para terem a consolação de o verem. Porto, 26 de Fevereiro de 1689.

SEVERINO DE ADOVA E AVILHANEDA

Provavelmente pseudônimo de integrante da Academia Brasílica dos Esquecidos.

SILVESTRE DE OLIVEIRA SERPA

Foi Acadêmico numerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado de dissertar, em 12 de Abril, sobre as causas que procedem o fato de os índios terem a pele vermelha e os habitantes da Etiópia terem a pele preta.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 6701 – Carta do Desembargador Presidente da Mesa da Inspeção João Ferreira Betencourt e Sá, dirigida ao Rei, remetendo-lhe a seguinte devassa e

⁸⁷ Castello, 1969-1971, v. 2

informando-o de que por ele se provava a culpa de Silvestre de Oliveira Serpa, Procurador do Engenho da Campina. Bahia, 14 de Julho de 1764.

TOMÁS DA INCARNAÇÃO COSTA E LIMA

Também conhecido por Bispo de Pernambuco.

Foi Doutor em Teologia pela Universidade de Coimbra, Lente de História Eclesiástica no Real Colégio Sapiência de Coimbra, Cônego regular lateranense.

Foi também Censor nato da Academia Litúrgica de Coimbra e Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, onde foi encarregado de dissertar, no dia 10 de Novembro de 1759, sobre até onde se estendem os limites da Dignidade Primacial que compete à Metropole de Salvador. Foi encarregado de dissertar, em 26 de Abril de 1760, sobre as probabilidades das opiniões de alguns autores que afirmam ser a América um paraíso terReal. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

BNP

Dissertação sobre se Idácio, Bispo de Mérida, e Itácio de Ossonoba foram justamente depostos por seguirem os Priscipianistas. Accademia Lithurgica In Collectio. Tom. IV, p. 118. HG _____

Historia ecclesiae Lusitaniae. Colimbriae: Academiae Pontificae, 1759, 60-63. R 9025 V, HG 1984-87 V, HG 2160-63 V, R 3626 9 A, 3570 P

Oratio in obitio Ssmi. Domini D. Benedicti XIV. In Collectio Accademia Lithurgica. Tomo I, p. 246. HG _____

Vetus canonum eodem Lusitanae ecclesiae notis illustratus. Colimbriae: Typ. Academiae Liturgicae, 1764. R 22056, 24587 P, Res. 155 V.

Arquivo Distrital de Évora

CXXVII/1-13, p. 64 (II): De mundi inconstantia Antititon .

CXXVII/1-5, p. 381 (II): Cartas ao Sr. Cenaculo por D. Tomás da Encarnação, Bispo de Pernambuco

Biblioteca da Ajuda

52-X-2 f.84, Carta Pastoral do Bispo de Pernambuco, D. Tomás da Encarnação Costa e Lima, ao clero e povo de Pernambuco, na sua Visita à cidade da Bahia. Olinda, 2 de Julho de 1775. (orig.)

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

1799, *Historia Ecclesiae Lusitanae per singula saecula ab Euangelio promulgato Autore (...)* . Canônico Regulari Laeranensi Congregationis Reformatae S. Crucis in Academia Ponteficia Historiae Ecclesiae Professore Publico, et Doctore Theologo Coimabriensi

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 8661-8662 – Ofício do Governador e Capitão General Manuel da Cunha Menezes para Martinho de Melo e Castro, em que lhe participa ter tomado posse do Governo da Capitania da Bahia, em 8 de Setembro último. Bahia, 20 de Outubro de 1774. (informando que desembarcou em companhia do Bispo D. Tomás da Encarnação).

TOMAS ROBI DE BARROS BARRETO

Nascido em Viana.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1734.

Foi Desembargador da Relação da Bahia e Desembargador da Relação em Minas.

Foi acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

BNP

Florilégio da poesia brasileira. L 3223/5 P⁸⁸

BNP

*Júbilos da América*⁸⁹

Arquivo Histórico Ultramarino

No. 3586, Inv. C. A.

Dzro./Tomas Robi de Barros Barreto

10-<Roteiro cosmográfico, q por Ordem do Dzro./Tomas Robi de Barros Barreto faz mel. Alvz. da Rocha/das duas pedreiras de Salitre já descobertas, a saber, no R.o Sipo, a pe/dreira chamada de Goes, e nor.o parauna a chamada do Arco; (...)>.

[Tem legenda explicativa das rubricas alfabéticas de A a M].

[ca. 1758]. – [Por]: Manuel Alvares da Rocha.

Manuscrita s. papel. – Aguarelada, color. – Av.

[S. escala].

582 X 852 m

[O mapa contém indicação, em 3 locais de pinturas murais, no interior de grutas].

⁸⁸ Varnhagen

⁸⁹ Castello, 1969-1971, v. 2

Cartogr anexa ao doc. BAHIA, 1758 Junho 27

(No. 3529. Inv. C. A.)

ECA 2846-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José em que se refere à nomeação do Desembargador Tomás Robi de Barros Barreto para o lugar de Chanceler da Relação da Bahia. Bahia, 25 de Agosto de 1757

ECA 2586-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José em que se refere à nomeação do Desembargador Tomás Robi (...) para o lugar de Chanceler da Relação. Bahia, 25 de Agosto de 1767

ECA 2895-Carta particular do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim em que se refere à nomeação do Desembargador Tomás Robi (...) e ao quanto ela lhe é agradável.

ECA 2911-Carta particular de Pedro Leonino (...) para Tomé Joaquim (...) de meros cumprimentos. Bom Sucesso, 19 de Setembro de 1757

ECA 2936, 2963-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim em que informa o pânico geral que causara no Rio de Janeiro a chegada de uma esquadra fancesa (...) Bahia, 13 de Novembro de 1757

ECA 2998-3003-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José em que e refere novamente à separação das Minas (...) Bahia, 5 de Dezembro de 1757

ECA 3083-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho e Melo em que participa o motivo que retardava a chegada à Bahia do novo Chanceler da Relação, Tomás Robi (...) Bahia, 12 de Dezembro de 1757

ECA 3084-3088-Carta do Desembargador para o Vice-Rei em que lhe participa ter recebido comunicação de estar nomeado Chanceler da Relação e que por causa da sua comissão nas explorações de salitre (...) não poderia estar imediatamente na Bahia. Tejuco, 21 e 30 de Setembro de 1757

ECA 3097-Carta do Ex-Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior para Tomé Joaquim (...) queixando-se de não poder Regressar ao Reino por não haver chagado à Bahia o seu sucessor (...) Bahia, 14 de Dezembro de 1757

ECA 3120-3134-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Ministro de Ultramar em que lhe comunica ter arribado para a Bahia a nau espanhola Nossa Senhora da Conceição (...) Bahia 16 de Dezembro de 1757

ECA 3135, 3148-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que informa acerca de um requerimento. Bahia, 16 de Dezembro de 1757

ECA 3288-3303-Ofício do Desembargador (...) , em que relata minuciosamente as diligências (...) no processo dos Tesoureiros Bahia, 18 de Dezembro de 1757

ECA 3379, 3380-Extratos de vários documentos e cartas. Ano de 1757

ECA 3395-Ofício do Intendente Geral do Ouro Sebastião Francisco Manuel para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, participando que se fizera substituir pelo Desembargador João Pedro Henriques da Silva durante algum tempo, em que estivera impedido (...) Bahia, 01 de Janeiro de 1758

ECA 3396-Ofício do Desembargador João Pedro Henriques da Silva para o Ministro de Ultramar Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que se queixa de não serem fornecidos os necessários recursos pecuniários para poder desempenhar a comissão. Bahia, 30 de Abril de 1758

ECA 3397, 3404-Outros documentos sobre pagamentos, referentes ao ofício acima

ECA 3409-Provisão régia participando ao Conselho de Antônio de Azevedo Coutinho que pela sua nomeação para a comissão que ia desempenhar no Brasil, ficava extinta a que fora confiada ao Desembargador Antônio Ferreira Gil, para o mesmo fim. Bahia, 20 de Abril de 1758

ECA 3410-Provisão régia comunicando ao Desembargador Antônio Ferreira Gil ficar extinta a sua comissão com a nomeação do Conselheiro (...). Belém 20 de Abril de 1758

ECA 3417-Carta particular de Antônio de Azevedo Coutinho para Filipe (...) , em que lhe participa que sua mulher se chama D. Marcelina Perpétua de França Córdova e Faro. Braço de Prata, 23 de Abril de 1758

ECA 3420- Documento referente à questão de pagamentos

ECA 3428, 3457-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real nomeando o Desembargador João Pedro Henriques da Silva, o Mestre de Campo Pedro Leonino de Mariz para fazerem mais exatas averiguações a respeito da posição da terra (...) Bahia, 19 de Maio de 1758

ECA 3473-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos Para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, em que lhe participa ter partido no dia 10 de Maio a Comissão enviada à Serra dos Montes Altos (...) e recebera de Pedro Leonino de Mariz e do Desembargador Tomás Robi de Barros Barreto, uma carta (...) Bahia, 24 de Maio de 1758

ECA 3474-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para o Desembargador João Pedro Henriques da Silva em que lhe transmite instruções (...) Bahia, 5 de Maio de 1758

ECA 3476-Ofício de Pedro Leonino de Mariz para o Vice-Rei em que lhe dá notícia do descobrimento de salitre (...) Bahia, 10 de Fevereiro de 1758

ECA 3478-Sobre o mesmo assunto

ECA 3480-Idem

ECA 3481-Carta ao Vice-Rei sobre o mesmo assunto

ECA 3500-Parecer de alguns comerciantes

ECA 3516-3526-Informação da Mesa da Inspeção da Bahia a ElRei D. José sobre a forma de fazer comércio e resgate de escravos (...) 2 de Junho de 1758

ECA 3529-Carta de Tomás Robi (...) a Sebastião José de Carvalho e Melo sobre descoberta de salitre (...) Tejuco, 27 de Junho de 1758

ECA 3548-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da C. Corte Real acerca dos tratamentos usados por escrito com diferentes entidades oficiais a propósito do Chanceler da Relação Manuel Antônio da Cunha SotoMaior se julgar desconsiderado pela fórmula de um despacho (...) Bahia, 8 de Setembro de 1758

ECA 3574-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim acusando a recepção de uma Carta Régia em que se ordenada que na falta ou impedimento de qualquer dos Desembargadores do Conselho Ultramarino Antônio de Azevedo Coutinho, José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo e Manuel Estevão de Almeida Vasconcelos Barberino, em comissões especiais na Bahia, continuassem os sobreviventes ou que estivessem desimpedidos na execução das ordens reais do mesmo modo e com a mesma plenaria e ilimitada jurisdição que a todos em geral e a cada um deles em particular estava cometida. Bahia, 13 de Setembro e 1758

ECA 3577-3579-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real acerca do auxílio civil e militar que devia prestar ao Arcebispo nos atos (...) Bahia, 14 de Setembro de 1758

ECA 3584-3585 Carta particular de Luiz de Fonseca Ribeiro para ToméJoaquim (...) em que participa a sua chegada à Bahia, queixando-se do mau tratamento que tivera a bordo e informando desfavoravelmente acerca do merecimento de Gaspar Alvares Faleiros e Baltasar Luiz Marques, concorrentes ao Posto de Meirinho de Campo da Cavalaria de Mazagão. Bahia 15 de Setembro de 1758

ECA 3587-3628-Documentos sobre a medição de terras da Companhia de Jesus (com duplicatas)

ECA 3607-3608-Serra dos Montes Altos

ECA 3629-Relação das ordens (...) que levaram para o Brasil os Desembargadores José Mascarenhas (...) relativas aos Religiosos da Companhia de Jesus

ECA 3640-3645-Documentos reativos à nomeação de Tomás Robi de Barros Barreto para o Conselho Ultramarino

ECA 3676-3679-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho em que lhe participa a chegada dos Conselheiros de Ultramar (...) e as resoluções sobre a reforma dos jesuítas (...) Bahia 19 de Setembro de 1758

ECA 3680-3681- Ofício para Tomé Joaquim sobre o mesmo assunto

ECA 3686-3687 - Carta particular do Conselheiro para Sebastião José em que se refere às dificuldades para encontrar padres para as vigairarias (...) Bahia 20 de Setembro de 1758

ECA 3707-3709 - Carta do Vice-Rei Conde dos Arcos dirigida a El Rei D. José, elogiando o Ex-Chanceler da Relação, o Desembargador Manuel Antônio da Cunha SotoMaior. Bahia, 27 de Novembro de 1758

ECA 3710-3711-Exploração do salitre.

ECA 3716-3732-Carta do Desembargador João Pedro Henriques da Silva dirigida a El Rei Dom José acerca da exploração de salitre na Serra dos Montes Altos. Bahia, 5 de Dezembro de 1758

ECA 3733-Carta de participação de João Pedro Henriques da Silva, alegando seus serviços e pedindo para ser nomeado Desembargador da Casa de Suplicação. Bahia, 9 de Dezembro de 1758

ECA 3757-3769-Relatório do Desembargador para El Rei Dom José sobre os exames mandados fazer nos Montes Altos (...) Bahia, 14 de Dezembro de 1758

ECA 3773-3784-Ofício do Intendente Geral interino Sebastião Francisco Manuel acerca da visita dos navios e da isenção de que gozavam os que pertenciam aos Padres da Companhia de Jesus. Bahia 13 de Dezembro de 1758

ECA 3789-3808-Sobre a devassa no Tesouro

ECA 3817 - Outra carta de João Pedro Henriques da Silva, pedindo para ser nomeado Desembargador da Casa de Suplicação. Bahia, 15 de Dezembro de 1758

ECA 3818 - Ofício do Presidente interino da Mesa da Inspeção Sebastião Francisco Manuel para Tomé J. C.Corte Real, informando acerca dos despachos em que Joaquim Inácio da Cruz pedia licença para carregar sola e açúcar na nau de Cuenca. Bahia, 15 de Dezembro de 1758

ECA 3819-3839-Exploração do salitre

ECA 3843-Posse de Tomás Robi em 24 de Outubro

ECA 3855-Carta do Conselheiro Antônio de Azevedo Coutinho para Sebastião José dando informações sobre o andamento das dívidas à Fazenda Real (...) Bahia, 16 de Dezembro de 1758

ECA 3862-Relação das receitas que cobrava à Fazenda Real em 1758.

ECA 3869-Lista dos ofícios que há nos Tribunais da Bahia e nas Vilas e Comarcas a ela pertencentes

ECA 3870-3882-Lista dos Oficiais que há nos Tribunais da Cidade da Bahia (...)

ECA 3888-3906-Carta do Chanceler Tomás Robi (...) para Sebastião José (...) na qual se refere à doença do Rei e à exploração do Salitre (...) Bahia, 18 de Dezembro de 1758

ECA 3920-Carta particular do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim (...) na qual apresenta seus cumprimentos e lhe participa a chegada do novo Chanceler Tomás Robi (...) Bahia 21 de Dezembro de 1758

ECA 3924-Carta de José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo para Tomé Joaquim (...) em que se refere à venda de vinhos da Cia do Alto Douro, à criação das Vigairarias, aos jesuítas, a produção dos engenhos dos açúcares, etc. Bahia, 23 de Dezembro de 1758

ECA 3925 - De José' Mascarenhas (...) de meros cumprimentos

ECA 3927-Extratos de cartas e ofícios remetidos à Secretaria de Marinha e Ultramar, para o Vice-Rei, etc. Ano de 1758

ECA 3983-3995-Carta do Conselheiro Antônio Azevedo Coutinho a Sebastião José Pereira de Melo acerca dos provimentos dos Ofícios da Justiça e da Fazenda, de que fora especialmente encarregado. Bahia, 29 de Janeiro de 1759.

ECA 4026-4027-Exploração do salitre

ECA 4094-Carta do Arcebispo da Bahia Dom José Botelho de Matos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real falando sobre o Frei Diogo da Conceição. Bahia, 19 de Maio de 1759

ECA 4113, 4114-Carta do Provisor-Mor da fazenda Manuel Matos Pegado Serpa a Tomás J. C. Corte Real, na qual se queixa de ter sido desconsiderado em autos públicos pelo Desembargador da Relação e Juiz dos Moedeiros Fernando José da Cunha Pereira. Bahia, 20 de Janeiro de 1759.

ECA 4147-4149-Ofício dos Inspectores da mesa de Inspeção (...) para Tomé Joaquim (...) relatando as divergências que havia entre os Vogais da Mesa da Inspeção a respeito da classificação dos açúcares (...) Bahia, 27 de Maio de 1759

ECA 4151-4166 - Ofício dos Inspectores da Mesa da Inspeção da Bahia Antônio da Rocha Pita, João Bernardo Gonzaga e José Álvaro Pereira Sodré, para Tomás Joaquim C. Corte Real a respeito de divergências sobre a classificação dos açúcares. Bahia, 27 de Maio de 1759.

ECA 4193-Ofício da Mesa sobre carregamento e partida de casgas. Bahia, 29 de Maio de 1759.

ECA 4194-4197-Ofício do Desembargador João Bernardo Gonzaga (...) sobre sua chegada à Bahia, à tomada de posse no lugar de Intendente Geral e à eleição dos Inspectores da Mesa de Inspeção (...) José Álvaro Pereira Sodré. Bahia, 19 de Maio de 1759.

ECA 4241-4244-Sobre o seqüestro dos bens dos jesuítas

ECA 4256-4258 Cópias - Parecer do Conselho Ultramarino da Bahia sobre os parágrafos do Diretório para regimen dos Índios da Aldeias das Capitanias do Pará e Maranhão, aprovado por Alvará régio de 17 de Agosto de 1758 que podiam ser applicáveis aos índios do Estado do Brasil. Bahia, 19 de Maio de 1759

ECA 4284 - Carta de Pedro Leonino de Mariz para Tomé Joaquim, relatando serviços. Bahia, 18 de Junho de 1759

ECA 4309 - Ofício Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José de Carvalho acerca de empréstimo mandado fazer da Fazenda Real aos contratadores do Tabaco Duarte Lopes e Antônio Francisco Jorge. 11 de Julho de 1759.

ECA 4315-Relação dos Officiais do Regimento velho da Infantaria que se encontravam com manifesta incapacidade para continuarem de serviço. Bahia 7 de Julho de 1759

ECA 4322-4325-Ofício do Conselheiro Manuel Estevão de Almeida Vasconcelos Barberino para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, propondo que o Desembargador Joaquim José de Andrade recebesse (...) 3000 cruzados pela Comissão (...) Bahia, 21 de Julho de 1759

ECA 4418-4421-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim da Costa Corte Real (...) o qual se refere à prisão do Brigadeiro David Marques Pereira, e ao seu falecimento na Fortaleza de São Pedro. Bahia, 20 de Julho de 1759

ECA 4430-4431-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim informando acerca do empréstimo que o comandante Marnier pretendia fazer para abastecimento de navios (...) Bahia, 23 de Julho de 1759

ECA 4432-4435-Classificação dos açúcares

ECA 4436-Representação da Mesa da Inspeção da Bahia dirigida ao Rei acerca da lotação dos navios que podiam fazer o comércio para os diferentes portos de África. Bahia, 26 de Julho de 1759.

ECA 4437-4448-Ofício da Mesa da Inspeção para Tomé Joaquim da Costa Corte Real, licença concedida a João Cardoso de Miranda de navegar para a Costa da Mina a sua galera Nossa Senhora da Penha de França e Boa Hora, cuja lotação era muito superior à permitida pelo Alvará de 30 de Março de 1756. Bahia, 26 de Julho de 1759.

ECA 4456-4466-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé Joaquim em que participa retornarem do Reino vários indivíduos presos a bordo dos navios das frotas (...) Bahia, 28 de Julho de 1759

ECA 4472-Carta de Manuel Cardoso de Saldanha para Tomás J. Costa Real Real instando pela licença regia que lhe permitisse regressar ao Reino e pedindo que lhe fosse dada a patente de Coronel Engenheiro.p. 353- (...) “Rogo (...) fazendo que venha Engenheiro para esta Praça o que substituindo-me o meu discípulo José Antônio Caldas, que foi à Ilha do Principe, me venha ordem para retirar para Portugal”.

ECA 4479-Navios ingleses e franceses aportados na Bahia

ECA 4536-Termo de declaração e avaliação que fizeram os avaliadores e mestres d’obras das referidas roças situadas no lugar N. S. da Saúde.

ECA 4548-4550-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim informando acerca dos soldos em dívidas às duas companhias da guarnição da Fortaleza dos Santos Reis Magos do Rio Grande do Norte cujo pagamento estava a cargo da Provedoria da Fazenda da Bahia. Bahia, 31 de Julho de 1759

ECA 4551-4556-Recebimento de ferragens da nau de guerra Lampadosa (...)

ECA 4605-Carta particular (...) para Tomé Joaquim da Costa Corte Real. Bahia, 3 de Agosto de 1759

ECA 4621-4622 – Carta de Manuel de Matos Pegado Serpa a Tomé J.C.Corte Real – diligências para navios (...) Bahia, 4 de Agosto de 1759

ECA 4648-4653-Casamento contra a vontade que contraíam D. Brites e Antônio José Freire.

ECA 4654-4661-Representação do Conservador da Moeda Fernando José da Cunha Pereira dirigida a El Rei sobre vários incidentes em processos pendentes, Conservador da moeda Fernando José da Cunha Pereira para o rei sobre incidentes nos processos pendentes. 10 de Agosto de 1759.

ECA 4700-4721-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos Para Tomé Joaquim em que relata diversas ocorrências com tripulações dos navios da esquadra (...) Bahia, 14 de Agosto de 1759

ECA 4734-4739-Exploração do salitre

ECA 4748, 4749-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Tomé J.C. Corte Real acerca dos abonos feito pela Casa da Moeda da Bahia para custeamento da Nau de Guerra N.S. das Necessidades que comboiava a frota. Bahia, 15 de Agosto de 1759.

ECA 4753-4754-Carta do Desembargador para Sebastião José em que relata a grande quantidade de diamantes retirados da Serra dos Montes Altos que embarcara em um navio. Bahia, 15 de Agosto de 1759

ECA 4756-Superstição popular por causa de um cometa

ECA 4780 - Extratos dos ofícios e cartas do Vice-Rei e Capitão General do Estado do Brasil e Governador da Capitania da Bahia

ECA 4781-Extrato de diversas cartas e ofícios de João Pedro Henriques da Silva

ECA 4785-Extratos dor ofícios do Arcebispo da Bahia, do Chanceler da Relação e outros

ECA 4824-Reforma do ensino

ECA 4825-Carta do Desembargador Tomás Robi para o Definidor Geral Fr. Inácio das Neves em que lhe pede para informar a respeito da vida e costumes dos concorrentes à cadeira de Gramática Latina e Retórica. Bahia, 11 de Fevereiro de 1760

ECA 4826-4828-Relação dos opositores à cadeira de Gramática Latina e Retórica (...) e requerimentos para ministrar aulas gratuitamente para que os estudantes pudessem concluir seus cursos.

ECA 4848-Ofício do Deão Manuel Fernandes da Costa, acerca da expulsão dos Jesuítas e da renúncia de votos dos que pretendiam não ser expulsos dos domínios portugueses. Bahia 28 de Março de 1760

ECA 4887-Carta Tomás Robi de Barros Barreto para o Diretor Geral de Estudos, D. Tomás de Miranda, sobre menção a Joaquim Inácio da Cruz como Procurador do Tesoureiro da Directoria. Refere-se à nova metodologia de ensino, contra os Jesuítas. Bahia, 29 de Março de 1760

ECA 4891-Bens dos jesuítas

ECA 4892-Carta do Cabido da Bahia dirigida a El Rei Dom José acerca da posse e destino das Igrejas pertencentes aos Jesuítas e dos inventários respectivos

ECA 4895-4900-Documentos sobre a expulsão dos jesuítas da Bahia

ECA 4905-Carta do cabido da Bahia para El Rei D. José em que lhe participa a posse da Igreja e Colégio dos Jesuítas situados na Vila de S. Jorge, na Capitania dos Ilhéus e o informa haverem 42 padres da Companhia e 2 leitos renunciando aos seus votos, para poderem continuar a residir nos domínios portugueses. 11 de Abril de 1760.

ECA 4913-4919-Bens dos jesuítas

ECA 4915-Certidão passada por Tomas Robi de Barros Barreto, Juiz de Fora do Cível da Cidade de Bahia, sobre diligências praticadas a respeito dos seqüestros e inventários dos bens dos Padres da Companhia de Jesus. Bahia, 10 de Abril de 1760

ECA 4929-Bens dos jesuítas

ECA 4952-Termo das informações e avaliações que fizeram os avaliadores e mestres de obras dos bens de raiz seqüestrados aos jesuítas do Colégio da Bahia. Bahia, 26 de Julho de 1759

ECA 4957-Expulsão dos jesuítas

ECA 4960-Certidão passada (pelo escrivão da Ouvidoria do Cível da Relação, Antônio de Sepulveda e Carvalho) dos nomes dos 124 religiosos da Companhia de Jesus, que se encontravam reclusos o Noviciato de N. S. da Anunciada, da Bahia. Giquilaia, 18 de Abril de 1760

ECA 4961-4969 – Sobre navios de guerra

ECA 4989-Idem

ECA 4990 – Sobre fiscalização do tabaco

ECA 5003-Auto da visita feita pelo Procurador-Mor da Coroa e Fazenda à nau Índia São José

ECA 5004-Auto da vistoria feita à referida nau

ECA 5005-5007-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para Tomé Joaquim, participando a chegada da nau da Índia São José e informando acerca dos concertos necessários. Bahia, 25 de Junho de 1760

ECA 5008-Documentos sobre os bens seqüestrados dos jesuítas expulsos da Bahia

ECA 5012-Carta precatória do Chanceler da Relação Tomás Robi para o Desembargador Ciríaco Antônio de Moura Tavares pedindo-lhe cópia dos inventários dos bens que houvesse seqüestrado à Companhia de Jesus. Bahia, 24 de Janeiro de 1760

ECA 5019-Ofício do Chanceler e Governador interino Tomás Robi de Barros Barreto para Francisco Xavier de Mendonça Furtado, informando-o das diligências que se havia procedido para a prisão de alguns passageiros que tinham vindo da Índia, sem licença, na nau São José. Bahia, 12 de Julho de 1760

ECA 5014-Carta do Cabido da Bahia ordenando ao Vigário Geral Gonçalo de Sousa Falcão que tomasse posse da Igreja, Capela e Alfaias do Noviciado de Nossa Senhora da Anunciada. Bahia, 18 de Abril de 1760

ECA 5019-Ofício do Chanceler e Governador interino Tomás Robi de Barros Barreto para Francisco Xavier de Mendonça Furtado, informando-o das diligências que se havia procedido para a prisão de alguns passageiros que tinham vindo da Índia, sem licença, na nau São José. Bahia, 12 de Julho de 1760

ECA 5020-Portaria do Marquês de Lavradio na qual ordena ao Provedor da Fazenda que imediatamente procedesse à prisão de quaisquer soldados ou passageiros que viessem da Índia, sem licença, a bordo da nau São José. Bahia, 27 de Maio de 1760

ECA 5021-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda para o Vice-Rei Marquês de Lavradio informando-o da diligência que procedera em cumprimento do estabelecido. Bahia, 27 de Maio de 1760

ECA 5022-Auto de investigação e busca a que procedeu o Provedor-Mor da Fazenda a bordo da nau São José. Bahia, 27 de Maio de 1760

ECA 5023-5026-Duplicatas dos documentos anteriores

ECA 5027-5028-Ofício do Governador interino Tomás Robi para Francisco Xavier (...) participando ter chegado da Índia o Capitão de Infantaria Francisco Antônio Ferreira da Cunha, enviado sob prisão pelo Vice-Rei daquele Estado, o Conde de Ega, e que ficava recluso na Fortaleza de São Pedro, esperando que o navio o conduzisse a Lisboa. Bahia, 13 de Julho de 1760

ECA 5029-5030-Ofício do Governador interino para Francisco Xavier no qual participa ter arribado à Bahia a Fragata de guerra Nossa Senhora do Atalaia, da

Companhia Geral do Gram Pará e Maranhão, comandada pelo Capitão Tenente Estevão José de Almeida. Bahia, 13 de Julho de 1760

ECA 5031-5032-Ofício do Governador interino para o Conde de Oeiras pelo mesmo assunto antecedente. Bahia, 13 de Julho de 1760

ECA 5033-Ofício do Governador interino para o Conde de Oeiras, no qual se refere ao falecimento do Vice-Rei Marquês de Lavradio, em 4 de Julho, e ao seu funeral; à eleição do Governador interino e à sua situação de Coronel demais antigo da guarnição da Bahia, contestada pelo Coronel Manuel Xavier Ala, etc.

ECA 5034-Requerimento do Coronel Gonçalo Xavier de Barros e Alvim pedindo que fosse fixada a sua antiguidade e a do Coronel Manuel Xavier Ala, para evitar no futuro novas dúvidas e contestações. s.d.

ECA 5035-Ofício do Chanceler e Governador interino Tomás Robi para Francisco Xavier (...) no qual participa a chegada à Bahia da nau São José e informa a respeito de sua viagem e dos passageiros que conduzia, referindo-se por último ao falecimento do Vice-Rei Marquês de Lavradio. Bahia, 15 de Julho de 1760

ECA 5036-Auto da visita feita pelo Provedor- Mor da Fazenda e do Procurador da Coroa e Fazenda Luís Robelo Quintela à nau São José. Bahia, 27 de Maio de 1769

ECA 5038-5040-Auto de exame e vistoria a que procedeu na nau da Índia São José, para conhecimento de reparações de que carecia para prosseguir viagem até Lisboa. Bahia, 20 de Junho de 1760

ECA 5041-5075-Ata da reunião convocada pelo Chanceler da Relação Tomás (...) , depois do falecimento do Vice-Rei Marquês de Lavradio, para proceder à eleição (...) do Governo interino do Estado do Brasil, etc. Bahia, 7 de Julho de 1760

ECA 5046-Assento e resolução que tomou pela forma do governo que substituirá a pessoa do Sr. Afonso Furtado da Costa do Rio de Mendonça, no cargo que falta no governo de estado. Bahia, 22 de Novembro de 1755.

ECA 5054-Cópia

ECA 5074-Traslado da devassa de residência que tirou o Desembargador Chanceler da Relação, do Conde dos Arcos, D. Marcos de Noronha, Vice-Rei, Capitão General do Estado do Brasil. Bahia, 30 de Maio de 1760

ECA 5083-Carta do Chanceler e Governador Tomás Robi para Francisco Xavier, na qual se refere à devassa de residência do Conde dos Arcos, à doença, morte e funeral do Marquês de Lavradio, ao pagamento das dívidas que este deixou, à sua eleição para Governador interino (...) Bahia, 21 de Julho de 1760

ECA 5085, 5086-Relação das despesas do funeral do Vice-Rei Marquês de Lavradio e das dívidas particulares que este deixara e que o Chanceler e Governador mandou pagar. Bahia, 13 de Julho de 1760

ECA 5087-5088-Ofício do Chanceler Governador Tomás Robi para o Conde de Oeiras, em que lhe participa terem arribado à Bahia os navios ingleses (...) Bahia, 23 de Julho de 1760

ECA 5092-Documentos sobre os bens seqüestrados dos jesuítas expulsos da Bahia

ECA 5097-Ofício do Chanceler Governador Tomás Robi (...) para Francisco Xavier, em que lhe participa ter sido recebido com muito regozijo na Bahia a fausta notícia do casamento da Princesa da Beira com o Infante D. Pedro e informa dos festejos públicos que se Realizaram pelo casamento. Bahia, 12 de Novembro de 1760

ECA 5098-Narração panegírico-histórica das festividades com que a Cidade da Bahia solenizou os felicíssimos desposórios da Princesa Nossa Senhora com o Sereníssimo Príncipe Sr. Infante D. Pedro, oferecida a El Rei Nosso Senhor por seu autor o Reverendo Padre Manuel de Cerqueira Torres, Bahiense (...)

ECA 5099-Sermão que a 26 de Outubro na Catedral da Bahia, em acção de graças (...) pregou o Rev. Padre José de Oliveira Bessa, natural da mesma cidade, Mestre em Artes, formado em Cânones, Protonotário Apostólico, etc.

ECA 5100-Ofício do Chanceler Governador para Francisco Xavier no qual lhe participa a chegada à Bahia do Bispo Capuchinho italiano Frei Fiel Strangoli, perfeito das Missões das Ilhas de São Tomé e Príncipe e o ter embarcado imediatamente para o seu destino. Bahia, 8 de Novembro de 1760

ECA 5101-Certidão do embarque do referido Padre (...) Bahia, 8 de Novembro de 1760

ECA 5102-Ofício do Chanceler Governador para Francisco Xavier no qual se refere às providências tomadas para evitar que os Religiosos Agostinianos Descalços deixassem de seguir o seu destino e ali se ausentassem para o Brasil (...) Bahia, 13 de Novembro de 1760

ECA 5103-Ofício do Governador Tomás Robi para o Presidente do Hospício de Nossa Senhora da Palma, sobre o mesmo assunto. Bahia, 23 de Setembro de 1760

ECA 5104-Ofício do Governador Tomás Robi para o mesmo Padre Presidente (...) pedindo-lhe informações acerca de uns religiosos de sua ordem, recentemente chegados do Reino para as Missões nas Ilhas de São Tomé e Príncipe. Bahia, 4 de Novembro de 1760

ECA 5107-Ofício do Chanceler Governador Tomás Robi para Francisco Xavier no qual se refere ao orçamento das receitas e despesas anuais da Capitania da Bahia e à sua escrituração em livro especial. Bahia, 14 de Novembro de 1760

ECA 5109-Ofício do Chanceler e Governador para Francisco Xavier acerca da construção de uma nova nau nos estaleiros da Ribeira da Bahia (...) Bahia, 17 de Novembro de 1760

ECA 5115-5119-Ofício do Chanceler e Governador para Francisco Xavier acerca da construção de uma nova nau nos estaleiros da Ribeira da Bahia (...) e da nomeação de Manuel da Silva Machado para Inspetor dos trabalhos. Bahia, 26 de Setembro de 1760

ECA 5121-Ofício do Chanceler e Governador em que se refere aos vencimentos que ficavam recebendo o Mestre construtor da nova nau. Bahia, 19 de Novembro de 1760

ECA 5122-Ofício do Chanceler e Governador acerca de um empréstimo de 40 contos feitos aos contratadores do Tabaco Duarte Lopes Rosa e Antonio Francisco Jorge por intermédio de seus procuradores Joaquim Inácio da Cruz, Antônio Cardoso dos Santos e João Lopes da Rosa. Bahia, 20 de Novembro de 1760

ECA 5123-Ofício do Chanceler Governador ao Rei no qual lhe participa terem arribado à Bahia cinco naus inglesas (...) Bahia 20 de Novembro de 1760

ECA 5125-5127-Traslado dos autos de diligência que os Desembargadores (...) e Manue Xavier Ala fizeram na nau inglesa Netuno (...) Bahia, 23 de Julho de 1760

ECA 5128-5129-Idem, à nau London. Bahia, 16 e Agosto de 1760

ECA 5130-Carta do Chanceler Governador para El-Rei acerca da queixa que fizera Sebastião Correa de Melo contra o Capitão mor de Sergipe de El-Rei Joaquim Antônio Pereira da Serra Monteiro Correa. Bahia, 22 de Novembro de 1760

ECA 5131-Carta do Chanceler Governador para El Rei na qual se refee à prisão do Diretor da Fortaleza da Ajuda, (...) Bahia, 22 de Novembro de 1760

ECA 5144-Ata do Conselho especial convocado pelo Chanceler Governador para decidir sobre o Requerimento de Teodósio Rodrigues da Costa em que pede para ser posto em liberdade. Bahia, 9 de Novembro de 1760

ECA 5145-Ofício do Chanceler Governador participando a partida da nau Sant'Ana e Santa Isabel para Lisboa. Bahia, 24 de Novembro de 1761

ECA 5147-Cópia

ECA 5151-Ofício do Chanceler Governador no qual participa terem embarcado para o Reino os Padres Jesuítas que estavam administrando as Fazendas do Piauí. Bahia, 24 de Novembro de 1760

ECA 5154-Termo de pagamento.

ECA 5156, 5157-Carta de referência a festejos

ECA 5158-Carta do Cabido da Bahia sobre a evasão de D. Maria da Cinza de São José e Almeida (...) do Convento de Santa Clara do Desterro (...) Bahia, 28 de Novembro de 1760

ECA 5159-Ofício do Cabido da Bahia ao Padre Comissário Provincial do Convento de São Francisco, Frei Manuel de Jesus Maria, sobre o assunto anterior e o castigo que se devia aplicar ao Fr. Paschoal de S. José. Bahia, 4 de Novembro de 1760

ECA 5160-Ofício do Padre Manuel de Jesus Maria em resposta. Convento de São Francisco, 6 de Novembro de 1760

ECA 5161-5174-Ofício do Chanceler Governador para o Conde de Oeiras em que se refere às dúvidas que o Vedor Geral do Exército levantara ao assentamento da Praça de João da Silva no posto de Ajudante da Ordenança da Vila de Jacobina. Bahia, 5 de Fevereiro de 1761

ECA 5175-5185-Ofício do Chanceler Governador para o Conde de Oeiras sobre o exército. Bahia, 6 de Fevereiro de 1761

ECA 5186-5193-Ofício do Chanceler Governador para o Conde de Oeiras sobre as propinas que tinha a receber como Chanceler da Relação e o vencimento dos homens de sua guarda. Bahia, 7 de Fevereiro de 1761

ECA 5194-Ofício da Mesa da Inspeção participando a resolução para que fossem abonadas as propinas que eram costume receber durante os casamentos das pessoas reais (...) Bahia, 16 de fevereiro de 1761

ECA 5196-Cópia

ECA 5198-5199-Carta do Chanceler Governador para Francisco Xavier

ECA 5200-5203-Ofício da mesa em que expõe dificuldades para mandar Capelões que embarcavam nos navios que iam à costa da África (...) 5 de Fevereiro de 1761 (com respostas, portarias, etc.)

ECA 5204-Carta do Comissário Provincial da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, respondendo negativamente ao pedido (...) 28 de Janeiro de 1761

ECA 5206-Ofício da mesa em que expõe dificuldades para mandar Capelões que embarcavam nos navios que iam à costa da África (...) 5 de Fevereiro de 1761 (com respostas, portarias, etc.)

ECA 5235-Portaria régia, na qual se ordena a José Carvalho de Andrade que dê parecer acerca da representação contra o Frei Antônio das Chagas. Bahia, 24 de Janeiro de 1761

ECA 5236-Antônio das Chagas para o Conde de Oeiras, em que se queixa da perseguição que fizera o Vice-Rei Conde dos Arcos Dom Marcos de Noronha, aos Religiosos Carmelitas Descalços. Bahia, 24 de Março de 1760

ECA 5237-Representação do Prior do Convento de Santa Tereza dos Religiosos Carmelitas Descalços da Bahia, queixando-se do mesmo. Bahia, s.d.

ECA 5241-Lista do rendimento das casas, foros e terras e dinheiro de juro (...) às convertidas de S. Raimundo Nonato e Santa Maria Madalena

ECA 5246-Autos relativos às propinas que se deram pelo faustíssimo motivo do casamento da Princesa do Brasil com o Infante Dom Pedro

ECA 5247-5248-Duplicados do documento 5246

ECA 5269-5279-Autos da devassa feita para averiguar se houve irregularidade na arrematação do contrato dos Dizimos Reais em que fora arrematante Manuel Dias Filqueiras. Bahia, 8 de Junho de 1761.

ECA 5297-5298-Carta do Tenente José Mirales para o Conde de Oeiras sobre a História Militar do Brasil que começara a escrever. Bahia, 20 de Julho de 1761

ECA 5314-Cartas e requerimentos sobre a Comissão que foi à Serra dos Montes Altos.

ECA 5318 - Informação do Escrivão da Fazenda Luiz Pereira Franco e do Provedor-Mor da Fazenda, Manuel Matos Pegado Serpa sobre o requerimento antecedente.

ECA 5319-5320-Carta do Cabido da Sé dirigida ao Rei sobre o estado em que se encontrava a Sé. Bahia, 30 de Julho de 1761

ECA 5321-5322-Posse ao seu sucessor José de Carvalho Andrade. Bahia 31 de Julho de 1761

ECA 5332-5336-Espólio do Marquês de Lavradio.

ECA 5338-Cumprimentos ao Conde de Oeiras.

ECA 5344-Comunicado ao Ministro de Ultramar sobre a chegada da nau Nossa Senhora da Caridade e São Francisco de Paula. Bahia, 01 de Agosto de 1761

ECA 5347-Resolução sobre salários do pessoal enviado à Serra dos Montes Altos.

ECA 5351-Carta do Chanceler José de Carvalho Andrade para o Conde de Oeiras, na qual lhe dá informações sobre os Ciganos residentes na Bahia. Bahia, 01 de Agosto de 1761

ECA 5352-Carta do mesmo para Francisco Xavier de Mendonça na qual se refere à Licença do Vigário Geral do Bispado (...) para usar uma delegação que o Arcebispo Dom José Botelho de Matos lhe fizera (...) Bahia, 01 de Agosto de 1761

ECA 5355-5356-Cartas do Sargento-Mor de Pernambuco Jerônimo (...) para o Chanceler da Relação da Bahia. Bahia, de 3 a 8 de Abril de 1761

ECA 5357-Teor dos vários termos e assentos dos óbitos dos Índios da Missão do Parubu o qual livro é intitulado Liber secundus motuorum. Ano Domini 1757

ECA 5358-Paralelos dos Ministros Capuchinhos e Jesuítas do Bispado de Pernambuco (...) por Jerônimo Mendes da Paz

ECA 5359-5361-Pagamento das dívidas do Marquês de Lavradio

ECA 5362-5366-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel Matos Pegado Serpa para Francisco Xavier de Mendonça. Bahia, 20 de Agosto de 1761

ECA 5367-Carta de Luiz Antônio de Almeida Pimentel para o Conde de Oeiras, em que lhe dá notícias da expedição à Serra dos Montes Altos. São Pedro de Moritiba, 28 de Agosto de 1761

ECA 5369-5377-Ofício do Chanceler José de Carvalho de Andrade para o Conde de Oeiras, no qual informa acerca das propinas que receberam os membros da Mesa de Inspeção pela chegada do Marquês de Lavradio, por decisão da Mesa da Junta. Bahia, 01 de Setembro de 1761

ECA 5378-Ofício dos Governadores interinos para Francisco Xavier de Mendonça no qual informa acerca da representação do Tesoureiro-Momor da Sé, João Borges de Barros sobre as reparações que carecia o edifício da Catedral e participando que o Tenente Coronel Manuel Cardoso Saldanha e o Capitão José Antônio Caldas haviam elaborado o projecto das obras a fazer. Bahia, 4 de Setembro de 1761

ECA 5380- 5387-Sobre o pessoal mandado à Serra dos Montes Altos

ECA 5395-5400-Cartas e ofícios do Cabido

ECA 5410-5416-Sobre os trabalhos Realizados na Serra dos Montes Altos

ECA 5421-Ofício do Cabido da Bahia (...) em que se refere à criação das Vilas em todas as aldeias de Índios (...) e nomeação de Párocos. Bahia, 16 de Setembro de 1761

ECA 5427-Informações sobre naus inglesas

ECA 5445-5446-Ofício Mesa da Inspeção para Francisco Xavier Mendonca sobre carregamento de navios da frota, com indicação de quantidade de açúcar e tabaco. Bahia, 19 de Setembro de 1761.

ECA 5455-Informações sobre naus e exportações

ECA 5459-Cópia de diversos documentos relativos à doação do Hospital da Vila da Cachoeira ao Padres da Ordem de São João de Deus

ECA 5466-Atestados dos Negócios da Bahia afirmando o zelo e excessivo trabalho que o ex-desembargador Antônio Pereira da Silva Porto tinha na escolha dos tabacos. Bahia, 3 de Outubro de 1761.

ECA 5486-5487-Despesas e informações sobre mercadorias exportadas

ECA 5496-Carta do Chanceler José Carvalho de Andrade (para Francisco Xavier de Mendonça) na qual se refere à partida dos navios da frota (...) Bahia, 21 de Setembro de 1761

ECA 5514 - Ofício do Governador interino para o Conde de Oeiras relativo à licença concedida a José Mirales para consultar os livros da Vedoria a fim de compor a sua história militar. Bahia 26 de Setembro de 1761

ECA 5532 - Auto da Devassa a que se mandou proceder o Provedor-Mor da Fazenda Manuel Matos (...) para se averiguar se houvera conluio ou qualquer irregularidade na arrematação do contrato dos dízimos reais, dado a Manuel Dias Filgueira. Bahia, 8 de Junho de 1761

ECA 5535-Ata da reunião convocada pelo Governo interino, para arbitramento da Côngrua do Vigário da Nova Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré. Bahia, 8 de Julho de 1761

ECA 5551-Carta do Cabido da Bahia, dirigindo-se ao Rei, em que participa ter vagado a Vigairaria de Nossa Senhora da Assumpção da Vila de Camamu, por ter falecido o Vigário Colado Antônio Viegas (...) Bahia, 28 de Setembro de 1761

ECA 5600-5609-Ofício do Provedor-Mor da Fazenda Manuel Matos Pegado Serpa para Francisco Xavier de Mendonça em que comunica sobre a remarcação das obras da torre e adro da Sé, referindo-se à grande falta de engenheiros. Bahia, 1 de Outubro de 1761.

ECA 5614-Nomeações de Padres. Bahia, 2 de Outubro de 1761

ECA 5627-Embarque e prisão do Padre João de Santo Alberto. Bahia, 3 de Outubro de 1761

ECA 5629-Carta dos Governadores interinos Gonçalo Xavier de Barros e Alvim e José Carvalho e Andrade em que dão informações cerca do bom comportamento e serviços do Desembargador Tomás Robi. Bahia, 3 de Outubro de 1761

ECA 5630-Auto da Devassa a que procedeu para se averiguar o procedimento do Desembargador Tomás Robi de Barros Barreto durante o tempo em que exerceu o lugar de Chanceler da Relação da Bahia. Ano de 1761

ECA 5631-Pedido do Cabido da Sé de retirada da Santa Casa de Misericórdia da Senhora Tereza de Jesus Maria. Bahia, 3 de Outubro de 1761

ECA 5642-Documentos sobre os trabalhos da Serra dos Montes Altos

ECA 5643-Exploração do salitre

ECA 5644-5645-Idem

ECA 5675-Carta de Jerônimo Mendes da Paz para o Conde de Oeiras, na qual dá uma longa e minuciosa informação acerca dos Padres Capuchinhos italianos. Bahia, 5 de Outubro de 1761

ECA 5697-5698-Salitre

ECA 5700-Carta do Desembargador João Pedro Henriques da Silva para Francisco Xavier de Mendonça na qual participa estar bastante doente e necessita se recolher ao Reino, pedindo que lhe seja nomeado sucessor. Bahia, 11 de Dezembro de 1762

ECA 5704-5710-Informações sobre minas de salitre

ECA 5712-Extrato de cartas e ofícios. Bahia, 1761

ECA 5713-5716-Carta manifestando não poder desembarcar na presença de Francisco Xavier. Carta cobrando quantia que lhe era devida. Remessa de documento. Instrução régia para que o Marquês de Lavradio passasse à cidade de Bahia.

ECA 5741-Comissão enviada para exploração do salitre

ECA 5804-Idem

ECA 5828-Defesa das fortalezas contra a entrada de naus anglo-franco-espanholas

ECA 5896-Relação das pessoas que arremataram propriedades de diversos ofícios e os respectivos preços de arrematação

ECA 5909-Termo de arrematação da propriedade do ofício hereditário de Secretário do Estado do Brasil, pelo Dr. José Pires (...) Bahia, 15 de Março de 1762

ECA 5934 – Sobre minas de salitre

ECA 5948-Ofício do Governador Interino Francisco Xavier Mendonça sobre o pagamento das dívidas de José Francisco da Cruz. 17 de Julho de 1762

ECA 5957-Mapa das moedeiras da cidade da Bahia com indicação dos filhos, caixeiros que cada um possuía. Bahia, 15 de Abril de 1762.

ECA 5959-Relação dos oficiais da Bula cruzada que servem atualmente na cidade da Bahia (...)

ECA 5961-Lista da Companhia dos Familiares do Santo Ofício, que se acham alistados até o presente . Bahia, 08 de Julho de 1762

ECA 5968-Ofício do governo inrerino para Francisco Xavier Mendonça, no qual se refere especial e desenvolvidamente à organização e recrutamento das tropas de linha, companhias das Ordenanças e Terços auxiliares, à situação de divisas Oficiais, obras de fortificação, etc. Bahia, 23 de Julho de 1762.

ECA 6010-Carta particular de Manuel Cardoso ao Conde de Oeiras sobre minas de salitre

ECA 6018- 6022-Extractos de várias cartas e oficiais do governo interino (...) para o ministro do Reino (...)

ECA 6034 – Proposta do Chanceler Tomás Robi de Barros Barreto, dirigida ao Rei, para o provimento do posto de Capitão da Fortaleza de S. Lourenço da Ilha de Itaparica, indicando em 1o. lugar José de Santo Antônio Pereira de Vasconcelos, em 2o. Antônio Martins Valbôa e em 3o. João da Silva Ferreira. Bahia, 24 de Novembro de 1760.

ECA 11394-Memória dos Governadores interinos, títulos com que serviram, provisões e alvarás da Mesa do Desembargo do Paço que assinaram e o que sucedeu em seus tempos (ano de 1760). Em 8 de Julho do dito ano tomou posse do Governo o Chanceler Tomás R.B. Barreto e governou até o dia 21 de Junho de 1761.

ECA 11813 – Atestados dos Governadores Manuel da Cunha Menezes, Marquês de Valença e Conde de Pavolide, dos Governadores interinos da Bahia, do Chanceler Tomás Robi B. Barreto, dos Coronéis Gonçalo Xavier de Barros e Alvim e D. José Mirales e do Sargento-Mor João Pinto de Velasco Molina, nos quais todos certificam o bom comportamento de Daniel Correa de Melo, a sua competência e bons serviços, prestados desde o seu assentamento de praça, em 23 de Dezembro de 1749, até ao posto de capitão.

CB 4082 – 1747, 1, 5 – Provisão de D. João V, ordenando que pagasse ao Tomás Robi de Barros Barreto, ouvidor geral do Rio das Mortes, o mesmo ordenado que vencera o seu antecessor. Lisboa. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 50, doc. 2

CB 4237 – 1748, 1, 2 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto para D. João V, dando conta da sindicância efetuada aos oficiais de Justiça que haviam servido com o Bacharel José Caetano Galvão de Andrade. Mariana. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG, cx. 51, doc. 7

CB 4289 – 1748, 2, 2 – Carta do mesmo para D. João V, dando conta da sindicância que efetuara a José Caetano Galvão de Andrade, juiz de fora da cidade de Mariana. Mariana. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 51, doc. 8

CB 4400 – 1747, 6, 2 – Carta do mesmo sobre uma representação dos oficiais da Câmara de São João, queixando-se da atuação de Francisco de Mendonça e Sá, juiz ordinário da Vila. Conclui haver sido injusta a prisão dos referidos oficiais e sugere que o juiz deve ser repreendido perante eles. São João. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 53, doc. 41.

CB 4410 – 1749, 2, 2 – Carta do mesmo, dando conta a D. João V do ouvidor, seu substituto, lhe ter ficado com os salários e entregue apenas os emolumentos. Vila de São João Del Rei. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 53, doc. 16.

CB 4414 – 1749, 25, 2 – Carta do mesmo para D. João V, dando conta de que João Ferreira, a quem se concedera o tempo de seis anos para cobrar o que lhe deviam no Brasil, estava a prestar bom serviço a Coroa, pelo que solicitava-se, findo o tempo fixado, deveria expulsá-lo para o Reino. Vila de São João Del Rei. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 53, doc. 27.

CB 4571 – 1750, 0, 0 – Carta do mesmo, para D. João V, dando o seu parecer sobre o método adotado para a cobrança dos quintos reais. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-cx. 57, doc. 68

CB 4650 – 1750, 24, 11 – Despacha para que se tire residência a Tomás Robi (...) , e nomeando para o efeito a José Pinto de Moraes Bacelar, ouvidor do Serro Frio. Lisboa. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-cx. 57, doc. 26

CB 4678 – 1750, 29, 2 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto informando o governador de Minas, Gomes Freire (...) , sobre os motivos que impediram a ida do capitão-mor Manuel da Costa Gouveia ao Rio de Janeiro. São João Del Rei. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 55, doc. 15

CB 4759 – 1751, 5, 8 – Carta do Bispo de Mariana, D. Frei Manuel da Cruz, para o Secretário de Estado, Diogo (...) , solicitando intercedesse junto a D. José I, a fim de se alterar a nomeação de Tomás Robi (...) , de ouvidor da Vila de Sabará para

Vila Rica, suspendendo-se desse modo Caetano da Costa Matoso, que fazia afrontas à jurisdição eclesiástica. Mariana. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 58, doc. 51.

CB 4920 – 1752, 5, 4 – Despacho do Conselho Ultramarino, determinando que se passe ordem ao desembargador Diogo Cotrim de Sousa, ao Bacharel João Tavares de Abreu ou ao Bacharel Tomás Robi de Barros Barreto, que se tire residência a Caetano da Costa Matoso, ouvidor de Vila Rica. Lisboa. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 60, doc. 2

CB 4929 – 1752, 5, 4 – Despacho do Conselho Ultramarino, determinando que se passe ordem ao desembargador João Cardoso de Azevedo, ao bacharel José Pinto de Moraes ou ao desembargador Tomás Robi de Barros Barreto, para tirarem residência ao bacharel João de Sousa de Meneses Lobo. Lisboa. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 60, doc. 3.

CB 4973 – A753, 22, 5 – Requerimento do desembargador Tomás Robi de Barros Barreto, intendente dos Diamantes, solicitando provisão para que se lhe pague ajuda de custo desde o dia de seu embarque para Minas Gerais. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 62, doc. 83

CB 5012 – A753, 15, 5 – Requerimento de Tomás Robi de Barros Barreto, pedindo que se declare o ordenado que deve vencer no decurso de suas funções. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 62, doc. 75

CB 5098 – 1753, 22, 10 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto, desembargador e intendente dos diamantes, comunicando a D. José I ter tomado posse do referido cargo, e informando assim como das diligências que tem levado a cabo o ouvidor geral do Tejuco, Francisco Moreira de Matos, no sentido de evitar o extravio de diamantes. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 63, doc. 38.

CB 5122 – 1753, 23, 10 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto, para D. José I, dando conta dos conflitos de jurisdição que tinha com o ouvidor relativamente as medidas a adaptar para se por cobro aos descaminhos dos diamantes. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 63, doc. 42.

CB 5168 – 1753, 27, 3 – Decreto de D. José I, nomeando o bacharel Tomás Tomás Robi de Barros Barreto no ofício de intendente do Serro Frio. Lisboa. Cx. 61, doc. 81.

CB 5347 – 1754, 7, 11 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto, intendente dos Diamantes, informando sobre as providências que tomou no Serro Frio no sentido de limpar a regão dos ladrões e negros “quilombados” assim como do envio de

mapas dos diamantes remetidos da referida intendência. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 66, doc. 12.

CB 5389 – 1754, 5, 11 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto informando D. José I acerca das terras que foram concedidas ao contratador dos Diamantes da Capitania de Minas. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 66, doc. 5.

CB 5424 – 1754, 24, 6-Carta de Tomás Robi de Barros Barreto informando o seu parecer acerca da pretensão dos mineiros do distrito do Tejuco em pretenderem mais lavras. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 64, doc. 86.

CB 5426 – 1754, 5, 11 – Carta do mesmo a D. José I, acerca dos administradores do contrato de Diamantes, José Álvares Maciel, João Fernandes de Oliveira e Manuel Mateus Tinoco. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 66, doc. 7.

CB 5427 – 1754, 5, 11 – Carta do mesmo dando conta do cumprimento a lei de 11 de Agosto de 1753, informando os bons serviços prestados pelos comissários Belchior Isidoro Barreto e Francisco de Araújo e do contrabando praticado pelos contratadores Felisberto Caldeira Brant e seu sócio Alberto Luís Pereira. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 66, doc. 6 .

CB 5428 – 1754, 7, 11 – Carta do mesmo, referindo-se à formação da Companhia dos Diamantes Dragões do Vale do Jequitinhonha, sendo mestre de campo Pedro Leonino de Maris e revelando os roubos cometidos na região. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 66, doc. 13

CB 5429 – 1754, 7, 11 – Carta do mesmo sobre a jurisdição que devia pertencer ao intendente dos Diamantes. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 66, doc. 14.

CB 5430 – 1754, 24, 4 – Carta dos oficiais da Câmara da Vila do Príncipe, para o desembargador Tomás Robi de Barros Barreto, sobre a lei de 30.08.1753, referentes aos comerciantes e homens de negócios nas lojas, vendas e tendas públicas assistentes nas terras da demarcação dos diamantes e as 5 léguas ao redor delas (...) Vila do Príncipe. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 64, doc. 43.

CB 5518 – 1755, 5, 4 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto para Sebastião José de Carvalho e Melo, fazendo considerações sobre os contratos dos diamantes que se enviaram para Lisboa, pertencentes ao 4º contato, de que era arrematante João Fernandes de Oliveira. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 67, doc. 31.

CB 5519 – 1755, 5, 4 – Carta do mesmo para D. José I, dando notícias sobre os roubos praticados pelos contrabandistas de diamantes no rio Jequitinhonha e

enviando as cartas do mestre de campo PLM e José Rego Leal, relatando os acontecimentos. Cx. 67, doc. 32

CB 5520 – 1755, 5, 4-Carta do mesmo para D. José I, sobre os roubos cometidos e a distribuição de terras ao atual contratador, João Fernandes de Oliveira. Tejuco. Cx. 67, doc. 33.

CB 5521 – 1755, 5, 4-Carta do desembargador Tomás Robi de Barros Barreto para D. José I, enviando o requerimento dos contratadores João Fernandes de Oliveira e Manuel Mateus Tinoco, a respeito das condições do contrato, com a sua informação. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 67, doc. 34.

CB 5528 – 1755, 25, 4 – Carta de Tomás Robi de Barros Barreto informando o Secretário de Estado Diogo (...) acerca das desordens havidas nos contratos dos diamantes. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-cx. 67, doc. 43.

CB 5529 – 1755, 13, 4 – Carta de Tomás (...) , informando D. José I acerca do contrabando de diamantes feito por Felisberto Caldeira Brant e Alberto Luís Pereira. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 67, doc. 37

CB 5535 – 1755, 30, 4 – Carta de Tomás (...) , informando o Secretário de Estado (...) sobre as medidas cautelares que devem ser empreendidas a fim de proteção às terras diamantíferas, corgos e rios. Tejuco. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 67, doc. 50.

CB 5536 – 1755, 4, 1 – Consulta ao Conselho Ultramarino sobre a conta que deu Tomás (...) acerca das diligências que efetuara o ouvidor do Serro Frio, José Pinto de Moraes Bacelar a respeito dos desvios de diamantes. Lisboa. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 67, doc. 4

CB 5842 – 1757, 23, 2 – Decreto de D. José I ordenando ao intendente dos Diamantes (...) para tomar providência contra o descaminho dos diamantes. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 71, doc. 77.

CB 5850 – 1757, 22, 6 – Carta de Tomás (...) confirmando a execução da ordem régia a respeito da conservação das quantidades de ouro em pó nas Minas. Minas Gerais. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-cx. 72, doc. 7.

CB 5873 – 1757, 28, 6 – Carta de Tomás (...) , enviando mapa dos diamantes remetidos na frota, referentes ao 4º contrato. Vila Rica. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-cx. 72, doc. 16

CB 5948 – 1758, 6, 3 – Carta de Tomás (...) enviando diamantes para o Reino. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-. Cx. 73, doc. 21.

CB 6042 – 1759, 30, 6 – Carta de Tomás, dando seu parecer sobre a representação dos oficiais da Câmara da Vila do Príncipe a respeito da proibição, por ele feita, dos oficiais de justiça não exercerem livremente os seus ofícios e poderem fazer devassas, que o signatário contesta. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-, cx. 74, doc. 25.

CB 13614 – 1747, 13, 10 - Carta do Sindicante ouvidor do Rio das Mortes, Tomás (...), para D. João V, na qual opina que um bacharel sindicato deve ser expulso e castigado conjuntamente com o autuando Luís Nunes Santiago serem obrigados a repor dinheiro de várias burlas efetuadas principalmente às viúvas testamentárias. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG-. Cx. 50, doc. 72.

CB 13615 – C747, 13, 10 – idem. AHU-CON. ULTRA.-BRASIL/MG, cx. 50, doc. 88.

TOMÉ DE FARIA MONTEIRO

Foi Capitão.

Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

BNP

Breve Compêndio, e Narração do Fúnebre Espetáculo na Morte de El-Rei D. Pedro II⁹⁰

Sentimentos públicos de Pernambuco na morte de Dom Duarte⁹¹

VICENTE DA COSTA FERREIRA BETENCOURT⁹²

Foi Bacharel em Cânones e Mestre em Artes.

Foi Presbítero Secular, Visitador do Recôncavo da Bahia.

Foi também Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 7743 – Traslado dos autos de devassa crime promovidos pela Justiça contra os reús D. Helena Joaquina de Azevedo Osorio, mulher de Antônio de Sousa Castro, e os escravos de D. Leonor Magdalena Santina Virgolina, mulher do Desembargador Christovão Alvares de Azevedo Osorio. Bahia, 4 de Setembro de 1767

WENCESLAU PINTO DE MAGALHÃES FONTOURA

⁹⁰ Castello, 1969-1971

⁹¹ idem

⁹² Consta de Lima VICENTE DA COSTA TEIXEIRA BITENCOURT

Filho de João Pinto de Sousa. Nascido na Bahia.

Na Universidade de Coimbra, formou-se em Cânones em 1734.

Foi Desembargador da Relação Eclesiástica, Vigário da Santa Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Visitador do Sertão de Baixo, Visitador da Cidade de Sergipe.

Foi Acadêmico supranumerário da Academia Brasílica dos Renascidos, encarregado das memórias cronológicas do estado eclesiástico secular e regular da América Portuguesa, tratando da história do Arcebispado da Bahia. Foi encarregado de dissertar, no dia 10 de Novembro de 1759, sobre até onde se estendem os limites da Dignidade Primacial que compete à Metropole de Salvador. Seu nome figurou, ainda, entre os dos encarregados de elaborar uma história em língua latina para a mesma Academia Brasílica dos Renascidos, o que, no entanto, não foi levado a bom termo.

Arquivo Histórico Ultramarino

ECA 0923-0929-Ofício do Arcebispo da Bahia, D. José Botelho de Matos, informando acerca de uma representação da Câmara da Vila Nova Real Del Rei do Rio de São Francisco contra o Padre Joaquim Marques de Oliveira. Bahia, 24 de Fevereiro de 1754

ECA 2668-Notícia sobre a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Praia da Cidade de Bahia, pelo Vigário Wenceslau Pinto de Magalhães Fronteira.

ECA 2827-2834-Ofício do Vice-Rei Conde dos Arcos para Sebastião José em que participa a chegada a frota comboiada pela fragata Nossa Senhora das Brotas (...) Bahia 21 de Agosto de 1757

ECA 6653 – Ofício dos Desembargadores da Relação Eclesiástica da Bahia, para Francisco X. Mendonça, sobre o incidente provocado por um acordão da Relação Civil, no qual se lhes ordenava que as respostas nos recursos fossem escritas pelas próprias letras dos desembargadores. Bahia, 13 de Julho de 1764.

ECA 9585 – Requerimento do Padre Wenceslau Pinto M. Fontoura, Vigário da freguesia de N. S. da Conceição da Praia, no qual protesta contra as usurpações que sofria no exercício das suas funções paroquiais.

ECA 9605-Instrumento em pública forma extraído dos autos do sumário de denúncia dada contra o Padre Fr. Joaquim de Santo Tomás Ferraz, s.d.

REFERÊNCIAS DA PESQUISA

1. INSTITUTOS, ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E BASES DE DADOS

Academia Real das Ciências de Lisboa - <http://cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/e31.html>

Arquivo da Universidade de Coimbra - <http://www.uc.pt/auc/>

Arquivo Distrital de Évora - <http://adevr.dgarq.gov.pt/>

Arquivo Histórico Ultramarino - <http://www.iict.pt/ahu/index.html>

Arquivo Nacional- www.arquivonacional.gov.br

Arquivo Nacional Torre do Tombo - <http://antt.dgarq.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/>

Arquivo Público Mineiro - <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/>

Biblioteca da Ajuda - http://www.ippar.pt/sites_externos/bajuda/index.htm

Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra - <http://www.uc.pt/bguc>

Fundação Biblioteca Nacional - www.bn.br/

Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo - www.ieb.usp.br/

Instituto Camões - <http://cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/e31.html>

Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo - <http://www.iea.usp.br/iea/>

Porbase

http://porbase.BNP.ortugal.pt/ipac20/ipac.jsp?session=A2514858B0C27.469511&menu=search&aspect=basic_search&npp=20&ipp=20&spp=20&profile=porbase&ri=&index=AW&term=antonio+da+fonseca+soares&aspect=basic_search#focus. Acesso em 28/08/2009, às 16h16.

Sala de Reservados da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

2. FONTES IMPRESSAS

ALMEIDA, E. C. (org.) – *Inventário dos documentos relativos ao Brasil existentes no Arquivo de Marinha e Ultramar de Lisboa*. Rio de Janeiro: Oficinas Graphicas da Bibliotheca Nacional, 1913.

BELCHIOR PONTES, M. de L.-*Frei António das Chagas – Um homem e um estilo do século XVII*, Lisboa, Centro de Estudos Filológicos, 1953.

BOSCHI, C. C.-*Fontes primárias para a história de Minas Gerais em Portugal*. Belo Horizonte: Conselho Estadual de Cultura de Minas Gerais, 1979.

CASTELLO, J. A.-*O movimento academicista no Brasil – 1641-1820/22*. 3v. 14 t. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo, 1969-1971.

LAMEGO, A.-*A Academia Brazílica dos Renascidos. Sua fundação e trabalhos inéditos*. Paris; Bruxelas: D'Art Gaudio, 1923 [1919].

MACHADO, D. B.-*Bibliotheca Lusitana Historica, Critica, e Cronologica. Na qual se comprehende a noticia dos authores portuguezes, e das obras, que compuserão desde o tempo da promulgação da Ley da Graça até o tempo presente*. Por Diogo Barbosa Machado Ulyssiponense Abbade Res, tomo III, Lisboa: Officina de Ignacio Rodrigues, 1752

SILVA, I. F. da e ARANHA, B.-*Diccionario Bibliographico Português*, vols. V e XIII. Lisboa: Imprensa Nacional, 1860 e 1885

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de- *Florilegio da Poesia Brasileira ou Collecção das mais notaveis composições dos poetas brazileiros falecidos, contendo as biographias de muitos delles, tudo precedido de um ensaio historico sobre as Letras no Brazil*. Tomo I. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1987.

3. FONTES MANUSCRITAS

3.1. ARQUIVO DISTRITAL DE ÉVORA

XVIII/2-1, a fl. 346, p. 136 (III).

XXIV/2-10, 1. Vol. fol.p. 70 (II),

CV/1-6 fl. 61; CV/1-15 fl. 337;

CV/1-2 d.p.179; CXII/1-36 fl.9v;

CV/2-8 A fl. 292p. 222 (IV):

CV/2-19 a fl. 74;

CVII/ 1-9 a fl. 136 2 folhas,

CVII/1-25 A fl. 121, p. 230 (IV):

CVII/1-26, A fl. 234 – 6 folhas, p. 224 (IV):

CVIII/1-30-p. 147 (III), 1 vol. 4o. de 38 folhas;

CVIII/1-40 1 vol. 4o. 183 folhas; CXXVIII/2-1 a fl.;

CIX/1-4 a fl. CIX/ 2-16 a fl.p. 220 (II);

CIX/2-5 a fl., p. 117 (IV):

CIX/2-5 a fl., p. 130 (IV):
CX/1-3 fl p. 185 (II),
CX/1-39 d., A fl. 134;
CX/1-6 a fl.213, p. 22 (I);
CX/1-5 a fl., p. 150 (III):
CX/2-5 a fl., p. 224 (IV);
CX/2-1 a fl.;
CX/2-16 a fl.p. 128 (III);
CXI/2-10-no. 1 a 6;
CXXVIII/2-5-A fl. 7 folhas;
CXII/1-1 A fl. 127v, p. 446 (III),
CXII/1-2 , d. a fl. 2 e fl.34p. 77 (II),
CXII/2-12 , a fl. 102 e seguintes p. 321 (II),
CXII/2-12 p. 324(II) fl. 162,
CXII/2-15, a fl. 249, p. 324 (II):
CXIII/1-21, d. a fl. 166 43 folhas 4o MS 31, p. 181 (III);
CXIII/2-45, 1 vol. 4º p. 254 (IV),
CXIV/1-11, d. a fl. 267 e seguintes p. 92 (II),
CXIV/1-34p. 203 (II), Em Latim.;
CXIV/1-39 fl.209;
CXIV/2-10 a pag. 205p. 116;
CXV/2-8 a no. 3, p. 293 (I);
CXIV/1-14, d. a fl. 254;
CXIV/1-14, p. 91 (II), d.a fl.248 e seguintes.;
CXIV/2-10, 1 vol., fol.p. 70 (II),
CXV/2-514 pag. fol.p. 24 (I);
CXVII/1-13, p. 449 (II);
CXVIII/1-1, a fl. 9 folhas, Original, P. 614 (II);
CXX/2-1, p. 431 (I);
CXX/2-11, p. 291 (II):
CXX/2-15, p. 309 (II):
CXX/2-3 a no. 2, p. 208 (I),
CXX/2-4, p. 237 (II),
CXX/2-5 1721 a 1748, p. 243 (II),

CXXI/2-25d.fl.65;
 CXXII/1-19, 1 vol. fol., p. 231 (IV):
 CXXII/1-19, 1 vol. fol.p. 231 (IV),
 CXXII/1-19, 1 vol. fol.p. 231 (IV),
 CXXII/1-19, 1 vol. fol.p. 231 (IV):
 CXXII/1-19-1 vol. fol. 231 (IV):
 CXXIII/2-19 no. 1, p. 37 (IV);
 CXXIII/2-19 a fl.;
 CXXVII/1-2,p. 348 (II),
 CXXVII/1-2, p. 349 (II),
 CXXVII/1-3p. 356 (II);
 CXXVII/1-8-p. 410 (II),
 CXXVII/1-10, p. 474 (III),
 CXXVII/1-13, p. 64 (II):
 CXXVII/2-6, p. 487 (II):
 CXXVII/2-11 a fl.p. 620 (II), 13 paginas, fol.;
 CXXVII/2-4 a fl., p. 128 (III),
 CXXVII/2-5, A fl. 7;
 CXXVII/2-4, p. 478 (II)
 CXXVII/2-8, p. 508 (II),
 CXXVIII/1-p. 331 (II), 5;
 CXXVIII/2-10, p. 332 (II), a masso, fol.;
 CXXVIII/2-11, p. 335(II), 1 masso, fol.;
 CXXVIII/2-5 a fl. 2 folhas fol., p. 619(II);
 CXXVIII/2-5: A fl. 3 folhas fol.;
 CXXVIII/2-9, p. 332 (II), 1 masso, fol.;
 CXXVIII/207, p. 21 (III). 1 masso.;
 CXXVIII/2-4, p. 21 (III), Passim.;
 CXXVIII/2-4 a fl., p. 71 (III) ;
 CXXVIII/2-5 a fl. p. 118(III);
 CV/1-19 d. a fl. 72;
 CXXIX/1-1;
 CXXIX/101 a fl. 5 paginas;
 CXXIX/1-1 a fl. p. 620 (II), 3 folhas;

CXXIX/1-1 A fl., p. 63 (II);
CXXIX/1-1, A fl. 6 folhas. 4ºp. 31 (III);
CXXIX/1-1, p. 335 (II), A fl. 2 folhas, 4º;
CXXIX/1-17 a 1-21-1 masso fol. p. 10 (III);
CXXIX/1-9-p. 264 (III), 1 vol. fol.;
CXXVIII/2-5 a fl.;
CXXIX/1-1 a fl.;
CXXVIII/2-5 a fl. p. 125 (III);
CXXIX/2-14, p. 575 (II)
CXXX/2-5 a pag. 184, p. 147 (III);
CXXX/2-1 p. 225 (IV): A fl. 72 – 5 folhas fol;

3.2. ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO - manuscritos

Cartografia Anexa ao doc. BAHIA 1752. Agosto 13; 5 – [Planta das ribeiras situadas entre os rios Prado e Jequitinhonha e da Ribeira Piauí Bravo]; [ca. 1752]. – [Por Pedro Leonino Mariz]. Manuscrita s. papel: aguarelada, color. – Av. [S. escala].m242 m. Diâmetro, [des. Círculo].

Cartografia anexa ao documento da BAHIA, ano de 1758 Fevereiro (No. 3476, Inv. C.A.). Mestre de Campo, Pedro Leonino Mariz; 9 – [Mapa do território da capitania da Bahia, compreendido entre Rios de S. Francisco, Verde Grande e riacho denominado Gavião, que divide a Termo da Vila do Fanando, da Vila do rio das Contas. Na toponímia, a Serra dos Montes Altos, estradas de Minas Gerais para a Bahia e desta para Goiás, com as distâncias em léguas assim como acampamento do vice-rei, conde dos Arcos]. [Sem escala]. 350 X 608 m. No. 3477, Inv. C. . 1758, Fevereiro 10. Bahia. Ofício [cópia] do Mestre de Campo, Pedro Leonino Mariz ao vice-rei e Capitão General de Mar e Terra do Estado do Brasil, Conde de Arcos, em que se refere a Montes Altos e à viagem que o Vice-Rei tinha feito ao local.

ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO – Caio Boschi

387 – A724, 11, 3 cx. 5, doc. 10;
856-A727, 20, 10 cx. 11, doc. 66;
859 – A727, 17, 10 cx. 11, doc. 65;
1211-A, 730, 18, 1 cx. 16, doc. 18;

1263-A730, 17, 11 cx. 17, doc. 46;
1270 – A730, 29, 6 cx. 16, doc. 25;
1298 – A730, 25, 1; cx. 17, doc. 13;
1324 – 1730, 4, 4 cx. 16, doc. 73;
1422-1731, 3, 2 cx. 18, doc. 7;
1527 – A732, 5, 2 cx. 20 doc. 46;
1729-1732, 15, 10 cx. 21, doc. 80.;
1804, 7, 9 cx. 172, doc. 7;
1906-A733, 20, 8 cx. 24, doc. 68;
2001 – 1733, 3, 9 cx. 25, doc. 3.;
2165 – 1734, 18, 4cx. 26, doc. 50.;
2433 – A736, 8, 2 cx. 31, doc. 78;
2649-A738, 3, 3 ;
2669 – A738, 21, 4 cx. 35, doc. 31.;
2684 Ano de 1757;
2751 – A738, 9, 9 cx. 36, doc. 47;
3057-1739, 18, 9 cx. 30, doc. 10;
3185 – A741, 1, 7, cx. 41, doc. 62.;
3393-1742, 31, 3 cx. 42, doc. 17;
3430 – A743, 9, 3 cx. 43, doc. 41;
3529;
3586;
3951-A747, 22,2 cx. 48, doc. 25;
3996 – A747, 22, 2 cx. 48, doc. 31;
4065-1747, 9, 11 cx. 50, doc. 77.;
4082 – 1747, 1, 5 cx. 50, doc. 2;
4219-A748, 25, 5, cx. 51, doc. 42;
4237 – 1748, 1, 2 cx. 51, doc. 7;
4289 – 1748, 2, 2 cx. 51, doc. 8;
4364 – A749, 22, 1 Cx. 53, doc. 7.;
4400 – 1747, 6, 2 cx. 53, doc. 41.;
4410 – 1749, 2, 2 cx. 53, doc. 16.;
4414 – 1749, 25, 2 cx. 53, doc. 27.;
4483-A750, 27,7;

4571 – 1750, 0, 0 cx. 57, doc. 68;
4650 – 1750, 24, 11 cx. 57, doc. 26;
4678 – 1750, 29, 2 cx. 55, doc. 15;
4759 – 1751, 5, 8 cx. 58, doc. 51.;
4805-A752, 28, 3 cx. 59, doc. 72;
4821 – A752, 26, 1 cx. 59, doc. 7.;
4839 – A752, 16, 13 cx. 59, doc. 68.;
4843 – A752, 5, 2, cx. 59, doc. 19.;
4920-1752, 5, 4 cx. 60, doc. 2;
4920 – 1752, 5, 4 cx. 60, doc. 2;
4929 – 1752, 5, 4 cx. 60, doc. 3.;
4973 – A753, 22, 5 cx. 62, doc. 83;
5012 – A753, 15, 5 cx. 62, doc. 75;
5017-A753, 14, 6 cx. 62, doc. 105;
5050 – A753, 7, 4 cx. 62, doc. 8.;
5075 – A753, 16, 5 cx. 62, doc. 78;
5084 – 1753, 4, 5 cx. 62, doc. 55;
5098 – 1753, 22, 10 cx. 63, doc. 38.;
5119-1753, 2, 11;
5122 – 1753, 23, 10 cx. 63, doc. 42.;
5168 – 1753, 27, 3 cx. 61, doc. 81.;
5347 – 1754, 7, 11 cx. 66, doc. 12.;
5389 – 1754, 5, 11 cx. 66, doc. 5.;
5424 – 1754, 24, 6 cx. 64, doc. 86.;
5426 – 1754, 5, 11 cx. 66, doc. 7.;
5427 – 1754, 5, 11 cx. 66, doc. 6 .;
5428 – 1754, 7, 11 cx. 66, doc. 13;
5428 – 1754, 7, 11 cx. 66, doc. 13;
5429 – 1754, 7, 11 cx. 66, doc. 14.;
5430 – 1754, 24, 4 cx. 64, doc. 43.;
5459 – A755, 8, 1 cx. 57, doc. 5;
5504-A, 755, 6, 2;
5518 – 1755, 5, 4 cx. 67, doc. 31.;
5519 – 1755, 5, 4 cx. 67, doc. 32.;

5519 – 1755, 5, 4 cx. 67, doc. 32;
 5520 – 1755, 5, 4 cx. 67, doc. 33.;
 5521 – 1755, 5, 4 cx. 67, doc. 34.;
 5528 – 1755, 25, 4 cx. 67, doc. 43.;
 5529 – 1755, 13, 4 cx. 67, doc. 37;
 5535 – 1755, 30, 4 cx. 67, doc. 50.;
 5536 – 1755, 4, 1 cx. 67, doc. 4;
 5551; 5586-1755, 25, 4 cx. 67, doc. 44;
 5591-1755, 29, 4 cx. 67, do.c 47;
 5651-A756, 29, 5 cx. 69, doc. 85. ;
 5674-1756, 28, 6 cx. 69, doc. 89.;
 5675-1756, 28, 6 cx, 69, doc. 90.;
 5691-1756, 16, 1 cx. 69, doc. 16;
 5698-1756, 23, 7 cx. 70. doc. 34;
 5705 – 1756, 11, 5 cx. 69, doc. 76.;
 5756-1756, 29, 6 cx. 69, doc. 95;
 5842 – 1757, 23, 2 cx. 71, doc. 77.;
 5850 – 1757, 22, 6 cx. 72, doc. 7.;
 5873 – 1757, 28, 6 cx. 72, doc. 16;
 5900-1757, 26, 11 cx. 72, doc. 69.;
 5909-1757, 29, 6 cx. 72, doc. 18. ;
 5911 – 1757, 29, 6 cx. 72, doc. 20.;
 5934-A758, 30, cx. 73, doc. 11;
 5948 – 1758, 6, 3 cx. 73, doc. 21.;
 6029 – 1759, 5, 9 cx. 74, doc. 30.;
 6041-1759, 3, 11;
 6042 – 1759, 30, 6 cx. 74, doc. 25.;
 6052-1759, 3, 11, cx. 74, doc. 35; Ms. 14.;
 6052-1759, 3, 11 cx. 74, doc. 35;
 6096-A760, 12, 2 cx. 75, doc. 34;
 6152 – A760, 28, 1 cx. 75, doc. 25.;
 6252-A761, 7, 7 cx. 78, doc. 9;
 6497-1762, 14, 8 cx. 80, doc. 58;
 7004 – A766, 16, 6 cx. 88, doc. 7.;

7116-A767, 19, 5 cx. 90. doc. 40.;

7117 – A767, 12, 5 cx. 90, doc. 41;

7123 – A767, 20, 6 cx. 90, doc. 55;

7292 – A768, 19, 9 ;

7323 – A768, 22, 9 cx. 93, doc. 30.;

7471 – A769, 29, 11 cx. 96, doc. 34;

7565-1769, 30, 12 cx. 96, doc. 62.;

7568-1769, 4, 12 cx. 96, doc, 47;

7572-1769, 4, 9 cx. 96, doc. 8.;

7793 – 1772, 18, 9 cx. 104, doc. 51;

7892 – A771, 30, 10 cx. 101, doc. 67;

8019 – A772, 8, 8 cx. 103 doc. 39.;

8314-A774, 4, 6 cx. 106, do. 38;

8471 – A776, 12, 7 cx. 110, doc. 5.;

8484 – A776, 20, 9 cx. 110, doc. 27;

8589 – A777, 16, 6 cx. 111, doc. 35.;

8700 – A778, 6, 8 cx. 113, doc. 8.;

8751-140. 1775, cx. 25, doc. no. 8751;

9052 – A781, 16, 2 cx. 115, doc. 5.;

9147-A782, 26, 8 cx. 118, doc. 72;

9160 – A782, 11, 12 cx. 118, doc. 95;

9161 – A782, 11, 12;

9163 – A782, 11, 12;

9443 – 1784, 6, 8 cx. 122, doc. 10;

9611 do Inv. C.A.;

9722 – A787, 17, 1 cx. 126, doc. 10;

9895 – 1788, 30, 11 cx. 130, doc. 48;

9918 – 1788, 20, 3 cx. 128, doc. 33.;

10006 – A789, 8, 1 cx. 131, doc. 8.;

10071 – 1789, 19, 12 cx. 131, doc. 53;

10078-1789, 5, 8 cx. 132, doc. 11.;

10092-1789, 6, 5 cx. 131, doc. 56;

10124 – A790, 31, 3 cx. 134, doc. 33;

10197-1790, 19, 7 cx. 135, doc. 9.;

10691 -A798, 21, 8; cx. 145, doc. 23;
 10748-A798, 16, 10 cx. 146, doc. 9;
 11076 – 1799, 27, 8 cx. 149, doc. 62;
 11286 – A800, 12, 11 cx. 154, doc. 88
 11347 – 1800, 24, 10 cx. 154, doc. 63;
 11890 – A802, 13, 10 165, doc. 39.;
 12697 – A805, 14, 3 cx. 175, doc. 18;
 12709 – A805, 14, 3 cx. 175, doc. 19;
 12822 – 1805, 11, 3 cx. 175, doc. 14;
 13607-1743, 14, 12 cx. 43, doc. 93;
 13614 – 1747, 13, 10 cx. 50, doc. 72.;
 13615 – C747, 13, 10 cx. 50, doc. 88.;
 13628-1755, 10, 10 cx. 68, doc. 60.;
 13842 cx. 111, doc. 96.;

ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO – Eduardo Castro Almeida

0011 a 0015; 0032; 0040; 0079-0081; 0090-0091; 0093-0095; 0176-0186; 0198-0199;
 0208-0209; 0219-0225; 0255-0256; 0266-0290; 0295; 0297-0300; 0303-0310; 0311-
 0320; 0345; 0348; 0384-0391; 0392-0393; 0393; 0396-0412; 0429-0435; 0440; 0462-
 0465; 0494; 0539; 0564-0569; 0571; 0590; 0598-0600; 0603-0608; 0626-0627; 0636-
 0641; 0642; 0643-0644; 0674-0675; 0676-0677; 0689-0690; 0709; 0711; 0721; 0730;
 0744-0749; 0757-0758; 0774-0793; 0800-0810; 0811-0824; 0845-0864; 0937-0942-
 (0940); 0962-0967; 0978-0992-(0982, 0987); 1066; 1067; 1068; 1074; 1090-1103;
 1181; 1189-1190; 1192; 1195; 1198-1200; 1224-1225; 1226; 1235; 1236-1249-(1240);
 1256-duplicata; 1269; 1295; 1312-1313; 1316-1320; 1325; 1329-1334; 1335-1345;
 1351; 1356-1363; 1365; 1383-1384; 1387-1388; 1395; 1396-1425; 1430-1435; 1436-
 1446; 1479; 1506-1511; 1512-1517-Duplicata 1506.; 1519; 1520; 1530-1539; 1540-
 1557; 1540; 1565-1567; 1573; 1576; 1604;1605; 1617; 1652-1659; 1676-1677; 1719;
 1720; 1722; 1724; 1725-1734; 1763-1765; 1765-1773-(1767); 1774-1778; 1775; 1779-
 1784; 786-1800-(1788 E 1795); 1786-1800-(1788 e 1795); 1786-1800-(1788 e 1795);
 1801-1802; 1803; 1804-1819; 1820-1834; 1835-1838; 1840; 1860-1867; 1868; 1869-
 1878; 1886; 1896; 1897; 1907; 1948-1950; 1951; 1983; 1988-1998; 1999; 2026; 2044-
 2047; 2069; 2071-2076; 2080; 2081; 2082; 2083; 2084; 2085; 2101-2107; 2117-2118;
 2122-2124; 2125; 2126-2132; 2126-2132; 2133 a 2146; 2169-2172; 2183; 2190-2196;

2206; 2218-2223; 2226-2230; 2242-2261; 2262-2277; 2289-2296; 2306-2310; 2311-2313; 2316-2319; 2330, 2331, 2332; 2335; 2345-2346; 2348-2359; 2360-2375; 2376-2386; 2387-2396; 2397-2438; 2448-2451; 2452; 2479-2481; 2503; 2529; 2568-2572; 2573-2579; 2586; 2592-2598; 2612-2615; 2640-2641; 2651-2653; 659-2660; 2667; 2668; 2698; 2699; 2700;2728-2734; 2744; 2761-2801; 2803; 2804-2807; 2823-2824; 2827-2834; 2835-2844; 2846; 2852; 2863; 2865; 2874-2876; 2877; 2890; 2895; 2898-2902; 2911; 2929-2935; 2936-2963;2964-2969; 2971-2995-(2981); 2996-2997; 2998-3003; 3024; 3027-3030; 3037; 3083; 3084-3088; 3091-3093; 3097; 3120-3134; 3120; 3135-3148; 3151-3209; 3285; 3288-3303; 3353-3365; 3366-3372; 3379-3380; 3395; 3396; 3397-3404; 3409; 3410; 3417; 3420; 3428-3457; 3473; 3474; 3476; 3478; 3480; 3481; 3491; 3500; 3516-3526; 3529; 3548; 3567-3571; 3574; 3577-3579; 3584-3585; 3587-3628; 3607-3608; 3629; 3640-3645; 3676-3679; 3680-3681; 3686-3687; 3707-3709; 3710-3711; 3716-3732; 3733; 3745; 3757-3769; 3773-3784-(3777); 3789-3808; 3817; 3818; 3819-3839; 3843; 3844; 3855; 3862; 3869; 3870-3882; 3888-3906; 3920;3923; 3924; 3925; 3927; 3983-3985; 4024; 4026-4027; 4094; 4113-4114; 4147-4149; 4151-4166-(4151 e 4159); 4193; 4194-4197-(4197); 4241-4244; 4256-4258 (cópias); 4276; 4284; 4285; 4309; 4315; 4322-4325; 4418-4421; 4426-4429; 4430-4431; 4432-4435; 4436; 4437-4448-(4437); 4456-4466; 4472; 4473; 4479; 4524-4530; 4536; 4543-4550-(4548); 4551-4556; 4557-4562; 4605;4621-4622; 4623-4634; 4635-4637; 4648-4653; 4648-4653; 4654-4661; 4673; 4700-4721; 4734-4739; 4748-4749; 4753-4754; 4756; 4758; 4780; 4781; 4785; 4786; 4792; 4797; 4814; 4824; 4825; 4826-4828; 4826, 4827, 4828; 4848;4887; 4891; 4892; 4895-4900; 4905; 4906; 4913-4919; 4920; 4929; 4952; 4957; 4960; 4961-4969; 4975; 4982; 4985; 4989; 4990; 5003; 5004; 5005-5007; 5008; 5012; 5014; 5019; 5020;5021; 5022; 5023-5026; 5027-5028; 5029-5030; 5031-5032; 5033; 5034; 5035; 5036; 5038-5040; 5041-5075; 5083; 5085-5086; 5087-5088; 5092; 5097; 5098; 5099; 5100; 5101;5102; 5103; 5104; 5107; 5109; 5115-5119; 5121; 5122; 5123; 5125-5127; 5128-5129; 5130; 5131; 5144; 5145; 5147; 5151; 5154; 5156-5157; 5158; 5159; 5160; 5161-5174; 5175-5185; 5186-5193; 5194; 5196; 5198-5199; 5200-5203; 5204; 5206; 5207-5234; 5235; 5236; 5237; 5241; 5244; 5245; 5246; 5247-5248; 5249; 5269-5279; 5285; 5291; 5297-5298; 5314-5318; 5319-5320; 5321-5322; 5326; 5329; 5332-5336; 5338; 5344; 5347; 5351;5352; 5355-5356; 5357; 5358; 5359-5361; 5361-5366; 5367; 5369-5377; 5378; 5380-5387 (5380); 5395-5400; 5410-5416; 5421; 5427; 5445-5446; 5455; 5459; 5466; 5486-5487; 5491; 5496; 5514; 5520; 5524; 5532; 5532; 5535; 5551; 5587; 5600-5609; 5614; 5617; 5627; 5629; 5630; 5631;

5642; 5643; 5644-5645; 5675; 5697-5698; 5700; 5704-5710; 5712; 5713-5716; 5741; 5804; 5806; 5828;5845-5847; 5849, 5850; 5855; 5896; 5909; 5934; 5948; 5957; 5959; 5961; 5968;6010; 6018- 6022; 6034; 6047; 6048; 6049; 6050; 6052; 6053; 6054; 6055; 6056; 6057; 6058; 6059; 6063; 6066; 6067; 6077; 6079; 6084; 6094; 6097; 6099; 6100; 6101; 6102; 6103; 6108; 6121; 6149; 6150-6151; 6159; 6172; 6208; 6214; 6343-6344; 6351-6352; 6394; 6395; 6397; 6413-6414; 6419; 6425; 6437; 6439; 6440; 6442; 6444; 6446; 6462; 6463; 6492; 6553; 6562;6623; 6644; 6653; 6659; 6667; 6670; 6671; 6700; 6701; 6702; 6703; 6704; 6719; 6748; 6757; 6759; 6761; 6763; 6765; 6774;6774; 6776; 6791; 6827; 6844; 6847; 6889; 6893; 6899; 6900; 6907; 6917; 6920; 6957; 6968; 6978; 6981; 6992; 6994; 6996; 7006; 7018; 7019;7020;7021-7022; 7044; 7047; 7065; 7067; 7072; 7075; 7079; 7090; 7113; 7121;7122; 7130; 7135; 7138; 7140; 7141; 7163; 7169; 7184; 7188; 7220; 7226; 7259; 7303; 7304; 7321; 7354; 7396; 7420; 7469; 7476; 7478; 7479 e 7480; 7481; 7482 a 7488; 7494; 7497; 7527; 7529; 7538; 7549; 7572; 7573; 7574; 7595; 7624; 7626 e 7627; 7637; 7668; 7691; 7706; 7726; 7737; 7743; 7754; 7852; 7859; 7872; 7876; 7894; 7938; 7941; 7991; 8001; 8008; 8023; 8075; 8198; 8217; 8248; 8281; 8285; 8286; 8301-8302; 8306; 8453-8454; 8486; 8501; 8501; 8529; 8530-8531; 8532; 8533; 8534; 8535; 8536; 8537; 8580; 8582; 8607; 8626-8627; 8653; 8655; 8658;8661-8662; 8668; 8670; 8671; 8751; 8776; 8875; 8881; 8946; 8946; 8990; 8993; 8995; 8998; 9046; 9091; 9092; 9093; 9095; 9096; 9103; 9127; 9139; 9146; 9197; 9252; 9361-9362; 9425; 9585; 9588; 9602; 9603; 9605; 9606; 9610; 9611; 9615; 9617; 9629; 9657; 9666; 9682; 9795; 9826; 9876; 9886; 9904; 9907; 9924; 9948; 9966; 10024; 10081; 10141; 10151; 10237 e 10239 (anexo ao 10236); 10247; 10362; 10487; 10499; 10499; 10501; 10502; 10535; 10575; 10619; 10804; 10806; 10908; 10909; 10911; 10912; 10913; 10914; 10915; 10916;10917; 10918; 10918; 10940; 10981; 11052; 11053; 11133; 11151; 11210; 11222; 11271; 11272; 11283; 11334; 11337; 11339; 11341; 11394; 11394; 11502; 11528; 11535; 11553; 11641; 11660; 11676; 11684; 11724; 11813; 11815; 11879; 11880; 11937; 11961; 12000.

3.3. ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO – LIVRO DAS MERCÊS

12\$000 de tença no Hábito de Cristo; 20.07.1779, DONA MARIA I, L 6(2), 236;
Alcaidaria Mor da Cidade de Bahia, 07.05.1753, DOM JOSÉ I, 6, 141;
Alvará – 2 vidas na Comenda de Alverca de Barrão, 20.11.1754, DOM JOSÉ I, 6, 143;

- Alvará – Acréscimo de ordenado de Desembargador da Relação do Porto, 04.04.1759, DOM JOSÉ I, 3, 214;
- Alvará – ajudante e procurador da Coroa, 09.02.1768, DOM JOSÉ I, 17, 421;
- Alvará – Aposentadoria de 272\$000, 16.10.1748, DOM JOÃO V, 9, 120v // outro de 04.04.1759;
- Alvará – aposentando-o na Casa da Suplicação, 30.06.1757, DOM JOSÉ I, 7,
- Alvará – Capela de 40\$000, 12.10.1674, AfVI, 20, 91.
- Alvará – Cavaleiro Fidalgo com aumento de Moradia, 23.09.1709, DOM JOÃO V, 3, 356;
- Alvará – Cavaleiro Fidalgo com pensão em dinheiro e trigo, 14.03.1712, DOM JOÃO V, 5, 298;
- Alvará – Cavaleiro Fidalgo, 20.11.1698, DOM PEDRO II, 11, 312;
- Alvará – Cirurgião supranumerário da Casa Real, 07.10.1760, DOM JOSÉ I, 15, 213;
- Alvará – Comenda de São Salvador de Ribas de Basto da Ordem de Cristo o Arcebispado de Braga., 17.05.1719, DOM JOÃO V, 10, 476;
- Alvará – Comenda, 05.09.1811, DOM JOÃO V, ?, 282;
- Alvará – Cronista, 21.10.1751, DOM JOSÉ I, 3, 214;
- Alvará – Escrivão da Casa da Moeda, 01.03.1752, DOM JOSÉ I, 4, 370;
- Alvará – Faculdade para renunciar o ofício de Merinho da Contadoria e Valas da Vila de Santarém;
- Alvará – Fidalgo Cavaleiro com 1\$600 por mês e 1 alqueire de cevada por dia, 30.03.1701 DOM PEDRO II, 4, 96-96v;
- Alvará – Fidalgo Cavaleiro com pensão em dinheiro e cevada, 22.04.1719, DOM JOÃO V, 10, 434;
- Alvará – Fidalgo com moradia, 20.09.1753, DOM JOSÉ I, 6, 4;
- Alvará – Foro de Cavaleiro Fidalgo, 28.05.1719, DOM JOÃO V, 1, 431v;
- Alvará – Foro de Escudeiro Fidalgo, 09.12.1750, DOM JOSÉ I, 2, 29;
- Alvará – Foro de Fidalgo Cavaleiro, 02.07.1781, DONA MARIA I, 11, 128;
- Alvará – Foro de Fidalgo Cavaleiro, 07.10.1734, DOM JOÃO V, 26, 267;
- Alvará – Foro de Fidalgo Cavaleiro, 22.04.1766, DOM JOSÉ I, 20, 374;
- Alvará – Foro, 09.12.1703, DOM PEDRO II, 16, 383;
- Alvará – Juiz Conservador da Nação Hamburguesa, 18.03.1770, DOM JOSÉ I, 22, 221;
- Alvará – Médico da Vila da Casa Real, 20.07.1797, DONA MARIA I, 28, 351;

- Alvará – Mercê de Escrivão dos Contos, 02.10.1721, DOM JOÃO V, 13, 118;
- Alvará – Mercê de Ofício, 05.03.1729, DOM JOÃO V, 20, 290;
- Alvará – Mercê de Ofício, 13.11.1750, DOM JOSÉ I, 1, 354;
- Alvará – Mercê de Reposteiro da Câmara, 12.02.1722, DOM JOÃO V, 13, 337.
- Alvará – moço da Camara com \$406 de moradia e 3 quartas de cevada por dia, 08.03.1688, DOM PEDRO II, 4, 103 (natural de Pinheiro);
- Alvará – Moço da Câmara com 4\$000 de moradia, 08.03.1685 DOM PEDRO II, 2, 149; Manuel de Almeida;
- Alvará – moço fidalgo, 14.03.1690, DOM PEDRO II, 5, 334;
- Alvará – Orenado de 100\$000 como Cronista-Mor, 07.04.1682, DOM PEDRO II, 1(1), 188;
- Alvará – para que João Correia de Carvalho seja Juiz Conservador em todos os seus casos e de seus criados, 29.08.1650, T, 20, 27-27v;
- Alvará – para que sirva de Procurador da Câmara da cidade de Lisboa enquanto durar a causa que o Senado tem com a Coroa, 15.06.1657, Dom Afonso VI, 4, 277;
- Alvará – Pensão de subsídio literário para sua mulher, 20.04.1792, DONA MARIA I, 23, 165;
- Alvará – Procurador Fiscal da Companhia do Grão Pará e Maranhão, 20.04.1757, DOM JOSÉ I, 6, 435v;
- Alvará – Procurador na Câmara da Cidade de Lisboa, para que por sua morte possa nomear um seu filho, 22.08.1663, Vários Reis, 1, 306v;
- Alvará – promessa de 20\$000 de pensão com o hábito de Santiago para quem casar com uma de suas filhas, pelos seus serviços, 25.08.1648, Ordens, 12, 70;
- Alvará – promessa de um ofício de Justiça ou Fazenda, 12.10.1674, AfVI, 20, 91v;
- Alvará – Propriedade de Ofício, 06.12.1745, DOM JOÃO V, 36, 104v.
- Alvará – Tença de 13\$000, 09.05.1739, DOM JOÃO V, 30, 319;
- Alvará Aposentado na Relação do Porto com ordenado e propinas, 29.08.1760, DOM JOSÉ I, 3, 214v;
- Alvará Comenda de Santo Eurico da Ordem de Cristo, 11.05.1753, DOM JOSÉ I, 5, 378;
- Alvará de Cavaleiro Fidalgo com 1\$100 rs de moradia por mês e 1 alqueire de cevada por dia, 29.07.1693 DOM PEDRO II, L10, 70;
- Alvará de Escrivão Público, judicial e notas da vila de Almada, 22.12.1685 DOM PEDRO II, 1, 147;

- Alvará de Fidalgo Cavaleiro, 12.11.1735, DOM JOÃO V, 27, 246;
- Alvará Deputado da Administração do Tabaco, 03.08.1794, DONA MARIA I, 27, 237;
- Alvará Fidalgo Cavaleiro, 20.09.1753, DOM JOSÉ I, 6, 435;
- Alvará Fidalgo Escudeiro, 15.03.1690, DOM PEDRO II, 5, 334;
- Alvará para Administração de uma Capela, 17.02.1749, DOM JOÃO V, 39, 168v;
- Alvará para poder renunciar a feitoria de Damão, 19.02.1684 DOM PEDRO II, 1, 200v, 365;
- Alvará para poder renunciar à Fortaleza de Damão, 29.12.1683, DOM PEDRO II, 1, 84v – 85;
- Alvará para poder renunciar à Fortaleza de Diu, 29.12.1683, DOM PEDRO II, 1, 84-84v;
- Alvará para que se verifique o apuramento de um ofício em seu filho Manuel Furtado de Mendonça e Lima, 03.04.1710, DOM JOÃO V, 4, 168v;
- Alvará-Lugar de Juiz Conservador do Tabaco, 21.07.1789, DONA MARIA I, 3, 171v;
- Alvarás Comendas de S. Julião de Cambres e S. Pedro da Farinha Podre, 24.10.1692, DOM PEDRO II, 7, 287;
- Apostila – 600\$000 de juro e herdade que pertenciam a seu irmão Salvador Correia de Sá e Benevides, 02.05.1687, DOM PEDRO II, 1 (1), 197v;
- Apostila – Declarando que sucedeu no ofício de Meirinho da Contadoria e Valas da Vila de Santarém porque sua mão tinha pedido propriedade dele, 06.02.1711, DOM JOÃO V, 4, 540;
- Apostila – Escusa de ser soldado, 31.10.1718, DOM JOÃO V, 10, 201v;
- Apostila – Mercê da Fortaleza de Damão, 03/06/1683 DOM PEDRO II, 2, 293v e 433;
- Bacharel, Alvará – Mercê do Ofício de Provedor das Fazendas dos Defuntos da Comarca da Paraíba, 17.02.1744, DOM JOÃO V, 34, 424;
- Bacharel, Juiz de Fora da Vila de Mafra, 31.05.1742, DOM JOÃO V, L. 33, f 14;
- Bacharel: Provisão – confirmação no ofício de Escrivão da Câmara, 10.11.1777, DONA MARIA I, 2, 82;
- Cargo de Guarda-Mor da Torre do Tombo, com 430\$000 de ordenado, 12.02.1778, DONA MARIA I, 3 (2), 167;
- Carta – 12\$000 de tença para os ter com hábito de Cristo, 24.04.1698, DOM PEDRO II, 11, 383;

- Carta – Ajudante de Supra no Terço de que é Mestre de Campo Domingos Teixeira de Oliveira, 11.01.1719, DOM JOÃO V, 10, 201v;
- Carta – Alcaide-Mor da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, 16.09.1709, DOM JOÃO V, 3, 353;
- Carta – Brigadeiro do Exército com exercício de Comandante de Infantaria a cidade de Rio de Janeiro, 20.05.1803, DOM JOÃO VI, 3, 204;
- Carta – Capitania da Fortaleza de Diu por 3 anos, 15.02.1683, DOM PEDRO II, 2, 191;
- Carta – Capitania de Goa por 3 anos, 09.10.1697, DOM PEDRO II, 11, 226;
- Carta – Capitão de Infantaria de Angola, 30.09.1726, DOM JOÃO V, 17, 453v;
- Carta – Capitão de Ordenanças, 08.04.1727, DOM JOÃO V, 19, 187v;
- Carta – Capitão Mor , 17.12.1757, DOM JOSÉ I, 5, 282;
- Carta – Cargo-Mor do Real Arquivo da Torre do Tombo, 29.04.1774, DOM JOSÉ I, 26, 391v;
- Carta – Comenda de Alzira Barros da Ordem de Cristo, 20.07.1752, DOM JOSÉ I, 3, 475;
- Carta – Comenda de São Julião de Cássia, 15.03.1690, DOM PEDRO II, 4, 1v;
- Carta – Comenda do Seixo de Ervedal, da Ordem de Avis, 09.08.1701, DOM PEDRO II, 1, 395v;
- Carta – confirmação no cargo de capitão das ordenanças da cidade de São Paulo, 28.09.1693, DOM PEDRO II, 5, 140v;
- Carta – confirmação no posto de Capitão do Regimento dos Homens do Sipó na Vila de Guiana e seus arrebalde, 17.12.1717, DOM JOÃO V, 9, 335v;
- Carta – Conselheiro da Fazenda Real, 24.03.1725, DOM JOÃO V, 4, 260;
- Carta – coronel de regimento de Infantaria de Ordenança de Jacobina e Paramirim e Pelo Rio São Francisco acima. 07.06.1712 DOM JOÃO V, 7, 542v.;
- Carta – Corregedor do crime da Corte e Casa, 02.11.1715, DOM JOÃO V, 4, 260;
- Carta – Deputado Ordinário da Mesa Censória, 22.04.1768, DOM JOSÉ I, 17, 421;
- Carta – Desembargador da Bahia, 03.02.1754, DOM JOSÉ I, 2, 272; Carta – Desembargador do Porto, 12.12.1764, DOM JOSÉ I, 2, 272v;
- Carta – Desembargador da Casa da Suplicação, 30.03.1754, DOM JOSÉ I, 7, 332;
- Carta – Desembargador da Casa da Suplicação, DOM JOSÉ I, 17.11.1768, 2, 272v;
- Carta – Desembargador da Relação da Bahia, 10.05.1757, DOM JOSÉ I, 11, 306;

- Carta – Desembargador da Relação e Casa do Porto, 19.01.1768, DOM JOSÉ I, 17, 421;
- Carta – Desembargador do Porto, 12.12.1764, DOM JOSÉ I, 2, 272v;
- Carta – Desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação, 08.06.1771, DOM JOSÉ I, 22, 221;
- Carta – Desembargador dos Agravos da Casa de Suplicação, 02.07.1710, DOM JOÃO V, 4, 260;
- Carta – Desembargador Extraordinário da Casa da Suplicação, 29.05.1754, DOM JOSÉ I, 6, 435v;
- Carta – Desembargador Supranumerário da Relação da Bahia, 18.02.1715, DOM JOÃO V, 8, 76;
- Carta – Escrivão contador dos Contos, 05.03.1722, DOM JOÃO V, 13, 118;
- Carta – Escrivão da Câmara de S. Salvador, 19.01.1716, DOM JOÃO V, 8, 30v;
- Carta – Escrivão da Nau N. Senhora das Necessidades, 15.02.1734, DOM JOÃO V, 17, 246;
- Carta – Escrivão da Ouvidoria Geral do Cível e Anexos da Relação da Bahia, 04.09.1673, AfVI, 18, 11v;
- Carta – Escrivão das Apelações Cíveis das Ilhas dos Crimes Cíveis da Comarca de Torres Vedras. 25.09.1819, DOM JOÃO VI, 13, 292;
- Carta – Escrivão das Apelações Cíveis das Ilhas e dos Crimes Cíveis da Comarca de Torres Vedras, 08.06.1819, DOM JOÃO VI, 14, 65v;
- Carta – Escrivão dos Órfãos da Vila da Barca, 14.02.1748, DOM JOÃO V, 38, 139;
- Carta – Escrivão dos Órfãos da Vila da Ponte de Barca, 24.09.1733, DOM JOÃO V, 5, 409;
- Carta – Feitor e recebedor de senha da Mesa da Portagem, 20.10.1736, DOM JOSÉ I, 2, 158;
- Carta – Foro de Cavaleiro Fidalgo, 20.01.1796, DONA MARIA I, 18, 252v;
- Carta – Governador da Companhia Geral de Pernambuco, 17.06.1765, DOM JOSÉ I, 2, 272v;
- Carta – Hábito da Ordem de Cristo, 25.03.1659, Ordens, 150;
- Carta – Hábito de Cristo, 01.04.1751, DOM JOSÉ I, 2, 272;
- Carta – Hábito de São Bento de Avis e 12\$000 de tença, 10.10.1802. DOM JOÃO VI, 3, 18v;

- Carta – Juiz de Fora da Cidade de São Salvador na Bahia, 17.06.1720, DOM JOÃO V, 9, 112v;
- Carta – Juiz de Fora da Vila de Almada por 3 anos, 28.05.1717, DOM JOÃO V, 9, 112v;
- Carta – Juiz de Fora da Vila de Sanrtarém, 21.07.1750, DOM JOÃO V, 41, 309;
- Carta – Juiz de Fora de Trancoso por 3 anos, 17.07.1713, DOM JOÃO V, 6, 29v;
- Carta – Juiz dos Feitos da Coroa e Fazenda da Casa da Suplicação, 31.10.1771, DOM JOSÉ I, 22, 221v;
- Carta – Ofício, 11.05.1812 DOM JOÃO VI, 10, 291;
- Carta – Ofício, 16.11.1804, DOM JOÃO VI, 6, 68;
- Carta – ouvidor Geral da Cidade de São Paulo de Assunção, Angola, 05.08.1712 DOM JOÃO V, 5, 428 ;
- Carta – Ouvidor Geral do Crime na Relação da Bahia, 02.03.1716, 8, 76;
- Carta – para poder renunciar ao ofício de Recebedor do Verde da Cidade de Porto, 11.09.1746, DOM JOÃO V, 34, 105;
- Carta – Porteiro das Contas de Contadoria da Cidade do Porto, 13.07.1743, DOM JOÃO V, 34, 105;
- Carta – Posto de Alferes do 1º Regimento de Linha da Bahia, 05.07.1804, DOM JOÃO VI, 5, 244;
- Carta – Posto de Alferes do Regimento da Cavalaria de Milícias de Minas Gerais, 03.01.1801, DONA MARIA I, 31, 321;
- Carta – Posto de Capitão da Cavalaria de Auxiliares do Estado do Brasil, 07.04.1776, DOM JOSÉ I, 28, 344;
- Carta – Posto de Tenente Mestre de Campo Geral da Praça da Bahia, 04.09.1744, DOM JOÃO V, 34, 20v;
- Carta – Profissão de Hábito de Cristo, 23.03.1730, DOM JOÃO V, 21, 216v
- Carta – Propriedade de Ofício de Procurador da Câmara de Lisboa, 20.11.1657, Chancelaria de Dom Afonso VI, 4, 129;
- Carta – propriedade de ofício, 27.09.1752, DOM JOSÉ I, 1, 354v;
- Carta – Provedor Fiscal da Junto do Comércio, 21.09.1771, DOM JOSÉ I, 22, 221v;
- Carta – Recebedor do Verde da Vila da Cidade do Porto, 13.07.1743, DOM JOÃO V, 34, 105;
- Carta – Tabela de notas da Câmara dos Lobos, 24.07.1716, DOM JOÃO V, 8, 249;

Carta – Tença de 12\$000 para os ter com Hábito de Cristo, 17.01.1689, DOM JOÃO V, 21, 155;

Carta – tença de 6\$000 e Hábito, 19.08.1716, DOM JOÃO V, 3, 154;

Carta – Título do conselho, 03.09.1726, DOM JOÃO V, 4, 554v;

Carta 5\$000 por ano no Conselho Ultramarino, 10.05.1753, DOM JOSÉ I, 6, 142v;

Carta de ajudante, 041.10.1745, DOM JOÃO V, 35, 422v;

Carta de Comenda – Comenda de São Salvador de Ribas do Basto da Ordem de Cristo no Arcebispado de Braga, 17.08.1719, DOM JOÃO V, 10, 476v;

Carta de Comenda de S. Salvador do Souto, 25.03.1682 DOM PEDRO II, 1, 200-200v;

Carta de Comenda Sta. Maria de Loures, 25.03.1684, DOM PEDRO II, 1, 200;

Carta de Confirmação – Capitão de todos os militares do Paço de Angola, 02.12.1758, DOM JOSÉ I, 13, 250;

Carta de confirmação – Terras no Maranhão, 02.05.1724, DOM JOÃO V, 16, 113;

Carta de confirmação de terras em Pernambuco, 11.12.1759 DOM JOSÉ I, 14, 181;

Carta de Ofício – Monteiro Mor da Vila de Ponte de Barca, 14.02.1802, DOM JOÃO VI, 3, 38;

Carta de Padrão – 12\$000 de ordenado desde o ano de 1681 a 1687. 22.09.1681 DOM PEDRO II, 1(!), 51-51v até 66 e 66v, 387;

Carta de Padrão – 12\$000 e Hábito de Cristo, 09.08.1727, DOM JOÃO V, 18, 410;

Carta de padrão – 12\$000 e Tença efectivos com Hábito de Cristo, 20.11.1686, DOM PEDRO II, 3, 131;

Carta de Padrão – 12\$000 e tença, 09.05.1739, DOM JOÃO V, 30, 319;

Carta de padrão – 8\$000 de tença, 30.04.1698, DOM PEDRO II, 11, 383v;

Carta de Padrão – ajuda de custo de 20\$000 por sua viagem da Índia, 28.03.1685, DOM PEDRO II, 2, 125v;

Carta de Padrão – ajuda de custo de 200\$000 para viagem, 20.02.1690, DOM PEDRO II, 5, 334 – também é agraciado seu irmão D. Domingos de Almeida , Moço Fidalgo com 1\$000 por mês e um lqueire de cevada por dia, 05.06.1687, DOM PEDRO II, 3, 320v;

Carta de Padrão – confirmação de nomeação no Ofício, 17.11.1738, DOM JOÃO V, 30, 54;

Carta de padrão – escrivanhinha da Nau da Viagem de Santa Teresa, 21.02.1726, DOM JOÃO V, 17, 246;

- Carta de padrão – Hábito de Cristo, com 12\$000 de tença, 27.11.1769, DOM JOSÉ I, 23, 106;
- Carta de Padrão – Sargento mor de Ordenanças, 28.01.1741, DOM JOÃO V, 32, 66;
- Carta de padrão – tença 18\$000, 17.01.1689 DOM JOÃO V, 17, 459;
- Carta de Padrão – Tença de 12\$000 e Hábito de Cristo, 11.01.1689, DOM JOÃO V, 17, 453v;
- Carta de Padrão – tença de 12\$000 e Hábito, 02.03.1751, DOM JOSÉ I, 2, 178;
- Carta de Padrão – Tença de 12\$000 e Hábito, 07.03.1738, DOM JOÃO V, 21, 155;
- Carta de padrão – tença de 12\$000 e Hábito, 17.01.1689 DOM JOÃO V, 17, 358;
- Carta de Padrão – tença de 12\$000 rs e hábito, 17.01.1689 DOM PEDRO II, 14, 432;
- Carta de Padrão – tença de 12\$000, 29.11.1757, DOM JOSÉ I, 12, 184v;
- Carta de Padrão – Tença de 12\$000, 31.03.1745, DOM JOÃO V, 35, 422;
- Carta de Padrão – Tença de 14\$000 para sua irmã Vitória Nunes, 11.01.1689, DOM JOÃO V, 17, 453v;
- Carta de Padrão – tença de 14\$000 para sua mulher D. Ana Gerarda Páscoa, 17.01.1689, DOM JOÃO V, 17, 453v;
- Carta de Padrão – tença de 150\$000, 17.01.1689, DOM PEDRO II, 8, 198;
- Carta de padrão – tença de 260\$000 para sua mulher D. Maria Teresa de Freitas Garcês, 05.08.1726, DOM JOÃO V, 4, 260-60v, 554v;
- Carta de Padrão – Tença de 28\$000, 02.01.1745, DOM JOÃO V, 35, 422;
- Carta de Padrão – tença de 30\$000 e Hábito; 14.11.1757, DOM JOSÉ I, 12, 184;
- Carta de Padrão – Tença de 400\$000, 29.06.1701, DOM PEDRO II, 1, 395v.;
- Carta de padrão – tença de 60\$000 efetivos, anuais, num dos almoxarifados do Reino, 15.03.1703, DOM PEDRO II, 4, 96v;
- Carta de Padrão – Tença de 8\$000, 16.02.1675, Doações da Chancelaria, 5, 123 – 5;
- Carta de Padrão – Tença e Hábito, 04.10.1760, DOM JOSÉ I, 15, 273;
- Carta de Padrão – Tença e Hábito, 18.09.1750, DOM JOSÉ I, 1, 140;
- Carta de Padrão – Tença e Título de Hábito, 03.10.1755, DOM JOSÉ I, 10, 104;
- Carta de Padrão – Tença, 13.10.1750, DOM JOSÉ I, 1, 140v;
- Carta de padrão 100\$000 de tença, 05.05.1692 DOM PEDRO II, 1, 365, 365v; Carta da feitoria de Damão por 3 anos, 19.02.1684 DOM PEDRO II, 1, 200v. – tem uma apostila de 21.03.1684; Álvaro José Correia da Costa
- Carta de padrão 15\$000 para sua filha D. Maria, 21.09.1705, DOM PEDRO II, 16, 354; Para sua filha D. Angela, 22.09.1705, DOM PEDRO II, 16, 355;

- Carta de padrão 20\$000 de tença, 30.04.1692, DOM PEDRO II, 1, 365;
- Carta de padrão, tença de 15\$000, 15.03.1722, DOM JOÃO V, 1o, 431 e 536;
- Carta de Padrão, Tença de 60\$000-03.01.1721, DOM JOÃO V, 12, 223;
- Carta de Profissão – Hábito, 28.03.1800, DONA MARIA I, 29, 295;
- Carta de Propriedade de Ofício, 07.09.1744, DOM JOÃO V, 35, 119;
- Carta de propriedade de ofício, 27.02.1728, DOM PEDRO II, 12, 282;
- Carta de Santa Maria de Mesquitela da Ordem de Cristo, 17.08.1719, DOM JOÃO V, 10, 476;
- Carta de sesmaria, 16.01.1737, DOM JOÃO V, 28, 246;
- Carta de Sesmaria, 20.04.1728, DOM JOÃO V, 19, 269;
- Carta padrão – tença e título do Hábito, 16.11.1802, DOM JOÃO VI, 4, 104;
- Carta Para o Posto de Capitão de uma Companhia de Infantaria de Guarnição da praça da Bahia, 13.09.1728, DOM JOÃO V, L 20, f. 91;
- Carta Patente – Ajudante de Praça do Rio de Janeiro, 30.01.1720, DOM JOÃO V, 11, 203v; Carta – Capitão de Infantaria de uma das Companhias do Terço que guarnece a nova Colonia do Sacramento, 27.02.1721, DOM JOÃO V, 10, 201v e 213v;
- Carta patente – Capitania do Recife, 22.11.1740 DOM JOÃO V, 31, 454v;
- Carta Patente – Capitão de Artilharia do Rio de Janeiro , 21.07.1767, DOM JOSÉ I, 20, 444;
- Carta Patente – Capitão de Artilharia em Pernambuco, 16.11.1740, DOM JOÃO V, 31, 451;
- Carta Patente – Capitão Mor da Capitania do Rio Grande, 10.07.1739, DOM JOÃO V, 30, 431;
- Carta patente – Capitão mor do Ceará, 19.10.1754, DOM JOSÉ I, 8, 395;
- Carta patente – Capitão-Mor de Ordenanças, 02.05.1780, DONA MARIA I, 9, 55;
- Carta Patente – Coronel de Infantaria, 27.03.1792, 27, 94;
- Carta patente – das Ordenanças, 23.09.1738, DOM JOÃO V, 30, 121;
- Carta Patente – Posto de Sargento-Mor da Praça da Bahia, 25.08.1743, DOM JOÃO V, 34, 204;
- Carta patente – posto de Tenente Coronel, 31.01.1727, DOM JOÃO V, 18, 69;
- Carta patente – Sargento mor em Pernambuco, 20.12.1751, DOM JOSÉ I, 2, 109;
- Carta patente – Sargento mor do Recife, 09.11.1753, DOM JOSÉ I, 7, 115;
- Carta patente – Sargento-Mor de Artilharia, 04.09.1755, DOM JOSÉ I, 10, 124;
- Carta Patente – Sargento-Mor de Infantaria, 07.07.1779, DONA MARIA I, 7, 44;

- Carta patente – Sargento-Mor dos Auxiliares do Terço na Praça do Rio de Janeiro de que é mestre João de Abreu Pereira, 29.01.1741, DOM JOÃO V, 10, 213v;
- Carta patente – Tenente Coronel, 02.10.1766, DOM JOSÉ I, 10, 104v;
- Carta patente confirmando o posto de Tenente de Mercê do Campo General da Praça da Bahia, 07.10.1744, DOM JOÃO V, 20, 91;
- Carta patente Sargento mor de infantaria do Terço Novo da Praça da Bahia, 18.03.1746, DOM JOÃO V, 20, 746;
- Carta Patente Tenente Coronel, 11.09.1783, DONA MARIA I, 15, 192;
- Carta-Cronista-Mor, 31.01.1682, DOM PEDRO II, 1 (1), 188;
- Carta-escrivão da fazenda Real do reino da Angola, 19.05.1701 DOM PEDRO II, 11, 383v, 434;
- Carta-Escrivão de Almojarifado da Mesa Mestral da vila de Benavente, 16.05.1750, DOM JOÃO V, 39, 151;
- Carta-Ofício de Tesoureiro dos Defuntos e Ausentes da Bahia, 17.03.1685, DOM PEDRO II, 2, 210;
- Carta-Patente – Capitão da Fortaleza de Santo Antônio da Barra da Bahia, 07.01.1778, DONA MARIA I, 3, 196v;
- Carta-patente – Capitão de Ordenanças das Minas Novas, 04.01.1764, DOM JOSÉ I, 18, 180;
- Carta-patente de confirmação no posto, 30.10.1714, DOM JOÃO V, 6, 453;
- Carta-Patente Posto de Mestre de Campo na Capitania do Rio de Janeiro, 23.07.1762, DOM JOSÉ I, 6, 143;
- Certidão Negativa – DOM JOSÉ I, 20, 444, em 11. 03.1803; Consta da documentação dos livros das mercês que Antônio Joaquim Araújo Velasco Leite e Molina nasceu no Rio de Janeiro em 1745. Segundo esta data de nascimento, estaria integrando os quadros da Academia Brasílica dos Renascidos aos 15 anos.
- carta patente – Capitão da Infantaria, 18.11.1695, DOM PEDRO II, 9, 52;
- Certidão Negativa (DONA MARIA I, 3, 196v) 14.0.1800;
- Certidão negativa, DPI, 17, 233 e DOM JOÃO V, 26, 2, 09.03.1807, RC, 1, 199v;
- Chanceler-Mor da Casa da Suplicação, 24.07.1793, DONA MARIA I, 22, 216v;
- Comenda de São Salvador da Lagoa, 15.03.1690, DOM PEDRO II, 4, 1v;
- Comenda do Casal, da Ordem de S. Bento de Avis, 09.08.1701, DOM PEDRO II, 1, 395v e 434v;

Confirmação da doação da Capitania da Paraíba, 23.03.1727, DOM JOÃO V, 18, 266;

Confirmado do Posto de Capitão Mor, 02.05.1780, DONA MARIA I, 9(2), 55v;

Conservador da Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba, 17.06.1765, DOM JOSÉ I, 2, 272v;

Desembargador , Alvará – Fidalgo da Casa Real com 2\$000 de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia, 16.04.1716, DOM JOÃO V, 4, 260;

Desembargador da Casa da Suplicação, 27.10.1768, DI, 17, 421;

Desembargador do Paço, 17.08.1778, DONA MARIA I, 3, 171;

Doutor, Carta de Ofício – Monteiro-Mor da Vila de Pombal, 14.03.1780, DONA MARIA I, 8, 187;

Fidalgo da Casa Real, Coronel da Cavalaria Auxiliar da Capitania do Rio de Janeiro, Carta de confirmação no dito posto, 18.03.1718, DOM JOÃO V, 4, 603v;

Foro de Fidalgo Cavaleiro, 03.09.1778, DONA MARIA I, 3, 171;

Foro de Fidalgo, 03.09.1778, DONA MARIA I, 3(2), 167;

Guarda-Mor da Torre do Tombo, 12.02.1778, DONA MARIA I, 3, 171;

Hábito de Cristo, 03.11.1676, Ordens, 10, 338v;

Hábito de Noviço, 28.07.1678, Ordens, 10,185;

Lugar de Desembargador do Paço, 17.08.1778, DONA MARIA I, 3(2), 167;

Conselho, 25.08.1778, DONA MARIA I, 3(2), 167;

Lugar de Desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação, 14.06.1771, DOM JOSÉ I, 17,421v;

Lugar de Procurador da Coroa, 14.06.1771, DOM JOSÉ I, 1, 421v;

Meirinho da Relação da Bahia, R\$ 12\$000 de tença no Hábito de Cristo, 09.01.1721, D. João V, L 2, f. 67;

Mercê de uma vida, 10.03.1753, DOM JOSÉ I, 3, 142v;

Ofício de Escrivão da Vila de Pombal, 10.11.1777, DONA MARIA I, 2(2), 79;

Ofício de Monteiro-Mor da Vila de Pombal, 14.03.1780, DONA MARIA I, 8(2), 191v;

Ordenado de Ajudante do Procurador da Coroa, 20.06.1769, DOM JOSÉ I, 17, 421;

Padroado nas terras da Capitania do Brasil por 6 anos para seu irmão. 28.06.1675, Ordens, 10, 52v.;

Profissão do Hábito de Avis, 17.01.1735, DOM JOÃO V, 21, 155;

Provedor das Obras, Órfãos, Capelas, Hospitais, Confrarias, Albergarias, Contador das Terças e Resíduos da Comarca de Setúbal por 3 anos, 03.03.1729, DOM JOÃO

V, 9, 120v; Alvará – Desembargador da Relação do Porto, 11.07.1748, DOM JOÃO V, 9, 120v;

Provedor fiscal da Companhia Geral do Grão Pará, 07.03.1769, DOM JOSÉ I, 22, 221;

Provisão – concedendo privilégio para que durante 10 anos ninguém possa vender nem imprimir ou mandar vir de fora do Reino o seu livro sem autorização, 18.12.1714, DOM JOÃO V, 6, 486;

Provisão – Escrivão da nau de Nossa Senhora da Palma, DOM JOÃO V, 14, 372, s.d.;

Provisão – Médico da Saúde da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, 29.11.1739, DOM JOÃO V, 31, 66;

Provisão – Mercê para renunciar ao ofício de Porteiro de Conceição da Comarca de Viseu, 23.01.1745, DOM JOÃO V, 34, 165;

Provisão – Procurador dos Índios da Cidade de Bahia, 12.03.1714 DOM JOÃO V, 6, 213v;

Provisão – Provedor das Capelas de Defuntos, Ausentes e Resíduos do Distrito em que estiver a servir o seu cargo de Juiz de Fora., 22.06.1720, DOM JOÃO V, 9, 112v;

Provisão – tabelião de Serzedelo, DOM JOSÉ I, 17.04.1752, 4, 225;

Provisão – Tença de 600\$000 de juro e herdade e pacto de retro, 05.09.1778, DONA MARIA I, 5, 37;

Provisão 50\$000 de acrescentamento com o Ofício de Juiz de Fora da Cidade da Bahia, 22.06.1720, DOM JOÃO V, 9, 112v;

Provisão para poder mandar vir seu filho da Índia; Dom Afonso VI, 19, 115; José de Pina Cardoso. Tesoureiro de Tapeçaria;

Provisão para receber do serventuário metade do rendimento do ofício, 26.11.1750, DOM JOSÉ I, 1, 354;

Provisão-Escrivão da Nau de Nossa Senhora do Cabo da Carreira da Índia com ordenado, 05.03.1720, DOM JOÃO V, 1, 454;

Tença de 30\$000 com o Hábito de Cristo para um de seus filhos, 08.07.1647, Ordens, 11, 153;

Título de Conselheiro, 25.08.1778, DONA MARIA I, 3, 171.

Nos Livros das Marcês há:

1. 1149 menções ao nome Francisco da Silva;
2. 170 menções ao nome Inácio da Silva;
3. 243 menções ao nome José de Matos;
4. 249 ao nome Emanuel de Lima;
5. 265 menções ao nome Manuel Correia;
6. 295 menções ao nome José Fernandes;
7. 530 ao nome Francisco Pereira;
8. 72 a Antônio Viegas;
9. 92 menções ao nome Manuel de Macedo.